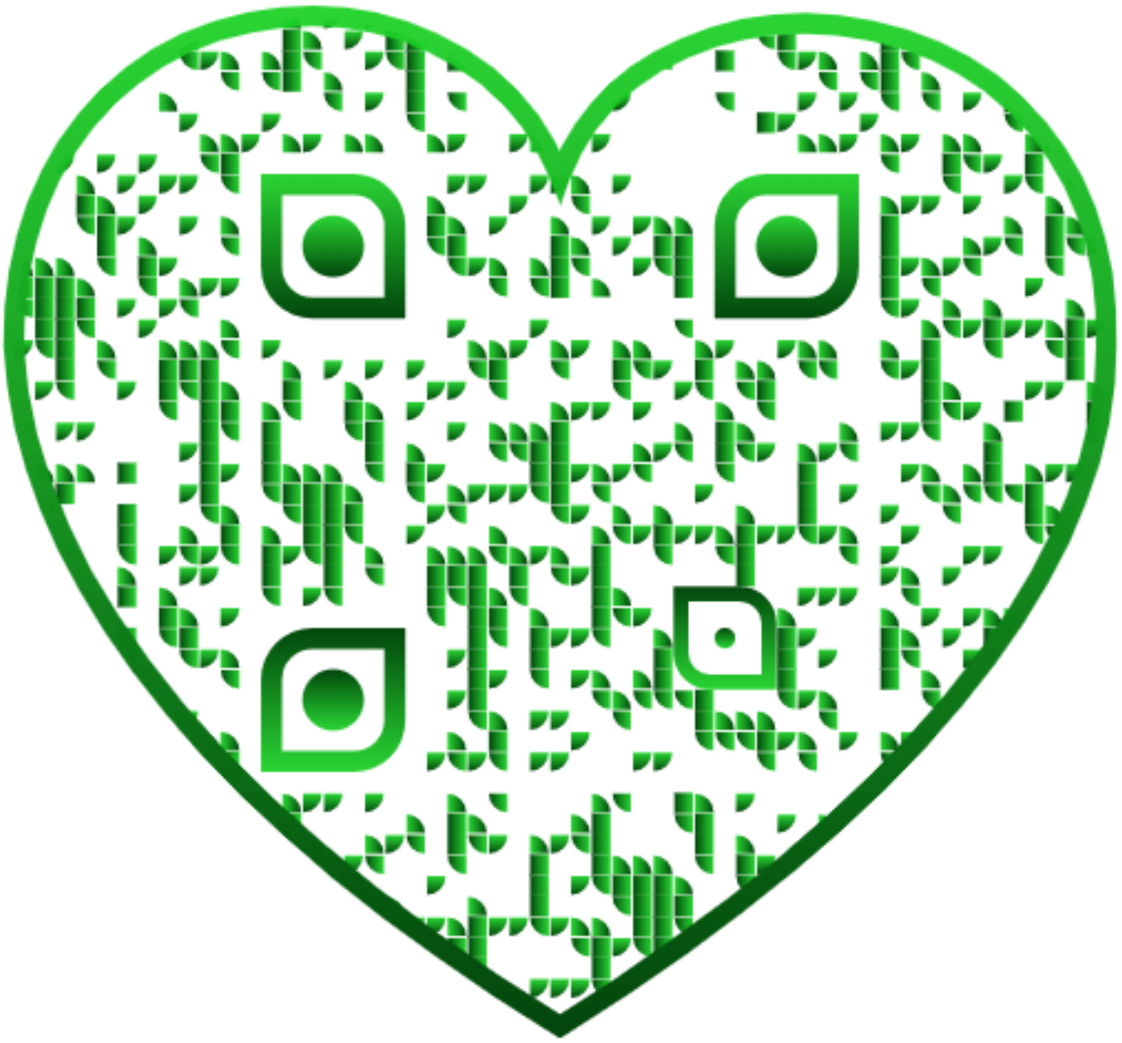
RICH BOYS OF BURBERRY PREP, YEAR ONE

FILTHY RICH BOYS

ALL BETS ARE ON ...

USA TODAY BESTSELLING AUTHOR
C.M. STUNICH



Tradução: Aurora Lux

Revisão Inicial: Aurora Lux

Revisão Final: Jooh Lux

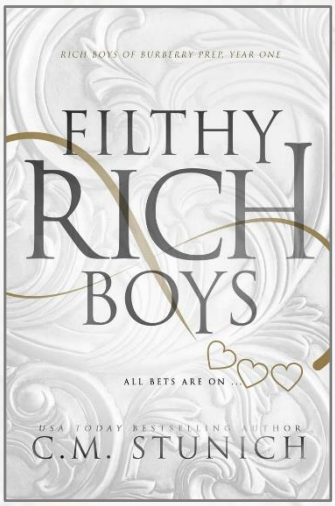
Leitura Final: Gigi Lux

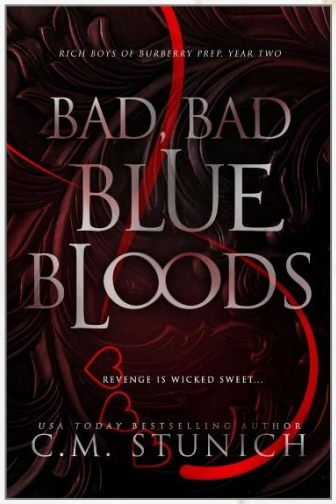
Formatação: Elena Lux

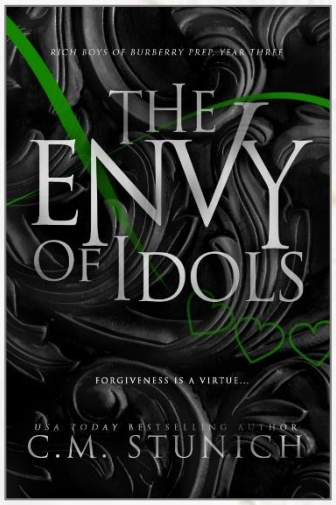
Fevereiro / 2020

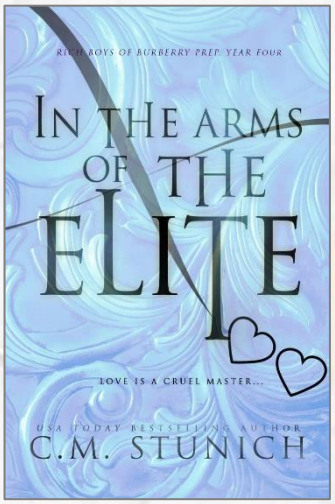
Rich Boys Of Burberry Prep

By C.M. Stunich








RICH BOYS OF BURBERRY PREP, YEAR FOUR
IN THE ARMS OF THE ELITE
LOVE IS A CRUEL MASTER...
USA TODAY BESTSELLING AUTHOR
C.M. STUNICH

Próximos Lançamentos ...

FILTHY RICH BOYS

Quebre a nova garota.
Isso deve ser fácil, certo?

Lixo como ela não pertence à Burberry Prep. Não, Marnye Reed está indo para baixo e planejamos fazer um show disso. Vamos ver quem pode fazê-la se apaixonar primeiro.

A aposta está feita. Algum apostador?

Enfrente os meninos ricos imundos. Eles são os ídolos da escola, verdadeiros deuses na terra. Dinheiro Velho. Dinheiro novo. Uma estrela em ascensão. Esses caras não são nada como os da minha antiga escola. Eu posso vir do nada, mas estou determinada a ser alguém e não vou deixá-los entrar no meu caminho.

Eles dizem que tornarão minha vida um inferno.
Eu acho que eles pretendem manter essa promessa.

Este livro é dedicado a Amanda e Rhea. Obrigada por me levar a esse show de drags, senhoras. Eu realmente precisava disso. Este vai para todos os nossos futuros empreendimentos de viagem.

Boa viagem!

FILTHY RICH BOYS

Nota do autor:

*** Possíveis Spoilers ***

Filthy Rich Boys é um harém reverso, romance de intimidação do ensino médio. O que isso significa exatamente? Isso significa que nossa personagem principal feminina, Marnye Reed, acabará com pelo menos três interesses amorosos até o final da série. Isso também significa que, por uma boa parte deste livro, os interesses amorosos literalmente intimidam Marnye. Este livro não tolera o bullying, nem o romantiza. Se os interesses amorosos nesta história quiserem conquistar o personagem principal, eles terão que mudar seus modos, aceitar sua vingança e abraçar seu perdão.

O carma é uma merda, especialmente quando se trata da forma de Marnye Reed.

Qualquer cena de beijo/sexo com Marnye é consensual. Este livro pode ser sobre estudantes do ensino médio, mas não é o que eu consideraria como um jovem adulto. Os personagens são brutais, as emoções são reais, a palavra f em uso prolífico. Há alguns casos de menores de idade bêbados, situações sexuais, menções a tentativas de suicídio no passado e outros cenários para adultos.

Nenhum dos personagens principais tem menos de quinze anos. Esta série terá um final feliz no quarto e último livro.

FILTHY RICH BOYS

FILTHY RICH BOYS

PROLOGUE

Meu uniforme - e minha dignidade - estão em frangalhos.

Meus olhos examinam a multidão reunida, mas há três rostos em particular que me chamam a atenção. Frio, cruel, lindo. *Um tipo feio de beleza. Eu* penso, conforme encontro um olhar de prata estreito e pego as mais fracas bordas de um sorriso. Tristan Vanderbilt acha que me venceu, todos eles fazem, mas o que eles não entendem é que eu não sou o pequeno caso nervoso e ansioso de caridade que eu era quando comecei na Burberry Prep.

Levantando um braço para cima, eu tiro um pouco de sangue da minha boca. Meu sutiã está aparecendo através dos restos rasgados da minha blusa branca, e é o lindo vermelho que eu usava só para Zayd. Ele me fez acreditar que ele se importava comigo. Movendo meus olhos em sua direção, eu posso ver claramente agora que ele não se importa. Ele não está sorrindo, não como Tristan, mas a mensagem em seus olhos verdes é clara: *Você não pertence aqui.*

"Já teve o suficiente?"Harper du Pont ronrona atrás de mim. Eu não me incomodo de virar para olhar para ela. Em vez disso, deixei minha atenção deslizar para o último dos três caras. Meus três maiores erros, minhas três maiores traições. Creed está franzindo a testa, como todo esse confronto fosse um mal necessário. Livre-se do lixo da classe baixa, limpe a escola.

O vento aumenta, as pregas vermelhas irregulares do meu uniforme da academia ondulando em uma brisa salgada. Ao longe, posso ouvir o mar. Ele bate contra as rochas no tempo do batimento frenético do meu coração. Uma tempestade está chegando.

Tristan se move em minha direção com graça predatória, seus mocassins caros pegando gotículas de orvalho enquanto ele fica lado a lado comigo, tão perto quanto estava naquele primeiro dia em que me insultou e depois lançou o desafio: *Quanto tempo você acha que vai durar? Bem*, é o último dia do primeiro ano, e eu ainda estou de pé aqui, não estou? Tristan, no entanto, acha que enquanto eu venci a batalha, ele vencerá a guerra.

Eu fico imóvel enquanto ele ergue os dedos e emaranha os fios do meu cabelo espalhado por eles, dando um puxão nas pequenas mechas de ouro rosa. A tinta vermelha mancha sua pele perfeita enquanto eu encontro aqueles olhos cinzentos dele com um brilho desafiador nos meus.

"Eu suponho que você não voltará no ano que vem, não é, Marnye?" Ele sussurra, sua voz como um uísque sobre o gelo. Tristan acha que ele é o mestre desta escola, um verdadeiro deus. Os outros meninos também pensam assim de si mesmos. Eu

gostaria de ser uma mosca na parede quando um confronto finalmente chegar. Eles acham que o dinheiro deles vai lhes comprar o mundo. Talvez, de certo modo, vá.

Mas isso não comprará uma amizade verdadeira e não comprará o amor. Definitivamente não vão me comprar.

Eu olho de Tristan para Zayd e Creed, e depois volto minha atenção para o idiota que começou tudo. Desde o primeiro dia, ele se esforçou para tornar minha vida um inferno. Ele conseguiu. E Zayd e Creed, eles adoraram cada segundo horrível e imundo.

"Basta ir para casa, Marnye, e tudo vai acabar." diz Tristan, a suavidade em sua voz afiada com crueldade. Ele é como um predador que é fofo demais para ter medo. Eu cometi o erro de deixá-lo chegar perto demais, e agora estou cortada e sangrando, fisicamente e emocionalmente. Eu estou fodidamente quebrada. "Você não pertence aqui."

Zayd escuta toda a conversa e, em seguida, desliza o braço tatuado em torno de Becky Platter, colocando o prego final no meu caixão. Ele a escolheu sobre mim. Ele escolheu ela e sua crueldade e sua risada zombeteira sobre mim. Minhas mãos se enroscam em punhos tão apertados que minhas unhas cravam crescentes nas palmas das minhas mãos.

Eu encontro o olhar altivo e seguro de Tristan. Há lágrimas no meu rosto, e quando ele tira os dedos do meu cabelo, ele toca uma com os nós dos dedos, levando-o aos lábios para lamber. É um movimento grotesco e horrível, como uma faca nas costas. Eu posso sentir a lâmina ao lado do meu coração, mas é só isso. Eu não estou quebrada ainda.

"Eu já me matriculei nas minhas aulas." afirmo e todo o pátio fica em silêncio. Ninguém está esperando isso, a pobre menina, o cordeiro em uma matilha de lobos, em pé por si mesma. O que eles não sabem é que os corações mais difíceis são forjados no fogo. Com sua crueldade e suas piadas e suas risadas, eles me forjaram em algo espetacular. "Em setembro, eu serei a primeira na fila para orientação."

"Você não ousaria." diz Tristan, ainda frio como gelo, ainda cheio de triunfo perverso pelo que ele acha que fez. Seu cabelo escuro tremula na brisa, suavizando algumas de suas linhas duras. É tudo uma ilusão embora. Eu sei disso agora, e não vou cometer o mesmo erro novamente. "Eu vou fazer da sua vida um inferno."

"Você pode tentar." respondo enfiando a mão no meu bolso e puxando meu formulário de inscrição. Estarei de volta na Burberry Prep venha o inferno ou maré alta. Esta é a *minha* oportunidade, e não deixarei que três rostos bonitos, três pares de mãos quentes, três conjuntos de lábios ardentes destruam isso. "Porque o que você não sabe ..." respiro fundo e, em seguida, abaixo-me para pegar a alça da minha mochila velha e desalinhada. Todos os outros aqui contrataram ajuda para carregar sua bagagem. Não eu. Endireitando-me, levanto o queixo em desafio e Tristan faz uma careta. “É que minha vida fora dessas paredes já era um inferno vivo. Este é apenas outro nível do Inferno de Dante, e eu não tenho medo.” meu olhar passa rapidamente por Tristan e volta para Zayd e Creed. " De nenhum de vocês."

Eu me movo em torno de Tristan, atento aos portões da escola e três meses de liberdade desses idiotas, mas ele coloca a mão em volta do meu braço e me segura. Olhando para baixo, eu olho para os

dedos dele pressionados contra a minha carne, e então olho para o rosto dele. Ele está sorrindo, mas não é um sorriso bonito.

"Desafio aceito." ele ronrona, e então me libera.

Enquanto desço o caminho em meu uniforme rasgado, mantenho meu queixo erguido e meus medos são empurrados para trás.

O desafio aceito está certo. Eu não serei afastada da melhor oportunidade da minha vida. Não por Tristan, nem por ninguém.

Enquanto ando, posso sentir três pares de olhos nas minhas costas, observando, esperando, conspirando.

Eu terei que ter a certeza de ficar um passo à frente.

CHAPTER 1

A impressionante fachada de pedra da Burberry Prep esconde uma série de almas perversas com rostos bonitos. Eu não sei disso ainda, em pé no fundo dos degraus largos e gastos com o meu coração trovejando na minha garganta. Minha agenda escolar está apertada na minha mão direita, amassada e bem comprometida. Eu tenho olhado para ela desde o dia 4 de julho.

Respire fundo, Marnye. Minha saia vermelha pregueada está recém-passada e se agita ao redor das minhas coxas enquanto eu me movo pela velha passarela de tijolos em direção à entrada da frente. De acordo com a orientação do e-mail, eu deveria encontrar meu guia dentro do pátio interno. *Eu me pergunto se pareço pobre? Engulo* em seco contra a minha própria paranoia, mas não é fácil. O reitor me garantiu que meu status de bolsa de estudos não seria anunciado, isso não significa que ninguém saiba disso.

Eu ouço o gotejar de uma fonte antes de vê-la, um som suave e tilintante, como sinos de vento.

Quando eu subo o último degrau, o som combina com uma estátua de bronze de um cervo, com água jorrando da base rochosa em que ele está parado. Há um garoto sentado na beira da fonte, usando um uniforme que combina com o meu. *Então ele também está no primeiro ano, penso* eu, lembrando-me que a maioria dos estudantes aqui frequentam a academia desde a pré-escola. Edifícios diferentes, mesmo campus. Então, um guia do primeiro ano não está totalmente fora de questão. Na verdade, apenas dois por cento dos novos alunos se matriculam durante o primeiro ano do ensino médio.

Bom para mim, admiro enquanto o menino se levanta e vislumbro o quão incrivelmente bonito ele é: cabelo castanho sedoso com reflexos loiros, olhos azuis brilhantes, lábios rosados cheios. *Sempre trabalhando fora da caixa.* Agora, se eu puder apenas impedir o resto dos alunos aqui de descobrir o quão fora da caixa eu realmente estou, tipo o lado errado das faixas, meio que fora.

"Tristan?" pergunto esperançosamente enquanto meus novos mocassins se chocam pelo pátio intrincado de tijolos. Eu já estou estendendo a minha mão em convite, um sorriso brilhante traçando o caminho através dos meus lábios. Decidi que, se alguém me perguntar sobre minha família, não vou mentir. Não, eu não estou envergonhada de onde eu venho. Na verdade, tenho orgulho de mim mesma. Não só eu vou ser a primeira pessoa da minha família a terminar o ensino médio, mas vou fazê-lo em uma academia de prestígio geralmente reservada para os ricos imundos.

"Na verdade, não." o garoto diz enquanto pega minha mão com uma palma macia e seca. Ele cheira a coco e a luz do sol, se é que isso é possível, cheirar

a sol. “Eu sou Andrew Payson. Tristan deve estar ...” Andrew se detém por um momento, e eu pego o mais breve movimento de seus olhos na direção do armário de um zelador. "Por aqui em algum lugar." o olhar de Andrew volta para mim e por uma fração de segundo, vejo uma chama de interesse antes que ele pisque, e passe. *Ou talvez eu tenha imaginado isso?* me pergunto, percebendo pela primeira vez que a minha vida amorosa aqui provavelmente vai ser muito pequena.

Os caras podem mostrar interesse no começo, mas nenhum adolescente endinheirado quer namorar com alguém sem dois centavos para esfregar juntos.

"Eu estou supondo que ele é seu estudante guia?" Andrew acrescenta, soltando minha mão. Ele gesticula para que eu me sente na fonte ao lado dele, e eu agradeço, sibilando um pouco com o frio do bronze contra minhas coxas. Vestir uma saia como esta vai levar algum tempo para se acostumar. Mas eu perguntei sobre vestir calças e recebi um não muito firme. Como em muitos empreendedores elitistas, há um senso muito predominante de papéis de gênero em relação aos uniformes.

"Sim." respondo com outro sorriso, levantando a etiqueta em volta do meu pescoço. Meu nome está de um lado, o nome Tristan do outro. “Eu estarei acompanhando ele o dia todo.” Andrew sorri para mim, mas há uma pequena careta em sua expressão. Uh-oh. Tenho a sensação de que o Sr. Payson não gosta muito desse cara Tristan. "Por quê? Há algo com que eu deveria me preocupar?”

"Você vai ver." diz Andrew, inclinando-se para trás em suas palmas enquanto ele me estuda. Nas

vigas acima, um bando de pássaros pousa espalhando penas. O vento os pega e os envia dançando em volta do meu rosto junto com as ondas morenas do meu cabelo. "Ele é um tipo interessante de cara." Andrew balança a cabeça ligeiramente, soltando a respiração. "Ele tem muita sorte de estar emparelhado com você."

"Claro." digo com uma risada, segurando a alça da minha nova mochila de couro na minha mão esquerda, tomando cuidado para evitar que caia na água. Essa coisa não só mantém meu novo laptop e tablet, mas também custa à fundação da bolsa de estudos uma pequena fortuna. Francamente, vale mais do que o carro do meu pai. Eu aceno meu queixo na direção de Andrew. "Qual é o nome da sua garota?"

"Garota? Nah." Andrew dá de ombros. "Eu não tenho muita sorte." ele levanta e vira sua etiqueta revelando o nome 'Rob.', Ah, sorrio enquanto a luz do sol flui entre as quatro torres de sinos que cercam o pátio, tornando o cabelo de Andrew um generoso ouro. "E eu definitivamente não sou tão gay, infelizmente. Aqui entre nós, a maioria das garotas aqui já estão noivas." levanto uma sobrancelha, mas Andrew apenas sorri. "Dinheiro antigo, você sabe."

Certo.

"E você?" pergunto, e mesmo que eu não queira, acabo flertando com o cara. Ótimo. A filha da minha mãe, eu acho. "Você está noivo?"

"Eu" Andrew começa, seus olhos brilhando. "sou perfeitamente solteiro."

Nós dois paramos quando um garoto de calças vermelhas, jaqueta preta e camisa branca do

primeiro ano sobe os degraus e faz uma pausa desajeitada, levantando a mão em um olá. Depois de se apresentar como Rob Whitney, eu recuo e me inclino contra as paredes frias de pedra de uma das torres de sinos, animada com o fato de que as aulas ainda estão acontecendo nesses prédios estreitos. Estou tentando dar aos garotos um pouco de espaço, então puxo um dos livros da bolsa, abro e espero que meu guia apareça. Normalmente, eu estaria no meu telefone, mas a academia é super rigorosa em relação à eletrônica: apenas laptops e tablets fornecidos pela escola.

Antes mesmo de Andrew e Rob terem a chance de começar seu prórpio tour, a porta do armário do zelador se abre e uma garota com um uniforme do quarto ano: saia preta, camisa preta, jaqueta preta, sai, um ombro de seu top caindo, seu batom manchado.

Um menino sai atrás dela, um garoto com olhos prateados e um terrível, terrível sorriso. O momento em que o vejo muda tudo. Inferno, isso muda toda a minha vida, reorganiza meu passado, dita meu futuro. Quando eu coloquei os olhos pela primeira vez em Tristan Vanderbilt, eu me tornei uma pessoa diferente.

Calor corre pelo meu corpo, e de repente me sinto quente, como se eu devesse tirar meu casaco e soltar minha gravata. Tristan está abotoando os botões da camisa branca do primeiro ano enquanto se aproxima de mim com passos largos e confiantes, seu cabelo preto brilhante e preto, sua boca perigosamente tentadora. Meus dedos se enrolam firmemente ao lado da minha mochila e meu coração dispara, minhas têmporas soam.

Que reação.

O que diabos está errado comigo? Eu me pergunto com crescente pânico enquanto Tristan se aproxima de mim, elevando-se meio metro sobre mim. Ele pega o paletó que está sobre o braço e encolhe os ombros, arruma os dois botões centrais, e então se inclina para frente, colocando o antebraço na parede acima da minha cabeça. Eu posso sentir o cheiro dele também, como hortelã e canela. É quase intoxicante.

"Você é o caso de caridade, hein?" ele me pergunta, seu sorriso crescendo ainda mais. Não há nada de bom nisso. Tristan parece absolutamente cruel. Abro minha boca para responder, desejando nunca ter tomado a decisão de não mentir. Seria bom agora, negar a acusação desse garoto. Mas é verdade, não é? Eu *sou* o caso de caridade. Mas como diabos ele sabe?

“Meu nome é Marnye Reed e, sim, eu sou a bolsista.” Jesus*, pareço uma professora ou algo assim.* Tanta coisa por agir legal. Não que isso importe para esse cara: ele já se decidiu sobre mim. Está escrito em todo o seu rosto, um traço de desdém se afogando em arrogância altiva.

Tristan zomba e balança a cabeça, desviando imediatamente o seu olhar para o meu. Não tenho certeza de quanto tempo posso manter esse olhar sem perder parte da minha alma. É absolutamente assustador ... e emocionante, tudo de uma vez. Eu só conheci um cara assim antes, e isso não saiu tão bem.

"Bolsa de Estudos. Conversa fiada para distribuição gratuita de dinheiro.” seu sorriso se transforma em um sorriso de pesadelo. “Minha família realmente construiu essa escola e, no

entanto, ainda pagamos para estar aqui. O que te faz tão especial que você deveria vir aqui de graça?”

Eu não estou pronta ou esperando este ataque e isso me cega, e fico de boca aberta quando ele estende a mão e provoca uma mecha de meu cabelo solto ao redor de seu dedo. Ele dá um pequeno puxão em minhas ondas morenas e se inclina ainda mais perto, escovando minha orelha com a boca.

"Bastante porém, para lixo branco." sem pensar, eu alcanço com ambas as palmas e empurro este estranho de volta com tudo que eu tenho. Um bônus de crescer no lado errado das faixas, você aprende a se defender. Tristan mal se move, sua expressão nunca muda. É como empurrar uma montanha de tijolos. Completamente e totalmente imutável. “Quanto tempo você acha que vai durar?” ele continua, inclinando a cabeça ligeiramente para o lado. Eu estendo a mão para afastar a mão do meu cabelo, mas ele já está inclinado para trás, soltando seu braço e seu sorriso, com uma súbita mudança de expressão. Suas pálpebras ficam meio fechadas quando ele me estuda. "Não muito tempo, eu acho que não." aquela boca bonita dele franze. "Que vergonha. Eu estava ansioso por um desafio.”

Tristan se afasta de mim, como se eu tivesse feito algo errado quando ele estava atrasado para me encontrar *e* ele estava ... bem, fazendo algo com uma garota mais velha no armário. O que, exatamente, ele estava fazendo, eu não quero saber. *E no entanto uma parte obscura e bagunçada de mim realmente quer.* Droga.

Mesmo que eu não queira, eu saio pelo corredor ao ar livre com o jasmim florescendo, e pego o meu 'guia' para o dia. Fantástico. Eu claramente fui

emparelhada com o garoto mais rude e provavelmente mais rico dessa escola. *E provavelmente o mais bonito também.* Meu coração palpita no peito, mas eu empurro o sentimento para longe. Eu tento ser legal com todo mundo, mas eu não vou gostar de um cara só porque ele é gostoso.

Ele não espera que eu o alcance, então tenho que correr, ofegando quando estamos ombro a ombro. Tristan não parece notar ou se importar que eu esteja com falta de ar. Nem parece notar ou se importar que ele deveria estar me mostrando onde estão os dormitórios - desculpe, *apartamentos* , as salas de aula, o refeitório.

"Você é meu guia para o dia." digo, as bochechas coradas com o calor de correr, meus dedos levantando o crachá para a inspeção de Tristan, mostrando seu nome na parte de trás. "Se você gosta de mim ou não, é irrelevante, você tem um trabalho a fazer."

Tristan faz uma pausa do lado de fora de uma porta com belos painéis de vitrais que se estendem do chão ao teto. Meu instinto é ficar boquiaberta e depois tirar uma foto para o meu pai, mas vou ter que me acostumar com a ideia de não ter um telefone. Isso, e meus instintos estão me dizendo que seria um erro deixar esse cara Tristan aprender alguma coisa sobre mim, mesmo algo tão pequeno quanto o meu fascínio pela arquitetura histórica.

"Um trabalho?" ele zomba, dando um passo para trás e me olhando de cima a baixo com uma varredura lenta de olhos prateados. Eles cortaram através de mim como uma lâmina, me fazendo sangrar. Inconscientemente, eu cruzo meus braços sobre o peito e ele ri. Não é um som agradável, nem mesmo perto. Em vez disso, o riso de Tristan é

zombeteiro, como se ele achasse que eu sou alguma piada cósmica imposta a ele por um universo indiferente. "Ouça, Charity." ele começa, e eu abro a boca para dizer a ele quando a palma da mão bate no painel de vidro manchado atrás da minha cabeça. “Não, não fale. Não há nada que você tenha a dizer que me interesse.” estendendo a mão, Tristan corre os dedos para o lado do meu queixo, e eu empurro sua mão para longe. Ele pega meu pulso e o segura lá, como se ele fosse meu dono. Olhando para o cara, fico com a impressão de que ele acha que é dono de toda a escola. "Você sabe qual é o meu sobrenome?"

"Depois do jeito que você me tratou." começo, levantando meu queixo, as narinas dilatadas. "Eu não acho que me importo."

Na minha última escola, nós tínhamos detectores de metal, cães de drogas e uma força policial no campus. Se Tristan acha que pode me intimidar, ele tem outra coisa vindo. O que eu não sei no momento é que garotos ricos são muito mais perigosos que os pobres. Os pobres podem juntar-se a gangues e fazer malabarismos, eles podem te deixar mal por andar na vizinhança errada, mas os ricos têm todos os mesmos instintos envolvidos em rostos bonitos e sapatos de grife, sorrisos brancos e maneiras gentis. A coisa é, com recursos infinitos vem a capacidade de infligir dor infinita.

"Se você quiser sobreviver até mesmo um único dia no campus." ele continua, inclinando-se e colocando a boca tão perto do meu ouvido que sua respiração mexe meu cabelo, levantando arrepios no meu braço. Eu não posso decidir se eu gosto ou odeio a proximidade dele, seu corpo longo e magro roçando na minha frente, um joelho entre as minhas

pernas. Meus seios mal escovam seu peito, duas camisas brancas que provocam uma a outra a cada respiração que damos. "Então é melhor você aprender e rápido."

Tristan me liberta e recua. A arrogância em seu belo rosto é desconcertante, suas maçãs do rosto salientes e a boca cheia um desperdício em um rosto tão arrogante. Ele é muito cheio de si mesmo para ser bonito. Mentirosa. Minha mente sussurra, mas eu deixo isso de lado. O cara praticamente me agrediu. Se ele acha que eu não vou denunciar sua bunda, ele tem outra coisa vindo.

"Aquela garota no armário ..." deixo escapar antes que eu possa me impedir. Há um fascínio mórbido se formando em mim que eu sei que devo conter. Brinque com as chamas e se queime. Esse é um fato difícil da vida que aprendi há muito tempo, então o que diabos estou fazendo?

Tristan desliza os dedos longos através de seu cabelo exuberante, cor de corvo, olhando para mim como se eu fosse chiclete na sola do seu sapato. Não estou surpresa. Quando o almoço chegar, toda a escola estará me chamando de Caridade.

"Quer que eu te diga como eu peguei ela?" ele pergunta enquanto o calor corre pela parte de trás do meu pescoço e queima minhas bochechas. "Se você durar a semana." ele continua, estendendo a mão para ajustar sua gravata de seda preta. "talvez eu diga."

Ele se vira e me deixa sozinha na passarela. De cada lado do toldo, a chuva começa a cair.

Isso não é um bom presságio, não é mesmo um bom presságio.

CHAPTER 2

Sem um guia, a Burberry Preparatory Academy é como um labirinto de antigos corredores de pedra e escadarias em espiral. É assombrado por uma beleza melancólica que faz o cabelo na parte de trás do meu pescoço ficar em pé, como se eu pudesse sentir a história rastejando dentro do prédio, há muito tempo observando por olhos sombrios.

"Hey" a voz soa atrás de mim, e eu pulo, sufocando um pequeno grito quando giro e encontro uma garota com cabelos loiros brilhantes e um largo sorriso. Se não fosse pelo calor genuíno em seus olhos azuis, sua beleza seria intimidante, quase fria em sua perfeição. Ela tem uma notável semelhança com a estátua de mármore no canto, infalibilidade esculpida e pele pálida de gesso. "Você está perdida?"

"Eu sou tão óbvia?" pergunto, arriscando um pequeno sorriso e esperando como o inferno que ela não seja nada como Tristan. “Eu estou vagando por aí há meia hora, mas estou com vergonha de pedir

ajuda.” envergonhada*? Mais como muito ansiosa.* Os olhares que tenho recebido dos outros alunos não foram exatamente acolhedores. Isso, e toda equipe que eu vi estava correndo naquele estado de pânico de primeiro dia de aula, preparando planos de aula e cumprimentando estudantes que conheciam desde a pré-escola. Eu nunca me senti mais pária e acredite em mim, eu já fui pária antes.

"Você é a vencedora do Prêmio Cabot de Bolsa de Estudos, certo?" a menina pergunta, sua voz como sinos. Wow. Sua voz é tão bonita quanto ela. Mas também, parece que toda a escola já conhece meu status socioeconômico, né? "Oh, não, não." ela continua, acenando com a mão na minha direção. "Não é o que você está pensando. Eu só ... minha mãe é Kathleen Cabot."

Minha boca se abre e eu me inclino para frente, minha mochila de couro apertada em duas mãos.

"Sua mãe é Kathleen?"pergunto, sentindo essa sensação aguda de alívio através de mim. Kathleen Cabot é uma *bilionária que se* fez *sozinha.* Sim, você ouviu certo: bilionária. Ela nasceu no mesmo bairro que eu, criada por uma mãe solteira em um estúdio, e acabou se tornando uma magnata da tecnologia. Eu a vi duas vezes: uma vez na cerimônia de premiação e depois no jantar de comemoração. Ela é uma maldita santa e a única razão pela qual estou aqui na Burberry Prep.

"Eu acho que ela deixou uma impressão?" pergunta com um sorriso irônico. “Boa ou má? Ela pode ir por qualquer caminho, dependendo do tempo, da posição das estrelas, se é lua cheia ou não.” um sorriso toma conta do meu rosto.

“Boa impressão, definitivamente. Passei as últimas três semanas tentando escrever a carta de agradecimento perfeita.” a garota sorri de volta para mim, estendendo uma palma quente e seca para eu sacudir.

"Ela ficará feliz com qualquer coisa que você mandar para ela." ela diz enquanto apertamos as mãos. “Miranda Cabot. E você é Marnye Reed.” Miranda dá um passo para trás e me observa. "Espero que você seja feita de coisas duras." diz ela, mas não de maneira cruel.

"E por que isso?" pergunto enquanto seus olhos azuis levantam para o meu rosto e uma sobrancelha pálida sobe.

"Porque Burberry Prep é um inferno vestido de dinheiro." Miranda me dá um grande e largo sorriso e, em seguida, estende a mão. "Dê-me seu horário, e eu vou te dizer quais demônios evitar.", ela faz uma pausa e me dá outro olhar crítico. "Na maioria das vezes, você vai querer ficar longe dos demônios."

"Os demônios?" pergunto pegando meu cronograma enrugado do meu bolso e passando para Miranda. Ela o examina, mastigando o lábio inferior cheio e espalhando um brilho rosa brilhante. Quando ela olha de volta para mim e estende a mão para girar meu crachá, sua boca se aperta em uma linha fina.

"Os demônios." diz Miranda com um suspiro. “Ninguém os chama disso a não ser eu. Parece que você já conheceu um hoje de manhã?” ela está olhando para mim com pena agora, como se ela estivesse bem familiarizada com Tristan e suas besteiras.

"Do que todos os outros os chamam?" pergunto, e ela suspira, enlaçando o braço no meu e me puxando pelo longo e largo corredor. É grande o suficiente para dirigir um caminhão, pequenas mesas com água de pepino-limão e copos colocados aqui e ali. Às vezes, também há fruta fresca e doces.

“Oh garota, você e eu temos uma longa conversa à nossa frente. Fique comigo. Nós temos aulas de segunda-feira juntas. Quando terminarmos, você saberá tudo o que precisa saber sobre os Ídolos.”

Os Bluebloods da Burberry Prep

A lista de Miranda Cabot

Os ìdolos (homens): Tristan Vanderbilt (primeiro ano), Zayd Kaiser (primeiro ano) e Creed Cabot (primeiro ano)

Os Ídolos (meninas): Harper du Pont (primeiro ano), Becky Platter (primeiro ano) e Gena Whitley (quarto ano)

O Círculo Interno: Andrew Payson, Anna Kirkpatrick, Myron Talbot, Ébano Peterson, Gregory Van Horn, Abigail Fanning, John Aníbal, Valentina Pitt, Sai Patel, Mayleen Zhang, Jalen Donner ... e, eu acho, eu!

Plebs: Todo mundo, desculpe. XOXO

"Por que estou segurando uma lista de nomes na minha mão?" pergunto enquanto caminhamos pelo corredor, parando para tomar café em uma das mesas ao lado. Minha antiga escola nunca serviu café aos alunos. Às vezes, as crianças invadiam a sala dos professores e roubavam alguns, mas isso era o mais próximo que já tivemos.

"Memorize essa lista como se sua vida dependesse disso." diz Miranda, levando uma caneca de café preto até os lábios.

" Srta. Cabot." uma voz severa diz, arrancando o copo branco dos dedos finos de Miranda. "Você sabe que os estandes de café são apenas para os funcionários." eu me viro e encontro uma mulher morena alta de terno e saia nos observando com uma sobrancelha levantada e um meio sorriso irônico. Parece que ela estaria mais em casa em Washington DC do que em uma escola preparatória rural no centro da Califórnia. “Há uma placa, afinal. E eu sei que você pode ler. Sua mãe jurou que ela mesma te ensinou.”

Minha boca se contorce quando Miranda joga seu cabelo em um gesto arrogante que não parece se encaixar em sua personalidade. E isso é bom. Conheço muitas jogadoras de cabelos na minha vida e nenhuma daquelas garotas era agradável. Elas fizeram dos meus anos do ensino médio um inferno

com a ajuda de um cara chamado Zack Brooks. *Zack* ... eu não vou me deixar pensar nele. Esta é a minha chance de um novo começo e novas e melhores memórias.

" Srta. Felton, eu vejo que a guerra contra a cafeína ainda está em andamento.” Miranda resmunga, esperando a Srta. Felton virar as costas, para que possa expulsá-la. "É uma batalha perdida como a guerra contra as drogas."

"Por que você não espera até amanhã e poderemos discutir política na aula?" Srta. Felton joga o café no ralo de uma fonte de água conforme viramos a esquina e Miranda revira os olhos azuis para mim.

"Desculpe, essa é a Srta. Felton. Ela é meio nazista. Ela pode se safar também, já que ela foi Ídolo uma vez. É como se essa merda nunca desaparecesse.” Miranda faz uma pausa e, em seguida, espia pela esquina, como se ela estivesse verificando se a Srta. Felton está nos seguindo. Ela não está. Miranda sorri e depois gesticula para a minha barriga com os dedos soltos. "Enrole, ou seja para sempre apelidada de Plebe."

“A... o quê?” pergunto enquanto Miranda desengata sua blusa, e então começa a enrolar o cós da saia plissada vermelha até que seja perigosamente curta, como se *não pudesse se curvar ou alcançar uma prateleira alta demais*. Uma brisa leve é capaz de soprá-la completamente. "Plebe? Como... plebeia?”

"Sim" Miranda diz com um suspiro, colocando a camisa de volta e, em seguida, olhando para mim como se eu fosse louca. Quando eu não me movo para copiá-la, ela geme e dá um passo para frente, puxando a blusa branca da minha cintura. Eu meio que fico ali parada e deixo ela fazer a coisa dela. É

emocionante, desobediente, mas de uma maneira inocente. "É estúpido, eu sei, mas é assim que é aqui."

Uma vez que minha saia está no nível apropriado de, bem, inadequado, Miranda se inclina e toca o pedaço de papel que ela escreveu para mim. Na parte inferior, há o termo *Plebe* com as palavras *todos os outros* escrita logo depois.

"Plebe significa, tipo, plebeia ou camponesa." continua Miranda, bufando e enfiando mechas soltas de loiro platinado atrás das orelhas. É tão pálido, é praticamente branco, mas quando o sol entra pelos vitrais e a banha em luz, é angelical, brilhando como uma auréola dourada. “Se você não é um Ídolo ou do Círculo Interno, então você é um Plebe. Uma vez Plebe, sempre uma Plebe.” Miranda faz uma pausa e ergue os olhos para o teto, os cílios longos e escuros se agitando. Eu acho que ela tem extensões de cílios, mas seria indelicado perguntar. Inferno, talvez eu esteja com ciúmes e ela seja apenas bonita? "Bem, exceto desta vez quando Karen Evermeet fudeu com o treinador de futebol e compartilhou o vídeo com toda a escola." Miranda me mostra um sorriso de modelo. “Ela foi de Plebe para Ídolo em um dia. Mas isso nunca acontece.” Miranda faz uma pausa novamente e, em seguida, estende a mão para acariciar meu cabelo com os dedos, enrolando um cacho castanho ao lado do meu rosto. "Quero dizer, a menos que você esteja a fim de atletas casados de quarenta anos."

"Não sou tão aventureira, receio." digo enquanto Miranda gesticula com o queixo, e eu estudo o papel novamente. Tristan Vanderbilt, hein? Quando olho para cima, pego um reflexo de uma placa de bronze rotulada como *Vanderbilt Study Hall.* Certo. *“Minha família realmente construiu esta escola, e ainda*

assim... nós ainda pagamos para estar aqui. O que te faz tão especial que você deveria vir aqui de graça?” acho que ele não estava brincando sobre a primeira parte. Do resto, esse idiota não tem ideia do quanto trabalhei para chegar até aqui.

“Hey, não se venda barato. Você tem outros traços e talentos mais importantes. Minha mãe e eu lemos mais de mil ensaios antes de escolher o seu.” Miranda me estuda enquanto caminhamos, a chuva batendo um padrão rítmico contra as calçadas de pedra do lado de fora. De alguma forma, embora este edifício seja grande e cheio de correntes, é bom e quente aqui. “Deve ter sido muito trabalho duro, pulando todos esses aros.” Miranda soa um pouco distante quando ela diz isso, como se sua mente já tivesse ido embora em algum outro lugar.

Eu estou corada e minha pele fica repentinamente quente. Eu paro de andar e Miranda faz uma pausa ao meu lado, piscando a névoa de sua visão. Eu sabia que minha redação seria lida por 'juízes estudantis qualificados', mas... Nossos olhos se encontram e sua expressão se suaviza. Essa garota agora sabe oficialmente tudo o que há para saber sobre mim. Ela conhece minhas memórias mais sombrias, meus maiores medos.

"Eu amei o seu ensaio." diz ela, estendendo a mão para apertar minha mão."E eu não vou contar a ninguém o que eu li. Não só estou seriamente desesperada para fazer amizade com você, mas minha mãe me mataria. Você a conheceu: ela é aterrorizante."

Meus lábios se curvam em um leve sorriso, e eu aperto a mão dela antes de soltar.

"Eu aprecio isso." digo, sentindo esse novo tipo de camaradagem fervendo entre nós. Há coisas nesse ensaio que podem me destruir na Burberry Prep.

Viramos outra esquina, e me pergunto se ela vai pegar esse pedaço de papel na minha mão antes de chegarmos à capela para os anúncios da manhã. Ou, se quisermos chegar até a capela. *Quanto eu perambulei? E quão grande é esse lugar?!*

Quero dizer, eu estudei o mapa da Burberry Prep religiosamente, deitada no quente calor claro do verão, no gramado do meu pai seco pelo sol, óculos escuros nos meus ouvidos. Eu memorizei todo o layout, e ainda assim ... eu estou tão confusa que nem me lembro em qual porta eu entrei. Olhar para uma ilustração plana de algo, e andar em pessoa pelo lugar são duas coisas completamente diferentes.

Levantando minha cabeça, vejo algo que me tira o fôlego.

Ou... mais como *alguém* .

"Quem diabos é este?" sufoco quando meus olhos observam a cabeça loira platina do garoto mais bonito que eu já vi. Ele está descansando em uma cadeira com indiferença despreocupada, um ar de preguiça aprisionada em seus longos membros. A maneira como ele se senta lá, mole, entediado, mas com olhos brilhantes e penetrantes, tudo me lembra um gato. Um gatinho preguiçoso e mimado.

Seu cabelo brilha na luz do lado de fora, pedaços de sol atravessando as nuvens. Lá fora, há um arco-íris que se estende pelo campus que mal posso ver através do vidro, mas não é nem de perto

tão bonito quanto o cara de gravata frouxa e camisa meio enfiada. Ele ainda é nítido, ainda polido e composto, mas com um ar de facilidade que Tristan Vanderbilt não tem. Nah, esse cara tem uma vara empurrada até o rabo, ele nunca poderia *relaxar* em uma cadeira do jeito que este faz.

"Este." Miranda começa quando os olhos cor de gelo do garoto oscilam na nossa direção. " É meu irmão gêmeo: Creed Cabot."

Minha boca se abre e depois se fecha quando percebo que não tenho absolutamente nada produtivo para dizer. Estou fascinada, sustentada por aquele olhar penetrante enquanto Creed se encaminha para nós. Ele é alto, claro, mas ele parece ainda mais alto da forma que está, com os dedos levemente enfiados nos bolsos, os dois primeiros botões da camisa desabotoados. Sua jaqueta não pode ser vista em lugar nenhum.

"Mandy" ele diz, olhando a saia de sua irmã com desgosto. Creed Cabot ... ele nem me dá a hora do dia. *Muito rude?, levanto* uma sobrancelha e cruzo meus braços, esperando que ele me reconheça. “Estava me perguntando onde você desapareceu. Andrew está procurando por você.” Miranda balança a cabeça e estende a mão para me indicar.

"Você vai dizer oi para a nova aluna?"ela pergunta, aqueles olhos azuis de Creed estão passando por cima de mim. Eu juro, mesmo daqui, posso sentir o cheiro dele. Ele tem esse cheiro de linho com apenas um toque de tabaco, como se estivesse saindo com alguém que fuma, mas também não é fumante.

"Eu vou?" ele pergunta, olhando-me de cima a baixo com uma frieza calculada em seu olhar. "E por que eu deveria?"

"Oh pelo amor de merda, Creed, esta é Marnye Reed." Miranda levanta as sobrancelhas e espera que ele faça a conexão. Aparentemente, ele já tem.

“Sim, a camponesa de estimação da mamãe. Eu já sei disso.” Creed olha para mim, sua pele como alabastro, sua expressão tão arrogante quanto a de Tristan. “O trabalho de caridade é a coisa dela. Não precisa ser a minha.” Creed se afasta enquanto Miranda cala, e eu faço o meu melhor para chegar a uma resposta rápida.

“Caridade não é o que me trouxe até aqui, Sr. Cabot. Foi trabalho duro e dedicação.”

Ele nem diminui o passo para reconhecer que eu falei. De alguma forma, isso é pior do que tê-lo vindo para mim com um ataque verbal do jeito que Tristan fez. O que há de errado com essas pessoas? Todos nessa escola são idiotas arrogantes?

"Não deixe que ele chegue até você." Miranda explica, mas ela não parece particularmente segura de si mesma. "Ele é um babaca com todo mundo." ela pega meu pulso e me puxa junto, em direção a uma multidão que está apertando a entrada de uma capela cavernosa. "Por aqui." ela continua, balançando a cabeça enquanto nos movemos para uma pequena porta à esquerda da entrada principal. Miranda usa uma chave para abri-la e, em seguida, deixa-me entrar em um corredor estreito com belas janelas de popa rosa vermelha localizadas perto do teto alto.

"Uau, como você é convidada para este clube?" sussurro, seguindo Miranda pelo corredor e depois subindo uma escada de pedra. O cheiro de fumaça de cigarro passa sobre mim e paramos no primeiro

patamar. Sem perder uma batida, Miranda me respode e arranca um cigarro dos dedos do menino que está fumando.

"Só ídolos, Inner Circle, e funcionários são permitidos aqui atrás." ela me diz, inclinando um quadril quando o menino de cabelos escuros sentado na beira da janela se vira para olhar para ela. "Você está brincando comigo, Gregory Van Horn? Se a Srta. Felton te pega fumando no primeiro dia, você está em um mundo de problemas.

"Não seja a porra da filha do pastor." o cara responde encostado encostado na parede, e, em seguida, olhando para mim. Seu olhar está avaliando, mas muito menos crítico do que meus dois conhecidos anteriores. “Quem é essa? O caso de caridade?

"Todo mundo sabe?" Miranda pergunta, e meu coração cai no meu estômago. Parece assim, não parece? Que todo mundo sabe que eu sou a única pessoa nessa escola cuja família não tem um patrimônio líquido equivalente ao PIB de um país pequeno? "Quão ruim é o dano?"

“Garota do lado errado das faixas, baixa, gorda, cabelo sem brilho, nem mesmo fodível. Se ela fosse fodível, talvez ela pudesse ser uma Plebe. A partir de agora, Harper já começou a chamá-la de 'Garota Trabalhadora'.”

Minhas bochechas coram, mas eu não sou burra o suficiente para perder a conexão. Evidentemente, é um jogo inteligente de palavras: trabalhadora, como trabalhadora de colarinho azul ... e trabalhadora, como prostituta.

"O que você quer dizer, *talvez ela pudesse ser uma Plebe* ?" Miranda pergunta, parando ao som da porta batendo atrás de nós. Nós nos viramos para

encontrar uma das garotas mais bonitas que eu já vi olhando diretamente para mim. Como todo mundo nessa escola é bonito?! Meninos e meninas também. Devem ser os chefs pessoais, motoristas, empregadas domésticas, personal stylists e cirurgiões plásticos. A vida deve ser tão fácil quando você mal precisa vivê-la. Minhas mãos se fecham em punhos. Eu estou esperando um confronto.

A garota no final da escada já está olhando para mim como se eu fosse um inimigo público número um.

"Kesha Darling é uma Plebe." a garota diz, sua voz alta e culta, uma soprano só esperando para cantar. "E o pai dela é dono de uma cadeia de farmácias avaliadas em mais de cento e sessenta milhões de dólares." a garota, suponho que seja a infame Harper? Cruza um braço sobre o peito, apoiando o cotovelo do outro na palma da mão. Ela gesticula desdenhosamente em minha direção. "Então, por que diabos uma cadela sem dinheiro do gueto deveria estar bem ao lado dela?" Harper se aproxima de mim, sua juba brilhante de cabelos castanhos balançando, a saia ainda mais curta do que a de Miranda, maquiada profissionalmente. Ela faz uma pausa na minha frente, vários centímetros mais alta. Vários centímetros mais magra também. Nós duas percebemos. Minhas mãos apertam minha mochila. "Você sabe o que é Darwinismo Social, 'Garota Trabalhadora'?"

"O nome é Marnye." digo, minha voz se aproximando perigosamente de um rosnado. Eu posso ter muita merda, mas eu já tive o meu preenchimento para o dia. "E sim, eu sei o que é isso: um monte de merda de propaganda perpetuada pelos super-ricos para explicar por que eles comem bolo e todo os outros sofrem."

“Ah!” Harper ronrona, franzindo os lábios rosados perfeitamente pintados. “Olhe para você, tão inteligente, usando uma referência de Maria Antonieta.” ela se inclina em minha direção, seu doce cheiro de baunilha e pêssego me deixando doente. "Se vocês acham que têm o que é preciso, tragam seus forçados camponeses e peguem minha cabeça." com uma risada como água com gás, Harper se levanta e joga o cabelo por cima do ombro.

E aí está, o supremo cabelo virado. Ela executou isto perfeitamente, isso combina com ela.

Eu sabia que nunca iríamos nos dar bem.

Harper passa por mim, olhando para o cara no peitoril da janela, Greg.

"Sem 'Garotas Trabalhadoras' na Galeria." ela diz, e ele balança a cabeça, erguendo as sobrancelhas para Miranda enquanto ela engasga e cora. Quando ela se vira para mim, eu levanto a mão para impedi-la de tentar explicar.

"Tudo bem." digo a ela, recuando. "Eu entendo." eu me viro e sigo de volta pelo corredor, saindo pelo caminho que eu vim e indo para a multidão que empurra para entrar na capela.

"Hey!" Miranda chama depois de um momento, correndo atrás de mim e parando para ofegar quando ela alcança. Seu rosto está firme com determinação. "Eu vou sentar com você hoje."

Um sorriso ilumina meu rosto e o calor enche meu peito.

É quando eu sei que vamos ser amigas com certeza.

Com base em como as coisas estão indo, ela pode muito bem ser a única amiga que eu vou ter.

FILTHY RICH BOYS

CHAPTER 3

A Burberry Prep não é uma escola religiosa, mas costumava ser, e embora as cruzes tenham sido removidas, um pouco de elegância católica permanece nas filas de bancos, no estrado elevado, nos vitrais e nos cantos que costumavam ser usados para abrigar os santos e agora abrigam adolescentes se beijando.

Com tantas pessoas amontoadas na igreja que virou auditório, o ar parece carregado de entusiasmo e expectativa para o próximo ano letivo. Eu gostaria de poder compartilhar, mas todo o meu entusiasmo foi arrebatado - rápido. Eu não esperava que meu espírito fosse esmagado por algumas semanas ainda.

"Eu sinto muito como foi a sua manhã." Miranda sussurra, sua mandíbula apertada, dedos provocando a bainha de sua saia. Ela olha para mim e força um sorriso. “Honestamente, é minha culpa por chamar a atenção deles para você. Vou tirá-los de suas costas, juro que sim."

"Sua culpa?" pergunto, levantando as duas sobrancelhas. “Isso não está nem perto de é sua culpa. Aquele cara Tristan começou quando ele decidiu ser um idiota comigo esta manhã."*Não pense nos lábios inchados daquela garota, suas roupas todas de lado, o sorriso triunfante de Tristan ...* "E não se preocupe, eu esperava.” dou a Miranda um olhar crítico. Eu não estou julgando, mas estou curiosa para entender por que ela está tão interessada em fazer amigos comigo quando seus colegas agem como se tivessem gostado de me ver perdida e desprestigiada. “Posso te perguntar por que você está tão interessada em ser minha amiga?” levantando minhas mãos, eu continuo antes que Miranda possa ferir seus sentimentos. “Não que eu não seja grato ou algo assim. Sério, conhecê-la tem sido o destaque da minha semana. ”

Pouco antes de fazer as malas e ser enviada para cá, tive uma semana de aniversário muito ruim em casa. Papai estava bebendo de novo, tanto que quase não saí. Eu quase fiquei para cuidar dele, mas acho que sou egoísta demais para desistir de uma oportunidade como essa. *Foi culpa da mamãe,* eu acho, resisto à vontade de ceder àquela velha raiva. A primeira vez em quase um ano que ela aparece na nossa porta e é exatamente antes de eu sair. Toda vez que ele tem um encontro casual com aquela mulher, papai cai da carroça. Ela me disse para agradecê-la por me dar um sinal vermelho quando criança (atrasando meu início no jardim de infância até os seis anos de idade), entregou uma pilha de presentes pelo meu aniversário de quinze anos e se foi como folhas ao vento.

"Eu ..." Miranda começa, parando brevemente e expira. Ela levanta seus olhos azuis para os meus. "Mamãe te contou a história dela?" ela pergunta, e eu aceno. Eu sei tudo sobre Kathleen Cabot e sua

ascensão ao topo da indústria de tecnologia *e* a lista da Forbes Mulheres Mais Poderosas da América . "E quanto a parte em que ela teve Creed e eu, e depois mudamos para Grenadine HeiAghts e ela nos mandou para a escola pública?"

Minhas sobrancelhas sobem e acho que minha boca se abre em estado de choque. Kathleen Cabot vale *bilhões* e ela se mudou para Grenadine Heights? Claro, comparado ao vagão de trem em que meu pai mora (não pergunte, longa história), é um pouco chique, mas a maioria das pessoas chamaria isso de classe média. E escola pública, né?

"Declaração política?" pergunto, e Miranda encolhe os ombros, colocando um pouco daquele lindo loiro platinado atrás da orelha. O cabelo de seu irmão era igualmente leve, talvez mais claro, quase branco, mas com um inconfundível brilho dourado à luz do sol. *Outro idiota rico e inútil.* Eu o bani dos meus pensamentos. Bem, quero dizer, se eu estivesse sozinha na minha cama, talvez pudesse pensar nele... Minhas bochechas esquentam e eu me concentro em Miranda.

"Ela queria que a gente crescesse bem, mas com bom senso para ..." Miranda gesticula na direção da Galeria que, aparentemente, é o nome da sacada do segundo andar, à esquerda do palco. Fileiras de cadeiras confortáveis alinham-se no espaço e, embora eu tente não fazê-lo, só preciso olhar para cima e ver quem está sentado ali.

Tristan Vanderbilt está na frente e no centro, impossível de se perder com aquele sorriso sombrio dele, como sombras sob o disfarce de uma boca cheia e madura. Creed Cabot se senta ao lado dele, mas não como um lacaio ou um ajudante, mas como

um rival. Aquela cadela, Harper du Pont, está à esquerda de Tristan, com uma menina de cabeça de reboque ao lado dela. Andrew também está lá em cima e quando ele me vê encarando, ele acena.

Um pequeno sorriso provoca meus lábios. Ok, tudo bem. Eu tenho inimigos em Tristan, Creed e Harper. Talvez aquele cara que estava fumando também (Gregory, era isto?) Mas também tenho aliados. Então os Ídolos e... Eu verifico a página ainda apertada no meu punho. - Círculo Interno, eles não podem estar todos podres. Eu posso lidar com algumas maçãs podres.

"Senso o suficiente para não agir como Creed agiu hoje." Miranda finalmente diz, completando seu pensamento. “Acho que o truque não funcionou com ele, mas talvez funcionou muito bem em mim.” ela olha para os joelhos nus por um momento. “Eu nunca me senti confortável indo para a escola com essas pessoas. Eu sinto falta da minha antiga escola, para ser honesta com você. Se eu pudesse ir para Grenadine Heights High, eu iria em um segundo."

"Então, o que você está dizendo é que eu sou a única pessoa normal no campus?" pergunto, e Miranda levanta a cabeça, abrindo um sorriso.

“Exatamente. Todos os outros aqui estão ocupados demais se amando para desperdiçar energia com qualquer outra pessoa.” ela encolhe os ombros e se inclina de volta para o banco, observando a sala com um olhar crítico. Eu nunca fui tão grata por uniformes na minha vida,.é impossível separar os bilionários dos milionários dos ... casos de caridade. Suspiro. Há pequenos toques aqui e ali que emitem indícios de personalidade: um arco preto coberto de

crânios, uma braçada de pulseiras de madeira, cadarços vermelhos brilhantes. Todos os quais são tecnicamente contra o código de vestimenta, mas é o primeiro dia, os estudantes estão pressionando os limites.

"Estou feliz por ser sua única amiga normal em toda a escola." digo com um sorriso."Mas não estou nem perto de Grenadine Heights High. Mais como... se eu tivesse ficado em casa, eu iria para a Lower Banks High." as sobrancelhas de Miranda sobem e eu dou um meio sorriso. Eu conheço a reputação da LBH. Minha escola secundária, localizada do outro lado da rua, não tem uma muito melhor.

"Eu não tenho certeza se os alunos da LBH são piores do que os daqui." Miranda se inclina, levantando os olhos para a Galeria onde estão os Ídolos . Três homens e três ídolos mulheres. Que estranha hierarquia social e tão estruturada. Enquanto estamos sentados lá, Miranda puxa o papel da minha mão, desenhando linhas entre os nomes. “As linhas sólidas significam que estão namorando. Linhas quebradas significam que estão ligados de novo e de novo. Linhas onduladas significam que são rivais.

"Quão ferrada eu estou?" pergunto finalmente, assim que a multidão começa a se acalmar e um grupo de administradores assume suas posições no estrado na frente da sala. Miranda não encontra meus olhos, mira os dela para a Srta. Felton como ela toma o centro do palco e inicia os discursos de abertura. Podemos estar em uma escola para os estudantes mais ricos do mundo, mas juro que já ouvi esse mesmo discurso um milhão de vezes em minha vida.

"Se todos os ídolos estão contra você ..." ela começa, engolindo em seco e batendo a caneta no

papel no meu colo. “Então eu tenho que admitir que eu estaria preocupada com você. Seriamente preocupada. As chances não são boas, Marnye."

Assentindo, concentro minha atenção na frente da sala e tento não pensar no pior.

Já enfrentei valentões antes e sobrevivi. Eu posso fazer isso de novo.

O que eu não sei então é que esses caras ... não são nada como os da minha antiga escola.

As coisas estão prestes a ficar muito, muito pior antes de melhorarem.

REED, MARNYE – 1º ANO, PROGRAMA ACADÊMICO DE BURBERRY PREP

Segunda / Quarta / 1º Sexta-feira:

Sala de aula: Mrs. Felton, Sala T112

Período 1: Literatura Acadêmica, Sala CH7

Período 2: Trig / Pre-Calc, Sala CH9

Período de Almoço

Período 3: Início do Japonês, Sala T210

TERÇA-FEIRA / QUINTA-FEIRA / 2º SEXTA:

Sala de aula: Mrs. Felton, Sala T112

Período 1: Química AP, Sala SB1

Período 2: Arte, Música e Dança, Sala MM1

Período de Almoço

Período 3: Governo, História e Civismo, Sala CH3

OBRIGATÓRIO PARA TODOS OS PRIMEIROS ANOS:

A aula de condicionamento físico e saúde é realizada na academia toda segunda-feira depois da aula, a menos que o aluno esteja participando de esportes coletivos. Ausências requerem aprovação por escrito do treinador. Isso é obrigatório a partir da segunda semana de aula.

Enfiando minha agenda no bolso, sigo Miranda para a nossa sala de aula compartilhada no décimo segundo andar da primeira das quatro torres que vi no pátio esta manhã. Baseada em minhas próprias experiências de vida, já estou com medo de subir

doze lances de degraus de pedra. Mas assim que entramos na antiga estrutura de pedra, é luxuosamente moderna: incluindo um *elevador*.

Um elevador, no ensino médio. Uau, então é assim que a outra metade vive? É claro que, se dependessem de mim, eu descartaria os elevadores e ofereceria o dinheiro de que precisavam para a manutenção e a instalação para mais estudantes bolsistas, mas isso é só comigo. Acho que sou minoria. Afinal, sou a *única* aluna bolsista de toda a escola.

Entre essas famílias, há literalmente bilhões de dólares flutuando, e eles não podem se incomodar em procurar uma dúzia de estudantes qualificados para sair da pobreza. Fantástico.

"Merda" Miranda murmura enquanto entramos no elevador, nossas bolsas de livros presas na frente de nossas saias curtas. Estou começando a aprender que quando o vento sopra, e um momento de Marilyn Monroe é iminente, a mochila é usada como escudo. Ah, e também, eu preciso investir seriamente em melhores calcinhas. As que estou usando atualmente são de algodão puro e um tom embaraçoso de rosa bebê. Pelo que eu vi e eu tenho visto muito na caminhada entre o prédio da capela e o que os estudantes chamam de Torre Um , todo mundo está usando tangas rendadas e pedaços de seda. "Tristan está vindo para cá."

"Fora do elevador, Charity." ele me diz, um sorriso curvando seus lábios enquanto ele bate com a palma da mão contra as portas fechadas e os detém em seus trilhos. "Você é nova, então eu não vou açoitar você pela infração, mas dê o fora."

“Primeiro, o nome é *Marnye*. Segundo, há muito espaço aqui para todos nós." começo, mas Miranda já está me agarrando pelo braço e me arrastando de volta para o saguão. Os olhos cinzentos de Tristan acompanham meus movimentos como um predador esperando a presa escorregar. Eu posso imaginar que, se eu caísse, ele estaria na minha garganta em um instante.

"Os ídolos andam primeiro e eles andam sozinhos." diz Miranda, mas isso é pouco antes de Tristan reunir o trio de garotas sorridentes atrás dele no elevador. Ele me observa enquanto as portas se fecham, mas sua expressão está longe de ser agradável. É como se ele estivesse tentando beber no meu sofrimento, nenhuma gotinha pequena demais para ser absorvida. “A menos que, você sabe, eles queiram companhia. Primeiro dia e ele já se reuniu um harém. Típico."

"Como ele já é um ídolo se ele está no primeiro ano?" pergunto, e Miranda suspira, esperando o elevador subir até o último andar antes de começar a descer novamente. "Existe um bônus herdado para isso também?" faço o meu melhor para não revirar os olhos, mas as pontuações que eu precisava para entrar nessa escola tinham que ser *quarenta por cento* maiores do que alguns dos outros alunos por causa de seu bônus herdado, ou seja, pontos em sua aplicação concedidos a eles simplesmente por terem membros da família que freqüentaram a escola antes deles.

“Bem, não tecnicamente, mas reputações carregam. Tristan Vanderbilt tem sido um grande negócio desde que ele começou a ir para a pré-escola no campus júnior." as portas do elevador se abrem, e Miranda me acena. Ficamos lado a lado, nossos

mocassins pretos brilhantes idênticos do calcanhar ao dedo do pé.

Prendendo meus lábios, decidi guardar o resto do meu comentário para mim mesmo. Meu dia ainda não *começou* oficialmente e já estou em um mundo de problemas.

As portas do elevador se abrem, revelando uma sala de aula além de qualquer coisa que eu poderia imaginar. Até mesmo o site e os folhetos não me prepararam para isso.

"Caramba." sussurro, olhando para o lustre acima de nossas cabeças. É claramente novo, mas projetado com o período de tempo do edifício em mente, pequenas lâmpadas em forma de chama, onde as velas teriam ficado uma vez. Em vez de mesas, há três mesas em forma de U, com suas superfícies de mogno brilhando.

Srta. Felton se senta no centro em uma mesa pequena, mas ornamentada. A maioria das cadeiras já está cheia e percebo que todo mundo está olhando em nossa direção, esperando que nos sentemos. Miranda e eu tomamos assentos apressados nos últimos dois lugares disponíveis, e estou aliviada por *ela* estar sentada ao lado do Gregory, não eu.

"Bom dia a todos." Srta. Felton diz, levantando-se e alisando as mãos na frente de sua saia. Política. É o que eu vejo quando olho para ela. Isso, ou talvez um advogada. Lobista. Algo desse tipo. Ela parece esperta demais, e muito habilidosa para se esconder em uma universidade particular no meio do nada. "Meu nome é Carrie-Anne Felton, e eu vou ser sua professora de sala de aula para o resto do ano." Colocando um sorriso em seu rosto, ela faz o seu caminho ao redor da sala. "Este é o seu espaço

seguro, por assim dizer, no mundo dos acadêmicos, um lugar..." Srta. Felton faz uma pausa, e toda a sala se vira para olhar quando o elevador se abre, e um cara com cabelo verde menta aparece, as mangas de sua camisa branca esticada, os antebraços musculosos cobertos de tatuagens. Meus olhos se arregalam e meu coração pula várias batidas enquanto ele entra na sala como se fosse dono do lugar.

"Desculpe, eu estou atrasado, Carrie-Anne." diz ele, olhos verdes varrendo a sala e vindo para descansar em mim. Tenho certeza que sou a única pessoa nesta sala que ele não reconhece. Ele me examina por um momento, e então volta sua atenção para a nossa professora. "Não tem lugar para mim?"

"Parece que temos uma cadeira a menos." Srta. Felton diz, verificando o iPad em seus braços. "Temos mais um aluno do que o planejado originalmente..."

"Levante-se, Charity." sussurra Tristan, inclinando-se e focando claramente em mim. “Você é a única que está assistindo de graça. A família de Zayd realmente paga por ele para ir para cá. Você não acha que ele merece uma cadeira?”

Minhas bochechas esquentam de raiva, mas não saio de onde estou sentada. Eu prefiro morrer. Pouco eu sei naquele momento, os ídolos vão tentar o seu melhor para alcançar esse fim.

"Eu acho que se Burberry Prep pode pagar por elevadores, pode pagar uma cadeira extra." minha voz é baixa, mas firme. Miranda faz um som pequeno e indefeso ao meu lado, e Tristan se senta, erguendo o queixo como se eu tivesse seriamente chateado ele.

"Não é uma questão de ter cadeiras." Srta. Felton interrompe, interpretando mal a situação e acenando com a mão com desdém. “Esta é uma sala pequena e não queríamos mais mobília do que o necessário. Farei com que o pessoal de manutenção traga outro. Sr. Kaiser, visto que você é a única pessoa que se recusou a aparecer na hora, você pode ficar em pé por enquanto. "

“Meu *prazer* , Srta. Felton.” ele ronrona, indo até a janela e se apoiando em uma das largas soleiras de pedra. Seus olhos ficam meio fechados, e ele olha a professora de cima a baixo de forma apreciativa. "Qualquer coisa para você." A maioria dos alunos ri, mas eu não consigo parar de estudar esse cara. Cabelo colorido é expressamente proibido no código de vestimenta do estudante, e aqui esse cara está com cabelo verde menta, piercings nos lábios e sobrancelhas, e braços cobertos de tatuagens.

"O agente de Zayd conseguiu um contrato de trabalho especial para ele." sussurra Miranda, lendo minha mente. “Tipo, ele tem que manter um certo visual para sua carreira. Isso, e há rumores de que seu agente, Bob Rosenberg, é a foda do vice-diretor Beaver." dou um meio sorriso, mas não estou surpresa. Nada nesta escola poderia me surpreender neste momento.

"E qual é a carreira dele?" pergunto, lançando outro olhar na direção de Zayd. Ele é fácil de olhar, com certeza. Meu estômago se torce em um pequeno nó e eu mordo meu lábio inferior.

“Estrela do rock.” Miranda sorri quando eu lhe dou um olhar questionador. “Vocalista da banda Afterglow. Eles são uma espécie de grande negócio, eles tiveram mais de cem mil downloads de seu

álbum de estréia no ano passado, e tipo centenas de milhões de transmissões. ”

Srta. Felton dá a Zayd um olhar estreitado, como se ela estivesse acostumada com esse tipo de besteira de adolescentes qualificados, e volta ao seu discurso, nos dizendo como devemos falar livremente aqui, como não há limites para as discussões que nós podemos ter, e assim por diante. Tenho certeza de que sou a única pessoa que escuta e quando soa a campainha da capela, também sou a última a sair.

Exceto por Zayd Kaiser.

"Você" ele diz, enquanto espera que eu fique diante dele. "Você é nova aqui?"

"Esta é Marnye Reed." diz Miranda, radiante e gesticulando para mim como se eu fosse o seu maior e mais novo achado. Eu acho que ela sente um possível ídolo aliado para mim, mas ... eu não penso assim. Zayd está olhando para mim, como se eu fosse um pedaço de carne que ele pudesse usar e jogar fora, eu tenho certeza que ela está errada. Eu tenho um jeito de ler as pessoas. Fazia isso a vida toda. De volta à LBH, poderia literalmente ser a diferença entre a vida e a morte. No final do ano passado, um dos calouros foi *assassinado* por dois veteranos.

"Marnye Reed." Zayd começa, sua voz esta ronronar rouca que fica sob sua pele da melhor maneira possível. Ele bate um dedo contra a boca por um momento e, em seguida, estala os dedos. "Certo. Alguns dos outros me mandaram mensagens sobre você esta manhã, antes da grande limpeza dos telefones.” ele enruga a testa e, em seguida, toca rapidamente um dos seus anéis de lábios prateados

com um dedo tatuado. "O que eles estão dizendo sobre você, simplesmente não está certo." minha boca se abre, e eu sinto o mais breve indício de alívio. Talvez eu não precise estar em disputa com todo garoto popular no campus. "Eles estão chamando você de 'Garota Trabalhadora' , mas eles também estão dizendo que você não é fodível."

"Desculpe-me?" engasgo, mas Zayd já está sorrindo para mim com os lábios afiados, afiados como uma lâmina de barbear ameaçando cortar. Seu cabelo está arrepiado, sua camisa amassada e metade de seus botões estão desfeitos. Eu posso ver outra tatuagem nos planos finos de seu peito.

"O que eu estou dizendo é que você não pode ser uma 'Garota Trabalhadora' *e* uma virgem infalível de uma só vez." Zayd se inclina perto de mim, perto o suficiente para que eu possa sentir o cheiro de cravo e tabaco em sua pele. Talvez ele pense que fumar cigarros de cravo faz dele um durão. Não faz. Tudo o que faz é deixá-lo parecendo um idiota. "E realmente." ele estende a mão para provocar alguns dos cabelos soltos pendurados no meu rosto. "Eu te foderia, se você estivesse em jogo." Zayd sorri para mim, mas não é uma expressão gentil. É escarnecedor, zombeteiro, humilhante. "Essa é a melhor oferta que você terá todo o ano, então eu sugiro que você aceite."

"Por que você não vai para o inferno?" deixo escapar, minhas bochechas coradas, minha cabeça nadando. Como isso está acontecendo? Eu nem tive minha primeira aula ainda, e eu já passei pelo espremedor. Estou *exausta.* Eu me pergunto quanto tempo levará para eles se cansarem de me atacar. Talvez nunca. No ensino médio, eles não se cansaram até... Zack mudar as coisas.

"Última chance, 'Garota Trabalhadora'." Zayd se inclina ainda mais perto e coloca a boca perto da minha orelha. "Eu vou até pagar por seus serviços: qualquer que seja a taxa, eu posso pagar."

Sem pensar, levanto a mão, pretendendo dar um tapa na cara dele. Zayd intercepta o movimento, dando um aperto no meu pulso antes de sorrir e dar um passo para trás. Ele me solta, mas não antes de me olhar de cima a baixo com um brilho escuro em seus olhos verdes.

"Você vai se arrepender desse movimento." ele me diz, e estou tão nervosa que não consigo dar uma resposta.

Eu? Lamentar este momento? A única pessoa que vai se arrepender de tudo hoje é Zayd Kaiser quando eu o denunciar à administração da escola.

"Não vale a pena." Miranda sussurra, colocando o braço através de mim. "Vamos lá, vamos para a aula e esperançosamente, até o final do dia, eles esquecerão de atormentar você."

Com um aceno de cabeça, eu sigo atrás dela. Meus olhos estão ardendo de lágrimas, mas não vou derramá-las.

Eu me recuso a dar a esses caras esta satisfação.

No momento em que o almoço rola ao redor, Miranda fez algum reconhecimento, deslizando para o assento em frente a mim e pegando o menu de seu prato. E sim, eu disse: menus. A "lanchonete" está montada como um restaurante com garçons e ajudantes de garçons, mesas com pratos e guardanapos de pano, pequenos cardápios impressos em cartolina que me fazem pensar em dois aniversários atrás quando papai me esbanjou e me levou a um restaurante chique para o jantar.

Minha mente está acelerada, e sinto frio por toda parte, como se estivesse tão longe do meu elemento que talvez nunca mais me aqueça.

"É ruim, Marnye." ela diz, suspirando e depois parando para fazer seu pedido com o nosso garçom. Eu, eu já tenho um prato de *frango souvlaki com batatas assadas cobertas com queijo feta.* Francamente, não sei o que é metade dessas coisas. De volta em casa, temos chocolates, hambúrgueres e cachorros-quentes. É o jantar no vagão de trem com o papai. "É realmente muito ruim."

"O que há de ruim?" pergunto, imaginando como o meu dia pode ficar pior. Eu vim para a Burberry Prep esta manhã com grandes esperanças, pronta para enfrentar o mundo. Agora, sinto que estou vivendo um apocalipse social.

"Os Ídolos, eles declararam guerra a você." Minha boca se abre, mas não tenho certeza do que dizer sobre isso. Como você responde quando alguém lhe diz que as crianças mais ricas e mais populares da sua escola querem que você seja morta socialmente?

"Todos eles?" pergunto, olhando para a grande mesa no canto onde Tristan, Creed e Zayd estão sentados ao lado de Harper, Becky, e uma garota que

eu só posso supor que seja Gena Whitley. Eles não estão olhando para mim. Em vez disso, eles estão rindo e comendo, tirando toda a energia da sala. Eu tenho que admitir, eles têm carisma, todos os seis. Então, novamente, Hitler também tinha carisma, e veja como isso terminou.

"Todos eles." Miranda confirma, levantando o copo de água gelada aos lábios e olhando para a mesa redonda e toda a sua realeza. "Eles não querem você aqui."

"Por quê?" pergunto, mas não preciso me incomodar. Miranda olha para mim, mas o rosto dela diz tudo: eles não me querem aqui porque eu cresci em um bairro de trailers e casas móveis, porque eu morei em um antigo vagão de trem a maior parte da minha vida, porque eu não tenho um patrimônio líquido ou um legado familiar. “O que eu devo fazer sobre isso? Eu estava pensando em relatar Tristan e Zayd para a administração. Existe uma política anti-bullying sobre a qual li no manual do aluno... ”

O olhar de Miranda me deixa morta no meu do caminho.

"O quê?" pergunto, pegando meu garfo e cutucando meu prato de frango de inspiração grega. Tem um gosto ... estranho. Talvez meu paladar não seja tão refinado quanto a de todo mundo? Eu me pergunto se eu poderia pedir à cozinha para me fazer um sanduíche de manteiga de amendoim e geléia? “Eu deveria apenas deixá-los escapar com suas besteiras?” meus olhos voltam para a mesa novamente e eu vejo Creed me encarando. Seus olhos azuis se estreitam e ele alcança alguns cabelos loiros da testa. Se é possível afastar o cabelo do rosto de forma arrogante, ele o faz. Zayd e Tristan notam ele olhando em minha

direção, e logo todos os três ídolos estão olhando para mim.

Fantástico.

Na minha antiga escola, vi os efeitos do bullying em primeira mão. Eu senti eles. Eu os senti de maneiras que nunca poderia esquecer, nunca apagar. Meu coração começa a trovejar no meu peito, e minhas palmas ficam tão suadas que eu tenho que largar o garfo.

Eu olho de volta para Miranda.

"Se você denunciá-los, é isso." Diz ela, exalando bruscamente. Seus olhos vagueiam para a mesa dos Idolos novamente, observando Andrew se aproximar e começar uma conversa com Tristan. "Eles vão acabar com você."

Minha boca se fecha em uma linha fina, mas não duvido que o que Miranda está me dizendo seja verdade. Essas crianças têm mais dinheiro do que o PIB de um pequeno país. Merda, do que vários pequenos países *juntos*. Se eu pensasse que não teriam influência na administração e na equipe, então não aprendi tantas lições de vida difíceis quanto pensava.

Fechando os olhos, sento-me imóvel por um momento, pensando. Tem que haver uma saída para isso, há sempre uma saída se você sabe como ser paciente e enxergar. No momento, estou desenhando em um espaço em branco, mas me dê tempo, e vou resolver isso.

Há uma razão pela qual eu fui escolhida para essa bolsa de estudos, e não foi minha capacidade de rolar e aceitar.

Não, eu sou uma lutadora, sempre fui.

Eu só acho que vou ter que lutar mais do que nunca.

FILTHY
RICH
BOYS

CHAPTER 4

Conforme minha primeira semana na Burberry Prep avança, parece que os ídolos se esqueceram de mim.

Eu sei no meu intestino que não é verdade.

Os valentões não param até que as circunstâncias os obriguem. É a natureza da fera e os humanos são o pior animal de todos. Inteligente o suficiente para lidar, estúpido o suficiente para se importar. Minha mente pisca com as imagens que devem ser esquecidas: fitas de seda vermelha, o cheiro de moedas de um centavo molhadas, a escuridão pacífica se aproximando.

Correndo minha língua pelo meu lábio inferior, dou uma olhada na minha agenda. Na primeira e terceira sexta-feira do mês eu tenho meu horário de segunda-feira, a segunda e quarta sexta-feira eu tenho o meu horário de terça-feira. A última sexta -feira se houver uma é um dia de folga.

Período 3: Governo, História e Civismo, Sala CH3

O *CH* em *CH3* significa capela, ou seja, as salas de aula localizadas no prédio anexo à antiga capela. Miranda desapareceu durante a segunda metade do almoço, mas acho que sei o que fazer agora. Seguindo o labirinto de corredores, passo despercebida pelos outros alunos, os *Plebes,* como supostamente são chamados, aproveitando meu anonimato. Apenas os ídolos e seu Círculo Interno olham para mim de lado. Ninguém mais se importa.

Eu passo incólume na sala de aula, respirando aliviada enquanto deslizo para a cadeira no canto de trás. Tristan Vanderbilt é o único membro dos Bluebloods, seu termo, não meu, que compartilha essa classe comigo e Miranda. Ele olha para cima quando eu entro, seus olhos cinzentos de lâmina me cortando antes que ele volte sua atenção para a garota de cabelos negros na frente dele.

Na semana passada, eu o vi com uma boa dúzia de garotas diferentes, flertando e sorrindo e inclinando-se para perto. Mesmo quando o cara está tentando transar, essa arrogância dele se assemelha a uma máscara sobre seu rosto bonito. Ele nunca parece baixar a guarda ou mostrar qualquer emoção que não esteja contaminada com superioridade e direito.

Só de olhar para o idiota me deixa doente do estômago.

"Desculpe, estou atrasada." Miranda respira, deslizando para a cadeira ao meu lado. Seus olhos se voltam para Tristan, e ele encontra seu olhar inexpressivo antes de voltar sua atenção de volta para sua mais nova conquista. As bochechas de Miranda queimam rosa e eu levanto uma sobrancelha.

“Não se desculpe. Você sentou comigo durante cada aula e todo período de almoço durante toda a semana. Você não vai ser colocada em liberdade condicional pelos Bluebloods por isso, vai?”

Miranda tira o iPad da bolsa e coloca na mesa. A política de tecnologia aqui é louca e rígida, então todos os laptops e tablets são emitidos e bloqueados em uma rede privada. É insano. Eu sinto falta do meu celular como uma louca, mas hoje depois da escola, eu o recebo de volta para o fim de semana.

Até mesmo uma fuga digital da Burberry Prep soa como o paraíso agora.

"Não. Quero dizer, eu não penso assim, já que Creed é meu irmão...” Miranda se afasta e espira, passando a mão na testa antes de lançar um sorriso genuíno na minha direção. “Eu sei que ele tem sido um idiota real para você, mas ele é muito superprotetor quando se trata de mim. Uma vez, de volta ao ensino médio, esse cara me convidou para um encontro, e Creed me segurou enquanto eu chorava. Depois que eu adormeci, ele foi até a casa do garoto e deu um soco nele.” o sorriso dela fica um pouco mais largo e eu sorrio de volta.

Isto é, até eu perceber que Tristan está em pé diretamente na frente da minha mesa, essa enorme sombra desmoronando o humor bem-humorado do momento. Eu olho para ele em desafio. Não tenho medo de ninguém, nem mesmo de garotos bilionários como Tristan Vanderbilt.

"Festa hoje à noite, Mandy." ele diz, seu rosto uma máscara fria e cruel. "Você vai estar lá?"

"Marnye está convidada?" Miranda ecoa, e embora eu aprecie que ela esteja tentando me defender, eu me encolho por dentro. Tristan deixa seus olhos passarem por mim, seu olhar escurecendo com desgosto. Ele realmente parece me odiar, e não consigo descobrir o porquê.

“Haverá garotas dispostas o suficiente na festa, não precisamos de 'Garotas Trabalhadoras' lá também.” sua resposta é gelada e, de alguma forma, isso faz com que seu ódio por mim seja ainda pior. É uma malevolência fria e vazia que se instala em minha pele como névoa salgada em um mar calmo.

"Ela é minha amiga, Tristan." diz Miranda, mas ele já está se afastando, descartando a conversa antes mesmo de começar. Com um suspiro, ela se vira para mim. "Se você quiser ir à festa, Marnye, nós encontraremos uma maneira de fazer isso funcionar."

"Eu não acho que eu quero." digo, olhando Tristan de volta enquanto ele faz o seu caminho para a garota de cabelos escuros novamente. “Vá, quero dizer. Eu não quero ir.” meus olhos passam rapidamente para Miranda, observando enquanto ela se acomoda em seu assento com o iPad no colo. "Assistir aquele cara pegando todas as garotas disponíveis na festa, não é minha coisa."

"As festas aqui são épicas." diz Miranda, levantando os olhos da tela enquanto nossa professora chama a atenção da classe. Ela está falando comigo, mas está distraída. Posso não tê-la conhecido por muito tempo, mas já posso dizer. “Você não pode passar por toda a sua carreira no ensino médio sem ir a nenhuma. Eu falarei com o Creed depois da aula.”

Abro a boca para dizer a ela que não se incomode, mas a aula já começou, e se há uma coisa que sei sobre minha carreira na Burberry Prep, é que minhas notas são mais importantes do que qualquer festa, qualquer besteira de garotos ricos. Mas se Miranda quiser tentar me colocar dentro, eu vou, mesmo que apenas pela experiência.

E que experiência acaba sendo.

Meu novo apartamento está localizado no piso inferior do edifício da capela, ao contrário da Torre Três, como todo o resto dos estudantes. Enquanto eles desfrutam de coberturas e estúdios amplos com vista para o mar, eu estou nos aposentos do antigo zelador. Não me incomoda. Honestamente, o espaço de um quarto e um banheiro é duas vezes maior do que vagão de trem de volta que chamo de casa.

"Pirralhos ricos mimados." murmuro, caindo na beira da minha cama e colocando meu rosto em minhas mãos. Andar por esses corredores é como correr uma maratona. Eu nunca estive tão exausta em toda a minha vida. "Eu teria ficado bem com um dormitório de tamanho normal." jogando meu braço em meus olhos, eu respiro antes de me sentar e ligar o telefone.

Toda sexta-feira após o terceiro período, todo o corpo discente recebe seus telefones de volta. Até então, os telefones são proibidos no campus. Se alguém precisar fazer uma ligação, é necessário fazer o check-in com o vice-diretor. Burberry Prep é hardcore. Supostamente, tirar a tecnologia ajuda os alunos a se concentrar em seus estudos e reduz o bullying. Eu diria que com certeza, na primeira premissa... e definitivamente não na segunda.

Sentando-me, lancei um olhar ao redor do meu novo apartamento. Todos os móveis, incluindo a cama, foram comprados através do fundo de bolsas e, embora eu tenha certeza de que está muito longe do que meus colegas têm em seus quartos, parece-me um luxo.

Minha cabeceira é quase tão alta quanto o teto, este arco de veludo branco luxuosamente adornado com arandelas de cristal de cada lado. Ele define o tom para toda a sala, essa elegância sem esforço em cremes e cinzas, espalhados pelos antigos pisos de pedra e paredes com um toque de especialista.

"Tudo bem, pai, vamos ver em quantos problemas você conseguiu entrar durante a semana." ligando meu telefone, faço uma breve checagem do meu e-mail, textos e mídias sociais, mas não há muito o que ver. Alguns adeus e saudações de conhecidos casuais, mas nada substancial. Eu não tenho amigos de verdade desde...

Não. Eu bani esse pensamento. Não estou interessada em entreter sombras do passado, não quando tenho um presente bastante sombrio para lidar.

Eu ligo meu correio de voz e espero, sorrindo quando a voz do meu pai surge na linha.

"*Ei Marnye, é papai."* como se eu não soubesse…*"Eu só queria ver como as coisas estão indo na sua nova escola." ele* faz uma pausa, e eu fico tensa imaginando se sua voz soa trêmula, imaginando se ele está bêbado de novo. *“Eu aposto que você está fazendo todos os tipos de amigos. Eu só espero que você não tenha um namorado ainda, embora eu tenha certeza que você já tem ofertas.” ele* ri, mas eu franzo a testa. Ofertas? Nem tanto. Sendo chamada de 'Garota Trabalhadora' e recebendo ofertas de dinheiro para sexo? Sim, tem isso. *“Eu já estou ansioso para o fim de semana dos pais. Até então, mantenha-me em seus pensamentos. Te amo, tchau.”*

Estou me sentindo muito bem em deixar meu pai sozinho até perceber que essa é a única mensagem que ele me deixou. Apenas um correio de voz, sem textos, sem tags de mídia social. Minha boca faz uma linha fina enquanto eu ligo para o número da nossa casa e espero. Nada.

Se ele voltou aos velhos hábitos, papai estará no bar de Chambers. Mas esse é o pior cenário possível. Eu envio um texto para a nossa antiga vizinha, a Sra. Fleming, para ver se o carro dele está na garagem. Ela é praticamente surda, então ela é a única pessoa de noventa e sete anos de idade que eu conheço que usa exclusivamente mensagens de texto para comunicação. Ela também é uma fofoqueira incorrigível, uma superfã de Supernatural e a chefe de vigilância local do bairro.

Quando ela não responde de imediato, imagino que ela esteja em uma de suas sessões de Sam e Dean, e vou para o meu novo guarda-roupa no canto, essa imponente peça antiga com desenhos de flore-de-lis esculpidas no arco decorativo topo.

Abrindo, eu recebo uma pontada afiada da lâmina da realidade.

Durante o horário escolar, todo mundo usa seus uniformes.

Em uma festa de fim de semana, ninguém vai usá-los, e meu vestido de 20 dólares vai se destacar como um polegar dolorido. Isto é, se Miranda encontrar um jeito de me conseguir um convite.

Enquanto folheio minha escassa coleção de brechós, Walmart e lojas de garagem, há uma batida na porta. Sem muita cautela, vou até lá para abri-la. Se é qualquer um, menos a Miranda, eu estou deixando o ferrolho.

Mas quando espio pelo olho mágico, encontro Miranda sorrindo e acenando, segurando um vestido em um braço e uma caixa de sapatos no outro. Eu abro e ela entra, sorrindo de orelha a orelha.

"Eu consegui que eles concordassem." diz ela, sem fôlego de correr até aqui de seu apartamento compartilhado com Creed. Eles têm dois quartos com uma varanda que Miranda promete que eu poderei ver um dia, mas que eu não acho que eu vou ver, já que seu irmão odeia minhas entranhas. "Bem, eu fiz Creed concordar, e isso é tudo que precisamos."

"Uau" digo enquanto ela joga o vestido na cama, e eu vejo que é um caro, justo e pequeno vestido preto que eu não caberia dentro nem morta. Tenho certeza de que Miranda não teria problemas em fazê-lo. "Seu irmão realmente tem um fraquinho por você, não é?"

"Ele vai ter um fraquinho por você também, quando ele te ver neste vestido." diz ela, sorrindo e balançando o quadril. Por um momento, a expressão me lembra de seu irmão gêmeo, e eu fico arrepiada. "E esses sapatos." Miranda aponta com uma unha longa e brilhante para caixa.

Não posso perder o rótulo impresso no topo.

"Manolo Blahnik?" sufoco, e então meus olhos se voltam para o vestido novamente. “E eu não ligo para o designer que fez esse vestido, eu não vou me encaixar nisso.”

Miranda revira os olhos como se eu fosse uma pessoa louca, e depois tira uma garrafa de champanhe debaixo do vestido que eu não vi antes. “Você está sendo muito dura consigo mesma. Deixe-me vesti-la enquanto nós pré-bebemos e teremos uma festa épica. Este é o primeiro fim de semana do nosso ano de calouros, nós temos que viver isso.” ela pega o champanhe, e a rolha voa e atinge o teto, fazendo nós duas rir. Eu, com nervosismo. Ela, com seu bom humor de sempre.

"Então Creed é como o Yang para o seu Yin?" pergunto quando Miranda abre o plástico transparente da bolsa de roupas, revelando dois pequenos vestidos pretos em vez de um. E eu pensava que havia pouco tecido para começar. Agora há ainda menos.

"Ele é ... complicado." ela começa quando se muda para a cozinha, abrindo a porta do armário de vidro fosco e tirando duas taças de cristal. Não há taças de champanhe, mas isso não é particularmente surpreendente, considerando que estamos vários anos fora de poder legalmente beber. “Você não pode deixar ele chegar até você. Ele é apenas... ele está tão preocupado em ser 'dinheiro

novo', que ele supercompensou." Miranda serve uma generosa taça de champanhe para cada uma de nós, entregando uma para mim.

Se eu for pega bebendo, eu poderia ser expulsa da academia, permanentemente.

Ao mesmo tempo, não quero cuspir a boa vontade de Miranda. Espero que ela se mude para o banheiro e acenda as luzes antes de esvaziar meu copo rapidamente na pia.

"Eles refizeram todo esse lugar, hein?" ela pergunta enquanto eu passo atrás dela, observando a banheira funda, o chuveiro, e as janelas com vista para o pátio em forma de parque atrás da igreja. Cada um deles tem um conjunto de persianas de madeira que bloqueiam toda a luz, mas estão abertas agora, exibindo o céu noturno escuro.

"Este é basicamente um palácio para mim." eu digo com um sorriso, uma onda de energia nervosa tomando conta da minha barriga quando vejo a quantidade de maquiagem que Miranda colocou em sua bolsa. Ela o descarrega na pedra dourada polida da bancada e depois vira-se para mim com um olhar crítico. "O quê?" eu pergunto, de repente cautelosa, e Miranda sorri para mim.

"Como você se sente sobre cachos?" ela pergunta, estendendo a mão para brincar com o meu cabelo. Eu olho para ela e para o espelho, presa no meu próprio olhar de olhos castanhos. Meus lábios são finos demais, meu queixo muito pontudo, meu nariz muito grande. Pelo menos esses julgamentos são meus. As coisas que costumavam me dizer em casa raramente tinham algo a ver com a minha aparência. Principalmente, eles atacaram minha reputação.

"Cachos são ótimos." digo, tentando forçar um sorriso. Por dentro, estou imaginando se há algo que eu possa usar ou fazer que faça diferença hoje à noite. Eu imagino que não. Porque por dentro, ainda serei pobre. No final da noite, eu ainda não serei a dona de um jato particular ou uma série de ilhas na porra do Caribe. “Faça o que quiser. Não sou boa em cabelo ou maquiagem.”

Miranda solta um pequeno som de empolgação, bebe seu champanhe e nos dá outra rodada.

Eu gostaria de poder beber.

Tenho a sensação de que vou precisar disso para passar a noite.

A caminhada até a praia é fácil, ladeada por lanternas movidas a energia solar que dão ao caminho sinuoso de cascalho um brilho amarelo e quente. Escolher o caminho com os stilettos que Miranda me trouxe não é tarefa fácil, e tenho certeza de que parece que já estou bêbada quando chegamos à fogueira.

Não importa, suponho, já que parece que todo mundo aqui já está.

"Mandy!" esta menina ruiva grita, agitando os braços como se estivesse drogada. Na minha antiga escola, ela deveria estar. Aqui ... ela ainda poderia estar. Em vez disso, ela se depara com Miranda, com os saltos pendurados em uma das mãos, a distinta parte vermelha dos Louboutins óbvia, mesmo na luz alaranjada bruxuleante da fogueira. Os fundos são desgastados e os sapatos estão molhados e cobertos de areia. Sem pensar duas vezes, a garota os coloca em uma pilha de outros sapatos de grife caros, como se fossem sandálias de dedo do Walmart ou algo parecido. “Estou tão feliz por você estar aqui. Tristan estava perguntando por você."

"Certo" diz Miranda, mordendo o lábio inferior e olhando para mim. Ela parece nervosa com alguma coisa, mas não vou perguntar o que está acontecendo com a ruiva ao nosso lado. Eu sei que eu deveria saber o nome dela, mas mesmo que eu tenha memorizado toda a lista de Bluebloods, eu não consigo lembrar exatamente qual delas ela é Inner Circle, com certeza. Anna, talvez? Ou Abigail? “Eu falo com ele mais tarde. Por enquanto, nos guie na direção das bebidas?"

A ruiva está bêbada demais para se importar comigo, ou talvez ela simplesmente não me reconheça com uma cabeça cheia de grandes cachos de chocolate e um vestido de grife. Ela nos aponta para uma mesa que foi empilhada apressadamente com garrafas de vidro e xícaras. Não há nenhuma ajuda contratada aqui hoje à noite, e está começando a parecer que uma festa de adolescente rico é a mesma coisa que uma festa de adolescente pobre, apenas com álcool muito melhor.

"Eu vou fazer para nós algumas bebidas." diz Miranda, me arrastando para a mesa pelo meu pulso. Ela me solta e começa misturar algumas

bebidas enquanto eu fico lá e me inquieto, meus olhos procurando na praia por possíveis predadores. Afinal, estou acostumada a ser caçada.

Minha roupa emprestada é muito apertada e curta demais para ser confortável, e eu me vejo puxando o tecido pela frente. Eu não me sinto bem nisso, como se eu estivesse fazendo o papel de outra pessoa, alguém que usa vestidos de bodycon e Manolo Blahniks em festas com os filhos dos ultra-ricos.

"Uau. Parece que você já seguiu meu conselho" uma voz soou atrás de mim, áspera e rouca e sexy. O som me dá arrepios da melhor maneira possível, mas quando me viro, encontro Zayd Kaiser em pé, vestindo um par de shorts pretos de natação, sem camisa e sapatos, com o corpo sarado e musculoso, todos aqueles planos contundentes à luz vermelha e laranja da fogueira.

"Me desculpe, o quê?" pergunto, meu coração disparando ao ver seus cabelos verde-mar e olhos de esmeralda. Ele tem mais tatuagens do que eu pensava, incluindo aquele pedaço de peito que vislumbrei na segunda-feira. É difícil dizer o que é à meia-luz, mas não vou dar um passo mais perto e descobrir. Já estou no limite e esperando por um ataque. Se eu fosse a Marnye Reed do ensino médio, eu provavelmente desmoronaria aos olhos de Zayd. Seus olhos estão estreitos em fendas e sua boca é apenas um corte cruel no rosto.

“Você está vestida como uma 'Garota Trabalhadora' agora. Bom para você. Mas eu ainda gostaria de conseguir um preço. Quanto por uma foda?” minhas bochechas esquentam e minhas narinas se abrem, mas eu não vou perder a calma,

não por algo tão sem sentido. Ainda assim, não posso evitar a ansiedade contorcida no meu estômago, o constrangimento rastejando até a parte de trás do meu pescoço.

“Não é suficiente ter carros esportivos, jatos particulares e mansões? Você tem que adicionar um pouco de crueldade na mistura também?” pergunto, mas Zayd já está me circulando, seus olhos observando cada curva minha. Meu vestido é muito curto, muito apertado, o decote muito baixo, mas eu fico lá com as costas retas, esperando que ele perca o interesse e vá embora. Estou mais forte agora, pelo que passei, mas não sou invencível. Eu ainda quero acreditar que existe algo bom no mundo. Zayd está trabalhando muito para garantir que eu mude de idéia sobre isso.

Ele sorri para mim, chegando tão perto que eu posso sentir o cheiro de sal em sua pele, ver os chupões em seu pescoço.

“Por que você ainda está aqui? Nós fomos legais esta semana, mas isso não vai durar. A partir de segunda-feira, você vai realmente se arrepender de não ter rastejado de volta para qualquer subúrbio de onde você tenha saído."

"Zayd, desista." Miranda diz, aparecendo ao meu lado antes que eu possa responder. Estou tão brava, talvez seja o melhor. Quem sabe o que pode escapar da minha boca agora? "Creed a convidou hoje à noite."

"Ele fez, realmente?" Zayd pergunta, e se possível, sua carranca fica ainda mais intensa. Seus olhos verdes fecham com os meus, mas eu me recuso a desviar o olhar. No mínimo, eu posso fazer isso, segurar seu olhar. "Idiota. Ele vai se meter em apuros tentando satisfazer todos os seus caprichos.” Zayd faz uma pausa enquanto várias morenas

peitudas saltam para ele, agarrando-o por seus braços surpreendentemente musculosos. "Tudo bem. Mantenha seu animal de estimação para a noite. Apenas lembre-se: há um sistema de classes por um motivo. Algumas pessoas pertencem ao fundo."

Zayd se vira com suas duas novas namoradas, sorrindo para elas de um jeito que não é totalmente diferente do jeito que ele estava sorrindo para mim. Ele não é uma pessoa muito boa.

"Esqueça-o." diz Miranda, empurrando uma taça Solo para mim. Wow. Taças Solo, a chave universal para ficar bêbado, não importa qual classe socioeconômica. "Tome uma bebida, e vamos mergulhar nossos pés na água." ela desliza seus saltos de designer e joga-os ao lado da mesa, da mesma maneira que a menina ruiva. Até mesmo Miranda, por mais gentil que seja, não tem ideia do nível de privilégio em que ela vive. O preço desses sapatos poderia alimentar e abrigar uma família em Lower Banks por um mês inteiro. Talvez mais. Não, definitivamente mais.

Forçando um sorriso na minha cara, eu sigo atrás dela, percebendo que Creed está descansando na areia perto da fogueira com um público cativo. Seus olhos encontram os meus do outro lado da praia, mas não há ódio lá. Não há nem *reconhecimento.* Tipo, eu estou muito abaixo dele, ele nem sente a necessidade de admitir a minha existência.

Pelo menos eu não vejo Tristan em lugar algum. Eu penso, exalando um pequeno suspiro de alívio. Infelizmente, esse alívio não dura muito porque Harper, Becky e Gena estão nos observando, de *topless.* Yep. De pé em topless nas ondas e nos

estudando com olhos que brilham como obsidiana no escuro. Eu finjo levar minha bebida aos meus lábios, para que eu possa por um momento encarar o copo em vez de seus olhos.

"Tente se divertir esta noite." diz Miranda, dando-me uma cotovelada amigável enquanto caminhamos ao longo da areia molhada e longe das garotas dos Ídolos. Ídolos. Que título pretensioso. Quem começou *essa* tradição? eu me pergunto. “Creed disse que você poderia estar aqui, eles vão te deixar em paz por agora."

Miranda está realmente tentando, então me forço a permanecer positiva.

“Obrigada e você está certa. Esta é a primeira festa do ano. E realmente, é lindo aqui fora.” espero ela se virar e então derramo minha bebida na água, aproveitando as ondas surpreendentemente quentes e a luz da lua no horizonte.

Passamos a maior parte da noite conversando e caminhando ao longo da costa, um pouco dançando ao lado da fogueira. Depois de um tempo, Andrew se junta a nós, e mesmo que ele esteja no Círculo Interno e deva me tratar como se eu tivesse a peste, ele dança com Miranda e comigo, até que estamos suados e rindo, e eu esqueci que meu vestido continua subindo no meu traseiro.

Perto da meia-noite, voltamos para a escola, e Miranda e eu nos separamos com um abraço do lado de fora da capela. É mais fácil para ela voltar para a Torre 3 tomando o caminho que serpenteia entre os prédios. Então, com meus sapatos emprestados na mão, faço meu caminho descalça pelos corredores de pedra, só para parar quando vejo a Srta. Felton

e o vice-diretor, o Sr. Castor, em pé na frente da minha porta.

"Marnye" ele diz, a voz e o rosto sombrios. "Precisamos ter uma conversa séria com você."

"O quê? Por quê?" pergunto, vendo meus sonhos na Burberry Prep virarem fumaça antes mesmo de começarem. Não posso voltar ao Lower Banks High com seu ginásio em ruínas, computadores da era dos dinossauros e livros didáticos desatualizados. Não depois que eu trabalhei tão duramente para estar aqui.

"Nós tivemos várias pessoas ligando para a linha de emergência dizendo que eles tinham visto você bebendo muito." minha boca se abre, e essa onda de injustiça surge através de mim. Que diabos?! Eu bebendo? Eu era a única pessoa *não* bêbada naquela festa.

Wow.

Então ... não é legal eu denunciar Zayd e Tristan à administração, mas eles podem me denunciar o quanto quiserem?

"Eu..." palavras me escapam. Estou tão impressionada com a acusação que não tenho ideia de como responder. Uma risada grosseira soa no final do corredor, e eu me viro para ver um grupo de estudantes me observando, ainda vestidos em seus trajes de banho. Creed está entre eles, encostado na parede em uma pose enganosamente casual, mas está tudo lá em seus olhos: o reflexo da minha desgraça.

Eu volto para a Srta. Felton e o Sr. Castor. Na mão do vice-diretor, vejo um dispositivo que reconheço bem: é um bafômetro. Por causa dos

problemas do meu pai, eu os conheço bem. Ele costumava respirar em um para ligar o carro. Havia muitas manhãs assim quando eu estava na escola primária, onde nem tudo começou. Eu amo meu pai, mas ele passou uma grande parte da minha vida fodendo as coisas para nós dois.

"Eu vou ter que pedir para você soprar isso." diz Castor, sua voz dura, mas não indelicada. Srta. Felton não diz nada, braços cruzados sobre o terno. Estou surpresa de vê-la toda vestida ainda, considerando a hora. O Sr. Castor está usando moletom cinza e uma camiseta branca limpa, mas grande demais.

Meus olhos lacrimejam tanto que preciso fechá-los para evitar que as lágrimas caiam. Pode não parecer grande coisa. Quero dizer, apenas respire e mostre ao mundo que não estou bêbada. Mas... eu estou fazendo tudo que eu posso para *não* acabar como minha mãe e meu pai. Houve uma vez, quando eu tinha sete anos, que meus pais estavam tão bêbados que achei que estavam mortos, deitados em coma no carpete do vagão. Nós não tínhamos um telefone na época, então caminhei quase três quilômetros até a loja de conveniência para pedir ao funcionário que ligasse para o 911.

Ser acusado assim ... é devastador.

Concordo com a cabeça e o Sr. Castor entrega o bafômetro, esperando que eu expire.

Quando termino, entrego de volta para ele e ele observa as luzes na parte da frente. Zero. Meu nível de álcool no sangue é zero. O rosto do Sr. Castor fica vermelho, e ele entrega o bafômetro para a Srta. Felton.

"Sinto muito, Marnye, mas com tantas acusações que recebemos, tivemos que investigar." aceno e olho para trás pelo corredor para ver Creed olhando para mim com os olhos ligeiramente arregalados. Os outros alunos estão sussurrando atrás de suas mãos, olhos estreitos em fendas, veneno em seus olhares, mas Creed, ele parece *chateado*, como se eu tivesse cometido um grave ataque pessoal contra ele.

Eu volto para os professores e forço um sorriso.

"Não tem problema." digo, e então eu uso minha chave para entrar no apartamento e choro.

CHAPTER 5

Quando a segunda-feira chega novamente, estou exausta. Passei todo o fim de semana tentando encontrar meu pai e me defendendo das tentativas de Miranda de me fazer sair novamente. Em vez disso, convenci-a a ficar no sábado e assistir a filmes. Domingo, ela mandou uma mensagem para me deixar saber que ela não estava se sentindo bem e queria dormir.

Mas mesmo quando estou procurando problemas em cada esquina, nada vem.

Isso é uma forma de tortura mental ali mesmo, esperando todas essas coisas horríveis, uma ansiedade de baixo grau zumbindo através de mim. As aulas, pelo menos, são desafiadoras, mais do que eu esperava. Eu acabo gastando quase todas as noites daquela semana na biblioteca de cinco andares, estudando muito. Os bibliotecários são praticamente nazistas de livros, então me sinto segura lá. Mesmo os ídolos não podem me tocar em seus domínios.

Quinta-feira, eu entro no meu lugar na aula de artes, bem ao lado de Miranda, sentindo meu coração trovejar no meu peito. Nossa tarefa da semana passada foi criar uma peça abstrata de mídia que representasse nossa pintura, música, livro, poema ou dança favorita. Pensar criativamente não é fácil para mim. Você pensaria que, crescendo do jeito que eu fiz, eu queria fugir para um mundo inventado. Enquanto eu era uma leitora ávida, eu também era excessivamente prática. Por mais que eu goste de um bom romance, filme ou jogo, eu também sabia que a única maneira de mudar minha situação era lutar no mundo real. Banir dragões com lâminas mágicas é ótimo, mas isso não me tiraria de Lower Banks. Não me colocaria em uma boa faculdade. Não me daria um emprego bem remunerado.

Então eu realmente lutei com a tarefa, decidindo sobre *Os contos de Beedle o Bardo*, de JK Rowling, como inspiração. Uma das minhas lembranças favoritas de infância é sentar na minha cama com mamãe e papai, nenhum deles bêbados, revezando-se lendo aquele livro para mim. Não importa o quão horrível as coisas fiquem, eu tive esse momento para me segurar.

Nós não temos apenas um professor de arte na Burberry Prep, nós temos *três*. Cada um tem suas próprias especialidades e suas impressionantes listas de conquistas e prêmios. Decidi que gosto mais da Sra. Amberton. A maneira como seus olhos brilham quando ela fala sobre a escrita criativa me faz desejar que eu possa encontrar minha própria paixão. Quer dizer, eu fiz bem com o meu ensaio de bolsa de estudos, mas isso foi toda a dor real derramando-se de mim, toda a minha história de vida em analogia e metáforas. Foi tão pessoal que quando eu escrevi, eu chorei o tempo todo. Saber que Miranda a leu também é uma

sensação estranha, mas mesmo que não nos conheçamos há muito tempo, confio nela.

Talvez seja um erro, mas é meu, eu acho.

“Falar em público pode ser uma arte em si mesma.” Srta. Highland diz, seu cabelo escuro puxado para trás em um coque severo. Suas roupas são divertidas, mas seus óculos, maquiagem e penteados são tudo menos isso. Isso me faz pensar no que está acontecendo dentro dela, que ela deveria ser tão controlada e tão aberta ao mesmo tempo. “E é importante em quase tudo que você possa pensar em fazer com seu futuro. Então, por hoje, você apresentará seus projetos na frente da turma em ordem aleatória.”

Há um coro de gemidos e sinto meu coração começar a bater. Apresentar para uma audiência, estou bem com isso. Apresentando a Harper, Becky, Zayd e Tristan... não tanto. Os quatro sentam-se no fundo da sala, não muito juntos, mas também não separados. Eu estou começando a pensar que os três garotos Ídolos não gostam muito um do outro.

O Sr. Carter usa seu iPad para selecionar um aluno da turma para ir primeiro.

E, como tenho a pior sorte que o homem conhece, esse aluno acaba sendo eu.

"Marnye Reed." ele chama, e eu soltei um suspiro agudo. Eu posso sentir os olhos de todos os estudantes naquele quarto virarem em minha direção. Não é um bom sentimento.

"Vamos lá 'Garota Trabalhadora'!" grita uma das garotas e uma risada cruel se espalha pela sala. Eu a ignoro, levando minha arte até a frente do

auditório de várias camadas. Eu decidi por resina e acrílico, criando este espelho como a superfície das cores do arco-íris na tela quadrada.

"Srta. Fanning, é o bastante, obrigada." diz a Sra. Amberton, endurecendo a voz. É a primeira vez que eu a ouço falar desse jeito, e eu seguro um pequeno sorriso. É bom sentir que tenho um membro da equipe do meu lado. "Bela peça." acrescenta ela, movendo-se para o lado para me dar o palco. Eu devolvo seu sorriso genuíno e apóio a arte no cavalete que está esperando.

"Você é péssima!" um cara grita, mas eu ignoro. Se há algo em que eu seja boa, é a escola. É aqui que eu brilho. Se eu pudesse, eu seria uma estudante profissional pelo resto da minha vida. Respirando fundo, me viro e enfrento a classe. Meus olhos captam o olhar cinzento e franzido de Tristan antes de deslizar para as íris verde-esmeralda e o sorriso zombeteiro de Zayd. *Não deixarei ninguém me bater, nunca mais.*

"Minha inspiração para essa peça vem de *Os contos de Beedle, o Bardo* de JK Rowling." começo, projetando minha voz para o público. Eu tive que fazer isso para ganhar o Prêmio Cabot Scholarship, também, fazer um discurso. O que torna isso diferente? O problema é que, definitivamente, não vou me deixar levar pelos alunos da Burberry Prep. De jeito nenhum no inferno. “Quando criança, não era apenas meu livro favorito, mas também me dava minha memória favorita. Isso é uma coisa pela qual eu serei eternamente grata.” pausando, corro meus dedos sobre a superfície brilhante da tela, maravilhada com as cores. Não foi fácil obter o efeito que eu estava procurando, esta balayage arco-íris

que desvanece de violeta no topo até vermelho na parte inferior.

"Isso não é uma bandeira de bicha?" o cara imbecil pergunta, aquele mesmo garoto que gritou para mim antes. “Você fez uma maldita bandeira do Orgulho pela arte?” a risada que segue sua declaração é sombria e cheia de violência, um som que ecoou nas risadas daqueles ao seu redor. Zayd e Tristan não estão rindo, mas eles parecem estar gostando da minha dor, deixando seus seguidores fazerem o trabalho sujo por eles.

"Sr. Hannibal, gostaria de ir ao consultório comigo e discutir seu tratamento para os indivíduos LGBTQ?” os lábios da Sra. Amberton estão franzidos, e a maneira como ela olha para John Hannibal não é nada agradável. Ele está no Círculo Interno, isso eu memorizei. Conheça seus inimigos e tudo mais.

“Vá em frente e me leve. Você conhece a postura do meu pai sobre essas coisas.” a Sra. Amberton franze a testa, mas ela não diz mais nada. Eu decido então que, mesmo que eu goste dela, ela não é forte o suficiente para me proteger aqui. O pai de John Hannibal é um senador conservador do Tennessee e construiu sua plataforma para manter o casamento gay fora dos livros em seu estado. Claro, isso é nulo e sem efeito agora com a decisão da Suprema Corte, mas aposto minha vida que suas opiniões permaneceram as mesmas.

"As lembranças quentes da época em minha vida filtraram a mente de uma criança e se transformaram em um prisma de cor." continuo, sentindo minhas palmas começarem a ficar suadas. Eu posso sentir os olhos dos Ídolos em mim,

especialmente Tristan e Zayd. Este último tem uma sobrancelha levantada, seus dedos tatuados batendo um ritmo no braço de seu assento. O primeiro... ele tem um ligeiro sorriso no canto da boca agora, como se ele tivesse pensado em algo horrível para fazer comigo. “Transformar as palavras desse livro e as memórias daquele tempo em uma peça de arte dinâmica foi uma experiência catártica. Vivi minhas melhores memórias de infância com cada pincelada. ”

"Foi o que ela disse." ri Harper, e a turma começa a rir.

A Sra. Amberton suspira pesadamente, mas nenhum dos professores faz nada.

O classismo tem influência em todos os cantos do mundo, eu acho. Nem mesmo arte e acadêmicos estão seguros.

"Obrigada" digo, deixando meu pedaço no palco e voltando para o meu lugar. Ninguém bate palmas para mim, exceto Miranda e os professores, ainda mais humilhante pelo modo como ecoa na gigantesca sala de aula. O Sr. Carter deixa minha peça de lado e chama o próximo nome em sua lista.

No meu caminho de volta até a minha cadeira, alguém coloca o pé no corredor e eu tropeço. Eu me abaixo com tanta força que meu queixo bate no chão e minha boca se enche de sangue.

Passo o resto do dia no consultório da enfermeira com enxaqueca.

Quando eu volto para o meu dormitório naquela tarde, há um monte de bandeiras do arco-

íris coladas na minha porta, e uma pornografia lésbica para blu-ray no chão. Eu pego com um suspiro, e puxo todos menos a maior bandeira para baixo, deixando-a pendurada orgulhosamente na minha porta. Eu sou tão hetero quanto eles, mas eu também sou uma aliada feroz. Não tenho nenhum problema em deixar minha bandeira do Orgulho voar.

O resto das bandeiras, eu enfio na gaveta do criado mudo para guardar.

Se os alunos da Burberry Prep quiserem me quebrar, terão que tentar muito, muito mais do que isso.

"Esta semana não foi tão ruim, né?" Miranda pergunta, sentada na beira da mesa na biblioteca e chutando as pernas. Sua saia é tão curta hoje que eu posso ver que ela está usando uma cinta-liga até as coxas em vez de apenas meias como eu pensei. Eu me pergunto sobre isso, mas não sinto que somos boas amigas o suficiente para perguntar. Parte de mim acha que ela pode estar namorando Tristan Vanderbilt, mas é um pensamento tão horrível que eu não quero colocar em palavras.

"Se você achar que abrir meu armário e ter camisinhas arco-íris derramando de dentro não é tão

ruim assim, então você está certa: não foi." eu me inclino perto do meu laptop, e olho de soslaio para a tela, como se eu estivesse super focada no ensaio que estou escrevendo para o governo. Realmente, estou distraída como pode ser. Enquanto todo mundo está animado com a sexta-feira novamente, eu estou com medo de receber um convite de Miranda para participar de qualquer festa que esteja acontecendo.

Ela não diz nada, tomando um café gelado que ela tirou da sala dos do professores.

"Noite, senhoras." diz Andrew, parando ao lado de nossa mesa. Seus olhos pousam nos meus e ficam lá, um sorriso tomando sua boca. Eu engulo em seco e finjo estar tão absorta em meu trabalho que mal consigo desviar o olhar. *Mentira.* Eu gosto do jeito que ele está olhando para mim, como se ele realmente estivesse interessado. "O que vocês duas vão fazer hoje à noite?"

Miranda ajusta sua saia para cobrir as alças de sua cinta, levantando uma sobrancelha diante da pergunta dele.

"Se você está pescando e tentando descobrir se vamos à festa de Tristan, a resposta é ... depende da Marnye." Ah. Então é a festa de Tristan esta noite. Com base nas fofocas que Miranda tem me alimentado, a coisa da fogueira foi ideia de Zayd. Acho que é verdade que os três garotos Ídolos não se dão muito bem. Eles se revezam entretendo seus súditos leais.

"É no iate de seu pai." acrescenta Andrew com um encolher de ombros, como ter uma festa de fim de semana em um iate não é grande coisa. "Desde que está estacionado no porto atrás da escola, nós nem sequer precisamos de licenças fora do campus

para ir." levanto meus olhos para encontrar o seu novamente, um azul brilhante que corresponde ao seu sorriso. Quando ele levanta os dedos e os percorre através do cabelo castanho, quase sorrio de verdade. Andrew Payson é realmente muito fofo. “Se você não tem um encontro já, Marnye, eu adoraria levar você. Se você está comigo, os outros não vão incomodá-la."

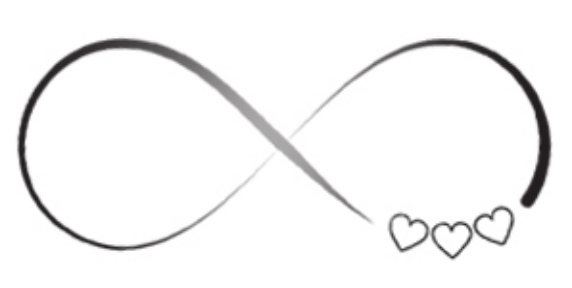
"Por mais que eu aprecie a oferta, eu não acho que a minha presença lá seria apreciada." apenas a *ideia* de descansar no iate de Tristan me deixa doente do estômago. Eu recolho meus livros e me levanto. Prefiro voltar para o meu quarto com Miranda do que correr o risco de ir sozinha. Zayd me prometeu dor esta semana, e ainda tenho que ver muito disso.

Imagino que ele esteja apenas esperando o momento certo.

"Se você está comigo e Miranda..." Andrew começa, mas eu dou-lhe um olhar e ele levanta as mãos em sinal de rendição. “Promessa: Quando chegarmos lá, Zayd ficará bêbado demais para mexer com você. Tristan estará no convés superior, cercado por garotas. E Creed...” ele olha para Miranda e ela me olha com simpatia. Ela sabe o que ele fez comigo, todo mundo sabe. “Nós vamos apenas ficar bebendo refrigerante e dançando. O que você me diz?” Andrew sorri com aqueles dentes brancos, mas tudo o que eu realmente quero fazer é voltar para o meu quarto e ver se consigo falar com meu pai. Estou começando a ficar preocupada.

"Oh, vamos lá, Marnye." implora Miranda, colocando as mãos em posição de oração. "Eu não estou dizendo para jogar cautela ao vento, mas você

não vai deixá-los ganhar também, certo?" porcaria, *ela tem um ponto.* Suspirando e balançando a cabeça levemente Miranda grita, e ela passa seus braços em volta de mim, me dando um aperto. "Você não vai se arrepender disso." ela me promete, mas eu já tenho certeza que vou.



O iate de Tristan é como nada que eu já tenha visto antes. Tem vários níveis de decks, alguns com mobília, um com banheira de hidromassagem, outro em que os alunos já estão no meio de danças bêbadas. Miranda me diz que 'O Ídolo' custou mais de cem milhões de dólares para ser personalizado, e meu estômago se sente doente com o nível de excesso. Cem milhões de dólares por um barco? É como um palácio flutuante.

"E nomeando-o '*O Ídolo*'?" começo quando caminhamos pela grama em direção ao cais. "Isso é por causa de Tristan?"

"Não" Miranda diz, me dando um meio sorriso simpático, "Isso é porque seu bisavô começou a tradição do Ídolo aqui na Burberry Prep. Todos os Vanderbilt são Ídolos desde então."

Grande.

Então, até mesmo o bullying de Tristan tem um legado. Isso não augura nada de bom para mim.

Há tantas pessoas que já estão no barco e no cais que me pergunto se haverá algo além de espaço para ficar em pé. Minhas mãos estão suadas quando as passo pela frente da minha calça jeans. Vestir um vestido extravagante para a última festa não me fez nenhum bem, então desta vez eu estou vestida com minhas próprias roupas. Pelo menos quando estou vestida assim, sei como agir, como responder.

"Isso não é uma boa idéia." gemo enquanto Andrew coloca o braço na minha esquerda, e Miranda faz o mesmo à minha direita. Eles me arrastam através da multidão no barco, localizando um sofá na cabine de baixo que podemos sentar. As bebidas são passadas, mas eu não toco em nada. Não que eu tenha planejado, mas desta vez nem sequer finjo.

Eu estava tentando me encaixar, e tudo o que fiz foi me destacar. Eu acho que vou continuar sendo eu mesma por agora.

Miranda já está em sua segunda taça de champanhe, mas parece que Andrew está disposto a sair totalmente abstêmio comigo. Ele me vê olhando em sua direção e sorri. Eu sorrio de volta e tomo um gole da minha Coca-Cola de cereja.

“Então, os Ídolos deveriam namorar um ao outro?” pergunto quando vejo Harper du Pont se encostando em um cara com uma camiseta preta e jeans rasgados que estou quase certa que ele comprou pré-rasgado. Eu podia reconhecer um par de jeans bem gastos em qualquer lugar, e essas monstruosidades engomadas não são. "Porque eu meio que os vejo ... em todo lugar."

"Todo mundo sabe que o primeiro ano é o tempo para experimentar." diz Miranda, seus olhos vagando

pela sala e se demorando em Tristan por um minuto. Lá está outra vez, sua estranha obsessão por ele. Eles têm que estar namorando, ou pelo menos dormindo juntos. Algo. "Mas todo mundo também sabe que Harper e Tristan se juntarão no final do ano."

"E por que isso?" pergunto, enquanto Andrew se ajusta nas almofadas e se inclina para trás. Ele ainda está usando seu uniforme de academia, como vários outros caras. A maioria de todas as garotas estão usando um vestido de estilista e saltos de algum tipo. Eu acho que eu poderia ser o único em jeans e tênis.

"A família dele é dinheiro velho, boa criação, reputação impecável." Miranda vira seus olhos azuis gelo em mim. Por um momento, lembro-me de Creed, olhando para mim ao longo do corredor, e sinto calafrios. “O avô de Harper é quem trouxe as du Ponts para o dinheiro, então relativamente falando, elas são novas na cena.” ela sorri e responde a pergunta que estou prestes a fazer antes que eu tenha a chance de expressar isso. “Se não fôssemos a família mais rica desta escola, Creed e eu seríamos, sem dúvida, Plebe.” ela passa a mão com desdém, derramando champanhe em seu vestido nu cravejado de strass. “A família de Harper quer o prestígio dos Vanderbilts, e os Vanderbilts querem o dinheiro dos du Pont. É apenas economia simples.”

"Tão... romântico." digo enquanto meus olhos vagam de volta para Tristan, de pé no canto com os braços cruzados sobre o peito. Ele está ouvindo algumas brincadeiras de um de seus amigos, a borda de seus lábios se curvando em um sorriso convencido. Seus olhos cinzentos se voltam para mim e encontro seu olhar. Só dura um segundo

porque um grupo de garotas bêbadas tropeça entre nós, mas foi o suficiente. Ele sabe que estou aqui.

"Vou pegar mais champanhe." declara Miranda, levantando-se e cambaleando um pouco nos calcanhares. Tenho a sensação de que ela não usou muitos pares no passado. Ela passa o cabelo loiro por cima de um ombro, conseguindo apenas enrolá-lo em torno de suas longas unhas e eu sorrio. Como eu disse, ela é legal demais para ser capaz de virar o cabelo corretamente.

"Eu vou pegar mais um pouco de refrigerante antes que Greg use tudo para seu rum com coca-cola." murmuro revirando os olhos. "Você precisa de alguma coisa?" - Andrew mostra seu copo quase cheio, e eu saio, tecendo através da multidão e indo para a cozinha na metade traseira da sala.

Creed está lá, infelizmente, e seus olhos se estreitam quando ele me vê.

"Se não é a ' Garota Trabalhadora '." ele diz, seus dedos curvados ao redor do topo de seu copo. Ele bebe o álcool dentro enquanto me observa. “Veio trabalhar na festa? Há muito dinheiro a ser ganho aqui para uma garota como você.”

"Sua irmã me trouxe." brinco, pegando um punhado de gelo do balde no balcão e derramando refrigerante sobre ele. "Se você tiver um problema com isso, resolva com ela."

"Miranda sempre gostou de ter animais de estimação." diz Creed, empurrando a geladeira com o ombro e desalojando a loira em seu braço. Ela faz beicinho para ele e me dá um olhar mortal, mas eu levanto as sobrancelhas. *Garanto-lhe, você não tem*

nada para se preocupar, querida. "Ela é muito legal, sempre disposta a ignorar as falhas de outras pessoas."

"Ser pobre é uma falha?" pergunto, e Creed encolhe os ombros. Ele também está usando o uniforme da academia e com o mesmo estilo preguiçoso e elegante que eu reconheci no primeiro dia. Sua pessoa inteira é baseada em não se importar, mesmo que seja óbvio para mim que ele se importa. Oh, ele se importa muito.

"Ouvi dizer que Tristan trouxe um presente especial hoje à noite." ele continua, me circulando como um predador faria. Eu também posso sentir a violência contida nele. Creed Cabot realmente me odeia. Eu fico onde estou, tomando meu refrigerante e observando-o. Meu primeiro instinto é correr, mas aonde eu iria? A multidão é espessa em torno de nós, o calor de tantos corpos enjoativos. Ele chega perto de mim, tão perto que sua respiração se enrola contra a parte de trás do meu pescoço, e eu endureço. "Um presente, só para você, 'Garota Trabalhadora'."

"Você está bem?" Andrew aparece à minha esquerda, empurrando a multidão bem vestida. Creed o olha de cima a baixo, dá um sorrisinho arrogante e se afasta. Os estudantes saem do caminho, dando a ele um caminho claro para a porta. “Eu estava pensando que talvez pudéssemos ir, só eu e você.” olho para Andrew e o encontro com um sorriso tenso em seu rosto bonito. Uma das minhas sobrancelhas sobe. "Nós poderíamos andar na praia em vez disso."

"Você está tentando me tirar deste barco, depois de trabalhar tanto para me trazer aqui?" pergunto, este nó no meu estômago se contraindo. O medo toma conta de mim, e eu sei que estou prestes a pegar toda a semana de bullying em uma grande

dose. Na minha antiga escola, isso significaria levar minha bunda para trás do prédio da ciência.

Na Burberry Prep Academy, não tenho ideia do que isso significa. E isso assusta a merda fora de mim.

"Vamos apenas dar um passeio ou algo assim." diz Andrew, quase implorando, mas depois percebo que a multidão está se afunilando pela porta e subindo os degraus até o andar de cima. Mesmo que eu saiba que não deveria, mesmo sabendo que vou me arrepender disso ... eu sigo em frente. "Marnye, espere!"

Andrew me persegue, mas estou muito à frente, empurrando garotas em Alexander McQueen e meninos em Givenchy. É como se a multidão estivesse se separando para mim também, mas por todas as razões erradas. Miranda está lá em cima quando eu chego lá, com o rosto vermelho e desgrenhado. Ela está olhando para Tristan Vanderbilt com os olhos apertados.

"O que está acontecendo?" pergunto, e ela começa, virando-se para me olhar com os olhos arregalados.

"Oh, olha, Charity está aqui, pessoal." diz Tristan, e ele não se incomoda em levantar a voz. É baixa e escura, tão fria quanto a névoa que atravessa a baía. "Estou feliz que você pode vir à festa hoje à noite." seu sorriso, quando ele dá, é tão quente quanto o gelo no meu copo. Seu cabelo escuro é liso e brilhante, caindo em sua testa de um jeito que faz meu estômago apertar, mas seus olhos prateados são tão convidativos quanto seu sorriso.

Zayd entoa de rir no canto, a morena aconchegando-se contra o lado esquerdo. Ele não olha para mim, apenas inclina uma garrafa do que

parece ser rum para sua boca e faz uma piada sobre piratas que mal posso ouvir.

Tristan, entretanto, está ocupado desembrulhando algo de um pacote de tecido que está sentado na borda do corrimão. O sopro da multidão é abafado, sua excitação subjugada. De vez em quando, um par de olhos pisca na minha direção, e eu os sinto queimando em minha pele como chamas. Quando Tristan deixa o embrulho desfeito, vejo que ele tem um livro na mão.

"Só não diga que não ouvimos quando você fala." continua ele, virando o livro, para que eu possa ver a capa. Minha frequência cardíaca aumenta rápido e de repente, é difícil respirar. Mesmo sem tocá-lo, posso ver o título que ele tem na mão. E mesmo sem perguntar, eu sei que é o negócio real. "Você sabe o que é isso, Charity?"

"Uma das sete cópias escritas à mão de *Os contos de Beedle, o bardo* por JK Rowling." sussurro. Eu sei que estou jogando bem nas mãos deles agora, mas não consigo me ajudar. Existem apenas sete cópias totais desse livro no mundo. Seis foram dadas a amigos e familiares, e um foi leiloado para um benefício de caridade.

Oh.

Oh não

Não, não, não.

“Isso mesmo: uma edição rara de seu livro *favorito*, o que te inspirou a fazer uma arte tão interessante.” Tristan abre o livro e olha para dentro, lambendo um dedo antes de virar a página. "Nós queríamos homenagear a classe trabalhadora,

preferencialmente *você*, então todos nós dividimos nossas mesadas semanais e compramos." ele levanta o olhar para mim e sorri, crueldade pingando de cada poro. "Trezentos e sessenta mil libras, cerca de quatrocentos e setenta e cinco mil dólares americanos e era nosso." ele fecha o livro e se vira para me encarar, equilibrando-o em uma mão enquanto ele pega um isqueiro com a outra.

Estou tremendo agora, suor escorrendo pelos lados do meu rosto. Meu copo cai no convés e começo a me mover para frente. Alguém me segura e, a princípio, acho que é Miranda tentando impedir uma briga, mas depois percebo que na verdade é um par de comparsas mais próximas de Harper. Eles torcem os braços em volta dos meus enquanto o rei dos ídolos ergue o isqueiro para a primeira página aberta. Meus olhos se movem em busca de aliados, mas tanto Miranda quanto Andrew estão sendo retidos. Creed está perto deles, parecendo uma tarefa chata, mas necessária.

“Por favor, não faça. Esse livro é um clássico moderno. Isso é história que está sendo criada.” minhas palavras estão sufocadas. Eu pareço estrangulada. O que mais devo dizer? Por favor, não destrua um artefato de valor inestimável para me atormentar? Existem outras formas menos destrutivas. Confie em mim: eu estive a par de muitos delas.

Tristan me ignora, deixando as chamas lamberem a borda da página até começar a fumegar e queimar. Ele coloca o livro na borda do corrimão, observando enquanto ele é lentamente consumido, transformado em flocos de cinzas que se espalham com o vento. Zayd passeia ao lado dele e levanta uma garrafa branca de fluido mais claro, fazendo

contato visual comigo antes que ele dê um aperto e coloca o resto do livro em um jorro de calor.

Lágrimas correm pelas minhas bochechas, mas parei de lutar. Agora é tarde demais. O livro está arruinado.

A multidão aplaude enquanto Tristan empurra o livro flamejante sobre a borda e para a baía.

Quando ele se aproxima de mim, é preciso toda a força que eu tenho para não gritar.

“Eu te disse, Charity. Esta não é a escola para você. Considere este seu último aviso."

Ele se afasta e, finalmente, as duas garotas relaxam seus punhos o suficiente para eu me soltar.

"Marnye, espere!" Miranda chama enquanto eu empurro meu caminho através da multidão, descendo os degraus, e do outro lado da doca. Eu começo a correr e não paro até estar de volta ao meu dormitório.

Acho que é aqui que vou passar o resto do ano, miserável e sozinha.

Não é um bom sentimento.

CHAPTER 6

Nas próximas semanas, parece que os Ídolos estão contentes em assistir e esperar. Mas se eles pensam que me venceram tão facilmente, eles têm outra coisa vindo. No Lower Banks Middle School, um golpe como esse teria sido recebido com punhos fechados e respingos de sangue. Não estou dizendo que vou começar uma briga com os Ídolos (com certeza os covardes se juntariam a mim, e eu perderia), mas assistir aquele livro queimar, apesar de perturbador, não era o último prego no meu caixão.

"A semana dos pais começa na segunda-feira." diz Miranda, sentando-se ao meu lado na cafeteria. Não é exatamente a melhor descrição para este lugar. Essa palavra denota bandejas de plástico vermelhas, pizza em pratos de papel e longas filas. Isto é... melhor do que o melhor restaurante que já estive. A placa do lado de fora diz *'Área de Jantar'*, mas os estudantes aqui só chamam de 'A Confusão'. "Você vem?"

Eu dou uma mordida no meu macarrão, e tento não pensar em quanto esse prato custa ao fundo de bolsas de estudos.

"Meu pai deveria estar aqui." digo, tentando decidir a melhor maneira de descrever minha mãe. A verdade completa é muito difícil de dizer em voz alta, corta como uma faca e ainda estou sangrando da cena no iate. “Minha mãe... se casou novamente e se mudou.” Sim, *do outro lado da cidade. Do parque de trailers para uma mansão.* "Ela mora em Grenadine Heights, na verdade, com minha irmã."

"Você tem uma irmã?" Miranda pergunta, seus lábios rosados e brilhantes se abrindo em surpresa. "Eu a conheco?" dou de ombros em resposta, porque a última coisa que eu quero dizer é: *talvez, mas eu não sei.* "E como eu não sabia que você tinha uma irmã?" ela continua quando eu encho minha boca com mais macarrão.

Enquanto Miranda franze a testa para mim, Andrew para na nossa mesa e puxa uma cadeira extra. Tenho certeza de que ele e Miranda estão se metendo em confusão por andar comigo e, no entanto, eles ainda estão. Estou começando a me perguntar se eu posso realmente fazer amizade com os dois.

"Você tem uma irmã?" ele repete quando eu suspiro e engulo minha comida, pegando meu copo de água e olhando para os cubos de gelo tilintando.

“O nome dela é Isabella. Mas ela é três anos mais nova que nós. Ela acabou de começar o sexto ano na Grenadine Heights Middle School.” tomo um gole da minha água e espero que essa história termine aqui. Agora eu estou me chutando por trazer minha mãe à conversa. Entende o que eu

quero dizer? Eu já tenho aquela sensação de aperto no estômago.

"Isabella Carmichael?" Miranda pergunta, e eu sinto aquela sensação de aperto ficar ainda mais forte, como um nó com um estrangulamento em volta do meu estômago. “Sim, eu me lembro dela. Eu acho que a tive em um dos meus grupos de arte, como quando eles juntam crianças mais velhas com os mais jovens.” ela encolhe os ombros e levanta uma sobrancelha loira perfeitamente arqueada para mim. "Eu ainda não sei como sou sua amiga há semanas e não ouvi sobre sua irmã."

"Talvez porque eu nunca a conheci?" deixo escapar, e Andrew e Miranda compartilham um olhar. De pé abruptamente, viro-me e bato no corpo firme de Creed Cabot. Ele coloca as mãos nos meus ombros e minha pele queima, mesmo através do tecido da minha jaqueta preta da academia. Ele não me dá espaço e volta sua atenção para sua irmã.

Meu olhar se eleva para seu rosto frio e cruel, sua pele de porcelana e seus cabelos angelicais. E aqueles olhos dele, como lascas de gelo, azuis mas frios como o inverno. Sua expressão pesada e pálida faz com que ele pareça entediado e cansado, como se a qualquer momento ele pudesse simplesmente se deitar e tirar um cochilo como um gato.

“Tristan queria que eu falasse com você sobre algo." ele diz, com a voz firme e arrastada, como se fosse demais para falar ou enunciar. Por uma fração de segundo, acho que ele está falando comigo, o que é estúpido porque, por que ele estaria? Ele está olhando para sua irmã, mas ele não se incomodou em dar um passo atrás de mim. Estamos tão perto

que, se eu respirar fundo, meus seios se encostariam no tecido ligeiramente amarrotado de sua camisa branca. “Você tem um segundo? Ou você está muito ocupada fazendo caridade para a classe trabalhadora?

"Eu não tenho nada para conversar com você." diz Miranda, dando uma olhada na direção de Andrew. Ele finge não notar, mas eu juro, há algo acontecendo aqui que eu não estou conseguindo pegar. Está me incomodando, mas tenho medo de perguntar. Esses dois são os únicos em toda a escola com os quais me sinto à vontade, e me recuso a estragar tudo. "Não quando você está tratando Marnye como se ela não existisse."

"Oh, estou ciente de que ela existe." diz ele, ainda olhando para sua irmã, e levantando os dedos longos para despentear o cabelo loiro-branco. "Confie em mim: estamos todos muito conscientes de que ela está aqui." ele volta sua atenção para mim, e sou forçada a dar um passo para trás. Apenas o peso de seu olhar é suficiente, como um empurrão físico no peito. "O que eu não entendo é *porque* ela ainda está aqui."

" *Ela* está bem na sua frente." resmungo, lembrando do rosto de Creed no iate, sua expressão entediada e quase apagada enquanto Tristan incendiava o livro. “Você pode jogar o que quiser em mim. Eu posso dobrar, mas não vou quebrar."

Num piscar de olhos, os longos dedos de Creed estão no meu queixo, levantando o rosto para olhar para ele. Minha pele, onde as pontas dos dedos tocam, formigam e queimam. Engolindo um caroço, eu me forço a olhá-lo diretamente no rosto.

"Feita de coisas mais fortes, hmm?" ele pergunta, inclinando a cabeça de um lado para o outro como se estivesse me estudando. Eu bato a mão dele e dou outro passo para trás. A maneira como sua boca se torce para o lado em um sorriso arrogante é perturbadora, tão segura de si e arrogante. Eu adoraria ver isso varrido do rosto dele.

"Você deveria ter lido o ensaio da bolsa de estudos." Miranda interrompe, levantando-se. Estou ciente de que toda a sala está focada no nosso confronto. “Marnye é um ato de classe, diferente de você. Eu sei que mamãe e papai desistiram de você, mas eu esperava melhor.” ela se move ao redor da mesa e agarra meu braço, me arrastando para longe enquanto seu irmão enfia os dedos nos bolsos da calça, nos observando com os olhos apertados.

Mas se eu me encolhesse cada vez que um dos Ídolos me olhava como um inseto a ser esmagado sob os mocassins caros, eu já teria sido admitida na Lower Banks High e afastada da Burberry Prep Academy.

Meu pai está evitando minhas ligações de propósito. Eu não consegui falar com ele nem uma vez desde que cheguei aqui. Em vez disso, recebo chamadas perdidas e mensagens de voz vagas. Tenho certeza de que ele está bebendo de novo, mas

não há nada que eu possa fazer a partir daqui, a um dia de carro e presa em meu próprio inferno.

A Semana dos Pais deve começar com um café da manhã especial e um discurso tanto da reitora quanto da ilustre Kathleen Cabot. Meu pai e ao que parece, eu, já perdemos isso. Sou a última aluna sentada no pátio da frente, esperando que seus pais apareçam.

Bem, penúltima, realmente.

Zayd Kaiser se inclina contra a parede de pedra da Torre Dois, braços cruzados sobre o peito, olhos verdes focados no horizonte. Eles são desprovidos de expectativa enquanto ele observa a estrada sinuosa e bate os dedos com tinta contra a perna de sua calça.

Quando ele me vê olhando para ele, ele franze a testa e se afasta.

“Meu pai está em turnê agora. Qual diabos é a desculpa dos seus pais? Ocupados demais trabalhando na fábrica?

"Não há nada de errado em trabalhar em uma fábrica." respondo, minha mandíbula cerrada."Mas não, meu pai estará aqui." eu não estou prestes a explicar para Zayd que estou preocupado que ele esteja bêbado demais, que ele desmaiou em algum lugar, que ele esqueceu. Isso só lhe daria mais munição para atirar em mim, e mesmo sem muito, os ídolos estão fazendo um ótimo trabalho para mim. "Ele vai estar aqui." repito, cruzando os braços sobre o peito e tremendo com a brisa fresca. Eu nunca gostei de outubro e do frio de outono. Enquanto todos os outros estavam indo para o canteiro de abóboras com suas famílias, dando

doces ou travessuras, tendo grandes reuniões de Ação de Graças, era só eu e papai lutando para sobreviver.

Zayd me ignora, cantarolando uma canção em voz baixa que eu reconheço vagamente. Eu sou mais uma pessoa de música clássica, então eu não sou super familiarizada com o rock, mas tenho certeza que o pai de Zayd é Billy Kaiser, o vocalista do Battered Wings, uma banda de rock popular dos dias de meus pais. Aposto que é difícil ter um pai que esteja na estrada o tempo todo.

Então Zayd murmura algo como a *pobre 'Garota Trabalhadora', e* toda minha simpatia desaparece.

Nós dois nos animamos ao som de um carro descendo a estrada sinuosa. É impossível dizer quem está nele porque as janelas estão pintadas e tem o logotipo da academia ao lado. Os pais não podem dirigir-se à escola e, em vez disso, precisam estacionar no estacionamento dos visitantes, a oito quilômetros de distância. Todos, até mesmo a classe trabalhadora pegam carona até a entrada da frente no mesmo veículo.

Quando a porta se abre, e vejo meu pai sair, tenho que segurar um pequeno grito de alegria, minhas bochechas se iluminando. Enquanto eu me levanto e aliso minha saia, noto Zayd me observando, e tento não me sentir presunçosa. *Meu pai está aqui, então onde está o seu?* Mesmo que o cara seja um idiota, o pensamento é muito sério. Eu não sou esse tipo de pessoa. Ou... pelo menos eu tento não ser.

Eu começo a descer as escadas com um salto alegre em meus passos, sorrindo de orelha a orelha quando papai sorri para mim e abre os braços para

um abraço. Ele está claramente sóbrio, e seu cabelo parece recém-lavado e estilizado, seu rosto está barbeado.

"Bebê!" ele chama, envolvendo-me em seus braços fortes e girando-me ao redor. Nós não estamos separados há tanto tempo desde... muito tempo. Quando mamãe saiu pela primeira vez e tentou me levar com ela. Balançando a cabeça, decidi não pensar nisso. Essas memórias são melhor deixadas esquecidas. "Eu senti tanto a sua falta, querida."

Eu abro minha boca para dizer a ele o mesmo quando uma segunda figura salta para fora do carro, e meu coração se transforma em gelo no meu peito.

"Zack" sufoco, arregalando os olhos.

"Ei Marnye." ele diz, sua voz ainda era o mesmo baixo escuro de quando estava na oitava série. Zack amadureceu mais rápido que o resto dos garotos, atingindo impressionantes 1,92 metros com grandes mãos e músculos do futebol e da corrida. Mas durante o verão, ele acabou de ser... *definido.* Minha boca fica seca e minhas mãos começam a suar.

"O que ..." começo a perguntar ao meu ex-namorado o que ele está fazendo aqui, mas o papai responde por mim.

"A escola me deu dois ingressos para hoje, e sua mãe ..." ele não precisa terminar esse pensamento. Nós dois sabemos o que mamãe está fazendo, cuidando de seu marido e filha substitutos e deixando nós dois apodrecendo. "Bem, eu liguei e perguntei, e eles disseram que tudo bem se eu quisesse trazer um amigo da família."

"Um amigo da família." sussurro, colocando uma mecha de cabelo castanho atrás de uma orelha. Chega basicamente na minha bunda agora, e é difícil de controlá-lo em um vento forte. “Isso é uma maneira de colocar isso.” meus olhos varreram a forma grande e musculosa de Zack, imaginando quando o peito e o estômago dele ficaram tão planos, os músculos do braço tão grandes que as mangas da jaqueta de couro pareciam tensas. Seu cabelo escuro está arrepiado no topo, e quando eu olho para ele, ele alcança e alisa com a palma da mão.

"Zack está ajudando em casa." papai diz quando olho para trás e descubro que Zayd desapareceu. Bom. A última coisa que preciso é que ele esteja escutando nossa conversa. Deus sabe que tipo de porcaria os Ídolos retirariam depois de ouvirem dele. "Ele também está me ajudando a ficar sóbrio."

Mordendo meu lábio inferior, eu aceno, olhando para a roupa do meu pai. Ele não pegou as calças pretas e o botão branco por conta própria. A família de Zack é dona de uma série de lojas que servem roupas de casamento, algumas lojas de noivas, alguns alfaiates, um local de aluguel de smoking. Eu costumava pensar que a família Brooks era rica. Comparado com os estudantes daqui, ele é tão pobre quanto eu.

"Bem, eu estou feliz que vocês dois estejam aqui." digo hesitante, tentando ignorar a maneira como os olhos castanhos de Zack observam meu uniforme. Papai está claramente agradecido e eu não sei como me sentir sobre isso. Zack e eu namoramos por seis meses, mas isso foi no ensino médio. Isso significa menos que nada no esquema das coisas. "Vamos lá, podemos fazer o passeio matinal."

Eu pego o braço do meu pai e o levo pelos degraus, Zack se arrastando atrás de nós. Ele assobia enquanto passamos pela fonte e descemos o caminho em direção à capela.

"Lugar legal você tem aqui." diz Zack, sua voz enviando ondas de arrepios pela minha pele. Papai abre as portas de vitrais para nós dois e nossos braços se tocam, fazendo-me engolir em seco.

"Legal de se ver." resmungo, e enquanto meu pai perde essa afirmação, Zack definitivamente ouve. O jeito que ele olha para mim, eu sei que ele está pensando sobre as brincadeiras, as lutas, a constante tortura. No início, ele foi quem começou tudo, mas depois começamos a namorar e ...

Não. Não, *Marnye, não estamos revivendo memórias antigas.* A Burberry Prep deveria ser um novo começo.

"Os professores estão postando as notas hoje." digo com um pequeno suspiro. “Eu sei que fiz bem, mas a competição aqui é feroz. Eu nunca fiz parte de nada parecido."

"Eles divulgam as notas publicamente?" Zack pergunta, suas sobrancelhas escuras subindo em surpresa. "Soa como uma receita para o desastre." dou de ombros, mas sei que ele está certo. Seja qual for o meu ranking, eu vou ser destruída por isso. Eu já tentei me preparar.

"Marnye!" Miranda grita, agitando os braços descontroladamente. Estou feliz em vê-la, mas meu peito fica apertado quando noto Creed logo atrás. Felizmente, sua mãe, Kathleen Cabot, fundadora do programa Cabot Scholarship Award, está lá com ele. Ela sorri para mim também, e o nó se solta um pouco. "Marnye" Miranda suspirou, ofegando enquanto envolvia seus dedos em volta do meu

braço. Ela começa a abrir a boca para dizer alguma coisa e faz uma pausa, olhando para o meu pai e direto para Zack. "Oh. Quem é esse? ela pisca os longos cílios dela enquanto eu mastigo meu lábio em nervosismo.

"Miranda, este é meu pai, Charlie, e meu ... nosso amigo de família, Zack Brooks."

"Bem, olá, Zack Brooks." ela diz, mostrando aquele sorriso vencedor. "E Sr. Reed, prazer em conhecê-lo." ela estende a mão e cumprimenta os dois homens enquanto sua mãe e irmão se aproximam de nós. Creed retrocede, mas percebo seus olhos encarando Zack com desdém. Quando olho por cima do ombro, encontro meu ex olhando com os olhos apertados. Eu vi Zack destruir pessoas mais fortes do que Creed Cabot com nada além de palavras. Eu costumava pensar que ele era um monstro.

"O que você ia dizer?" - sussurro depois de cumprimentar Kathleen com um abraço, ela e meu pai começarem uma conversa no campus da Burberry Prep. “Você estava praticamente ofegante quando correu para cá.” os olhos azuis de Miranda se acendem, transformando-os em safiras. Há muito calor lá. Eu mal posso imaginar os olhos de Creed fazendo o mesmo. Não. O inferno tem mais probabilidade de congelar.

"Certo" ela diz, sorrindo para mim. Percebo que a saia não está enrolada na barra hoje, batendo nos joelhos em vez de no meio da coxa. "As notas foram postadas logo após o café da manhã." - levanto uma sobrancelha, esperando que o outro sapato caia. "E Marnye, você não vai acreditar."

"Acreditar no quê?" pergunto enquanto Creed e Zack continuam a olhar um para o outro.

Honestamente, ambos são idiotas. Eles provavelmente seriam ótimos amigos. Então, novamente, tenho a sensação de que Creed, Zayd e Tristan não gostam muito um do outro. Aves de pluma voam juntas até o gato chegar, né? "Pare de ser enigmática e apenas me diga."

"Cara" ela diz, e é a primeira vez que ela me chama assim, então eu sorrio. "você é a número um." - minha boca cai aberta, e todo o sangue corre do meu rosto para os meus pés.

"O quê?"

"Você é a número um, de toda a turma do primeiro ano."

"Você está brincando comigo." sufoco, sentindo a primeira onda de medo me atingir. Creed acabou de voltar sua atenção para mim, e eu posso ver o ódio queimando profundamente em seu olhar.

"Primeira?" papai ecoa, colocando a mão no meu ombro e me fazendo pular. "Marnye, isso é incrível."

"Eu sabia que nós escolhemos a garota certa." diz Kathleen, seu cabelo ruivo se curvando e caindo em uma onda graciosa sobre os ombros. Ela tem os mesmos olhos azuis de seus filhos, o mesmo sorriso caloroso de Miranda. "Parabéns, Marnye, você está com um começo incrível."

Um começo incrível que vai me matar, eu acho, olhando para Creed novamente. Mas ele já se virou para flertar com uma garota em um uniforme do segundo ano. Não há melhor maneira de acender um fogo sob a bunda de um valentão do que superá-los em seu próprio jogo. Eu ser a primeira em só significa problemas.

"Obrigada a todos." forcei com um sorriso. Zack chama minha atenção e eu desvio o olhar. Nós não nos separamos exatamente como amigos, embora papai não saiba disso. Eu não estou prestes a derramar meus medos para qualquer um deles. "Devemos ir?"

Percebo a excursão começando pelo corredor e aceno para o nosso pequeno grupo para participar.

Como estou perdida em meus pensamentos, fico um pouco para trás e sinto um calafrio me atingir logo antes de uma palma bater na parede diante do meu rosto. Eu olho e encontro Tristan com seus olhos cinzentos, começando a me abaixar.

"Sua putinha." ele rosna, a veemência em sua voz é grossa e inconfundível. “O que você fez? Fodeu do seu jeito para conseguir os As?” minhas bochechas coram e eu enrolo minhas mãos em punhos.

“Eu estudei, Tristan. Talvez se você gastasse menos tempo bebendo e dormindo com garotas aleatórias, você poderia ter sucesso também.” ele bate na parede com a palma da mão novamente, e eu pulo. Há tanta tensão em seu corpo que, mesmo em uma sala cheia de pessoas, estou com medo.

"Esse seu pequeno ato de Mary Sue está ficando velho." ele rosna, empurrando a parede e me olhando de cima a baixo com um sorriso de escárnio que, infelizmente, não faz nada para estragar os traços bonitos de seu rosto. “Se você tem esqueletos em seu armário, você pode querer ter certeza de que eles estão bem enterrados. Porque eu vou destruir você.

"Marnye, você está bem?" - pergunta Zack, aparecendo do meu lado esquerdo. A maneira como ele olha para Tristan me faz pensar se eles já se conheceram antes. Algo passa pelo rosto de Tristan antes que ele sorri.

"Brooks. Estou surpreso em ver você aqui. Você não foi rejeitado? Até mesmo o dinheiro da sua família não foi o suficiente para fazer com que a Burberry Prep se interessasse." a raiva de Tristan diminui um pouco, substituída por arrogância. Ele levanta o queixo e sorri, estendendo a mão para afastar o cabelo escuro da testa. "Ou você está dormindo com a Charity também? Mesmo com sua aparência, parece que ela tem muitos clientes. "

"Charity?" Zack ri, aquele som seco, escuro e assustador que costumava me fazer tremer. "Você acha que é inteligente, Vanderbilt? Não esqueça que eu chutei sua bunda mais de uma vez, e estarei feliz de fazer isso de novo. "

"Então você está transando com ela?" Tristan continua, seu olhar prateado deslizando de volta para mim. Ele parece animado para ter desenterrado esta notícia escandalosa. Muito ruim para ele que eu sou virgem. Não há esqueleto para cavar aqui. Não tenho certeza do que Zack quer dizer sobre chutar o traseiro de Tristan, mas está claro que esses dois se conhecem. Ainda assim, Tristan não se incomoda com a presença de Zack, de modo algum. "Onde vocês dois se conheceram? Na sua escola do gueto?

"Guarde isso para as ferias de outono, idiota." Zack diz, e minhas sobrancelhas se franzem. Quando ele estende a mão para o meu pulso, eu empurro de seu aperto, e acabamos nos encarando. O amigo da família do meu pai pode ligar para ele, mas ele nunca foi um amigo meu. Os olhos de Zack

se estreitam, mas ele se vira e se dirige pelo corredor onde Miranda está esperando, observando e ouvindo a briga verbal entre os meninos com a boca aberta.

"Aproveite o seu passeio, Charity." Tristan fala, levantando uma sobrancelha arrogante. "Porque você não estará por perto por muito mais tempo."

Na manhã seguinte, temos aula como de costume. A única diferença é que as famílias podem ficar por perto e observar. A maioria faz, mas percebo que o pai de Zayd ainda não está aqui. Eu acho que ele não vem de jeito nenhum. O imbecil age como se não o incomodasse, pegando nas garotas, e soltando aquela gargalhada rouca dele, como de costume. Eu me pergunto se é tudo uma fachada para encobrir a dor. Eu sei tudo sobre isso.

Zack se senta ao meu lado durante os anúncios da manhã, mas Charlie está longe de ser visto. Eu sei que os pais estavam sendo alojados nas cabines (pense em cabines de estilo glamping) fora do lago, e sendo conduzido em seu lazer. Mas quando eu pergunto a Zack onde meu pai está, ele apenas dá de ombros e se recusa a olhar para mim.

Quando chegamos à nossa aula de mídia mista, já estou começando a suar. Não apenas papai ainda

está desaparecido, mas hoje estamos focando na música, sentindo o talento de todos e começando as audições para a orquestra da escola. Eu imagino que eu provavelmente não tenho muita concorrência, considerando que eu toco harpa. É uma espécie de instrumento raro. Coisa boa, já que geralmente há apenas um ponto para um harpista.

“Todo mundo sentado.” diz Carter, assumindo o controle da turma durante o dia. Ele é o maestro da Burberry Preparatory Academy Orchestra, e o que eu preciso impressionar mais esta semana. "Hoje vamos ter uma ideia do tipo de música e instrumentos em que cada aluno está interessado."

Um e-mail aparece no iPad da minha academia do Sr. Carter, e eu bato nele, olhando para o comprimento do formulário enquanto ele explica como preenchê-lo.

"Você acha que qualquer um desses idiotas tensos pode superar você?" Zack pergunta, e eu dou de ombros. Harper du Pont está sentada bem atrás de mim e a última coisa que quero fazer é chamar a atenção para o meu instrumento de escolha. O jeito que ela olha para mim, não seria surpreendente se ela escolhesse a harpa apenas para me irritar.

"Acho que vamos descobrir." murmuro enquanto submeto o formulário, e depois sento para esperar por todos os outros, ouvindo o Sr. Carter falar sobre o programa do coral, a orquestra e as oportunidades de estágio na indústria da música. A porta da sala de aula se abre, e eu olho preguiçosamente por cima do meu ombro para ver quem é.

É o Charlie.

E ele está caindo de bêbado.

Ele cai na sala de aula, tropeçando nos próprios pés, uma das mãos pousando no ombro de Anna Kirkpatrick. Ela torce o rosto em desgosto e se afasta dele enquanto eu me levanto, deixando cair meu iPad no chão.

"Marnye, bebê?" papai chama, e um bando de risos sombrios toma conta da sala. "Onde você está?"

Meu corpo inteiro está congelado, e eu me sinto enraizada no local. Zack é mais rápido para reagir do que eu, arrastando para sair do corredor e agarrando Charlie pelos ombros.

"Não, eu quero ver Marnye." papai grita, tentando jogar Zack para fora. Mas apesar da diferença de idade, Zack é cerca de um milhão de vezes mais forte. Ele mantém meu pai sob controle, empurrando-o para a porta enquanto toda a turma olha em silêncio.

"Acho que a maçã não cai longe da árvore." Becky Platter zomba, e o quarto se ilumina com risadas.

"Se você precisar de um minuto, pode se retirar, Srta. Reed." diz Carter, mas ele não corrige Becky por seu comentário. Por que ele deveria? A maioria dessas crianças tem a equipe enrolada em seus dedos. Com as bochechas em chamas, eu escolho meu caminho pelo corredor e subo os degraus, segurando as lágrimas.

Empurrando meu caminho para fora da sala de mídia mista, eu encontro meu pai caído contra a parede, o aperto de Zack mal o mantém de pé. Eu estou dividida entre estar preocupada e chateada, minhas emoções um tumulto selvagem dentro de

mim. Eu amo meu pai, mas seu comportamento, é ... É fodidamente inaceitável.

"Você sabe o que acabou de fazer?" sussurro, sufocando as lágrimas. "Você deu a eles a munição que eles realmente precisam para atirar em mim."

"Eles?" Zack pergunta enquanto papai geme. O homem mal está consciente. Eu gritar com ele não vai mudar nada. Por mais que eu queira expressar minha raiva, eu pego seu outro lado e ajudo Zack a levá-lo para a frente, onde os carros estão esperando para levar os pais de um lado para o outro das cabines.

"Não se preocupe com isso." murmuro, sentindo os olhos escuros de Zack ainda em mim. Ele não diz nada enquanto nos movemos pelo corredor e saímos pela porta, pelo corredor e para o pátio.

"Seu pai recebeu algumas notícias ontem à noite." Zack me diz, mas quando eu pergunto o que é, ele fica calado todo o caminho. Idiota.

Eu estou encharcada de suor quando coloco meu pai na parte de trás do carro. Zack faz uma pausa, como se não tivesse certeza se deveria ficar ou ir embora.

"Ele precisa de você." digo sem jeito, segurando uma palma da mão. “Ele mal consegue andar, muito menos trocar de roupa e ir para a cama. Apenas certifique-se de que ele durma de bruços.” meus olhos se erguem para encontrar Zack, aqueles buracos escuros que são completamente e totalmente ilegíveis. "Eu não sei porque você está me ajudando, mas ... obrigada."

"Não se incomode." diz Zack, entrando no banco de trás ao lado do meu pai. Ele bate a porta e o carro começa a descer pela estrada lateral que leva ao lago. Eu assisto até que ele desapareça, fechando os olhos e fazendo o meu melhor para me recompor antes de voltar para a aula. Não é fácil, não com minhas mãos tremendo, minha camisa grudada nas costas com suor, mas consigo me controlar.

Assim que entro na porta, sinto o peso do julgamento deles, a profundidade do ódio deles.

Eu me acomodei no meu lugar e consegui segurar minhas lágrimas pelo resto do dia.

Na próxima semana, posso não ter tanta sorte.

CHAPTER 7

"Por favor, me conte mais sobre Zack." implora Miranda, descansando na minha cama e observando enquanto eu examino meu traje emprestado no espelho. Ainda temos duas semanas até o Halloween, mas aparentemente, a festa aqui na Burberry é um grande negócio. Não que eu esteja surpresa. Tenho certeza de que *todas* as festas aqui são grandes negócios.

"O que há para contar?" pergunto, virando-me para o lado e me perguntando por que cada fantasia que Miranda trouxe para mim é tão curta e decotada. Oh espere. Lembra daquela cena em *Meninas Malvadas* quando Lindsay Lohan faz a narração sobre o Dia das Bruxas, explicando que é um dia para as garotas se vestirem sem se chamarem vagabundas? Não que eu concorde com a humilhação, mas essa afirmação ainda é, infelizmente, verdadeira.

"Ele era tão sombrio e misterioso." ela murmura, enterrando a metade inferior do rosto no meu travesseiro. "Tenho certeza que ele tem uma coisa por você." eu bufo e decido que usar um vestido vermelho com chifres e saltos Prada não vai funcionar para mim. Miranda vê a expressão no meu

rosto e bate na cama com a palma da mão. “Quão inteligente é essa roupa ?! É uma coisa conceitual, tipo *O Diabo Veste Prada,* sabe?"

"Eu entendi." digo a ela com uma pequena risada. “Eu só não acho que isso vai ajudar a minha reputação como 'Garota Trabalhadora', sabe?” pegando a próxima roupa da pilha, eu vou para o banheiro e começo a me trocar para outra fantasia quase idêntica. “E Zack não tem uma coisa por mim. Ele sempre me odiou.”

“Odiava você? Ele estava praticamente babando.” ouço a cama rangendo quando Miranda se levanta, cobrindo os olhos com a mão e se apoiando na porta do banheiro. "Vamos, não me diga que você não acha que ele é gostoso."

“Ele é ... Zack Brooks.” meus lábios franzem enquanto eu deslizo em um traje de anjo que é ainda mais curto e apertado do que o de diabo que eu acabei de experimentar. Não. Se eu for a essa festa de Halloween, estou usando jeans e uma camiseta. “Ele me tratou como uma porcaria nos três anos do ensino médio. Eu o odiava desde que eu tinha doze anos.” exceto *aqueles últimos meses em que namoramos.* Ugh. Ainda não contei a Miranda sobre essa parte.

"Sim, mas as pessoas mudam..." Miranda investiga, saindo de trás de sua mão, seus olhos se iluminando. "Você parece tão fofa nisso." ela diz, mas eu nem vou colocar o halo. Isso simplesmente não está acontecendo. "Embora o traje do diabo fosse o meu favorito." ela entra no banheiro e pega a queda maciça do meu cabelo em um coque artístico. “Talvez com um updo? Você tem cabelo fabuloso, a propósito. Combine com essa fantasia e você será a garota mais gostosa da festa."

Eu sorrio, ela é doce, ela é mesmo, mas não tem jeito.

"Você deveria usá-lo." digo a Miranda, enxotando-a para fora do banheiro, para que eu possa me trocar novamente. Ela vai, pegando os saltos vermelhos da Prada e se vestindo no caminho. Quando eu a ouço remexendo no meu guarda-roupa, eu rolo meus olhos, puxando uma blusa cinza e shorts antes de sair para confrontá-la com uma mão no meu quadril. "O que você está fazendo?"

"Eu estou indo como Farrah Moan, eu te disse isso." ela diz espreitando por trás da porta do guarda-roupa. “A drag queen? De *RuPaul's Drag Race.* Oh, vamos lá, Marnye.”

Eu cruzo meus braços sobre o peito e gesticulo para ela com meu queixo.

“Eu sei o que *é RuPaul's Drag Race* . O que eu estou perguntando é por que você está empurrando essa roupa no meu armário?”

"Se eu deixar aqui, talvez a sutil sugestão tome conta de você enquanto você dorme, e você vai usar isso na festa." Miranda fecha as portas e levanta as sobrancelhas para mim. "Agora pare de evitar o assunto e me conte sobre o Zack."

“Não há nada para falar. Ele ... sua família costumava conhecer meu pai. Às vezes ele vem e ajuda. É tudo que sei.” Miranda suspira e pega sua bolsa, me dando um olhar duro.

"É melhor você não estar me enrolando." ela faz uma pausa e sua expressão suaviza. Quando ela estende a mão para colocar um pouco de cabelo atrás da minha orelha, eu sorrio. Tudo o que ela faz

vem de um bom lugar. É difícil ficar com raiva dela. “Lembre-se, eu li o seu ensaio. Você coloca seu coração e alma nisso, e não houve menção a Zack. Eu cheiro um mistério.”

"Zack não estava lá porque ele não faz parte do meu coração e alma." digo a ela, agarrando-a pelo braço e levando-a até a porta. "Agora vá para casa e vá dormir."

"Amo você, noite!" ela grita enquanto fecho a porta e a tranco.

Miranda está longe de ser encontrada na manhã seguinte, então eu me atrapalho com as aulas da manhã sem ela. Eu vislumbro Andrew com seus amigos, mas apenas de passagem. Ele levanta a mão para acenar, e eu aceno de volta, mas é só isso. Meu dia é um deserto social e, surpreendentemente, sou grata por isso. É bom ter uma pausa de ser intimidada e perguntada se eu gostaria de uma bebida. Vamos lá pessoal, nas primeiras vezes é inteligente, mas na verdade, como filha de um alcoólatra, já ouvi de tudo. Eles terão que inventar algum material novo se quiserem mexer comigo.

Colocando-me em meu assento na mídia mista, eu tiro o meu iPad e, de acordo com as instruções na tela na frente da classe, verifico meu e-mail para a minha atribuição de instrumento. Em vez de

receber a harpa, o *único* instrumento que escolhi no formulário, fui colocado no coral.

Minha boca se abre, e eu olho para cima, percebendo uma harpa de pedal no palco na frente.

O grito irrompe atrás de mim, e Becky está subindo e descendo os degraus em um borrão, sua saia pelo menos dois ou três centímetros mais curta que a minha e a de Miranda. Eu vejo flashes de sua calcinha enquanto ela se inclina para o Sr. Carter. Eu não consigo ouvir o que eles estão dizendo, mas ela está gesticulando loucamente, e então ... sentando na harpa.

"Que diabos está acontecendo?" resmungo, minhas mãos apertando as bordas do meu tablet. O cheiro de baunilha e pêssegos me atinge enquanto Harper se inclina para frente, o cabelo moreno esvoaçando para frente e fazendo cócegas na minha bochecha direita. Lentamente, eu deslizo meus olhos em sua direção.

“O que você acha 'Garota Trabalhadora'? Minha mãe está na escola, e ela *realmente* gosta de Becky. Afinal de contas, somos amigas há anos.” ela bate uma unha afiada e rosada na minha tela de tablet. “Eu notei que você registrou o coro na seção 'Não obrigada do formulário', mas garotas como você precisam expandir seus horizontes, não acha?"

Estou tremendo, mas não digo nada para ela, não agora. Que bem faria para causar uma cena? Em vez disso, olho para a frente e finjo que não noto Tristan se aproximando para se sentar atrás de mim.

Ok, então, fui designada para o coral. Tudo bem. Isso não significa que eu não possa

experimentar a orquestra da academia. Sem perder tempo, clico no link para o formulário de inscrição e começo a preenchê-lo quando uma mão aperta meu ombro. Olhando para trás, vejo que é Harper novamente.

"Não se atreva." ela sussurra, mas eu empurro de seu aperto e continuo o que estou fazendo. “Você tenta a orquestra, e eu mesmo te mato.” dessa vez eu me viro, encontrando o azul duro de seu olhar. Tristan está sentado estoicamente ao lado dela, seu rosto preso a uma máscara de arrogância que parece impossível de quebrar. Mas eu vi, durante a Semana dos Pais, sua fachada perfeita se quebrando em raiva.

"Em vez de me ameaçar, talvez você devesse perguntar por que tem tanto medo de mim?" levanto as duas sobrancelhas e, em seguida, pressiono o botão enviar. Os lábios cor de rosa de Harper se enroscam em um grunhido, mas ela não diz nada, escolhendo, em vez disso, se insinuar para Tristan.

No lado positivo, enquanto a aula continua, e Becky toca sua primeira peça, percebo imediatamente: sou muito melhor que ela.

Bom para mim. Eu vou ter que ser se eu quiser ganhar esse lugar.

Depois que as aulas terminam, passo alguns minutos procurando por Miranda, e depois desisto, indo para A Confusão sem ela. Assim que entro, sei que algo está errado.

Creed está descansando em cima de uma mesa como um príncipe preguiçoso, todo penteado com elegância, uma perna esticada na frente dele, a outra

inclinada no joelho. Ele está descansando em seu cotovelo esquerdo, e em sua mão direita, ele está segurando uma pilha de papel. Seus gelados olhos azuis levantam para os meus assim que eu entro na porta.

"*Não houve um momento no ensino médio que eu não achasse que estava sob ataque. O cerco vinha de todos os lados: um pai alcoólatra em casa, uma mãe que não me queria e colegas de classe que tinham feito de sua missão pessoal me destruir.*"

ele faz uma pausa, a borda da boca se curvando em um sorriso. Seu público cativo vira-se para mim, um brilho conhecedor em seus olhares coletivos.

Sem perceber, deixo minha mochila no chão. Meus joelhos estão fracos e minha cabeça nada. *Não, isso não está acontecendo. Isso não pode estar acontecendo.*

Creed pigarreia novamente e olha de volta para o telefone.

"*Por muito tempo, não consegui descobrir por que eles me odiavam tanto. Quando eu fiz isso, quase me quebrou. Um dia, quando estava no meu nível mais baixo, sentei-me no chão do banheiro das garotas e engoli um frasco de comprimidos receitados que eu roubara da bolsa da minha mãe. Ironicamente, a primeira e única vez que ela me visitou em anos seria a última vez que ela me veria: esse era o meu plano. Use as pílulas, termine tudo, deixe a dor desaparecer.* "

Meu coração está trovejando tão rápido, mal posso ouvir Creed lendo meu ensaio de bolsa de estudos em voz alta para o quarto. O sangue bate em meus ouvidos, tão alto quanto as ondas do

oceano contra as rochas do lado de fora. Como Miranda disse, eu coloquei meu coração e minha alma nesse ensaio. Foi tudo para mim, toda a história da minha vida e meu ingresso fora da pobreza, para a Burberry Prep, para um futuro que não envolvia vagões transformados em casas ou que dependiam do trabalho de solda do meu pai para comida e roupas.

Eu senti como se tivesse sido estripada, como se os pedaços de mim estivessem jogados no chão aos pés dos Ídolos e seu círculo interno perverso.

Lembranças brilhavam na minha cabeça, lembranças de Zack invadindo a sala e se ajoelhando ao meu lado, colocando os dedos na minha garganta, fazendo-me vomitar. Se ele não tivesse ido atrás de mim, eu poderia muito bem estar morta. E, no entanto, ele foi um dos instigadores, um dos meus piores críticos. Eu nunca entendi isso, como ele mudou depois daquele momento.

"Pare" sufoco, mas Creed apenas sorri mais, Zayd sorrindo de orelha a orelha de um lado, Tristan parado estoico e silencioso do outro. “Apenas pare.”

“O *bullying quase me quebrou, tanto que tentei novamente, apenas dois meses depois. Eu tentei cortar meus pulsos e falhei com isso também.”* Creed faz uma pausa enquanto Zayd ruge de rir e Tristan cruza os braços sobre o peito. *Jogo definido e jogado,* seu rosto me diz. Eu mal consigo ver Harper, Becky e Gena ao lado dele. Eles estão ficando embaçados. O quarto inteiro está nadando.

A porta se abre ao meu lado e Andrew e Miranda entram. Andrew me pega logo antes de eu cair, e ouço Miranda gritando com seu irmão. A

última coisa que vejo antes de Andrew me pegar em seus braços e me carregar é Miranda arrancando os papéis da mão de Creed.

Os outros gritam com ela e jogam guardanapos, mas já saímos pela porta e Andrew está me levando direto para o meu quarto.

“Eu não posso acreditar que Creed iria tão longe!” Miranda engasga, seu rosto corado enquanto ela caminha na frente da minha cama. Andrew me deita e me pega um pano frio e um copo de água, sentando ao meu lado e colocando a mão na minha perna. Eu cubro seus dedos com os meus e aperto. *Não há nenhuma faísca lá.* Penso distraidamente enquanto tento não vomitar. Que pensamento aleatório para ter em um momento tão horrível. Talvez eu esteja em algum tipo de choque emocional?

"Como ele conseguiu acesso a isso?" Andrew pergunta, sua voz calma e sombria. Ele olha de volta para Miranda e ela balança a cabeça.

“Eu não tenho ideia. Minha mãe provavelmente. Mas como ele conseguiu isso dela, eu não sei. Ela é ferozmente protetora desses ensaios.”

Recostando-me nos meus travesseiros, cubro meu rosto com as mãos.

Do sexto ano até a primeira metade do oitavo ano, eu sofria tanto de agressões que queria morrer. Tão mal que tentei terminar com tudo não uma, mas duas vezes. Depois disso, as coisas melhoraram. As pessoas desistiram, e eu percebi que tinha que abraçar o positivo ou o negativo me afogaria.

Quando cheguei à Burberry Prep, tive essa ideia em mente: abraçar minha nova vida, fazer um novo começo.

E agora estou me afogando nisso.

"Eu acho que vou ficar doente." sussurro, empurrando da cama. Eu mal consigo entrar no banheiro antes que o pouco que eu tinha almoçado suba de volta. Miranda se move para o banheiro e me ajuda a segurar meu cabelo para trás, acariciando minha testa em conforto. "Eu nunca vou poder ir para a aula novamente."

"Não deixe que eles ganhem, Marnye." ela sussurra, com voz esquisita, como se talvez pudesse chorar também. “Creed é... ele é o pior tipo de valentão que existe. Ele e Zayd, Tristan e Harper e Becky. Não dê isso para eles.”

Sem querer, acabo chorando e me odiando por isso. Eu posso ter muita porcaria, mas esse ensaio foi minha alma em uma página. Agora os ídolos têm tudo o que precisam para tornar minha vida um inferno. Eles sabem tudo sobre o alcoolismo do meu pai, sua luta para sobreviver, as coisas que minha mãe fez para mim.

Depois que eu termino de vomitar, eu chuto Miranda para fora e subo no chuveiro, deixando a água queimar minha humilhação. É apenas interminável com essas pessoas. E tudo porque sou pobre. É isso. Eu pensei que as razões para o meu bullying em Lower Banks eram besteiras. Isso é ainda mais arbitrário.

Saindo do chuveiro, vejo que Miranda colocou uma pilha de pijamas no quarto, então eu os visto e volto para fora para descobrir que Andrew já foi embora.

"Eu tive que implorar para ele não bater em Creed." diz ela, torcendo as mãos. Eu levanto uma sobrancelha, mas estou cansada demais para perguntar por que Andrew se incomodaria. Somos amigos, claro, mas apenas isso. Eu não posso imaginá-lo batendo em um Ídolo por mim. "Você quer que eu fique com você por um tempo?"

Eu sacudo minha cabeça.

"Não, eu só ... eu quero ficar sozinha esta noite."

"Sim, tudo bem." ela diz, me dando um abraço antes de sair.

Sentada na beira da cama, considero seriamente caminhar até o escritório do diretor e pedir para ir para casa. Se eu fosse embora, talvez pudesse respirar de novo. Parece que eu não respirei fundo desde que cheguei aqui.

Tudo que eu quero é estudar e me formar, é isso. Por que isso tem que ser tão difícil?

Deitando de costas na cama, fecho os olhos e em poucos minutos estou dormindo.

Navegar pela escola sem encontrar os Ídolos ou seus amigos é impossível. Eles estão em toda parte,

e eles aumentaram o seu jogo. Mesmo na sala de aula com a Srta. Felton não é seguro. Quando ela está de costas, eu recebo comprimidos jogados em mim. A maioria das pessoas desenhou em seus pulsos com uma Sharpie vermelha, levantando as mangas das jaquetas de academia e me mostrando nos corredores.

A única pessoa que não parece empolgada com a minha destruição é Tristan. Ele está sempre mal-humorado e carrancudo e mal consegue chegar às aulas. Na quinta-feira antes do Halloween, saio do terceiro período para ir ao banheiro.

Assim que entro, ouço os gemidos.

Tristan tem uma menina inclinada sobre a pia, e ele está transando com ela.

Ele olha para mim quando eu entro, mas ele não para. Seus olhos estreitos, brilhando com algum movimento ilegível.

Eu só fico ali boquiaberta, completamente e totalmente chocada com a visão na minha frente.

"Você vai ficar aí e assistir?" ele diz a mim depois de um minuto. Recuando, viro-me e saio correndo do banheiro, virando a esquina e encostando as costas na parede de pedra. Eu pensei que Tristan estava namorando Miranda nos bastidores, mas... definitivamente não era Miranda. Tenho certeza de que foi Kiara Xiao, outra aluna do primeiro ano.

Por alguma razão, meu corpo fica quente de frustração e eu quero socar alguma coisa.

Principalmente eu quero socar Tristan. Ele não se importa com essa garota. Ele não se importa com ninguém.

Quando eu digo a Miranda sobre isso mais tarde, ela engasga com o chá gelado e levanta os olhos para mim.

"Bem no banheiro das meninas?" ela pergunta, piscando rapidamente. "Ele é geralmente mais discreto sobre isso."

"Mais discreto?" sussurro de volta, com o rosto em chamas. Todas aquelas vezes que ele me tocou ou chegou perto de mim e eu senti faíscas... me deixou doente. Que idiota. "Então... Todas as garotas sabem que ele vai dormir com quem ele puder colocar as mãos, e elas não se importam?"

Miranda encolhe os ombros e toma um gole de sua bebida. Nós somos os únicos no The Mess, aproveitando o serviço de jantar antecipado. Eu tentei entrar aqui enquanto todo mundo está comendo, mas é demais. Eu tenho sido relegada a vagar pelos corredores. Acredite ou não, para alguém que tentou se machucar, os constantes flashes de pulsos riscados de vermelho e os frascos de comprimidos são muito estimulantes.

“Ele é bonito, popular e rico. É claro que todas querem dormir com ele.” não pela primeira vez, imagino se *ela* também está dormindo com ele. Eu odeio pensar em minha amiga, mas ela desaparece ao acaso e não me diz onde ela esteve. Ela às vezes aparece com ele, e ele sempre a olha.

Honestamente, não quero saber.

Eu me concentro na minha comida, mas não sinto vontade de comer. Meu estômago parece que foi envolto em gelo.

"Bem, *eu* não quero dormir com ele." murmuro, colocando meu garfo para baixo enquanto a ansiedade arrepia minha pele. Eu gostaria de sair daqui antes que alguém apareça para o jantar. Francamente, sinto como se tivesse drenada, minhas últimas reservas de força se dissiparam junto com as palavras do meu ensaio. Eu estou com medo de pegar meu telefone de volta amanhã. E se Creed postar minha redação online? Isso realmente seria o meu fim.

Além disso, tenho medo de ouvir o que meu pai tem a me dizer. Não há desculpas no mundo que possam compensar o que ele fez. Estou desesperada para saber o que é esta 'notícia' que ele recebeu e que supostamente o incomodou tanto, e maldito seja Zack por não me dizer o que era.

"Há alguém com quem você *quer* dormir?" Miranda pergunta, colocando o garfo de lado e lutando para se levantar e me seguir porta afora. "Tipo ... talvez Zack?"

“Você deixaria a coisa Zack ir?” eu olho para ela, mas Miranda apenas sorri de volta para mim. “Ele costumava me intimidar, sabe? Isso, e ele disse algumas coisas estranhas para Tristan quando ele me confrontou sobre minhas notas.”

"Que tipo de coisa estranha?" Miranda pergunta, seus ombros endurecendo. Mais uma vez, uma única menção de Tristan e ela fica toda enigmática.

“Ficou muito claro que os dois se conheceram antes. Zack desafiou Tristan a vir até ele durante o intervalo de outono, e Tristan insinuou que Zack se candidatou a Burberry Prep e não entrou." Miranda está mastigando seu lábio inferior, um hábito que normalmente é deixado para mim. Ela não olha para mim, apenas tenta um cabelo sem jeito.

"Bem, eu nunca vi Zack antes." ela acrescenta com um encolher de ombros. Ela se vira para me encarar, sua saia de pregas vermelhas girando. “Talvez eles tenham se encontrado durante as férias de verão ou algo assim? A família de Tristan sempre vai aos Hamptons.”

Eu não tenho ideia de onde Zack vai para as férias de verão, só que ele é rico o bastante para ir para uma escola particular como essa, mas foi expulso de várias antes de ser rebaixado para a Lower Banks Middle School. Nenhuma pista de onde ele está indo estudando este ano. Se ele estivesse aqui agora, gostaria de saber se seríamos amigos?

"Sua família não vai para os Hamptons, também?" pergunto, e Miranda cora, como se ela tivesse sido pega em uma mentira.

“Às vezes, mas não por todo o verão, como algumas pessoas. Temos uma cabana em Lake Tahoe ...” ela se interrompe e depois muda a nossa conversa com uma rápida mudança de assunto. "Tem certeza de que não vai à festa de Halloween no sábado?"

"Positivamente, não." digo a ela, tremendo ao passarmos pelos rostos sorridentes de Harper e Becky, os braços entrelaçados, os olhos fixos em mim. Harper propositalmente me empurra para o lado e eu tropeço. A raiva me enche, quente e

pulsante, mas não adianta reconhecê-la. Se eu socar Harper, garanto que sou a única que estará em apuros. “Mas eu quero que você vá e se divirta. Tire fotos para mim, ok?”

Miranda me dá uma olhada, mas me deixa ir para a capela, virando com um aceno.

Eu nem me lembro de voltar para o meu quarto ou adormecer.

Na verdade, a próxima coisa que me lembro é de acordar com uma ressaca.

Meus olhos estão grudados, com as pálpebras pesadas, enquanto eu me esforço para sentar na minha cama. Eu tenho um caso sério de boca seca e uma enxaqueca maciça.

"O que... inferno?" gemo quando eu alcanço e corro meus dedos pelo meu cabelo.

Meu cabelo.

Saindo da cama, deslizo pelo chão até o banheiro, olhando para mim mesma no espelho acima da pia. Quando toquei meu cabelo, algo parecia errado. Mas meu Deus. Algo está realmente errado.

Minhas longas ondas morenas sumiram, substituídas por um corte vermelho de duende. E quando digo vermelho, quero dizer tão vermelho quanto sangue. Um grito se aloja na minha garganta, mas eu engulo de volta, me inclinando para frente e olhando para as pontas esfarrapadas do meu cabelo. É tão curto, eu nem tenho certeza se posso estilizá-lo.

Por vários longos momentos, eu apenas fico lá e olho, meus olhos castanhos arregalados, meus lábios entreabertos, meu cabelo... uma bagunça vermelha. Tropeçando de volta para o meu quarto, eu verifico a porta do meu quarto e encontro a fechadura inferior no lugar. O bloqueio de corrente, no entanto, está desfeito, e eu sempre, *sempre o* enganchei porque eu estava com medo de algo assim acontecer.

Em um torpor, eu me sento com força na beira da minha cama, girando com as possibilidades.

"Eu dormi durante isso." murmuro, correndo a palma da mão sobre o meu novo visual. Mas então minha cabeça lateja e eu me encolho. Não, não, eu fui *drogada*. Porra drogada. Não há outra explicação. Uma pessoa normal não dorme durante um trabalho completo de descolorante, tintura e corte. Isso simplesmente não é possível.

Ainda estou usando meu uniforme do dia anterior, mas quando seguro a camisa branca e olho para ela, vejo manchas vermelhas que parecem sangue.

Este é o trabalho das mulheres, com certeza. De jeito nenhum um daqueles idiotas idiotas perceberia o quanto isso me machucaria. Meu cabelo, meu cabelo, meu maldito cabelo... Eu tenho deixado crescer desde antes de me lembrar. Estava

muito perto da minha bunda, e agora tudo se foi, e não é algo que eu possa fazer voltar.

Meus ossos parecem gelatinosos, então caio na beira da cama e olho para o chão. Eu choraria, mas meus olhos são tão pegajosos e me sinto tão esgotada. O comprimento do meu cabelo, a leve onda, a plenitude... era uma das poucas coisas que eu realmente gostava de mim mesmo. Anos e anos de trabalho, de escovar os emaranhados, trançá-lo antes de ir para a cama, gastando cem dólares que eu não tinha para tirar um chiclete durante meus anos de bullying no ensino médio...

Uma expiração me escapa que soa como um grito, e eu coloco minhas mãos no meu rosto.

Meu primeiro instinto é correr. Combinado com a dor de ter meu ensaio lido em voz alta, isso é quase demais. Estou tremendo, minhas defesas estão desmoronando.

"Que bem correr faria? " eu me pergunto em vez disso. Mamãe achava que sua vida com meu pai e uma filha pequena era muito difícil, então ela partiu. A última pessoa no mundo com a qual eu quero parecer é ela. Baixando minhas mãos para o meu colo, eu me forço para cima e para o banheiro, espirrando minhas bochechas e testa com água fria.

Eu não posso correr.

E eu nunca vou me deixar entrar naquele lugar escuro novamente. Na primeira vez, com as pílulas, eu estava tão drogada, tudo que eu lembro é vomitar e depois chorar no peito de Zack. Na segunda vez, foi agonizante, sentada ali, sangrando e doendo, imaginando o que estava esperando na escuridão

que se aproximava. Eu não quero ver aquela escuridão novamente, não até que eu esteja velha e enrugada e tenha vivido uma boa vida. Ainda não. Ainda não.

E minha melhor chance de uma boa vida é esta escola, notas estelares, orquestra.

Eu posso fazer isso.

Me empurrando para fora da pia, eu tiro meu uniforme manchado e tomo um banho. A tinta vermelha sai do meu cabelo, manchando o fundo do chuveiro, tão vermelho quanto o meu sangue naquele dia em que eu cortei meus pulsos. É ruim. É tão ruim. Meu estômago se agita e quase desmorono novamente.

Em vez disso, de alguma forma eu encontro a força para vestir um uniforme limpo, e sigo pelo corredor até onde Miranda espera por mim todas as manhãs. Ela está lá com Andrew, e os dois ficam boquiabertos enquanto eu passo para a multidão.

Todos os olhos estão em mim.

"Marnye" ela sussurra, colocando a mão sobre a boca. Andrew apenas olha para mim em estado de choque, sua boca em uma linha fina. A risada começa devagar, mas se espalha como fogo, até que todo mundo está olhando para mim, apontando, fazendo piadas sobre a ' Garota Trabalhadora'. "O que você fez com o seu cabelo?"

Eu dou a ela um olhar, e tudo o que ela vê na minha expressão a faz rasgar. Ela joga os braços em volta de mim em um abraço, mas não me escapa que ela era a única pessoa comigo no jantar da noite passada. Ela poderia facilmente ter me drogado. Eu

poderia apenas tê-la conhecido por alguns meses, mas confio nela. Foi esse meu erro?

"Você vai denunciar isso?" pergunta Andrew, colocando as mãos nos bolsos da jaqueta. Sua gravata está torta e vejo a impressão distinta de um chupão no pescoço dele. Oh. Eu meio que... bem, eu pensei que talvez ele gostasse de mim. Não que eu me importe. Não houve faísca entre nós, mas... é apenas mais um pequeno golpe para aumentar a carga esmagadora em meus ombros.

“O que eu vou dizer? Que algum plano mestre foi executado envolvendo drogas e suprimentos de beleza? Quem vai acreditar em mim?”

"Hey Hester!" Harper chama, seu rosto se iluminando com alegria arrogante. “Boa *carta escarlate* !” ela ri e Becky segue o exemplo. Mas do jeito que eles estão olhando para mim... Eu não tenho nenhuma dúvida em minha mente quem são os principais autores. Zayd caminha alguns segundos depois, olha para mim e seus olhos se arregalam. Ele dá um sorriso que seria encantador se não estivesse sendo usado para me destruir, e o riso ruge de sua garganta enquanto ele joga um braço ao redor das duas garotas dos Ídolos.

"Vamos lá." resmungo, levando Miranda para longe, indo para a Torre Um e a sala de aula com a Srta. Felton. Ela é bem formal, e o cabelo colorido é decididamente contra o código de vestimenta da escola, com a exceção de Zayd Kaiser porque, sabe, o agente dele está fodendo o vice-diretor.

Chegamos no último andar e entramos na sala de aula. Assim que os olhos da Srta. Felton caem

em mim, eles arregalam e vejo suas bochechas corarem.

"Srta. Reed." ela diz, e a turma explode em desdém e risos. Tristan me observa com cuidado, mas é impossível ler aquela expressão de pedra dele. "Posso falar com você em particular por um momento?" eu aceno e a sigo para a sala adjacente que compõe o seu escritório. Ela mal tem a porta fechada antes de se virar para mim. "Srta. Reed, o que está acontecendo aqui?"

"O que você quer dizer?" pergunto, sufocando enquanto eu me esforço para segurar as lágrimas. Da janela do escritório, Srta. Felton tem uma vista espetacular da praia e do porto com seus barcos balançando. A Burberry Prep tem um *esplêndido* iate clube administrado por estudantes, você não sabia? Espero que todos os seus barcos submerjam totalmente e flutuem em destroços encharcados. Minhas mãos se fecham em punhos.

“Você cortou e pintou seu cabelo ontem à noite, Srta. Reed?” ela pergunta, formulando sua pergunta com muito cuidado. Eu não tenho ideia do que dizer, então fico lá e olho para ela. Deve haver algo no meu rosto que a faça sentir pena de mim porque ela suspira. "Você sabe que cores de cabelo não naturais são contra as regras da academia?" aceno com a cabeça, franzindo os lábios. “Mas, considerando sua excelência acadêmica, estou disposta a mandá-la de volta ao seu dormitório com um aviso. Você não vai assistir às aulas hoje, mas terei Miranda Cabot trazendo anotações e maquiagem.” Felton me olha e suspira. "Apenas certifique-se de corrigir o problema até segunda-feira?"

Eu aceno de novo porque estou muito cansada para falar.

Estou tão irritada que... Sinto que posso fazer algo imprudente.

Empurrando através da porta do escritório, eu faço contato visual com Tristan, mas ele não sorri ou ri. Ele não me dá nada para direcionar minha raiva. Sem olhar para mais ninguém, volto para o meu quarto e arranco o traje do diabo do meu guarda-roupa.

FILTHY RICH BOYS

CHAPTER 8

O dia seguinte é o Halloween, e tomei minha decisão sobre a festa.

"Você..." Miranda olha para mim, vestida com o vestido vermelho da bodycon, saltos Prada vermelhos, chifres e cauda presa. Eu até fiz minha maquiagem, colocando um olho de gato esfumaçado e lábios vibrantes. O glitter vermelho adorna minhas bochechas e eu passei uma navalha no que restava do meu cabelo. Agora ele se transformou em uma crista elegante mas suave no meio, ondas suaves que se curvavam em volta dos meus ouvidos. "Parece tão quente." ela fecha a boca e apenas olha para mim como se nunca tivesse me visto antes.

Eu ainda estou furiosa, mas também estou ficando louca. Rastejar pelos corredores e me esconder no meu quarto não estou fazendo isso.

Eu sorrio.

"Você também." faço um gesto para o vestido rosa apertado de Miranda e o cabelo loiro penteado. Sua maquiagem é impecável, longas luvas brancas

em seus braços, brilhantes anéis de ouro em seus dedos. Eu não me esqueci completamente que fui drogada em algum momento da quinta-feira, mas também não acho que possa sobreviver à Burberry Prep sem ela. Além disso, é mais fácil para mim manter a confiança do que eu achar que estou sendo enganada por meus amigos.

"Eu estou meio que... Estou em estado de choque." ela continua, me circulando e me olhando de cima a baixo. "Você parece tão feroz." ela estala os dedos na minha direção. "*O Diabo Veste Prada-Carta Escarlate realmente, carinho*." - um riso genuíno escapa da minha garganta quando eu aliso minhas palmas para baixo na frente do meu vestido. É muito apertado, muito curto, e tenho certeza de que ficaria melhor na forma magra de Miranda do que na minha forma menos que magra, mas estou determinada.

Vou sair esta noite e nada vai me impedir.

Eu fui banida de ter meu telefone de volta neste fim de semana, então eu não me preocupo com o meu pai ou qualquer outra mensagem que ele possa ou não ter me enviado. Não, vou me concentrar na sobrevivência. Ainda estou liderando a escola em notas, e já estou me preparando para as audições da orquestra nesta sexta-feira. Se eu puder me destacar do meu jeito, então vou manter minha cabeça baixa e suportar tudo o que os Ídolos jogarem em mim.

"Espere até que Andrew veja você." Miranda ri, levantando minha mão e me fazendo girar para ela. “Ele vai perder a cabeça.” ela me leva para o corredor onde Andrew está esperando, vestindo um terno Zoot ridiculamente caro. Eu vi versões baratas na loja de Halloween em Lower Banks, mas isso é... caramba. Seu cabelo está penteado para trás de seu

rosto e se escondendo sob um chapéu de abas largas. Seus sapatos são pretos e brancos, tão brilhantes quanto a corrente pendurada no bolso. Ele gira enquanto ele olha para mim. "ela não parece totalmente e completamente *maravilhosa*?"

As sobrancelhas de Andrew sobem e ele levanta a mão para ajustar seu chapéu listrado.

"Você transformou seriamente essa coisa de cabelo em um milagre." ele me diz, e eu sorrio, fazendo um pequeno giro antes de deixá-lo levar Miranda e eu pelos braços. A festa hoje à noite é na verdade um evento patrocinado pela academia, então está sendo realizado na academia com um DJ, flâmulas espalhafatosas e muitos acompanhantes. Pelo que Miranda me contou, a verdadeira festa começa depois, perto do lago.

"Eu estou tentando ficar positiva." exalo quando nos aproximamos do arco ridículo sobre a porta do ginásio. Pode ser caro, eu tenho certeza que essas são rosas reais tecidas na treliça, mas parece o mesmo que qualquer outra festa da escola que eu já estive. “Tristan me chamou de um caso de caridade nervoso e ansioso. E eu estou bem com isso. Estou ansiosa e nervosa, e estou aqui por caridade, então vou abraçar isso esta noite."

"Você vai *matar.*" Miranda fala enquanto nos arrasta para a cabine de fotos. As pessoas estão me encarando. Não, não apenas as pessoas, *todo mundo* está olhando para mim, mas eu as ignoro, pegando adereços e tirando fotos ridículas e exageradas com meus amigos. Nós nos sentamos em uma mesa ao lado, e Andrew sai para pegar refrescos.

Olhando por cima do meu ombro, vejo que a pista de dança está completamente lotada, principalmente com Ídolos e seus capangas do Círculo Interno, mas também há Plebeus. Honestamente, eu parei de me incomodar em me diferenciar. O que quer que os Ídolos queiram acontecer se espalha pela escola como um incêndio. Fui tratada tão mal pelos alunos regulares quanto os que se autodesignaram da elite.

"Olha quem é." Zayd ronrona, chegando à mesa e apoiando os antebraços contra ela. Eu não tenho certeza do que ele deveria ser, mas parece que ele está aproveitando o código de vestimenta mais relaxado para ficar nu da cintura para cima. Toda a parte superior do corpo e os dois braços estão cobertos de tatuagens e os músculos subjacentes são duros como pedra. Algo aperta minha barriga, mas tenho certeza que é ódio, então eu ignoro isso. “Olhe para você, 'Garota Trabalhadora'. Não é que você parece fodível esta noite!"

Seu sorriso é contagiante, mas não é para ser gentil, então me endureço contra o sorriso que tenta escapar dos meus lábios. Pelo amor de Deus, ele acabou de me chamar de 'Garota Trabalhadora' novamente. Dos três garotos dos Ídolos, ele é o menos cruel. Eu tento dar-lhe *algum* crédito por isso.

"Não brinque com o diabo, Kaiser." afirmo, e mesmo quando ele ruge de rir, eu não reajo.

"Uau" ele começa, levantando-se e passando os dedos pelos cabelos verde-marinhos. Aqueles olhos esmeralda brilham quando ele me olha penetrante. "Cruel." ele gesticula para mim com os dedos cobertos de anéis, e usa o outro para puxar o seu

jeans preto muito baixo. “Eu estou gostando do cabelo. Becky fez um bom trabalho.” ele faz uma pausa e finge fazer uma careta, como se deixasse a informação escorregar por acidente. Pelo que eu vejo, Zayd Kaiser não faz nada por acaso. Enquanto olho para ele, tento me lembrar da dor em seu rosto quando o carro parou, e era meu pai dentro e não o dele. Então ele abre a boca novamente. “Ah, mas você já sabia que ela fez isso, huh, Charity? Sua mãe tem uma linha de beleza famosa.” ele revira os olhos como se essa informação não valesse a pena repetir.

"Quem me drogou?" pergunto, porque se ele já está meio bêbado e de língua solta, então eu posso muito bem tirar algo dele. "Porque claramente alguém fez."

“Eu não sei, por que você não pergunta a sua amiga aqui?” ele aponta para Miranda com uma unha pintada de preto, e provoca um dos anéis de lábio perfurados pelos dois lados da boca. Quando eu chamo a atenção para ela, a mágoa é evidente em sua expressão.

"Eu nunca faria algo assim." ela cospe, e a veemência em sua voz me faz querer acreditar nela. "Eu não sei como vocês fizeram isso, mas você tem sorte de que Marnye não tenha denunciado." Zayd encolhe os ombros como se não pudesse se importar menos, e se move, dando-me um tapinha paternalista na cabeça antes de pegar Anna Kirkpatrick pela cintura e a puxar para seus braços enquanto ela grita. "Marnye?"

Eu volto para encontrar Miranda me observando, e eu sorrio.

“Não se preocupe. Sei que não era você. Sento-me enquanto Andrew se aproxima da mesa, colocando três copos de ponche vermelho e um prato

empilhado com canapés. Miranda ainda está olhando para mim como se achasse que estou brava com ela, mas esta noite não é sobre o que Becky e quem mais fez comigo. Não, devemos nos divertir hoje à noite.

Eu tomo um gole do ponche e depois levanto as sobrancelhas. É claramente de cravos. Deixando-o de lado, eu me levanto, com as palmas das mãos na mesa.

"Algum de vocês quer dançar comigo?"

"Eu não estou bêbada o suficiente ainda!" Miranda geme, e Andrew ri enquanto eu a puxo para seus pés e a arrasto para a pista de dança. Zayd já está lá fora, moendo contra Anna. No lado oposto da sala, vejo Tristan com as mãos por todo o terceiro ano vestidas de amarelo. Creed está apenas descansando em uma das mesas, mas ele tem um público cativo só para ele.

Eu os ignoro e tento me divertir com Miranda, mesmo quando Harper du Pont propositadamente se move ao nosso lado para que possa me dar uma cotovelada e me chicotear com seus cabelos. Uma porcaria como essa não me incomoda mais. Entre o ensaio e o massacre do meu cabelo, quase desmoronei, mas em vez disso fiquei de pé. Algo tão bobo quanto isso não significa nada.

Depois de um tempo, troco de lugar com Andrew e pego uma garrafa de água do refrigerador perto da porta da frente. É quando eu percebo que Zayd, Tristan, Creed, Harper, Becky e Gena estão saindo com uma comitiva.

Eles devem estar indo para o lago.

"Devemos ir." Miranda diz, sem fôlego quando ela vem para ficar ao meu lado, sua pele coberta de purpurina encharcada de suor, sua mão em entrelaçada na de Andrew. Ela agarra a minha também e me puxa para o ar frio de outubro antes que eu tenha a chance de responder.

Há carros em todos os lugares, e os estudantes estão apenas acumulando-os aleatoriamente. Miranda olha em volta cuidadosamente, e então seleciona um dirigida por uma garota do quarto ano que eu não conheço. Escolha inteligente. A menina olha para mim e encolhe os ombros, muito perto da formatura para se importar talvez. De qualquer forma, nós pegamos uma carona até o lago em seu conversível azul, descendo a estrada de terra para uma área de piquenique que já está cheia de luzes, cheia de barris, e batendo com uma forte batida de baixo.

Quem organizou isso, eu não tenho ideia.

A festa de hoje é muito mais colorida do que o normal, mas também é um pouco assustadora, com tantos alunos usando máscaras. Há um cemitério próximo que eu posso ver vagamente através das árvores. Eu sei do folheto que é uma trama familiar para Lucas Burberry, o fundador da Burberry Prep e seus descendentes. Ninguém foi enterrado lá desde os anos cinquenta, mas ainda é assustador como o inferno, vestido em um cobertor de névoa salgada da baía.

Os alunos também estão lá, equilibrando-se nas sepulturas, batendo nas laterais dos mausoléus. Não é coisa minha, embora eu possa apreciar um pouco da arquitetura. Meus olhos se afastam do erótico gótico do cemitério e vão até a fileira de lanternas acesas na margem do lago. Parece escuro e sem fim

agora, como se um movimento errado e você cairia nas profundezas geladas para sempre.

Um arrepio toma conta de mim apenas alguns segundos antes de um braço envolver minha cintura e me puxar para perto de um corpo quente e suado.

"Você apareceu pós festa." grita Zayd, claramente já a caminho de estar bêbado. "Você tem bolas maiores do que eu pensava."

"Eu espero que você não tenha realmente achado que eu tenha bolas." digo, estendendo a mão para empurrar seu peito. É um erro, colocar minha mão nua contra aqueles músculos duros e tatoados. Minha garganta fica tão apertada que de repente é difícil respirar. "Eu tenho ovários grandes, talvez."

Zayd faz uma pausa por um minuto, e eu posso sentir seu batimento cardíaco sob as tatuagens de asas que cobrem seu peito. No centro, há algum tipo de crista que me lembra vagamente o brasão da Burberry Prep com os grifos dos dois lados. E então ele uiva de rir e me pega em seus braços, como fez com Anna no ginásio.

Os olhos de Miranda espelham meu choque quando Zayd me leva até um dos barris onde Tristan e Creed estão assistindo alguns de seus amigos do Inner Circle se enfrentando em uma disputa. Quando eles o veem me segurando, eles trocam um rápido olhar.

"Olha quem tem ovários grandes!" ele grita, me erguendo em seus braços como se eu não pesasse nada. Estou chocada, na verdade. Eu sei que sou baixinha, mas não sou exatamente a garota mais magra da escola. "A 'Garota Trabalhadora' veio para

a festa." Ele me gira ao redor e eu automaticamente coloco meus braços em volta do seu pescoço, sentindo os cabelos finos na base do seu couro cabeludo fazendo cócegas contra a minha pele. "Você dança 'Garota Trabalhadora'?"

"Não realmente." respondo, mas agora estou cercada pelos Ídolos e seu Círculo Interno. Eu sinto como se tivesse acabado de entrar em uma armadilha. Claro, é difícil ficar chateada com os braços fortes e pintados de Zayd sob minhas coxas e ao redor da minha cintura. Seu corpo é sólido como uma rocha e muito quente. Em todos os lugares em que nossa pele nua toca, eu queimo. "Eu tento, por diversão, mas não é bonito."

"Mais ou menos como você." interpela Harper, vestida como uma... eu não uso essa palavra levemente porque não há realmente nada de errado em ser uma puta, uma princesa safadinha. Ela tem uma coroa, um cetro e uma saia cheia que mal cobre a roupa de baixo. A parte superior é rosa com um decote profundo e ela é coberta da cabeça aos pés em brilhos. Eu odeio admitir isso, mas ela parece bem na roupa.

Tristan está ao lado dela, vestido em um terno afiado como o inferno, todas as linhas e vincos sob medida. Eu não tenho certeza do que ele deveria ser até que ele me veja olhando para ele e sorri, uma lenta e terrível separação de seus lábios que revela duas presas habilmente colocadas em sua boca. Vampiro, que criativo. Só que... a visão realmente faz meu coração palpitar um pouco.

Creed está vestido com uma camisa vermelho-sangue, calças pretas apertadas, botas e um tapa-olho. Pirata. Eu acho que a espada ao seu lado pode ser real. Ele me estuda como um inseto que precisa

ser imobilizado, asas para sempre paradas, encapsuladas atrás do vidro. Assustador.

"Não me lembro de você ter sido convidada para essa festa." Becky cospe, vestida com uma roupa combinando com Gena Whitley. Eu acho que ambas são supostamente gênias, mas tudo que elas estão usando são calças fluidas transparentes, topete e sutiãs cobertos de lantejoulas, então não tenho certeza. "Ela foi convidada, Harper?"

"Todo mundo está convidado para esta festa." grita Zayd com uma piada, e metade da multidão aplaude com ele. Acho que a maioria das pessoas aqui esta noite está bêbada demais para me odiar. Miranda e Andrew pairam nas proximidades, parte do Inner Circle, mas *muito próximo* de serem empurrados para fora dele. "Todo mundo está convidado." Zayd repete, girando em torno de mim e, em seguida, carregando-me através da multidão, em direção à fogueira e à dança acontecendo próximo a ela.

Ele me coloca para baixo e depois tropeça um pouco, usando meu ombro como alavanca.

Zayd pisca os olhos verdes para mim e depois aperta os olhos.

"Você quer ir nadar?" ele pergunta, mas ele não espera que eu responda, erguendo o punho no ar com um grito que atrai os outros alunos para dentro. Ele pega minha mão e sai para o cais, mas eu me afasto no último segundo, observando, incrédula, enquanto ele pula com uma dúzia de outros festeiros. Meu coração pula algumas batidas enquanto espero que todas eles saiam da escuridão, mas eles se erguem como maçãs em um barril.

Zayd se afasta da água, encharcado, com os cabelos verdes colados nos dois lados do rosto. Ele está sorrindo enquanto se levanta, elevando-se sobre mim com a água pingando por toda parte.

"Você está realmente bonita com esse cabelo vermelho." diz ele, e então ele cobre meu rosto em duas mãos molhadas e frias e se inclina, pressionando os lábios contra os meus. Há o choque inicial da água fria, e então a estranha percepção de que eu estou beijando um cara que mal conheço, um cara que não tem sido tão legal comigo para começar. Mas então seus lábios se transformam em calor ardente contra mim, despertando estranhos sentimentos em minha barriga.

Por um breve momento, sua língua varre a minha e sinto que estou derretendo.

Mas então alguém puxa Zayd para trás e o empurra de volta para a água. Ele vem rindo enquanto eu fico lá com meus lábios entreabertos, bochechas queimando. Eu me viro e faço a minha retirada enquanto os amigos de Zayd o jogam e fingem empurrá-lo para baixo. Provavelmente não é o jogo mais seguro bêbado e no escuro, mas não há nenhuma chance no inferno que qualquer um deles me escute.

"Eu acabei de..." Miranda começa, e eu faço uma careta, percebendo que Andrew também está me encarando como se eu tivesse crescido uma segunda cabeça. "Você acabou de beijar Zayd Kaiser?"

"Eu ... não tenho ideia." sussurro, mas é claro que sim. Ainda posso sentir a ponta da língua dele, escaldando quando deslizou contra a minha. "Ele está bêbado." acrescento, mas Miranda ainda está

olhando para mim como se eu tivesse perdido a cabeça.

"Verdade." ela se curva, encolhendo os ombros finos. "Tanto faz. Ele faz isso com todos quando está embriagado. Uma vez vi ele beijar John Hannibal nos lábios depois de muitas cervejas. Então eles entraram em uma briga e Tristan teve que separá-los."

Meu coração afunda um pouco, mas eu empurro o sentimento para longe. Zayd não me beijou porque ele tem algum sentimento por mim. É apenas algo que ele faz quando está bêbado. Obviamente. Quer dizer, nós nem nos damos bem. Eu nem *queria* beijá-lo.

Miranda, Andrew e eu pegamos refrigerantes do refrigerador ao lado do estacionamento e os levamos para o cemitério. Alguém acendeu velas, e há um grupo reunido em torno da base de uma das sepulturas. Tristan Vanderbilt está sentado em cima com uma garota no colo dele, um braço ao redor da cintura dela, o outro acariciando o joelho dela.

Ele está contando uma história de fantasma de algum tipo, sua voz tão baixa que eu não consigo entender. Evitamos o pequeno grupo deles, que inclui Harper e Becky, e serpenteamos pelo resto do cemitério, os dedos roçando os topos desgastados das lápides enquanto líamos os nomes e as datas.

"Boo." Creed diz quando viramos a esquina e o encontramos sentado com alguns outros alunos, um baseado na mão dele. Ele nem se incomoda em escondê-lo enquanto olho para ele, levantando-o aos lábios e dando uma tragada. Seus olhos azuis estão estreitos em fendas enquanto ele franze a testa para mim antes de voltar sua atenção para Miranda.

"Você não está se metendo em nenhum problema, não é?" ele pergunta, e ela olha para ele.

“Pergunta quem tem uma cerveja em uma mão e um baseado na outra? Você está brincando comigo?” Miranda estufa o peito quando seu irmão vem para ficar ao lado dela, olhando primeiro para Andrew e depois de volta para mim novamente. “Não fique todo pregado em mim, Creed. Você é meu *irmão gêmeo*, não meu irmão mais velho.

"Então isso significa que eu não posso te proteger?" ele pergunta, ainda olhando para mim. “Por que você está saindo com essa garota? Ninguém gosta disto. Se não fosse por mim, você estaria cometendo suicídio social.” ele entrega o baseado para Andrew, e depois de uma fração de segundo de hesitação, ele o pega, se afastando de Miranda e eu para sentar com seus amigos. Ele me dá um olhar de desculpas, mas tudo bem, eu entendo.

"Ela é uma boa pessoa, ao contrário de algumas outras pessoas nesta escola." Miranda se vira para sair e Creed agarra o braço dela. Quando ela dá uma olhada por cima do ombro, o rosto dele endurece, mas ele solta. “Aposto que mamãe concordaria comigo. Se ela tivesse uma escolha, ela trocaria Marnye por você em um piscar de olhos.” a borda da boca de Creed ergue-se em um grunhido, mas ele não diz nada. “Seus novos amigos sabem que você era vítima de bullying quando morávamos em Grenadine Heights? Eu achei que você, pelo menos, saberia melhor.”

Meus olhos se arregalam quando Creed range os dentes, mas então Miranda está agarrando meu braço e me arrastando para longe de seu pequeno grupo.

"Andrew, fodido traidor." ela resmunga enquanto nós dirigimos a saída. Eu sei que não deveria olhar para trás quando saímos, mas eu faço, pegando o olhar cinza de Tristan em mim. Ele me acompanha enquanto eu vou, mesmo quando ele tem uma garota em seu colo, suas mãos em concha na bunda dela.

Grosseiro.

Em seu elemento natural, esses caras são ainda piores do que na escola.

O resto da noite, eu faço questão de evitá-los. Miranda ajuda, mostrando-me onde encontrar abóboras extras, facas e velas. Nós esculpimos jack-o-lanternas, tomamos cidra de maçã e comemos barras de chocolate em miniatura de uma tigela laranja. Enquanto eu me afastar dos ídolos, está tudo bem.

Estendendo a mão para tocar o que sobrou do meu cabelo, eu me encolho.

Pena que não é uma opção na maioria dos dias.

Se eu quiser ficar aqui, vou ter que lutar pelo meu próprio espaço.

Eu só espero que seja uma luta que eu possa realmente vencer.

No dia seguinte, eu pego o passe fora do campus que a Srta. Felton me deu, um dos carros da academia me leva até a cidade e compro uma caixa de tintura de cabelo cor de rosa. Já que o banho que eu tomei esta manhã lavou a maior parte do vermelho-sangue, até que ficou legal, e eu percebo quando eu olho no espelho que... Eu realmente gosto.

Tome isso Becky Platter , eu penso, saindo da luz do banheiro e indo para a sala de mídia mista para tocar a harpa da academia. Aposto que sou a única aluna que pratica o instrumento esta noite.

E é assim que vai ser a partir de agora: eu vou acima e além por *mim mesma*. O que outras pessoas fazem ou dizem, eu vou deixar sair de mim como água nas costas de um pato.

Mais fácil falar do que fazer, certo?

A sexta-feira depois do Dia das Bruxas é o dia em que me coloco de verdade contra a Becky.

A vingança pode ser doce, especialmente quando é apenas o meu sucesso que a inflige.

Audições de orquestra são depois da aula, realizada no teatro da escola. Todos são bem vindos para vir e assistir. De volta a Lower Banks, ninguém faria isso. Ok, então talvez um pai ansioso ou dois,

um melhor amigo querendo dar apoio, mas na maior parte, ninguém se importava.

Aqui ... todo mundo faz.

A sala está tão cheia que alguns alunos estão de pé no banco de trás, observando o Sr. Carter passar por cada aluno na lista de audições. De acordo com o número preso na minha camisa, eu sou a última, logo depois de Becky. Nós somos as únicas duas estudantes na escola lutando pela primeira cadeira de harpa. Ainda bem, porque é *apenas uma* cadeira.

Harper está aqui para apoiar, mas ela não está tentando. Em vez disso, ela está focada no coro, satisfeita que, pelo menos em algum aspecto, eu estarei sob seu polegar. Cantar para o coral júnior pelo crédito em sala de aula e experimentar o grupo de coral da academia são duas coisas totalmente diferentes, mas ela fica feliz em governar os dois.

"Tristan está começando a se aproximar." ela diz a Becky enquanto eu fico lá, encostada em uma coluna e observando uma menininha morena brincando com sua flauta. Ela está tão nervosa, suas mãos estão suando e ela mal consegue segurar o instrumento." eu disse a ele que estava cansada de apenas sexo e perguntei se ele queria tornar oficial neste verão."

Becky ri e ajusta o número fixado em sua blusa.

"Bem, eu não tenho certeza se estou cansada de brincar com os garotos, mas para pegar Tristan, eu faria isso também." Becky faz uma pausa, e as duas garotas olham para mim como se tivessem acabado de perceber que estou de pé lá. "ficar noiva

de alguém como ele tão cedo e prendê-lo é provavelmente uma boa idéia." minha boca aperta, mas eu não me viro para olhar para elas. O que me importa se uma mulher monstro quer se envolver com outro homem monstro? Eles podem fazer bebês monstrinhos e continuar a aterrorizar o mundo juntos. Eles merecem um ao outro.

Meus lábios se contorcem enquanto penso em Tristan, dobrando Kiara sobre a pia. Harper pode ter seu noivo prostituto. E ainda assim... Meu estômago revira e meu bom humor é de curta duração.

Há alguns estudantes incrivelmente talentosos nesta escola, e vê-los tocar no palco é inspirador. Tanto é que eu logo esqueço aquela pontada estranha de ciúmes, minha mente entorpecendo a tagarelice constante das duas garotas dos Ídolos. Zayd está na frente e no centro do auditório, sentado ao lado do Sr.. Carter. Ele é um 'ajudante' estudantil, juntamente com meia dúzia de 4º anos que estão todos na orquestra avançada. Como esse idiota chegou ao júri está além de mim. Ele é uma estrela do rock, não um pianista de concerto.

Eu não penso sobre aquele beijo. Aposto que ele estava bêbado demais para se lembrar disso de qualquer maneira.

Uma vez que a vez de Becky chega, ela passa por mim, quase me derrubando. Eu deixo ir, rangendo os dentes e esperando enquanto ela se senta para tocar. Um silêncio cai sobre a multidão porque não há um estudante nesta escola do primeiro ano ou do quarto ano que não sabe o que está acontecendo comigo.

Becky inspira, jogando o cabelo loiro por cima do ombro e abre um sorriso vitorioso para a multidão. Ela começa a tocar e eu reconheço a única

peça que Mozart escreveu para a harpa: *Concerto para Flauta, Harpa e Orquestra*. É uma boa escolha e uma das minhas favoritas. Becky, no entanto, simplesmente não tem as habilidades para fazê-lo, nem mesmo com seus amigos do Inner Circle acompanhando-a.

Ela é bonita quando toca, com os olhos semicerrados, aquele sorriso maligno dela limpo por um breve momento no tempo. Faz-me amar a harpa muito mais, sabendo que tem o poder de afastar o ódio. Sua expressão é clara e aberta, como se ela não fosse filha de Satanás. Bem... eu olho para Harper, passando os dedos pelo cabelo longo e moreno e ignorando completamente a performance da amiga em favor do celular. Talvez Harper seja a filha de Satã e Becky seja apenas sua melhor amiga.

Becky termina em uma ovação de pé, curvando-se e corando, tocando uma mão em seu peito. Quando ela se vira para olhar para mim, seus olhos brilham com a escuridão, e eu me asseguro de dar-lhe um amplo espaço enquanto ela passa, subindo para o palco ao som de vaias e assobios.

"Tudo bem, tudo bem."o Sr. Carter grita, ficando de pé e levantando as palmas das mãos até que haja silêncio. "Próximo som que ouvir da boca de alguém que não seja nada a não ser encorajador, e vocês estão fora." ele se senta novamente e acena para eu continuar. Um sorriso ilumina meu rosto e me sento.

Eu escolhi uma peça mais contemporânea, por minha conta e risco, mas fala comigo, e eu preciso sentir a alegria de sentar aqui e tocar na frente de um público tão hostil. Meus olhos vagam pela multidão e pegam o olhar esmeralda de Zayd, brilhando enquanto ele se inclina para frente e

descansa o queixo nas mãos cruzadas. Tristan e Creed são fáceis de detectar, sentados em lados opostos do auditório. Sua atração é igualmente forte, e eu olho rapidamente entre eles antes de me concentrar na harpa Lyon & Healy na minha frente. É um belo instrumento, facilmente vale mais que a casa do meu pai ... err, Vagão de Trem.

Fechando meus olhos, eu me concentro e respiro fundo.

Meus dedos começam a se mover, tocando *How Hill* por Patrick Hawes, escrito para a harpista real Claire Jones. A melodia começa agradável e leve, como a luz do sol através das nuvens, e eu faço o meu melhor para transmitir essa sensação na minha maneira de tocar, um sorriso se curvando em meus lábios. As harpas para pedal não são brincadeira, um dos instrumentos mais caros que existem. Para alugar uma de merda, papai teve que trabalhar em um segundo emprego. Ele me trouxe aqui, para este lugar, e mesmo que eu esteja chateada com ele pelo fim de semana dos pais, eu o amo um bocado.

Isso também tento colocar na minha música, sentindo as vibrações na minha pele, como se eu estivesse tomando banho. A música desacelera, para e volta à vida, a melodia animada que lembra a chuva em um dia quente de verão, alimentando a terra ressecada. Eu me inclino nesse sentimento, esquecendo por um momento onde estou e quem está me observando.

A música termina com um pequeno floreio que se desvanece, suaviza e se despede com um beijo.

Expirando, deixo cair meus braços para os lados e olho para a platéia.

A boca de Zayd se abriu, e antes que eu tenha a chance de me levantar, ele está de pé e batendo palmas. Estou um pouco... chocada, para dizer o mínimo. Ele tem sido nada menos que rude comigo e agora está batendo palmas? O Sr. Carter também se levanta e todos os outros fazem o mesmo.

Tristan não bate palmas, e nem Creed, mas eles me observam com um certo nível de apreciação que é impossível esconder. Minhas bochechas coram e eu faço uma pequena reverência antes de sair do palco.

Mais tarde naquela noite, quando os resultados forem publicados on-line... recebo a primeira cadeira.

CHAPTER 9

Depois da festa de Halloween, e das audições da orquestra, eu fiquei com duas semanas de piadas, cotoveladas e bilhetes ruins na minha porta, mas é só isso. Eu juro, eu posso sentir os três caras dos Ídolos me observando, mas principalmente, eu sou ignorada. Becky e Harper são as piores, esculpindo as palavras 'Garota Trabalhadora' no meu armário. Quando eu subo e as vejo fazendo isso, elas nem parecem arrependidas.

Zack vem me ligando e ligando, apenas coisas aleatórias, mas estou tão intrigada com o *fato de* ele estar se incomodando em me mandar mensagens que eu não respondo muito. Cerca de uma semana depois das audições, Miranda está no meu quarto e acontece de ver uma série de mensagens chegarem. Ela cava suas garras em mim e se recusa a deixar ir até que eu lhe conte tudo, sobre Zack ser o líder do bullying que sofri na sexta, sétima e oitava série. Como ele foi quem me encontrou depois que tomei as pílulas. Como nós brevemente namoramos.

Ela deixa o assunto em paz por cerca de... Três dias antes de voltar ao assunto. Sou capaz de evitar o questionamento dela na maioria das vezes fingindo que estou envolvida em trabalhos escolares. É a verdade também. Com a carga de trabalho empurrada para nós antes do nosso primeiro intervalo oficial do ano, eu trabalhei até o osso. É um alívio quando eu entrego a tarefa final de novembro.

O primeiro dia de pausa de outono é um borrão de atividade, os estudantes se despedem, embalando os baús e saindo nos brilhantes carros da academia negra. Eu os vejo sair da cobertura aconchegante onde Miranda mora com Creed. A primeira vez que ela me convidou para ir vi aqui, eu recusei porque não queria encontrar com aquele idiota. Ela prometeu que ele mal estaria aqui, e até agora, ela estava certa. Eu não tive um único encontro com Creed dentro ou próximo ao apartamento.

“Então você vai embora segunda-feira?” pergunto, e Miranda acena, colocando seu uniforme de vôlei em uma mochila. Os Cabots estão fora do país pelo resto do mês, então Miranda está fazendo uma doação de atletismo patrocinada pela academia. Eu não sou exatamente do tipo esportivo, e papai está fora da cidade em um trabalho, então... Estou presa aqui. "Eu me sinto como Harry no livro um." - gemo, colocando meu rosto em um dos travesseiros decorativos que revestem o assento da janela. "Deixada sozinha em Hogwarts para descansar."

Miranda sorri, colocando o cabelo loiro brilhante em um rabo de cavalo alto.

"Creed vai estar aqui." brinca ela, e eu estremeço. Eu nem preciso fingir, meu desgosto por ele é involuntário. “Mas eu já o avisei para ficar longe

de você. Ele provavelmente estará ocupado com... Você sabe, o que quer que ele faça.” Miranda joga sua bolsa ao lado da porta da frente, pouco antes de nós duas ouvirmos o clique de uma fechadura. Nós trocamos um olhar quando ele se abre e Creed entra, congelando quando ele me vê em sua sala de estar.

"Ei." há uma nota escura naquela sílaba, aqueles olhos azuis dele deslizando sobre mim. Ele observa meu cabelo rosa dourado com expressão facial neutra, e então olha de volta para Miranda, fechando a porta atrás dele e, em seguida, estendendo a mão para desabotoar sua camisa. Espontaneamente, meu olhar cai para os dedos longos, observando como o tecido da parte de sua camisa se separa e revela músculos lisos e duros por baixo. “Eu vou entrar e sair. Não se preocupe em ajudar.”

"Você pode ir para o inferno." Miranda fala, colocando as mãos nos quadris enquanto o irmão passa, batendo a porta do quarto atrás dele. Pouco antes de se fechar, vislumbro suas costas, todo músculo sinuoso sobre uma estrutura esguia. *Merda.* Quando olho para Miranda, ela está de boca aberta para mim. "Você está checando ele?" ela engasga, e eu sou uma mentirosa tão terrível que minha boca apenas abre e fecha algumas vezes. “Você *estava* checando ele! E depois que ele foi tão malvado com você.”

"Eu...Ele...Eu não sou cega." resmungo, cruzando os braços sobre o peito. Minhas bochechas estão em chamas quando olho para trás pela janela e vejo Tristan andando com Harper e Becky até um carro. Ele não entra, apenas os ajuda a entrar e fecha a porta antes de recuar. Huh. Ele não está saindo para a semana também? Se eu acabar ficando presa aqui com mais de um ídolo, este poderia ser um Dia

de Ação de Graças pior do que o dia que papai desmaiou com muitas cervejas, e o peru cru apodreceu no balcão. Eu tinha apenas cinco anos na época ou teria tentado cozinhar sozinha.

"Grosso" murmura Miranda, tremendo e balançando a cabeça, o rabo de cavalo voando. "Eu ainda acho que você deveria mandar mensagem para Zack de volta." Minha boca aperta, mas meu telefone está queimando um buraco no meu bolso. De Zack: *Sinto muito pelo que aconteceu com seu pai. Eu estarei na cidade para o Dia de Ação de Graças se você quiser que eu te pegue. Quero* dizer, o que diabos é *esse* convite? Meu cérebro tenta obter uma explicação, mas fica em branco. As palavras de Zack para Tristan ecoam na minha cabeça: *guarde-a para o outono, idiota.* Guardar o que? Essa situação toda é estranha. "Por que não?"

“Porque ele me tratou como uma porcaria total por *anos*, e depois me namorou escondido por seis meses. Tipo, ele nunca disse a uma única pessoa que estávamos juntos." olhando para as minhas mãos, pego as pontas das minhas unhas. Eu realmente poderia usar uma nova pintura. O vermelho que eu pintei para o Halloween está saindo em pedaços esfarrapados.

"E o que exatamente vocês fizeram quando estava juntos?" pergunta Miranda, sentando-se ao meu lado no assento da janela. Ela se inclina conspiratoriamente, os olhos brilhando. Sinto muito desapontá-la, mas não há muito o que contar. Além disso, Creed está a apenas uma porta de distância e não vou revelar nenhum segredo.

“Fomos ao cinema. Caminhamos no parque. Nos beijamos.” dou de ombros e passo meus dedos

pelo meu cabelo. Ainda estou me acostumando com o comprimento, mas gosto da nova cor. O rosa dourado fica bem em mim, e o clareador que Miranda colocou nas minhas sobrancelhas realmente ficou bom. "O que mais?"

“Então você só vai afastá-lo?” ela cutuca, suspirando e recostando-se contra a janela. Seus olhos examinam o apartamento, seus sofás brancos simples, mas elegantes, o lustre acima da mesa de jantar, a cozinha. Mesmo em Grenadine Heights, um apartamento como esse custaria dez vezes o salário mensal habitual de meu pai. Como dormitório estudantil, é apenas... excessivo. Tudo na Burberry Prep é excessivo. Eu gosto de minhas aulas, mas não tenho certeza de como me sinto sobre tudo o mais.

A porta do quarto de Creed se abre antes que eu tenha a chance de responder, e eu fico boquiaberta quando ele sai com um par de moletom cinza, pendurado baixo em seus quadris, aquelas lindas linhas V flagrantemente óbvias na luz fraca. Elas são tão proeminentes que lançam sombras. Ele está carregando um aquecedor de água conforme entra, e eu vejo um peito e estômago largo e liso antes dele finalmente puxá-lo para baixo. Tenho certeza que também vejo uma tatuagem, mas é difícil ter certeza.

"Se você tem algum sentido, vai ficar longe de Zack Brooks." Creed arrasta, suas palavras passando sem esforço pelos lábios perfeitos dele. Ele abre a geladeira e se inclina para baixo, sua forma longa dobrando-se ao meio, os músculos da parte superior das costas e os ombros tensos enquanto ele procura alguma coisa para beber. "Ele não é bom."

"Como você é?" pergunto, sentindo um calor quente correr através de mim. É uma queimadura desconhecida, que me faz mexer com desconforto.

Creed se levanta, empurrando o cabelo branco-loiro da testa, os olhos pesados e semicerrados. Ele tem uma lata de refrigerante em uma mão, um olhar vazio e entediado em seu rosto.

“Eu já disse que eu era? Não se engane, Charity: Eu não gosto de você. Eu tenho sido bem claro sobre meus sentimentos *e* minha agenda. Então leve o que estou dizendo em consideração: Zack Brooks é um mau negócio.”ele se move para o meio da sala, e quebra a tampa da lata, olhando para mim sobre a borda enquanto toma uma bebida.

"Foda-se, Creed." Miranda fala, mas ele a ignora, parado ali e me encarando. As coisas pareciam diferentes desde a festa de Halloween. Eu posso sentir isso agora quando ele olha para mim, e o suor começa a cair na minha nuca. Quando ela não recebe uma resposta de seu irmão, Miranda suspira e afasta alguns fios de cabelo da testa. "Tristan fica por uma semana?"

"Sim, por quê?" Creed pergunta, e eu percebo com um sobressalto que eu realmente gosto do som de sua voz. Você sabe, quando ele não está lendo meus pensamentos mais privados em voz alta para o mundo. "Vocês duas têm algo sobre o qual vocês queiram falar comigo?" a maneira como sua voz esfria enquanto fala é impressionante, transmitindo cerca de um milhão de emoções diferentes que são invisíveis naquela sua entediada e principesca face. A única mudança perceptível em sua expressão é o estreitamento de seus olhos.

“Apenas... Quando você e Zayd e Tristan são deixados sozinhos, coisas ruins acontecem.” o jeito que Creed sorri com as palavras de sua irmã torna essa declaração muito mais aterrorizante. Todos os três caras vão estar aqui esta semana? Fantástico.

"Mm." Creed olha para mim de novo, e eu tento não notar que seus mamilos estão um pouco duros sob sua bata branca. Eu também posso ver a sombra deles sob o tecido fino. Engolindo o nó na garganta, eu forço minha atenção de volta ao seu rosto. “Zack pode estar por perto, você sabe, você o querendo ou não.” ele toma outro gole de seu refrigerante, olhando para mim com aqueles olhos azuis gelados dele.

"O que Zack estaria fazendo aqui?" pergunto, e Creed zomba, balançando a cabeça para mim.

“Diga a ele para ir para o inferno, transfira-se desta escola e vou me certificar de que você entre na Grenadine Heights High. O que você acha disso?” minha boca se abre, mas ele levanta a mão antes que eu possa responder. Estou tremendo, e há uma estranha sensação no meu estômago de novo, mas não tenho tempo para analisá-lo. “Eu não estou fazendo nada disso por você. Isso é por Miranda.”

"Mandar minha única amiga embora porque você não gosta de seu patrimônio líquido é, de alguma forma, um benefício para mim?" Miranda pergunta, mas Creed já está se afastando, parando em sua porta com aqueles dedos longos e elegantes descansando contra o batente da porta. O jeito que ele está olhando para mim me faz querer me mexer, mas eu me forço a ficar parada e olhar para trás.

“Esta oferta dura até segunda-feira. Você tem dois dias para descobrir o que você vai fazer.” Creed

sorri para mim, uma lenta curva de lábios que faz meu estômago explodir em borboletas. Eu sei que ele é cruel, e eu não sou masoquista, mas não posso evitar os estranhos movimentos de excitação que sinto quando ele olha para mim. "Esta é a minha oferta final."

"Ou o quê?" pergunto, levantando meu queixo em desafio. Creed me ignora, entrando em seu quarto como uma sombra e batendo a porta. Depois de alguns momentos, nós dois ouvimos os sons lentos e sensuais de um homem dando prazer a si mesmo.

"Oh grande!" grita Miranda, batendo as palmas das mãos sobre as orelhas. "Nós podemos ser gêmeos, mas isso é sério TMI (*too much information* - muita informação), seu imbecil!" ela se levanta, agarrando-me pelo braço e me arrastando para o corredor.

Mas não posso negar que esses sons vão ficar comigo por muito, muito tempo.

Droga. Talvez eu seja realmente masoquista?

Na segunda-feira, finalmente, tenho coragem de escrever para o Zack. O fato de que Creed está tentando me afastar dele me faz querer continuar.

Estúpido, eu sei, mas qualquer coisa que irrite os ídolos me faz feliz.

Não tenho planos para o Dia de Ação de Graças. Digito, considerando minhas palavras por um momento. *Eu não me importaria de ter alguém por perto para comer peru e torta de abóbora.* Enviando o texto antes que eu pudesse me questionar, eu caio de volta na minha cama com um suspiro. Miranda se foi, mas Andrew está aqui... em algum lugar. Eu considero ir encontrá-lo e decido que eu também posso ir para 'A Confusão' almoçar.

Até onde sei, há talvez uma dúzia de estudantes no campus, possivelmente menos. Há uma equipe estruturada de cozinheiros, faxineiros e professores. Ms. Felton e o Mr. Carter estão de plantão, e eu acho que não vai doer entrar em alguma prática extra de harpa durante a semana. Quero dizer, o que mais eu vou fazer? Sentar com meu celular e olhar o Instagram o dia todo?

Escorregando em um par de jeans, uma regata cor de rosa e uma jaqueta de couro, saio para o corredor e faço meu caminho pela esquina, passando pela entrada da capela e descendo em direção 'A Confusão'. Eu não vejo Andrew, mas envio-lhe um texto rápido para ver se ele quer comer comigo.

Pouco antes de entrar no restaurante, percebo o mais fraco borrão de verde e dou uma olhada. Zayd está indo pelo corredor como se estivesse em uma missão. Mesmo sabendo que estou sendo idiota, decido dar uma olhada depois da esquina e ver o que ele está fazendo. Quero dizer, sem garotas para transar, sem eu para intimidar, ou trabalho escolar para concentrar, o que esses caras fazem?

Zayd segue direto pelo corredor e sai pela porta dos fundos que leva para o anfiteatro ao ar livre e o pequeno estacionamento da equipe. Contra o meu melhor juízo, eu me dirijo do mesmo jeito. Eu acho que se ele me pegar seguindo ele, eu vou apenas dizer que vou dar um passeio até a lagoa para ler. Eu tenho meu telefone e um aplicativo Kindle, então quem vai dizer que eu não vou?

As portas traseiras estão cobertas de vitrais, imagens de anjos chorosos gravadas com cores vivas e forradas com chumbo. Eles deixam entrar a luz, mas bloqueiam a visão de fora. Então, espero um bom minuto ou mais para estar em segurança e, em seguida, saio, seguindo pelo caminho de cascalho até chegar à vista do estacionamento.

"Bem, merda, Vanderbilt, estou impressionado." assobia Zayd, enfiando os dedos com tinta nos bolsos de seu jeans preto justo. Ele circula um carro antigo preto com as sobrancelhas levantadas, deslizando um olhar para Tristan Vanderbilt enquanto se inclina contra o capô.

"Eu suponho que você precisava de um carro novo depois que você embrulhou o último em torno de uma árvore." Creed aponta, já descansando no carro com os braços abertos sobre os encostos dos bancos. "Quanto isso custou para o papai?"

"Você realmente se importa?" Tristan pergunta quando Zayd acende um cigarro, parando perto da frente do esportivo pequeno e elegante. “É uma Ferrari Spider de 1961. O preço é irrelevante. Além disso, meu pai tem carros suficientes. Ele pode dispensar um por uma semana.

“E se ele descobrir que você o pegou? Creed pergunta, mas o olhar que Tristan mostra sobre ele

prova para mim, sem dúvida, que os três podem ser razoavelmente amigáveis, mas não são exatamente *amigos*. "Quero dizer, ele pode não ficar emocionado com você, considerando suas notas." Creed sorri, mas é uma expressão desagradável quando focado em Tristan. “Segundo lugar apenas significa perdedor do primeiro lugar, certo? E para uma garota que veio de uma escola pública? Quão humilhante.”

"Por que você não me deixa me preocupar com o meu pai?" Tristan diz, sua voz como veneno escuro. Faz minha pele formigar, e meu cérebro vai para lugares que eu realmente prefiro que não. *As mãos de Tristan se envolveram ao redor dos quadris daquela garota de Kiara, seu pênis empurrando entre suas pernas.* Balançando a cabeça, eu tiro a imagem, colocando minha palma contra a parede de pedra na alcova. “Você tem coisas mais importantes para pensar: como eu vou ganhar Harper no segundo ano. Afinal, ela praticamente implorou um anel de noivado para mim.”

"Bem, eu acho que sua família precisa do dinheiro, hein?" Creed responde, seus cabelos loiros tremulando ao vento. Seu sorriso é perverso. “Vamos ver como a semana vai, não vamos? Não conte suas cadelas antes de nascerem.”

"Inteligente." assobia Zayd, e depois joga a cabeça para trás, rindo.

A porta do anfiteatro se abre atrás de mim e um dos zeladores , acho que seu nome é Mark, sai com uma vassoura. Todos os três homens balançam seus olhares em sua direção, trancando-se em mim.

Merda.

Bem, agora que fui visto, não posso ficar parada aqui, e me virar para voltar para dentro parece estar correndo, então... Eu começo a descer o caminho, desviando no último segundo para ficar entre Tristan e Zayd.

Eles apenas olham para mim enquanto Zayd fuma, Creed descansa e os olhos de Tristan se estreitam.

"Belo carro." digo, exalando bruscamente e colocando minhas mãos nos bolsos. Pela minha vida, não consigo entender por que andei até aqui. Eu devo estar louca. É como se houvesse essa corda dentro de mim, me puxando para esses idiotas loucos.

"Por que você não entra?" Tristan pergunta, conseguindo manter seu ódio e desdém de sua voz. Ele ergue-se sobre mim, vestindo um casaco de lã preta, camisa preta e calça comprida. Ele parece ter trinta, não quinze. Mas de um jeito bom, maduro, misterioso. Seus cabelos negros se agitam ao vento e ele os devolve. “É o carro mais legal que você sentará. Pode também aproveitar.”

"Você é um idiota." falo sentindo aquela raiva quente surgir em mim. "O que na terra faz você pensar que eu entraria no seu carro?"

"Porque você está curiosa sobre o que estamos fazendo." diz Zayd, sua voz rouca, seus olhos verdes brilhando de malícia. Ele está vestindo uma jaqueta de couro, mas é muito mais ousada do que a minha, com uma dúzia de zíperes, adesivos e alfinetes. Ele termina seu cigarro, joga-o de lado e o esmaga com a bota antes de subir no porta-malas e colocar as botas entre os dois bancos da frente. "É por isso que você me seguiu, certo?"

"Eu ..."

"Você pode sentar no meu colo." diz Creed, completamente inexpressivo. Ele olha para mim, procurando pela minha expressão quando olho entre os três e peso minhas escolhas. Eu posso me virar e voltar para dentro, que é provavelmente a decisão inteligente. Ou posso arriscar ir com três caras que me odeiam apenas para satisfazer minha curiosidade. Minha língua corre pelo meu lábio inferior em pensamento.

"Entre" repete Tristan, aproximando-se de mim. Ele cheira a canela e hortelã, e eu sinto aquelas pequenas borboletas no meu estômago levantando voo. Eles são idiotas, esses insetos de emoções, reagindo à beleza no rosto de Tristan em vez da raiva em sua alma.

Depois de um momento, desisto e vou até a porta do passageiro, abrindo-a e olhando para o colo de Creed com um olhar cauteloso. *Isso é estranho, Marnye,* eu acho, mas *empurro* o sentimento para o lado e me *sento* antes de pensar muito sobre isso.

O braço de Creed se enrola em volta da minha cintura, e esse nó familiar no meu peito se aperta. Meu coração está batendo forte, quando ele fecha a porta, e eu me sento no colo dele, de frente para Tristan enquanto ele sobe no banco do motorista. Quando eu mudo levemente em seu colo, os dedos de Creed afundam no meu lado.

“Não mexa assim, você vai me dar uma ereção.” ele fala, como se suas palavras não fossem nada demais. Eu fico boquiaberta e me pergunto se eu acabei de viver uma vida protegida, ou se esses caras são apenas hedonistas pra caralho.

"Sério? Eu pensei que era apenas um caso de caridade inútil?" ele encolhe os ombros e se inclina para perto, colocando seus lábios perto desse ponto sensível entre o meu pescoço e ombro. Sua respiração é quente, mas eu tremo quando toca em minha pele.

"Mesmo as prostitutas têm o seu propósito." levanto a minha mão para dar um tapa nele, mas ele agarra meu pulso, apertando com força suficiente para me fazer chorar. Assim que ele me solta, termino o que comecei e quebro minha palma contra sua bochecha. Tristan ri, esse som baixo e cruel, quando ele inicia o ronronar doce do motor e decola a uma velocidade tão grande que me preocupa que Zayd caia das traseiras no cascalho.

Ele apenas grita de excitação e ergue os braços no ar como se estivesse em uma montanha-russa.

Tristan faz algumas voltinhas selvagens no cascalho, fazendo meu estômago se revirar e fazendo com que o braço de Creed se aperte ainda mais em torno de mim enquanto somos jogados dentro do pequeno carro esportivo.

"Eu não sou uma prostituta." eu finalmente digo, quando paramos de girar e descemos uma das estradas de terra que levam ao campus. A maioria das aulas do terceiro e quarto ano são realizadas em dependências espalhadas por toda a extensão da Burberry Prep, mas como um primeiro ano, não há razão para vir aqui, então tudo é novo para mim.

"Isso mesmo: você é virgem." ele emenda, mas não parece menos desdenhoso. "Meu erro."

"Como ..." começo, e então percebo que deveria ter negado a acusação. Minha boca achata em uma linha apertada conforme Tristan ri do assento do motorista.

"Como merda de cliché. Você é patética mesmo, não é?

"Patética? Porque eu não fodo tudo que anda? Se você me perguntar, *você é* o único aqui que é patético. Você já se importou com uma garota com quem já dormiu?" as mãos de Tristan apertam o volante, mas ele não responde, agindo como se eu fosse invisível novamente. Não consigo decidir o que é pior, ser ridicularizada ou ser ignorada.

"Alguns caras gostam de comer cerejas." observa Zayd distraidamente, como se estivéssemos discutindo o clima. "Nunca foi minha coisa. Desculpe, mas você não é tão atraente. Eu gosto de uma garota que sabe o que está fazendo."

"Acho que não sou seu tipo então." respondo, e ele uiva de rir. Porco. Ao me afastar, tento me concentrar nas folhas em mudança das árvores, nas lindas amarelas, laranjas e vermelhas que pontilham a paisagem, quebradas por gramados verdes e pequenas construções de tijolos com letreiros em letras douradas.

"Acho que não." Zayd murmurra, inclinando-se para a frente e colocando os cotovelos sobre os joelhos.

Nós roncamos pela estrada, passamos pelas salas de aula, seguindo em frente à esquerda, pouco antes de chegarmos aos campos de atletismo, quadras e estádios. Há um para cada esporte: beisebol, lacrosse, golfe, atletismo, tênis, futebol, futebol de salão, cross country, hóquei, basquete,

squash, luta livre, natação e tiro de rifle. Seria impressionante se eu me importasse com esportes.

Depois de um tempo, Tristan liga o aparelho de som no carro e uma voz quase familiar ressoa.

É a banda do Zayd.

"Desligue essa merda." Creed fala e Zayd franze o cenho atrás dele.

"Realmente? Dane-se, cara."

"É melhor que a música ruim do seu pai, mas ainda é uma droga." acrescenta Tristan, e o rosto de Zayd escurece vários tons. Ele passa a mão tatuada no rosto enquanto Tristan muda para uma música diferente, uma faixa de hip hop que eu não reconheço.

Nós acabamos entrando em um pequeno estacionamento atrás do chalé principal em Lucas Lake, e minhas sobrancelhas franzem conforme Tristan estaciona ao lado da entrada dos fundos.

"Por que dirigimos o caminho de volta se estávamos apenas vindo aqui?" pergunto, e eu sou olhada como se fosse uma idiota.

"Porque estamos fazendo coisas horríveis, horríveis com você aqui, e não queremos que ninguém saiba onde estamos." Tristan olha para mim com aqueles olhos escuros, seus lábios cheios em uma linha reta, e mesmo assim meu coração pula no meu peito, e uma onda de desconforto toma conta de mim, fico com a ideia de que talvez essa

seja a ideia dele de brincadeira. Como uma jovem mulher, eu não acho isso tão engraçado.

"Não brinque assim." digo, minha pele arrepiada quando começo a me perguntar se isso era uma boa ideia ou não. Zayd ri de mim novamente, pulando para fora do carro e, em seguida, estendendo a mão para me puxar dos braços de Creed. Ele me joga por cima do ombro e me bate na bunda.

“Relaxe,'Garota Trabalhadora', estamos aqui apenas para festejar e jogar, é isso.” Ele me carrega até os degraus e me coloca no chão enquanto me debato, socando-o no rosto.

"Você realmente tocou na minha bunda?" meu rosto está em chamas, e eu não sei se eu deveria bater nele ou xingá-lo verbalmente ou o quê. Antes que eu tenha a chance de fazer um dos dois, o som de carros vindo da entrada sul da academia quebra o ar parado, e eu levanto as sobrancelhas enquanto duas dúzias de carros entram no estacionamento, enchendo todos os espaços disponíveis e mais alguns. É como o Tetris, mas com carros de milhões de dólares. A coisa mais barata aqui é um Cadillac Escalade com o pacote esportivo.

A porta de um McLaren laranja se abre Zack sai.

Minha boca se abre com a visão dele, seus olhos escuros me varrendo e estreitando. Ele passa o olhar de Zayd para Creed, para Tristan, e depois volta para mim novamente. Ele não parece muito feliz em me ver aqui ou com eles.

"Marnye" ele diz, sua voz como sombras frias quando ele se aproxima, sua enorme estrutura bloqueando o resto da multidão. Fico aliviada em ver

outras garotas, e percebo o quão sortuda eu sou de que esses caras não são estupradores. Depois do meu tempo vivendo em Lower Banks, eu deveria saber melhor do que arriscar assim. "O que você está fazendo aqui?"

"Eu poderia te perguntar a mesma coisa." começo, olhando para cima e para baixo em sua jaqueta letterman, jeans e camiseta preta. O tecido de algodão se estende por todo o peito largo, enfatizando o quão tonificado ele ficou no verão. O garoto que estou vendo agora é mais como um homem do que a criança que eu vi pela última vez na LBMS. "Eu mandei uma mensagem de volta para confirmar os planos de Ação de Graças." ele coloca as mãos nos bolsos e eu encontro seu olhar novamente, distraidamente percebendo que Tristan, Creed e Zayd estão todos olhando para mim.

"Eu não tive a chance de olhar para o meu telefone." eu me aproximo quando Tristan sai de sua jaqueta e a joga no banco de trás de seu carro antes de subir os degraus da cabana. Ele destranca as portas com um par de chaves do bolso, e a multidão começa a puxar as mochilas e as malas.

O que?

"Seu cabelo." ele começa, mas ele não termina exatamente a frase, e fico me perguntando se ele gosta ou não. Quer dizer, não importa o *que* ele pensa, mas seria legal se ele fizesse, certo? Zack se volta para o carro, puxa uma mochila e leva-a para os degraus, parando brevemente ao meu lado. Nossos olhos se encontram e um crepitar de eletricidade se abre no ar entre nós.

Estou tendo dificuldade em lembrar de respirar.

"Ficou legal." Zack finalmente acrescenta, e então ele está passando por mim e fico de boca aberta atrás dele.

"Eu aposto com você que Lizzie aparece hoje à noite." Zayd diz a Creed conforme Zack leva sua bolsa até os degraus, olhando para mim uma última vez antes de desaparecer para dentro.

"Aposta o quê?" ele pergunta, casualmente encostado na parede externa da cabana com os braços cruzados sobre o peito. "Se você disser aquelas botas de caubói que seu pai te deu em leilão, então estou dentro."

Zayd abre a boca por um momento, e então fecha a boca, deixando a borda de seus lábios se enrolar em um pequeno sorriso.

"Você quer ser um vaqueiro, baby?" ele ronca, rindo e puxando seu anel labial por um momento.

"Eu quero foder uma vaqueira, é isso." Creed corrige, enquanto eu olho entre os dois com sobrancelhas franzidas.

“É um acordo, mas se eu ganhar, você largará a Becky Platter pelo resto do ano. Ela é minha.” ele encolhe os ombros e estende a mão. Os dois meninos sacodem as mãos e então ouço Zayd resmungar *idiota* baixinho.

"Alguém poderia me dizer o que está acontecendo?" pergunto enquanto Zayd joga um braço por cima do meu ombro e me vira para dentro. Mesmo que eu não esteja particularmente feliz com ele me tocando, ele parece fazer isso para todo mundo, então eu deixo passar. "Somos permitidos aqui?"

"Permitido, essa é uma palavra interessante." Zayd me puxa para a escuridão da cabana, e eu posso ver que alguém já começou um fogo. Para ser justa, é muito frio aqui fora, e levará um tempo para o aquecedor chegar a todos os quartos. Este lugar é enorme. "Eu não me preocuparia muito com isso, Charity."

"Meu nome é Marnye, porra." eu falo mas sei que é inútil. Não significa que eu tenha que aceitá-los me chamando assim, embora seja preferível que 'Garota Trabalhadora'. "Quem são todas essas pessoas?"

"Amigos" Zayd pisca para uma garota de cabelos escuros que está olhando para mim da direção das portas deslizantes. Seus olhos acompanham nossos movimentos quando Zayd me leva até a cozinha e, finalmente, deixa cair seu braço, desembalando duas garrafas de álcool de um dos sacos de papel no balcão. "De outras escolas." ele desenrosca a tampa em uma garrafa de rum, leva-a aos lábios, e depois a oferece para mim. Eu levanto uma sobrancelha e educadamente recuso. "Adapte-se a si mesmo." ele resmunga, encolhendo os ombros e sorrindo enquanto um par de rapazes em jaquetas Letterman aparece e começa a distribuir toques e alguns daqueles abraços desajeitados quando eles batem um no outro nas costas.

"Marnye." é Zack novamente. Eu nem preciso me virar para saber quem está falando comigo. Sua voz é distinta demais, cortando o murmúrio dos outros alunos. Quando giro para olhar para ele, ele tira a jaqueta, mostrando os músculos grossos e duros de seus braços, a largura de seus ombros. Aqueles olhos castanhos no meu caminho e meu coração estremece no meu peito. "Você vai ficar a noite?"

"Nós não estamos dormindo aqui." Tristan zomba, vindo do corredor dos fundos, seus olhos prateados focados no rosto de Zack. Ele arregaçou as mangas até o cotovelo e, enquanto eu observava, ele tirou a camisa, mostrando um pouco da pele acima do cós. Eu pego o vislumbre mais breve de uma tatuagem lá, mas então ele a cobre e fico me perguntando se eu imaginei isso. "Nós vamos voltar para o campus principal." o sorriso que ele dá a Zack me lembra de uma aranha viúva negra, calculista e egoísta. Não há espaço para emoção nessa expressão. "Por quê? Você esperava que Charity ficasse no seu quarto?"

Zack não diz nada, mas seus olhos se movem de Tristan para mim, como se ele achasse que algo está acontecendo entre nós. Nada poderia estar mais longe da verdade. Honestamente, apenas a ideia faz meu estômago doer. Tristan é, bem, por falta de uma palavra melhor, ele é *mau.*

"Estou confusa." começo quando Tristan olha para mim e sorri. "Que festividades? Isso não é apenas uma festa?

"Você a trouxe aqui, e ela nem sabe o que está acontecendo?" Zack pergunta, sua voz irritada e cheia de emoção. "Que diabos, Vanderbilt?"

"Nós estávamos caminhando para isso, Brooks." Tristan responde, sua voz como chicotada, atravessando a sala como um raio. Ele provavelmente poderia comandar exércitos, esse cara. Considerando sua propensão para a crueldade, isso me assusta. Eu esfrego minhas palmas suadas na frente da minha calça jeans. Há claramente muita coisa acontecendo aqui que eu não entendo, e tenho a sensação de que não vou entender até que um desses idiotas enigmáticos se sente e explique para mim.

Não é provável que isso aconteça, eu entendo.

"Aposto que ela te odeia até o final da semana." Tristan ronrona, sorrindo como o gato que lambeu e talvez também fodeu o creme. "Uma vez que ela descobrir o que você fez, aquela garota que você matou..."

"Jesus Cristo, cara." rosna Zack, e eu levanto as sobrancelhas. Mesmo nos anos em que ele me pegou, ele nunca ficou com raiva, apenas frio e prosaico. Vê-lo ficar com raiva é bastante aterrorizante. E ... espere, o que Tristan acabou de dizer?

"Você matou alguém?" pergunto, e Zack balança a cabeça, passando os dedos pelos cabelos de chocolate. Parece que ele está prestes a matar Tristan, com certeza.

"Não é assim." continua Zack enquanto Tristan faz rum e coca-cola, e então vai para fora, deixando mais perguntas do que respostas em seu caminho. Eu olho para Zack por um momento, esperando que ele explique mais, mas em vez disso, ele apenas se vira e vai embora, batendo a porta de um dos quartos.

Wow.

Estou realmente fora do circuito, não estou?

Zayd está ocupado montando barris no canto, e Creed está longe de ser visto. Então, mesmo que eu definitivamente *não seja* amiga de nenhum desses caras, eu procuro por Tristan no convés, seus olhos cinzentos da mesma cor que o céu acima do lago.

"Eu lhe devo uma explicação." ele diz, sua voz suave como seda. Apenas o som disso me faz tremer.

Eu tento realmente não notar a onda de músculos em seus antebraços, apenas uma olhada em quanta força ele deve ter em seu corpo rígido. *Ele também tem uma boa bunda para um psicopata.* Quero dizer, ele deve ser um, certo, considerando a maneira como ele age?

"Você realmente deve." eu começo, suavizando um pouco. Quão idiota sou eu? Eu perdoo muito facilmente, eu sei disso. Papai uma vez me disse isso quando ele estava super bêbado, que eu perdoei minha mãe muito facilmente por nos deixar. Ela encontrou seu caminho para pastos mais verdes, mas eu sempre tentei manter em mente que ela tentou me levar com ela. Tentou. E então... me deixou em uma parada de ônibus aos três anos, porque o namorado novo dela não gostava de crianças. Meus olhos se fecham contra a dor, e quando os abro, Tristan está olhando para mim com aquela expressão de pedra dele.

"Eu disse que se você durasse a primeira semana, eu te contaria sobre aquela garota que eu comi." minha boca cai aberta, mas eu estou seriamente sem palavras. Toda vez que eu acho que esses caras atingiram um novo recorde, eles caem ainda mais na minha lista de respeitabilidade. Eles têm sido tão horríveis comigo, que mesmo que eles começassem a peidar arco-íris, usando halos e me presenteando com o mundo, eu não acho que poderíamos ser verdadeiramente amigos.

"Acredite ou não, eu não me importo com o que você fez com essa garota ou qualquer outra." cruzo meus braços sobre o peito e dou um passo para longe de seu cheiro frio de hortelã-pimenta. O vento provoca seu cabelo em torno de seu rosto cruel, mas não há muito de meu para provocar. Tristemente,

levanto meus dedos para a parte de trás do meu pescoço. Não há mais ondas morenas caindo.

"Você foi a única que perguntou." Tristan continua, virando-se para mim, como se ele estivesse recebido um desafio e agora não pudesse suportar deixar ir. Seus olhos brilham como pedras de fogo, duros, mas prontos para acender e iniciar chamas. "Eu assumi que você estava curiosa porque queria saber o que eu poderia fazer por você."

"Cara, você está falando sobre suas conquistas de novo?" Zayd pergunta, arrastando um barril para o convés e levantando-se para limpar um pouco do rosto com a camisa. Depois de um momento, ele apenas dá de ombros e a tira completamente, mostrando todas aquelas tatuagens coloridas dele. Quando ele se vira, olho de novo, e tenho certeza do que o vejo desta vez: há uma tatuagem de infinito no quadril direito dele.

Então... Zayd definitivamente tem uma. Tenho certeza de que vi uma no Creed. Em Tristan também.

Que diabos?

“Por que você não diz a ela sobre as garotas que você *não* está pegando? Seria uma lista mais curta.” Tristan sorri, mas a maneira como ele olha para Zayd não é agradável. Há alguma rivalidade lá com certeza. Zayd olha entre mim e ele por um momento, e depois balança a cabeça. “Creed está inventando alguma coisa, e tenho a sensação de que não é nada bom.” ele faz uma pausa quando Andrew sai no convés.

Logo, posso sentir a tensão entre Andrew e Tristan. Os punhos do último homem se enroscam

apertados, os nós dos dedos se tornam brancos. Com a outra mão, ele bebe sua bebida.

"Marnye?" Andrew pergunta, olhos azuis arregalados de surpresa. "O que você está fazendo aqui?"

"Nós a convidamos." diz Tristan, frio como pedra. Ele olha para mim e sua expressão se transforma em algo selvagem, mas ardente também. Quando ele se inclina e seus lábios tocam minha bochecha, o calor floresce no meu peito. "Tente sobreviver à festa, e vamos ver do que você realmente é feita." ele sai para a casa, deixando-me sozinha para os lobos.

Eu juro, todo mundo está olhando para mim.

"Você continua dizendo que não bebe, mas talvez hoje à noite, você deveria tentar." Zayd segura uma xícara vermelha de Solo, olhos verdes focados em mim. “Você pode precisar. Não se preocupe: Creed nunca tenta o mesmo truque duas vezes. Nenhum bafômetro hoje à noite.”

Ele deixa cair o copo na minha mão e depois se afasta para se concentrar em seus amigos.

Eu derramo o líquido nos arbustos ao lado do convés e me preparo para uma longa, longa noite.

CHAPTER 10

Felizmente, nem todo mundo na festa é um psicopata maníaco, e acabo sentando em volta de uma mesa com um bando de jogadores de futebol bêbados, chutando suas bundas em vários jogos de tabuleiro. Estou rindo tanto, meu estômago dói, e pela primeira vez desde que cheguei a essa escola, quase me sinto normal de novo.

Por dentro, sei que não vai durar muito.

E estou certa sobre isso. Por volta das onze horas é quando a merda começa, e Creed vem varrendo o pavilhão e entra no convés. Ele desliga o sistema de som surround e toda a multidão fica quieta.

"Derrick Barr" eu o ouço dizer enquanto me levanto e empurro através da multidão até que estou de pé no convés, encontrando Creed encarando esse cara enorme em uma camisa de futebol vermelha. Eu me movo em torno do círculo que é formado até que eu possa ver seu rosto. Ele não está sorrindo.

"Merda, aqui vamos nós." murmura Zayd, claramente bêbado. Seus olhos ainda estão afiados.

Ele toma outro gole de seu copo de plástico e depois o levanta e faz o brinde. "Boa viagem, Derrick, foi bom conhecê-lo."

"O que está acontecendo?" pergunto, mas Zayd apenas dá de ombros, ficando tão perto de mim que eu posso sentir o calor de seu corpo. Por baixo do leve cheiro de álcool e tabaco, sinto um cheiro de gerânio e sálvia, esse aroma doce e salgado que faz meu nariz formigar.

"Creed está prestes a destruir alguém." diz ele, e depois faz uma pausa, como se ele apenas tivesse pensado em algo. Zayd se vira completamente para olhar para mim, levantando uma sobrancelha escura. Seu cabelo pode ser verde, mas suas sobrancelhas ainda estão pretas. “Quando Creed decide que é hora de acabar com alguém, ele faz isso com um corte limpo. Tristan, ele gosta de brincar com a comida. Eu nunca vi os planos dele falhar antes ... exceto com você.” Zayd inclina a cabeça para o lado. “Puta merda. Exceto para você, hein, 'Garota Trabalhadora'?”

Eu bato meus lábios com o apelido, mas volto minha atenção para a cena no convés.

Creed está descalço, mas ainda vestido com a camisa e calça que compõem o uniforme da academia. Seu cabelo branco-loiro fica despenteado pelo vento, mas o resto dele ainda está imóvel.

"Você está mandando uma mensagem para minha irmã?" ele pergunta, e vejo tanto Andrew quanto Tristan se animando no lado oposto do círculo. Andrew é amigo de Miranda e eu, então isso faz sentido. Mas Tristan? Eu ainda não consigo descobrir suas intenções em relação a ela. Ele claramente não gosta de seu irmão com paixão.

“E o que é que tem isso? Ela é uma menina grande." diz Derrick, jogando o copo para trás, em seguida, esmagando o plástico. Ele o joga na borda do convés e na escuridão, o que me incomoda, eu não suporto que joguem lixo, mas estou enraizada no local, olhando entre os dois homens.

"Ela deu a você permissão para compartilhar suas fotos com seus amigos?" Creed continua, seus olhos azuis se estreitando em fendas. Droga. Eu pensei que ele me odiava, mas o gelo em sua voz é tão quente quanto o espaço profundo. Derrick passa os dedos pelo cabelo com ponta de gelo, o rosto firme, como se ele soubesse que estragou tudo, mas não sabe como consertar. "Bem, eu lhe fiz uma pergunta, seu fodido Neanderthal. Sim ou não?”

"O que você se importa com o que eu faço com sua irmã?" Derrick começa a se afastar quando a mão de Creed bate e o agarra no ombro.

"Você não vai embora até que eu termine com você." diz ele, e ele não está mais usando aquele jeito preguiçoso e real dele. Em vez disso, ele parece estar prestes a perder sua merda. “Deixei claro: minha irmã está fora dos limites.”

"Sim, bem, sua irmã é uma prostituta." diz Derrick com uma risada brutal, sacudindo a mão de Creed. Ele começa a andar em direção às portas de correr, e acho, por um breve momento, que Creed na verdade vai deixá-lo ir embora. Boba eu.

"Seu irmão, Darryn Barr, como tem andado ultimamente?" Creed pergunta, e o gelo em sua voz me dá arrepios. É um som terrível e horrível. Derrick faz uma pausa, mas ele não se vira. "Porque pelo que eu vi, ele está gostando de seus novos membros da equipe mais do que o habitual." Creed desliza o

telefone do bolso, e envia um texto em massa que pinga todos os telefones da festa, incluindo o meu. Eu me pergunto como ele conseguiu meu número, mas então, eu acho que ele poderia facilmente roubá-lo do telefone de Miranda.

Oh Miranda, eu penso, sentindo meu estômago apertar. Não é preciso ser um gênio para descobrir que tipo de imagens podem ter sido compartilhadas. *Por que ela não me contou?* Uma ponta de mágoa se espalha pelo meu peito, mas eu faço o possível para ignorar. Nós somos amigas há apenas três meses. Faz sentido que haja coisas que ela não compartilhou comigo. Afinal, não contei a ela sobre minha mãe e a parada de ônibus. Ou como ela só vive a trinta minutos de mim, mas eu só a vi um punhado de vezes nos últimos doze anos.

Todos nós temos segredos que não podemos ou não queremos compartilhar. É a natureza humana.

Eu não olho para o meu celular, mas posso ver Zayd segurando o dele. Há uma foto de um cara em uma camisa de futebol chupando o pau de outro cara. Minhas sobrancelhas sobem em surpresa quando Derrick rosna e gira sobre Creed.

"Onde diabos você conseguiu isso?" Derrick exige, levantando-se na cara de Creed. Creed é alguns centímetros mais baixo, e não tão largo quanto Derrick, mas para ser justa, Derrick é construído como uma picape, e ele tem um pouco de barriga. Se se tratasse de uma briga, seria uma partida bem equilibrada.

"Você não precisa assistir isso, sabe." diz Zack, fazendo-me pular quando sua voz soa do meu lado. Eu olho para cima, mas seu olhar escuro está focado

apenas em Creed e Derrick. "Se você quiser que eu a leve de volta ao campus, eu posso fazer isso."

"Não, eu estou... eu estou bem." cruzo meus braços sobre o peito para afastar o frio da tarde, e acho que estou com falta de ar, uma energia ansiosa tomando conta da multidão que está rapidamente se tornando infecciosa.

"Eu tenho muito mais de onde isso veio, se você quiser ver." diz Creed, levantando o telefone novamente. Derrick o pega da mão dele, joga no chão e esmaga a tela com o tênis antes de voltar ao rosto de Creed.

"Você vai se arrepender dessa merda." ele rosna, mas Creed não parece preocupado, nem um pouco.

“Hum, eu não penso assim.” ele enfia os dedos nos bolsos da calça vermelha e levanta o queixo. "De alguma forma, eu tenho certeza que você vai se arrepender deste momento nos próximos anos." - seu rosto endurece, sua boca é um corte fino de gelo, e então ele sorri. Eu tenho que dizer, entre Tristan e Creed... bem, se eu visse um deles em um beco escuro, eu correria como o inferno. "Você está fora do Infinity Club."

"Você não pode tomar essa decisão!" Derrick ruge, mas Creed apenas balança a cabeça.

"Mas eu posso, e eu fiz, então entre no seu carro e foda-se todo o caminho." Derrick se lança em Creed, mas o gêmeo de Miranda é muito mais hábil do que parece. Ele evita o ataque, deixando Derrick tropeçar, e então se prepara para o grande homem dar a volta. Quando Derrick dá um soco, Creed está lá para pegá-lo. Ele usa o peso e a força de Derrick

contra ele, abaixando-se e jogando o outro homem no ar com as costas.

Derrick se vira para o lado do convés e cai no meio dos arbustos com uma maldição, Creed de pé sobre ele, ladeado pela luz da varanda.

"Myron, pegue a arma." diz Creed, e um garoto de cabelos escuros na multidão acena antes de sair. Arma? Que arma? Oh meu deus, ele não vai atirar nele, vai? Minha garganta fica apertada e minhas mãos se fecham em punhos. De jeito nenhum eu vou ficar parada aqui e ver um garoto, não importa o quão grande ele seja , ser baleado.

Mas quando Myron volta, ele tem uma máquina de tatuagem na mão, uma caixa de luvas debaixo do braço e uma pequena caixa de plástico com bandagens e outros materiais de primeiros socorros.

"Remova a marca dele." diz Creed, afastando-se da borda do convés enquanto a multidão se agita, e os sussurros começam. No caminho de volta para dentro, aqueles olhos azuis pousam nos meus e ficam lá. Algo estranho viaja através de mim, mas eu não sei como identificá-lo, então eu o ignoro. Eu tenho feito muito isso ultimamente. "Suba comigo." ele diz, e meus olhos se arregalam em surpresa. Como lá em cima?! Esse babaca está me propondo? "Vamos começar um jogo."

A multidão murmura apreciativamente, mas então Derrick está de volta e vindo para Creed novamente.

"Você é tão idiota quanto sua irmã prostituta." ele rosna, cuspe o sangue de sua queda manchando seus lábios. "Da próxima vez que eu tiver contato

com ela, serão mais do que apenas algumas fotos que eu vou tirar."

Creed se vira lentamente, mas ele não tem a chance de entrar antes de Tristan estar a poucos centímetros do rosto de Derrick.

"Você está fora do clube, Derrick." os olhos cinzentos de Tristan se estreitam, e eu quase, quase... sinto muito por Derrick. Estar receptivo desse olhar não é uma experiência agradável. "Seu pai já está sendo investigado pelo FBI por lavagem de dinheiro." Tristan sorri como um tubarão, todo dentes e primitivo, conduzindo a fome.

"Você..." Derrick gagueja, arregalando os olhos. "Você tramou isso."

Uma daquelas sobrancelhas escuras perfeitamente arqueadas sobe, e o sorriso de Tristan se transforma em um sorriso de escárnio.

“Você acha que eu forcei seu pai a desviar o dinheiro das contas de seus clientes para uma conta secreta nas Ilhas Cayman? Humm, isso está um pouco além do meu nível salarial. Infelizmente para você, Derrick, você está prestes a ficar sem amigos, sem dinheiro e um pária, e eu não precisei fazer nada.”

Myron dá um passo à frente, com um par de luvas pretas de látex nas mãos, e acena para uma cadeira que está no centro do convés.

"Sente-se e cumpra de bom grado, ou veja como é fácil para você ser dominado por uma multidão." Tristan fica parado, esperando, enquanto um músculo trabalha na mandíbula de Derrick, e seus

olhos se movem para frente e para trás na multidão. Ninguém mais está sorrindo, e um distinto frio gelado varre o grupo.

Por um minuto, acho que Derrick realmente vai fazer isso, que ele vai correr. Mas eventualmente ele se senta e arranca a sua camisa por cima da cabeça, franzindo o cenho e tremendo, os dentes cerrados com tanta força que parecem que podem rachar.

Myron se ajoelha e começa a limpar a área acima do quadril direito de Derrick com um pano desinfetando. É quando eu vejo: a tatuagem infinita. O formigamento começa na base do meu pescoço, e eu tremo, envolvendo meus braços em volta de mim enquanto observo a cena se desenrolar. Myron limpa a área e, em seguida, posiciona a máquina de tatuagem perto do símbolo do infinito, ligando-a e preenchendo o súbito silêncio com o zumbido mecânico.

Eu me levanto na ponta dos pés, esforçando-me para ver que tipo de desenho ele está fazendo na pele de Derrick. Leva apenas alguns minutos, e então Myron está limpando o excesso de tinta com uma toalha de papel limpa. Ele se levanta e entrega sua máquina de tatuagem para outra pessoa antes de enfaixar o local.

A linha preta escura corre horizontalmente pelo centro do símbolo do infinito, cortando-a ao meio. Tão simples como é, há algo de violento nisso, cortando o design original desse jeito.

“Levante-se e saia.” Tristan fica parado enquanto Derrick pega e coloca de volta sua camisa e a veste, uma comitiva seguindo atrás dele para ter certeza que ele pega sua mochila e vai embora. Eu

bato na multidão, correndo ao redor da lateral da cabana, para que possa dar uma espiada no estacionamento.

Derrick sobe em um Aston Martin amarelo e sai da garagem com o barulho de sua buzina e acena com um dedo do meio. Eu fico lá nas sombras enquanto a poeira assenta e depois pulo quando sinto uma mão no meu ombro.

Girando ao redor, encontro Tristan muito perto de mim.

"O que... foi tudo isso?" pergunto, tentando entender por que eu me sinto igualmente apavorada e excitada por estar sozinha no escuro com ele. Ele apenas olha para mim, silencioso, frio e ilegível. Isso me faz querer quebrar sua fachada e ver o que está por baixo, se há alguma coisa.

"Venha para cima e jogue um joguinho conosco, e talvez lhe digamos." ele passa a palma da mão sobre o meu ombro e desce pelo meu braço nu. Eu perdi minha jaqueta de couro há muito tempo, mas agora estou desejando que eu a tenha. Sua pele está muito quente onde ela me toca, enviando essa pequena emoção violenta através de mim que não tem nada a ver com medo. *"Eu assumi que você estava curiosa porque queria saber o que eu poderia fazer por você."* suas palavras trovejam em meu crânio, mas eu as empurro para longe.

Minha mãe perdeu a virgindade aos 14 anos e, pouco antes de eu sair de casa para vir aqui, ela fez sua visita pela primeira vez em anos. *"Você não vai durar muito nessa escola. Você é muito parecida comigo, Marnye. Você estará farejando aqueles garotos ricos imundos como um cachorro no cio."* Eu passei sua marca por um ano inteiro, e planejo fazer isso um pouco mais.

Não... que eu esteja interessada em perder minha virgindade com Tristan Vanderbilt de

qualquer maneira. Ele é lindo, eu não posso negar isso, mas ele é muito frio por dentro, muito cruel. *Mesmo que suas mãos sejam quentes demais.*

"Que tipo de jogo?" pergunto, e ele sorri, olhando para mim com um lampejo de calor em seus olhos que me surpreende.

"Poker."

O jeito que ele zomba quando fala definitivamente me diz que estou testemunhando um grande erro.

Poker, né? A maneira como ele diz me faz pensar que ele é um ótimo jogador. Aposto que são todos.

O negócio é que eu cresci em Lower Banks, o bairro mais pobre de Cruz Bay. Não há ninguém que possa me superar em uma partida do Texas Hold'em.

Segurando um sorriso, eu o sigo de volta para dentro e subo as escadas.

Há uma segunda área de salão no último andar com seu próprio bar equipado e uma série de mesas redondas. Creed e Zayd sentam-se em um, cada um

com uma cadeira vazia ao lado deles, enquanto os outros festeiros pegam o resto. Zack já está lá, sentado em uma mesa diferente, mas seus olhos escuros me seguem enquanto eu me movo pela sala.

Cartas e fichas já estão definidas, mas tenho a sensação de que vamos apostar mais do que dinheiro aqui. Os ídolos não dão a mínima para dinheiro. Bem, quero dizer, em toda a realidade, eles se importam muito, eles apenas têm tanto que jogar por dinheiro provavelmente não os excita muito.

E isso... me assusta um pouco.

"Sente-se, 'Garota Trabalhadora'." diz Zayd com um sorriso, alisando a palma da mão sobre as pontas espetadas dos seus cabelos. Sento-me ao lado dele, observando enquanto ele bebe outro copo de cerveja. Depois do quanto ele bebeu esta noite, estou surpresa que ele ainda esteja de pé. Então, novamente, a prática leva à perfeição, e eu estou supondo que ele construiu sua tolerância em muitas e muitas festas.

Creed dá uma mão e depois distribui as fichas uniformemente entre nós.

"Texas Hold'em?" pergunto, e ele lança os olhos na minha direção, mal me reconhecendo com uma leve inclinação de seu queixo. Ele ainda está apegado a essa raiva do lado de fora, sua ira em direção a Derrick apenas parcialmente satisfeita. Tristan senta em frente a mim e cruza os antebraços na mesa, inclinando-se para perto.

"Vamos começar com uma rodada de aquecimento." começa Tristan, e eu tenho que segurar um sorriso. Eles acham que vão me destruir

aqui. Estou feliz em provar que eles estão errados. Zayd acende um cigarro e Creed enruga o nariz, mas estou acostumada com isso. Todos na Cruz Bay Mobile Home Village fumam, inclusive meu próprio pai. “A aposta é de dez mil. Eu cobrirei o do caso de caridade. Você não deveria ter nenhum problema com isso, certo, 'Garota Trabalhadora', pegando o dinheiro de outras pessoas?” ele olha para mim com zero de emoção em seus olhos, e dou de ombros.

"Eu não posso pagar uma aposta de dez mil dólares, então se você quer que eu jogue com você, então sim, eu aceito." o encaro, mas ele apenas sorri para mim. Ele provavelmente acha que vai ganhar tudo de qualquer maneira. Por dentro, meu coração está batendo forte e estou tendo problemas para pensar em quanto dez mil dólares poderiam ajudar meu pai. Ele poderia consertar as paredes mofadas em nosso banheiro, comprar um caminhão que realmente funcione de maneira confiável, talvez até tirar férias...

"Figuras." Tristan se inclina para trás em sua cadeira e olha entre nós três. "Vocês estão prontos?"

"Eu nasci pronto." diz Zayd, mostrando um sorriso brilhante, e então a rodada começa. Estou sentada à esquerda de Creed, então começo com uma pequena cegueira, tentando ver as fichas como apenas fichas e não como dólares reais. Se eu fizer, vou me distrair.

Todo mundo sabe o que estão fazendo, então as rodadas se movem rapidamente. Zayd é tão extrovertido e expressivo que eu pego seus trejeitos em minutos. Se ele está confiante em suas cartas, ele chega a brincar com seu cabelo. Se não está, ele

coça o peito tatuado com os dedos pintados. Ele é o primeiro a desistir.

"Cara, foda-se esse jogo." ele geme, colocando as mãos sobre o rosto enquanto eu sorrio. Creed é tão ilegível como sempre, mas ele é cauteloso e, eventualmente, também se dobra.

Tristan é o único que devo bater. Ele aposta alto todas as vezes, e quando chega a hora de mostrar nossas cartas, eu tenho um royal flush e ele tem um straight.

Ele franze a testa para mim enquanto eu coleciono a pilha de fichas, e descubro ser impossível manter o sorriso fora do meu rosto.

"Nós só acabamos de ser limpos pela 'Garota Trabalhadora'?" Zayd pergunta, piscando, olhos verdes em minha direção. "Puta merda."

"Onde diabos você aprendeu a jogar?" Tristan pergunta, enquanto Creed me estuda com seu olhar entediado, muito rico para ligar.

"Eu cresci no bairro Lower Banks." explico, minhas mãos tremendo enquanto empilho as fichas. *Acabei de ganhar quarenta mil?* Impossível. Literalmente impossível. Eu não espero que os caras realmente paguem. Por que eles deveriam? O que eu poderia fazer, reclamar para os funcionários que usamos o alojamento estudantil durante o intervalo para jogar rodadas de pôquer ilegais, e eu não recebi meu pagamento? “Você acha que é bom no poker? Eu conheço crianças que poderiam limpar o chão com todos nós.”

A boca de Tristan aperta, mas isso não o impede de me passar o botão de negociante e exigir que iniciemos uma nova rodada.

"Envie-nos as informações da sua conta, e nós transferiremos o dinheiro." ele diz, a raiva desaparecendo de seu rosto e voz. De volta a ser frio novamente.

"Eu não tenho uma conta bancária." digo, e os três garotos se viram para mim. Zayd ergue uma sobrancelha incrédulo e Tristan suspira.

"Claro *que* você não tem." diz ele, enquanto eu olho ceticamente para ele. De jeito nenhum eles vão realmente me dar algum dinheiro. Não mesmo. "Vou mandar a assistente do meu pai arrumar uma para você."

"Você não precisa fingir." digo a ele enquanto embarco as cartas. "Eu não espero que vocês realmente me paguem."

"Por que não?" ele murmura, colocando seus dedos curvados contra o lado de sua bochecha. "Essas são as regras do Infinity Club: você faz uma aposta, paga."

"Vocês vão me dar quarenta mil dólares?" sufoco com uma zombaria. Bem, tecnicamente, metade dos meus ganhos pertence a Tristan por me emprestar o inicial, mas isso é um ponto discutível se o dinheiro nunca troca de mãos.

"Não, você *ganhou* quarenta mil dólares, justo e quadrado." diz Creed, deixando cair a mão em seu colo. Seus olhos azuis são tão intensos, quero desviar o olhar, mas sinto que estarei perdendo alguma coisa se o fizer. Nós acabamos apenas olhando um para o outro. “Além disso, minha mãe

limpa sua bunda com essa quantia de dinheiro. Não vai exatamente quebrar nossos bancos. ”

Ele tira o telefone do bolso e franze a testa para uma mensagem de texto.

Estou muito envolvido com a ideia de ter tanto dinheiro para perceber. Meu pai poderia usar o dinheiro para arrumar uma casa. Ou egoisticamente, penso em mantê-lo para a faculdade. Quão incrível seria isso? Eu sempre presumi que bolsas de estudos e empréstimos estariam lá para me ajudar a pagar as despesas, mas esse dinheiro poderia realmente mudar a minha vida.

"Com licença." diz Creed, levantando-se e dando uma olhada em Zayd.

Tristan observa com os olhos apertados conforme Zayd segue depois, descendo as escadas. Alguns segundos depois, há o som de um carro vindo pela entrada.

"Acho que estamos dando um tempo?" começo, mas Tristan não está olhando para mim, ou mesmo ouvindo. Em vez disso, ele está olhando pela janela como se tivesse visto um fantasma, seu rosto ficando branco, as mãos se fechando em punhos. Ele levanta da cadeira, quase derrubando-a no processo, e desce as escadas.

"O que está acontecendo?" pergunto enquanto Zack se move para olhar pela janela. Tudo o que ele vê lá faz seu rosto apertar. "Zack?"

"A ex de Tristan está aqui." ele olha de volta para mim, sua boca voltada para baixo em uma careta afiada. "Lizzie Walton."

"Você a conhece?" pergunto, e Zack encolhe os ombros maciços.

"Nós vamos para Coventry Prep juntos." minhas sobrancelhas vão para cima. Eu meio que presumi que Zack estaria indo para a LBH.

"Você entrou em Coventry?" pergunto, e ele encolhe os ombros novamente, afastando-se da janela e descendo as escadas. Como não conheço mais ninguém aqui, acabo descendo outra vez. O que eu encontro é uma cena tensa e desconfortável. Nada está sendo dito, mas há uma tensão palpável no ar.

Tristan está olhando para Lizzie, com os olhos apertados, ao lado de um cara alto de cabelo castanho claro e olhos para combinar. Ele tem uma arrogância arrogante que imediatamente me deixa no limite. Não é de surpreender, já que qualquer outro cara arrogante aqui é um pesadelo para se lidar.

"Lizzie" diz Tristan, e ela sorri. Ela tem um sorriso suave e doce também. Por alguma razão, sinto uma pontada no estômago e aperto a mão na barriga. Zack percebe e levanta as sobrancelhas, mas não tenho certeza do que está me incomodando, então deixo cair a mão ao meu lado.

"Tristan" Lizzie responde, seus olhos âmbar franzindo. Ela se separa do cara alto com o cabelo castanho, e noto seus olhos seguindo-a através da sala. Para meu desgosto, ela faz o caminho certo para mim. "Você não é um membro do Infinity Club, não é?" ela pergunta, mas não como se fosse uma coisa ruim, mais como se ela tivesse esperançosa. *Clube do Infinito.* O que diabos é isso mesmo?

"Definitivamente não." respondo, e seu peito se esvazia quando ela exala. Lizzie passa seu braço pelo meu, seus cachos pretos saltitantes caindo ao redor de seu rosto enquanto ela sorri.

"Toma uma bebida comigo?" e então ela me arrasta para a cozinha, e a tensão quebra. Eu posso sentir Tristan nos observando, seu olhar prateado atravessando a sala e me perfurando. Lizzie o ignora, enchendo um copo com gelo e refrigerante e depois oferecendo para mim. Eu agarro com gratidão, sentindo um pequeno sorriso florescer no meu rosto. "Lizzie Walton." ela aponta para o peito.

"Marnye Reed." respondo, parando quando um dos caras traz uma pilha de pizzas frescas e empilha as caixas de papelão brancas no balcão. Há uma corrida por comida, mas noto que uma pequena bolha de espaço é deixada ao redor de Lizzie e eu. Considerando que eu não sou ninguém aqui, tenho que me perguntar quem é essa garota.

"Você está aqui com Tristan?" ela pergunta, mas não como se estivesse sendo julgadora, apenas curiosa.

"Não realmente." digo, pegando um pedaço de pizza de queijo e colocando-o em um prato de papel. Eu entrego isso para Lizzie, e ela pega com um sorriso brilhante. Assim que há uma pausa nas mãos famintas por pizza dos garotos, eu agarro outra. "Quero dizer, ele me trouxe até aqui com Zayd e Creed, mas..."

"Zayd Kaiser e Creed Cabot?" Lizzie pergunta, os olhos brilhando de interesse. "Então você está na Burberry Prep?"

"Eu ganhei uma bolsa de estudos." começo, esperando que sua expressão mude. Não faz. Na

verdade, ela parece mais interessada em mim agora. Ela está vestindo uma camiseta cor de pêssego e jeans, uma roupa totalmente despretensiosa, mas posso dizer que cada peça dessa garota é cara.

“O Prêmio Cabot Scholarship, certo? pedi a uma amiga para tentar também. Você deve ter sido boa para derrotá-la.” Lizzie faz uma pausa para morder sua pizza, mas ela ainda está sorrindo para mim. Depois que ela engole, ela continua. "Ela tem o Coventry Award of Excellence, que é quase tão bom, e para ser honesta, estou feliz que ela está indo para a escola comigo."

"Coventry Prep é... o que, três horas de Cruz Bay?" pergunto enquanto Lizzie começa a se mover para as portas de correr, e eu atrás dela, encontrando um par de assentos do lado de fora. Tristan ainda está nos encarando. Eu posso sentir seu olhar como um raio de gelo, queimando-me com frio gelado enquanto eu caio em uma cadeira Adirondack de madeira. Zayd e Creed estão discutindo em voz baixa no canto oposto à porta da frente, e Zack desapareceu novamente.

Que noite!

Eu ganhei quarenta mil dólares, lembro-me, mas não vou acreditar até ver. Eu aprendi algumas lições muito duras na vida, e não contar suas galinhas antes que elas choquem é uma grande lição. Ainda assim, não posso abalar a bolha de excitação na minha barriga..

"Coventry Prep está a cerca de ... treze horas ao norte daqui." diz Lizzie. "Então sim, isso parece certo." então, mais perto de casa do que Burberry Prep. Acho que foi assim que Zack ajudou meu pai. "Norte da Califórnia, perto das sequóias."

"Eu sou de Cruz Bay, então eu sei exatamente o que você quer dizer." digo com um sorriso. “Então, como você conhece Tristan?” Zack disse que ela era ex de Tristan, mas eu prefiro ouvir a história da boca do cavalo, por assim dizer. Lizzie faz uma pausa, a casca da pizza até a metade dos lábios.

"Nós nos conhecemos desde sempre." diz ela, colocando a casca no prato e suspirando. "Começamos a namorar na sétima série, mas neste verão meu pai ..."

"Eu pensei que minhas orelhas estavam queimando." diz Tristan, parando ao nosso lado com as mãos enfiadas nos bolsos de sua calça.

“Sua amiga aqui estava curiosa sobre como nos conhecemos. Eu estava apenas dizendo que nos conhecemos em... o que, terceira série?” Tristan sorri, e embora seja um pouco menos venenoso do que o habitual, ainda não é uma expressão muito feliz. "E que nós namoramos por mais de dois anos." ela faz uma pausa, e a tensão retorna ao ar. O rosto de Tristan se suaviza e ele abre a boca como se fosse dizer alguma coisa. Mas então é como se ele lembrasse que eu ainda estou sentada lá e começa a franzir o cenho novamente.

"Estamos nos preparando para voltar ao campus." ele praticamente late isso para mim, como se fosse uma ordem ou algo assim. Verificando meu telefone, vejo que é quase meia-noite. Tecnicamente não há toque de recolher durante o intervalo, mas os casais estão começando a se transformar em cantos escuros, e imagino que a festa só vai ficar mais ... sórdida daqui em diante. “Lizzie, você precisa de um lugar

para ficar? Você pode dormir no meu dormitório hoje à noite.”

Meus olhos ficam tão arregalados, eu juro que eles estão prestes a cair do meu rosto.

Uau. Tristan está sendo legal com essa garota, Lizzie? Eu acho muito difícil acreditar, mas quando ele olha para ela, ele usa uma expressão completamente diferente do que quando ele está olhando para mim. Esse nó na minha barriga torce apertado, mas eu ignoro isso.

"Marnye" diz Zack, aparecendo na porta. Tristan levanta a cabeça para olhá-lo com os olhos apertados. “Você quer ficar aqui hoje à noite? Eu tenho uma cama extra no meu quarto.”

A tensão atinge níveis insuportáveis. Tanto Lizzie quanto eu estamos lançando olhares entre os dois homens, mas é impossível dizer o que está acontecendo por trás das máscaras que eles usam. Tristan, se escondendo atrás de uma camada de gelo. Zack, agachado dentro de um mar de sombras.

"Vou pegar essa cama extra." diz Lizzie, olhando para mim. “Isto é, se você está bem com isso?” ela olha de volta para Zack novamente, piscando rapidamente. “Ou... eu acho que isso é presunção minha. Vocês dois estão juntos?”

"Não" Zack e eu soltamos ao mesmo tempo. "Isso é perfeito." acrescento, dando um sorriso de desculpas para Zack. "Eu acho que estaria mais confortável em minha própria cama." ele balança a cabeça, suspira, e então se afasta, desaparecendo na multidão. Eu o vejo ir antes de olhar para

Tristan. Seu medidor puto se transformou em um novo recorde.

"Eu não quero você dormindo em um quarto com Zack Brooks." Tristan resmunga, e Lizzie retrocede como se ela estivesse levado um tapa. Seus olhos escurecem e ela olha para longe bruscamente.

“Eu não me importo com o que você quer, Tristan. Meu pai nem me quer falando com você, muito menos aceitando seu conselho.”

"E a palavra dele é lei, hein?" Tristan respira, levantando o queixo em desafio. Lizzie deixa o prato de lado e se levanta, afastando o cabelo escuro do rosto.

"Desculpe-me, Marnye." ela começa a ir e, em seguida, faz uma pausa, olhando para mim. "Vejo você amanhã à noite no cassino?" minha boca se abre, mas Tristan responde por mim.

"Ela vai estar lá." diz ele, e eu giro em torno do meu assento para olhar para ele.

"Você não fala por mim." estou indignada, o carvão brilhante de raiva queimando no meu peito. Tristan se inclina para frente, colocando as palmas das mãos em cada lado de mim, efetivamente me prendendo na cadeira.

"Se você vier amanhã, eu vou jogar de novo." ele faz uma pausa e move a cabeça, de modo que seus lábios provocam o meu lóbulo da orelha. “Aposto um mês inteiro de liberdade: nada de besteiras minhas ou de qualquer outro ídolo.” meu corpo todo está em chamas agora, e estou congelada no lugar. Parece impossível me mover. Tristan vira a cabeça para que

seus lábios estejam pressionados na minha bochecha. "Nenhuma besteira de *ninguém* na Burberry Prep. Será apenas você e Miranda fazendo suas próprias coisas." Isso *parece o paraíso,* eu penso, um pequeno som escapando da minha boca enquanto eu corrijo meu próprio pensamento, *que* soa *como o céu.* "O que você diz, Charity?"

"Tristan" dispara Lizzie, e ele faz uma pausa por um momento, dando um beijo na minha bochecha antes de ele se levantar, sua máscara cruel deslizando firmemente de volta ao lugar. “Deixe ela em paz. Não vou deixar você incomodar minha nova amiga."

"Amiga?" ele zomba, olhando para mim como se eu fosse uma escória. E eu me sinto tão mal por dentro porque *gostei do* toque dele. Na verdade, mesmo quando estou sentada aqui, quero mais. Há um sentimento estranho e quente entre minhas coxas que é novo, e não sei como colocar isso em palavras. "Você acabou de conhecê-la."

"Eu conheço pessoas boas quando as vejo." declara Lizzie, começando a se afastar de nós. Ela faz uma pausa novamente e olha para trás. “Se você for mau com ela, eu vou saber, Tristan. E eu vou ficar doente com isso.” Lizzie decola, indo para o banheiro e desaparecendo por dentro.

Tristan olha para a porta fechada por vários minutos antes de tirar as chaves e apertar seus olhos cinzentos em mim.

"Levante-se e vamos embora."

Ele sai pela lateral da casa, e eu sigo, minhas emoções um nó confuso que eu não me vejo desfazendo tão cedo.

CHAPTER 11

Há uma batida na minha porta brilhante e cedo, e eu gemo, rolando para fora da cama e me aproximando para abri-la. Assim que eu tenho a fechadura desfeita, a porta se abre e há Zayd esperando por mim, um antebraço encostado no batente da porta. Ele está vestido com uma blusa preta rasgada com um zíper costurado diagonalmente na lateral. Emparelhado com jeans skinny brancos e botas, ele parece um punk rocker dos anos 90, mas de um jeito bom.

"Bom dia 'Garota Trabalhadora'." ele diz, assobiando enquanto entra no meu apartamento e olha em volta. "Não esperava que o Bordel ficasse tão bonito."

"O Bordel?" pergunto, esfregando o sono dos meus olhos. Estou cansada demais para ficar com raiva disso. Muito cansado para me preocupar com Zayd pisoteando meu quarto. Ele estende a mão e toca os cristais no candelabro, deixando-os tilintar juntos com um som suave e tilintante. "Sério?"

"É como todo mundo chama seu dormitório." diz ele com um encolher de ombros, como se não fosse grande coisa. "Você está pronta ou o quê?"

"Pronta?" pergunto, verificando meu telefone. Há um texto de Zack: *Me avise que você voltou bem? Eu me preocupo com você com Tristan Vanderbilt.* Opa. Eu estava tão cansada ontem à noite que esqueci de checar meu telefone. Deitando na beira da minha cama, eu envio uma resposta rápida para que ele saiba que estou bem. São sete e meia da manhã.

"Longa viagem até o casino." diz Zayd, voltando-se para olhar para mim. Eu mantenho meus olhos no meu telefone, mas posso sentir seu olhar queimando em mim como fogo. Quando eu levanto a minha atenção para o rosto dele, eu o vejo estudando minhas pernas e percebo com um sobressalto que não estou usando nada além de calcinha e uma regata.

"Jesus Cristo." falo quando Zayd ri, o som me seguindo até o banheiro quando eu fecho a porta e puxo a calça jeans da noite passada. Quando abro a porta novamente, ele ainda está uivando de rir. "Quanto tempo de viagem?" pergunto, esperando distraí-lo. Quase funciona, mas percebo que seus olhos ainda estão presos nas minhas pernas vestidas de jeans.

"Não sei. Nunca estive lá antes." ele puxa o telefone para fora, olha para a tela, e então digita uma mensagem de texto com o polegar antes de olhar de novo. Enquanto percorro minhas outras mensagens, sinto uma pontada no peito ao ver uma do meu pai. *Eu sinto muito, querida. Por favor, me ligue.* Minha raiva desapareceu por muito tempo, e mesmo que suas palavras soem na minha cabeça *você perdoa*

muito facilmente decido que vou ligar para ele hoje, ver como está indo o show dele.

“Você tem certeza de que o cassino vai ficar bem com um monte de garotos aparecendo na porta deles? Quero dizer, é ilegal para nós até mesmo colocarmos os pés lá, certo?” Zayd levanta as sobrancelhas escuras para mim, passando a palma da mão tatuada para baixo do seu braço direito igualmente perfurado. Há tantos desenhos torcidos juntos em sua pele, é difícil identificá-los sem chegar um pouco mais perto. Eu estou bem do outro lado da sala, muito obrigada.

"O cassino está fora dos negócios há, tipo, anos." ele encolhe os ombros novamente, e eu sinto calafrios na espinha. "Mas está tudo pronto para jogar." ele sorri para mim, e eu imagino o quão fácil deve ser para ele atrair multidões. *Nota para mim mesma: procurar alguns vídeos de Zayd Kaiser mais tarde.* Eu nunca escutei ou vi nenhum de seus trabalhos. "Eles até têm uma pista de corrida."

“Como para carros de corrida?”

"Não, boneca, para corridas de galgos." ele revira os olhos verdes para mim, e eu franzo a testa. "Sim, duh, claro que é para carros."

"Por que um cassino teria uma pista de corrida?" pergunto, e Zayd geme, chegando a torcer seu cabelo gelificado em pontas.

“Sério, você faz muitas perguntas estúpidas. Se vista e vamos embora.”

“Eu não vou andar no colo do Creed por horas.” estou falando sério sobre isso também. Eu não me

importo se um mês inteiro de liberdade está em jogo aqui. Isso não está acontecendo. Apenas aqueles poucos minutos escassos foram suficientes para serem... confusos.

"Sim, não se preocupe porque eu estou levando você." Zayd se move para o guarda-roupa no canto e abre as portas. Minha boca se abre, chocada com seu comportamento para frente, mas ele não está olhando para mim. Em vez disso, ele está jogando o Manolo Blahniks que Miranda me emprestou na cama. Ele acrescenta o vestido preto à pilha, e depois vai para a minha gaveta de roupas íntimas.

"Hey!" grito, saindo da minha cama para ele. Eu tento puxá-lo de volta, mas é como puxar cimento. "Mãos fora, idiota." Zayd pega nos dedos o par de calcinha de renda vermelha que eu usei no Halloween. É o único par legal que eu tenho, e eu os recebi como um presente de última hora da minha mãe. Sim. Esse é o tipo de presentes que minha mãe me dá: vestidos furtivos, saltos altos e lingerie rendada. Tenho certeza de que suas palavras exatas foram: *se prenda a um rico, Marnye, você ficará feliz por ter feito isso. Veja como terminou para mim!*

Parte de mim se pergunta se eu a odeio, mas me sinto culpada por pensar nisso, e bani o pensamento.

"Use isso." continua Zayd, acrescentando o sutiã vermelho correspondente à mistura. "Você vai parecer flutuar pra caralho."

"Certo. E então vocês me chamam de 'Garota Trabalhadora' e me dizem para te foder e depois rastejar de volta para o meu bordel. Desculpe, mas isso não está acontecendo." chego ao redor dele para pegar uma camiseta da pilha, meus seios roçando suas costas. Zayd enrijece e sacode o olhar para

mim, mas eu já estou corando e me afastando, segurando uma camiseta branca na minha mão. Diz *Lower Banks High* na frente e honestamente é provavelmente a coisa mais feia que eu possuo. Eu só pretendia usá-lo como um top de pijama.

“Você quer vestir uma merda de boa vontade? Como isso é melhor?” a carranca se formando em seu rosto me enfurece, e eu passo por ele para ter acesso à gaveta no fundo do armário, tirando um par de jeans pretos esfarrapados, um cinto de couro gasto que eu herdei do meu pai e um tênis.

"Volto já." digo alegremente, pegando o sutiã vermelho e calcinha quando ele não está olhando. Eu não estou espremendo por ele novamente para pegar um conjunto diferente. Deslizando para dentro do banheiro, eu me transformo na minha nova roupa, percebendo quando puxo a camisa sobre a minha cabeça que ela está literalmente coberta de buracos. O vermelho do meu sutiã aparece e eu suspiro.

Quando abro a porta para pegar uma camisa nova, Zayd está esperando por mim, encostado na parede perto da cozinha. Ele me dá uma olhada lenta e maliciosa, passando a língua sobre o lábio inferior e girando um de seus anéis.

“Eu achei que você ficaria parecendo um caso de caridade, mas na verdade é bem ousada.” ele dá um passo para frente e coloca o dedo em um dos rasgos perto do meu ombro. Eu bato na mão dele, mas isso só o faz sorrir. "Ei" ele ronrona, levantando os olhos do meu peito para o meu rosto. "Estamos sozinhos agora, toda a escola para nós mesmos."

"Então?" minha voz sai um pouco mais trêmula do que eu pretendia. Grande. Eu não tenho nenhum

problema em resistir a esses idiotas quando eles são cruéis, mas quando eles começam com o flerte, um tipo diferente de calor se mistura com a raiva.

"Então..." Zayd passa o dedo ao longo do meu ombro e depois faz cócegas na ponta do meu pescoço, fazendo-me tremer de prazer. É bom ser tocada lá, mesmo por alguém que eu odeio tanto quanto esse idiota. “Poderíamos batizar a escola, levar nosso tempo em cada um dos quartos. Eu nunca fodi na capela, você sabe. Você poderia ser a primeira.”

A repulsa se mistura com a luxúria dentro de mim, e eu empurro a mão de Zayd para longe. Ele estreita os olhos verdes para mim, mas ainda está sorrindo. É um tipo de sorriso contagiante, nada parecido com o toque cruel dos lábios de Tristan, mas sei que não é mais genuíno. Zayd é um artista. Ele corteja as pessoas para ganhar a vida. Francamente, seria melhor jogar meu chapéu no ringue com Creed.

"Eu não estou dormindo com você." digo a ele, e desta vez, minha voz não vacila em tudo.

Zayd franze a testa para mim e chega a brincar com o cabelo. Eu vejo a tatuagem nas costas de sua mão esquerda, um estilizado passarinho azul sobre uma guitarra preta e branca. Os anéis em seus dedos brilham na luz do candelabro e, por um segundo, não posso deixar de pensar em como ele é bonito. Então, claro, ele abre a boca.

“Com quem você está dormindo então? Andrew? Porque Creed e Tristan podem sair na coisa virgem, mas eu tenho dificuldade em acreditar

nisso. Uma garota como você, de Lower Banks, simplesmente não tem jeito.”

"Porque todo mundo que é pobre é automaticamente promíscuo?" pergunto, tentando não pensar em minha mãe. Ela é a exceção, não a regra. “E mesmo se eu fosse, não é da sua conta e não tem nada a ver com o caráter de uma pessoa. Olhe para você e Tristan e Creed, dormindo com qualquer uma que você possa colocar em suas mãos. E isso não é o que faz de vocês pessoas más. Há muitas outras coisas, mas não é isso.”

“Bem, olhe para você, defendendo-se. Aposto que seu pai bêbado ficaria muito orgulhoso.” Zayd se afasta de mim antes que eu possa descobrir como reagir e puxa um maço de cigarros do bolso.

"Pelo menos meu pai apareceu." sussurro, e assim que as palavras saem da minha boca, eu me arrependo. Não há problema em me defender, mas eu nunca quero fazer alguém se sentir do jeito que eu me senti no ginásio. Ninguém merece se sentir tão baixo. A mandíbula de Zayd aperta e as narinas se abrem, mas depois sorri e acende o cigarro com movimentos bruscos.

“Legal, Charity. Acho que até mesmo garotas como você podem apresentar uma resposta inteligente de vez em quando.” ele fuma seu cigarro e olha para mim, ainda carrancudo. “Se você acabou de brincar, nós temos que ir. Eu não gosto de me atrasar para as merdas do Clube.”

"Sinto muito sobre o seu pai." digo em vez disso, e ele faz uma pausa, como se eu tivesse acabado de dar um tapa nele. Zayd se vira e chuta a porta do meu dormitório, saindo para o corredor.

Só posso rezar para que não chegue o cheiro de cigarro aqui para me pegarem no flagra. Isso seria apenas a minha sorte. "O que é o Infinity Club de qualquer maneira?" pergunto enquanto seguro a porta aberta e calço meus tênis.

Zayd fica de costas para mim, mas há uma faixa de aço em sua voz enquanto ele olha por cima do ombro.

“Você é uma convidada, Marnye Reed. Não estrague tudo.”

"Primeira regra do Infinity Club, não fale sobre o Infinity Club?" brinco, mas Zayd não ri. Em vez disso, ele começa a descer o corredor, um rastro de fumaça de cigarro flutuando atrás dele. Com um suspiro, sigo atrás, seguindo o mesmo caminho de ontem para um estacionamento de cascalho.

Há um cupê esportivo de cor carmesim com aros escuros e janelas pintadas.

"Maserati GranTurismo." diz Zayd, apontando desajeitadamente na direção do carro. “Eu peguei emprestado de Sheldon Barnes.” ele acaba de fumar seu cigarro e então apenas joga a guimba de cigarro como se esperasse que alguém limpasse depois dele. Aposto que pela maioria se não por toda sua vida, as pessoas o fizeram. “Ele tem permissão para ter um carro no campus porque tem dezoito anos, e a avó dele está doente ou algo assim, e ela só vive a quinze minutos daqui. Ele consegue ir e vir como quiser.”

"Bem, para a avó dele..." começo, mas Zayd já está lançando um sorriso por cima do ombro para mim, o cabelo verde mar caindo em seu rosto. Ele estende a mão e torce em um pico gelificado.

“Ele nunca visita a velha morcego. Ela tem toda uma equipe de enfermagem à mão em casa de qualquer maneira. Ele apenas a usa como uma desculpa para ir buscar prostitutas na cidade.” minhas sobrancelhas sobem, mas eu não posso decidir se Zayd realmente quer dizer que esse cara Sheldon paga prostitutas por sexo, ou se ele está sendo um crítico, idiota vagabundo novamente.

"É um bom carro." dou cobertura, e Zayd uiva de tanto rir.

"Você poderia comprar cem destes pelo preço do Ferrari Spider." Zayd quebra a porta do lado do motorista e sobe. Percebo que ele não se incomoda em abrir a porta para mim. Não que eu esperasse, mas ainda assim.

O interior tem aquele cheiro de carro novo, essa mistura de couro e óleo que faz meu nariz formigar. Há um pedaço rasgado de papel com uma mancha de batom e um número de telefone preso no painel, mas esse é realmente o único sinal de que alguém já usou esse veículo antes. Não há xícaras de café velhas ou embalagens de fast food ou manchas de botas enlameadas, como no caminhão do meu pai.

Zayd liga o carro e depois liga o aparelho de som, tocando uma música rock de sua própria banda. Aquela voz rouca dele é muito reconhecível. Quando ele sai do estacionamento, eu tiro meu celular do bolso e discretamente faço uma busca por Zayd Kaiser.

Ele aparece imediatamente, com mais de dez milhões de resultados. *Zayd Kaiser, vocalista da banda americana Afterglow, um grupo de rock contemporâneo com vários sucessos número um. Sua última turnê de verão foi um enorme sucesso, abrindo*

para headliners e supertars Indecency. Também na lista estavam Amatory Riot, Beauty in Lies, Caged Impulse, e Pistols and Violets.

"Se você quer saber algo sobre mim, você poderia simplesmente perguntar." diz Zayd, baixando a música ligeiramente. Ele tem braceletes de borracha enchendo o braço direito, e percebo que os nomes das bandas listadas na lista de turnê coincidem. Interessante. Pena que eu não acompanho muito a música popular. Em vez disso, sou a esquisita no canto ouvindo peças obscuras de Carlos Salzedo.

“Meu pai ouve algumas músicas do seu pai.” começo eu. “Mas, pessoalmente, passo a maior parte do tempo ouvindo música clássica. Honestamente e não leve a mal, não tenho ideia de quem você é, além de um idiota que frequenta a minha escola.”

"Algum idiota, hein?" Zayd pergunta, mas ele parece um pouco satisfeito com o sentimento. “Eu sou a quarta geração da minha família a ter um sucesso número um. Meu patrimônio pessoal é maior do que o patrimônio da família de alguns desses idiotas. Eu toco quatro tipos diferentes de instrumentos, e meu agente está fodendo o vice-diretor."

Eu pisco para ele e depois levanto uma sobrancelha.

“Isso não me diz muito sobre *você* como pessoa. Quero dizer, você tem outros hobbies além da música e do bullying?” Zayd sorri para mim, os olhos verdes brilhando, mas ele não tira sua atenção da estrada. Ainda bem, porque agora que saímos dos portões da academia, ele está chegando a cento e sessenta quilômetros por hora.

“Eu gosto de carros rápidos, garotas bonitas e tinta perversa. O que mais há para saber?”

“Você já se sentou e acabou se perdendo em um bom livro? Você é excessivamente emocional ou reprime seus sentimentos? Qual é o seu maior medo e seu maior prazer?” agora Zayd olha para mim, olhos arregalados e sobrancelhas erguidas. Ele está me encarando como se eu fosse algum tipo de criatura alienígena.

"O que diabos há de errado com você?" ele pergunta, balançando a cabeça e voltando para a estrada. "Você é seriamente estranha, sabia disso? A maioria das garotas estaria tentando me chupar, ou me amaldiçoando agora. Você nos deixa bater em você, mas você mal revida, apenas o suficiente para ficar em pé. E, no entanto, você poderia ter fodido nós três agora, se você quisesse. Por que você não fez?”

Eu poderia ter dormido com eles? penso, e então mesmo que a única pessoa com quem estou falando seja eu mesmo, eu acrescento, *não que eu me importe porque eu definitivamente não quero. Definitivamente não. De jeito nenhum.*

"Você realmente precisa perguntar?" eu me inclino para trás contra a porta e olho Zayd. “Porque talvez eu não queira fazer sexo com homens que me tratam como merda. Isso é de alguma forma surpreendente para você?”

“Honestamente, sim, meio que é. Eu nunca tive uma garota que me dissesse não antes, não quando eu me ofereci descaradamente. A maioria das garotas da Burberry Prep baba e fica em cima de mim.”

"Essa é a prerrogativa delas." digo, exalando e fechando os olhos. "Todo mundo está procurando por algo diferente."

“O que você está procurando, 'Garota Trabalhadora'? Romance? Afeição? Amor?"

“Uma boa educação, uma carreira promissora e uma saída para tocar harpa para o público. É isso aí.” abro os olhos novamente, mas Zayd não parece estar ouvindo. Em vez de me responder, ele apenas toca a música e canta junto com as letras, harmonizando-se perfeitamente com sua própria voz. Eu estou supondo que ele não usa o sintonizador automático.

“*Aquecendo-se na glória dos meus seguidores, banhando-se no sangue dos meus inimigos, afogando-me nas ondas das minhas próprias mentiras. Isso é o que significa, é como é, é como é ser eu.*”

Eu escuto Zayd cantar suas próprias letras e me pergunto se alguma delas é verdadeira.

Se elas são, então sinto muito por ele.

O dinheiro não pode comprar tudo.

Eu devo estar exausta porque acabo adormecendo no caminho, acordando em um carro vazio. Zayd está longe de ser visto, e eu fico me perguntando onde diabos eu devo ir. O prédio em frente a mim está muito claramente abandonado, com janelas e portas fechadas, um mato coberto de vegetação que atravessa os caminhos.

A batida na janela me assusta e eu grito, virando-me para encontrar Zack esperando por mim com as sobrancelhas juntas. Eu abro a porta e ele me ajuda, com a mão fria e seca contra mim.

"Eu estava imaginando onde você estava quando o Kaiser entrou na festa sem você." Zack passa os dedos pelos cabelos de chocolate e suspira. "Eu ainda não entendo porque você está saindo com esses caras."

"Eles também me alertaram para ficar longe de você, sabe." digo a ele, e vejo seus olhos escurecerem. “E você está me avisando para ficar longe deles. Francamente, estou inclinada a ficar longe de todos vocês.”

“Por que você veio aqui, Marnye? Você não faz parte do clube, você nunca fará.” minha boca aperta e minhas narinas se abrem. Se eu tiver que ouvir Zack me atacando por ser pobre, então vou perder minha merda hoje à noite.

"Tristan me fez uma oferta que eu não podia recusar." digo, mastigando meu lábio inferior e olhando para o cassino multi-nível. O nome no letreiro é difícil de ler, mas eu tenho certeza que isso costumava ser um lugar nativo americano. Isso explicaria a localização remota. Acho que podemos estar em uma reserva. Minha pele se arrepia e me sinto desrespeitosa por ficar parada aqui. Claramente, o cassino está

fechado. Talvez eles prefiram não ter pessoas brancas irritantes perambulando por toda a sua terra?

"O que ele lhe ofereceu?" pergunta Zack, colocando as mãos nos bolsos da jaqueta Letterman. É azul e dourado, e eu acho que essas devem ser as cores do Coventry Prep. A Burberry Prep é toda sobre vermelho e preto, embora os atletas definitivamente não dominem nossa escola: o dinheiro faz.

"Um mês sem ninguém me incomodar sobre o meu status de bolsa de estudos, ou qualquer outra coisa sobre esse assunto." eu olho para ele, mas ele é tão ilegível como sempre. “Ele quer jogar comigo no poker. Você sabe que eu posso chutar a bunda dele.” o mais fraco sorriso sorriso toca os lábios de Zack antes que ele desapareça novamente.

“Só tenha cuidado com esses caras. Eles são ídolos por um motivo. Eles exigem sacrifício.” ele começa a percorrer o caminho sem se dar ao trabalho de explicar essa minúscula pepita de informação. Com um suspiro, eu sigo depois, ao redor da parte de trás da casa, onde luzes brancas são amarradas, barris são montados, e as pessoas já estão dançando. Há um bando de lindos carros esportivos alinhados lá atrás também, com garotas descansando em seus capôs ou dando uns amassos com os caras dentro deles.

Zack me leva até a porta dos fundos, passando por balcões equipados com telas escuras onde os clientes costumavam beber e jogar caça-níqueis. Algumas das máquinas estão conectadas, brilhando intensamente, e gargalhadas estridentes enchem a sala enquanto os estudantes puxam suas alças e observam as telas se acenderem.

"Eles não dão dinheiro, eu estou supondo?" Zack balança a cabeça com a minha pergunta.

“Quaisquer apostas feitas são apostas privadas. A máquina apenas faz tudo ao acaso.” ele me mostra uma área fechada por meio muro. Parece que costumava ser um restaurante ou algo assim. As plantas alinhadas e penduradas no teto são todas falsas, por isso parece estranhamente atual, mesmo entre a estranha decadência urbana do resto do lugar.

Tristan, Creed e Zayd estão sentados em volta de uma mesa com três garotas, todas de topless.

Meu nariz enruga, enquanto as meninas riem e fingem não saber o que fazer com suas cartas. Ou isso, ou elas realmente não têm idéia de como jogar poker.

"Strip poker." Zayd explica para mim, mostrando um sorriso brilhante. "Você deveria entrar nisso, 'Garota Trabalhadora'."

"Não, obrigada." cruzo meus braços sobre o peito. “Se eu jogasse strip poker com você, eu venceria, e então seria forçada a encarar os três nus. Desculpe, não estou interessada.”

"Você se tornou corajosa." Creed fala, parecendo meio adormecido com tédio. Nem mesmo três garotas de peito nu despertaram sua atenção. Não, a única vez que o vi parecer vivo foi quando ele estava destruindo aquele cara, Derrick. “Nós temos sido muito negligentes em lembrar você do seu status, não temos?” Tristan e Zayd dão a ele um par de olhares enigmáticos que ele não se incomoda em retornar. “Vocês três, levantem-se. Nós terminamos aqui.”

As garotas se encaram, pegando suas camisas e olhando para mim com um olhar sombrio, como se fosse minha culpa o jogo acabar.

"Acho que você vai entreter todos os quatros." ela começa, sacudindo o polegar na direção de Tristan, Zayd, Creed e Zack. "Sozinha. Não é a toa que eles te chamam de 'Garota Trabalhadora'." a ruiva me empurra para fora do caminho com o quadril, e eu cerro meus dentes. Verdade seja dita, eu sinto muito por ela. Deve ser horrível ficar com raiva o tempo todo.

"Sente-se, Charity, para que eu possa limpar o chão com a sua bunda." Tristan embaralha os cartões e, em seguida, distribui uma nova mão, parando quando ele olha para Zack. "Que porra você quer? Não me lembro de te convidar."

Os dois se encaram por tanto tempo que Creed realmente revira os olhos, os primeiros sinais de vida em seu rosto entediado e principesco. Ele tira um pouco daquele cabelo branco-loiro da testa com dedos longos e elegantes. Miranda desejava estar aqui, mas como ela está em uma viagem patrocinada pela academia, não há telefones permitidos. Eu não posso nem mandar uma mensagem para ela.

"Deixe-o jogar, Tristan. Quem se importa? Não tenho medo desse idiota."

"Se importa se eu jogar também?" pergunta Andrew, vindo da direção das máquinas caça-níqueis. Ele está vestindo seu uniforme de academia e seu cabelo castanho é liso e brilhante. Ele sorri para mim e eu sorrio de volta para ele. Tristan, por outro lado, fica completamente rígido e seus olhos se transformam em fendas de prata.

"Que seja." ele gesticula distraidamente para as três cadeiras vazias que as garotas deixaram, e então vira seus olhos azuis para mim. "Você entende que, jogando aqui, está se comprometendo com as regras do Infinity Club."

"Eu nem sei o que é o Infinity Club." digo enquanto sento e finjo que não noto Creed e Tristan estudando minha roupa. Eles parecem ... perplexos. Como se nunca tivessem visto uma garota de camiseta surrada e jeans velho antes.

Tristan manda algo para mim e ele bate no meu peito antes de cair no chão. Ele mal olha para cima, dividindo as fichas. Eu estreito meus olhos para ele enquanto o pego, encontrando um cartão de débito com o meu nome nele. Há uma declaração de papel enrolada que escorregou, então eu também pego isso.

Meus olhos saltam da minha cabeça enquanto eu olho para o balanço.

"Quarenta mil dólares?!" engasgo, sacudindo meus olhos para Tristan. "Como... não deveria..." levo um momento para limpar a garganta enquanto Zayd ri de mim de uma forma muito zombeteira e irônica. Respirando fundo, me firmo e recolho meus pensamentos. "Você me deu o lance de entrada, então devemos dividir os ganhos, certo?"

“Mantenha. Não vale a pena. ” Tristan diz, e eu não acho que ele esteja tentando ser legal de alguma forma. Ele literalmente não se importa.

"Como você conseguiu todas as minhas informações para abrir uma conta de qualquer maneira?" pergunto, meus olhos deslizando para Creed. Ele apenas olha de volta para mim com um olhar semicerrado.

“Minha mãe tem todas as suas informações da bolsa de estudos. Ela checou com seu pai, e ele concordou em deixar você ter sua própria conta.”

Andrew toma o lugar à minha esquerda enquanto Zack se senta à minha direita, e eu estou apenas olhando para o papel com lágrimas brotando nos meus olhos. *Não as deixe cair.* Penso. *Se você deixar esses caras verem alguma fraqueza, eles vão atacar.* amassando o papel, empurro-o e o cartão de débito no bolso da calça jeans. Mais tarde, vou deitar-me na cama e fantasiar cerca de quarenta mil. Mas não agora.

“Então você vai me contar alguma coisa sobre o Infinity Club? Ou apenas suponha que eu entenda todas as regras?"

"Uma vez que você faça uma aposta." Zack fornece, tirando a jaqueta e olhando para mim. "Você é obrigada a isso. O que quer que você prometa, você é obrigada a cumprir. Caso contrário, você perde o seu lugar no clube e está sujeito à justiça da máfia.”

"Como Derrick?" pergunto, e Creed endurece enquanto Tristan encolhe os ombros.

"Quem?" ele pergunta, e quando ele olha para mim com aquele rosto frio dele, eu realmente me pergunto se ele já esqueceu. “Só não aposte o que você não pode entregar, Charity.” franzo a testa enquanto ele se inclina para trás e acena com a cabeça para o grupo. “Se ela ganhar, ela quer imunidade por um mês inteiro. Nenhuma conversa de merda, nenhuma brincadeira, nenhum corte de cabelo.” a boca de Tristan se curva em um pequeno sorriso senhorial. "Não é verdade, Charit?"

"E se você ganhar?" pergunto, olhando em seus olhos e achando que de repente é difícil respirar. Ele não deveria ser tão bonito, tão profundo e esculpido, tão cheio de si mesmo. É impossível desviar o olhar. "O que você quer?"

"Se eu ganhar nesta rodada, quero um favor pessoal de cada um de vocês."

"Isso é... muito vago." eu me seguro, sentindo meu coração trovejar no meu peito.

“Nada condenador ou que altere a vida. Algo simples que você faria para um amigo.” do jeito que Tristan diz a última palavra, eu não tenho certeza se ele sabe o que é um amigo.

"Tipo... pegar suas roupas na lavanderia?" pergunto, e eu tenho certeza que todo cara naquela mesa olha para mim como se eu fosse idiota.

“Tipo, dizer a Creed para foder-se para longe de Harper. O flerte está começando a ficar irritante.” Tristan olha severamente para Creed, mas ele acena para ele. Esta é a segunda vez que eu ouço esses caras reclamando garotas, como se eles realmente tivessem o direito de fazer isso. É perturbador.

"Tudo bem. Mas se você ganhar e nos foder com esses favores, eu vou destruir você.” Creed olha para Andrew, e uma linha visível de tensão se forma entre ele e Tristan. "E você?"

"Eu também vou jogar pela imunidade de Marnye." ele diz, e me viro para olhá-lo surpresa. Ele sorri e encolhe os ombros como se não fosse grande coisa. "É duvidoso que eu ganhe, mas pelo menos estou aqui para apoiá-la."

"Que pedaço de merda." murmura Tristan, afastando o cabelo escuro de seu rosto e passando a língua lentamente pelo lábio inferior. Seus olhos cinzentos encontram Zack. “E você? Você está jogando por Marnye também?”

Zack olha de volta para ele e, em seguida, cruza os braços volumosos sobre o peito.

Tristan franze a testa e vira para Zayd.

"Eu quero as chaves para a Aranha do seu pai pelo resto da semana, sem perguntas." o rosto de Zayd assume um olhar sugestivo. "Eu tenho planos."

"Tudo bem. Creed?” Tristan se vira para seu amigo, e eu vejo como aqueles olhos azuis deslizam sobre mim.

"Eu quero saber quem está transando com minha irmã."

"O quê?" pergunto, a palavra saindo da minha boca sem ser convidada. Minhas bochechas ficam vermelhas porque mesmo que eu *não* tivesse essa informação, eu não daria a ele. "O que faz você pensar que ela está dormindo com alguém?"

"Bem, as fotos nuas que Derrick tinha para começar." Creed sibilou, acenando com a mão para mim. “Você é sua única amiga. Com certeza ela te disse uma coisa.” - ele me encara, como se ele parecesse forte o suficiente, talvez eu derramasse a verdade sobre mesa de pôquer. Eu apenas olho para ele.

“Eu não farei esse acordo. Miranda confia em mim.” Creed aperta a mandíbula, a dureza em seu rosto um contraste tão forte contra a sua habitual

natureza indiferente. "Eu não estou jogando, se é isso que você quer."

"Ela chorou para dormir na outra noite." ele conta, olhos azuis se estreitando em mim. "E ela não vai me dizer o que está errado." meu coração gagueja ao longo de uma batida, e eu me vejo chupando meu lábio inferior. Estou ciente de que ele está brincando comigo, mas também tenho certeza de que ele está dizendo a verdade também. A única coisa que Creed parece realmente se importar é a gêmea dele. "Ela não precisa saber que a informação vem de você."

"Tudo bem." sufoco, mas eu já decidi que assim que terminarmos aqui, vou mandar uma mensagem para Miranda e contar a ela sobre isso. Creed pediu informações, ele nunca disse que eu não poderia dizer a Miranda que ele estava atirando para isso. Além disso, os segredos geram desconfiança. Sem eles, não há esqueletos para serem retirados do proverbial armário. "É um negócio se você vencer."

"Acabamos com o bate-papo?" Tristan pergunta enquanto um pequeno mar de pessoas se forma ao nosso redor, curioso para ver o que os Ídolos estão fazendo. Todas as garotas saíram em várias viagens familiares, mas não posso deixar de me perguntar se elas também fazem parte do Infinity Club. Talvez todos os Blueboods façam parte? De qualquer forma, ainda não sei bem o *que é* o Clube, mas isso não importa. Estou aqui por uma razão e uma única razão: para ganhar esse mês de liberdade. E talvez um pouco de respeito também? “Porque se vocês idiotas querem fofocar, vocês podem fazer isso em outro lugar. Eu tenho um compromisso com Ebony Peterson hoje à noite.”

"Ela não está namorando Jalen?" Creed pergunta, um sorriso inquietante no rosto.

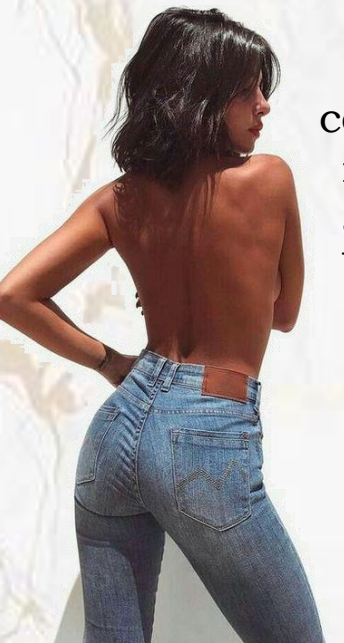
"Então?" é a resposta de Tristan. Minhas bochechas ficam vermelhas enquanto ele dá uma mão nova, e gesticula para o jogo começar. Nós ainda usamos fichas para apostar, mas é tudo apenas um show. Não há dinheiro em jogo, apenas ganhos pessoais a serem obtidos.

É quase o mesmo de antes, com Zayd se dobrando rapidamente, Andrew seguindo o exemplo, e Zack, Tristan e Creed observando cada movimento meu. Eventualmente, todos eles desistem e eu sou a última a ficar de pé.

Com um sorriso, eu viro minhas cartas e as coloco na mesa.

É um monte de besteira.

"Você tem a cara do poker." Andrew diz com um sorriso, colocando uma mão no meu joelho. Meu sorriso se transforma em uma surpresa e suas bochechas ardem. Ele puxa a mão para trás como se não tivesse percebido o que estava fazendo. Nossos olhos se encontram, e ele me dá aquele sorriso vitorioso que vi no meu primeiro dia aqui. Andrew Payson foi a primeira pessoa a ser legal comigo e ele não parou. “Eu poderia te dar uma carona de volta para a academia? Há um lugar 24 horas para jantar no caminho.”



"Sério, Payson?" Zayd cospe, inclinando-se e colocando os antebraços na mesa. Ele não parecia se importar com o dobrar, mas ele parece chateado agora. “Eu a trouxe aqui hoje à noite. Ela é minha. Você conhece as regras.”

"Eu sou o que?" pergunto, e Zack endurece ao meu lado. "Você nem gosta de mim."

“Quando um ídolo traz um encontro para uma festa, ela fica fora dos limites. Todo mundo sabe disso, mesmo os malditos Plebes. Você gosta de estar no Círculo, Andrew? Ou você quer se juntar à classe trabalhadora?” Zayd acerta um dos anéis labiais com a língua, seus dedos pintados apertando na borda da mesa.

"Sinto muito, cara, Jesus." - Andrew passa a mão sobre o cabelo castanho brilhante, e me lança um olhar de desculpas. "Desculpe, Marnye."

"Vamos mais uma rodada." diz Tristan, olhando diretamente para mim. Quando eu levanto meus olhos e encontro seu olhar prateado em mim, me sinto pesada, como se não pudesse suportar se tentasse. Meus joelhos se sentem fracos e estou feliz por já estar sentada.

"E Ebony?" Zayd pergunta, mudando de raiva para animado em uma fração de segundo. Ele tem um sorriso enorme no rosto. “Se você cancelar com ela, dê um beijo de despedida naquela bunda. Ela nunca deixará Jalen.”

"A maldita perda é dela." Tristan mantém sua atenção em mim. "Você vence de novo, e eu vou oferecer isso: o resto do ano, nenhuma merda dos Bluebloods." - meus olhos se arregalam.

"Isso é uma grande vantagem." Creed murmura, inclinando-se para frente e colocando o cotovelo na borda da mesa. Ele coloca o queixo na mão, os olhos semicerrados e desprovidos de qualquer interesse. Deve ser difícil fingir desinteresse o tempo todo. Eu imagino todas as minhas emoções se entupindo e

ficando presa dentro sem saída, e quase me sentindo momentaneamente triste por Creed. “Você tem certeza de que quer oferecer isso? Onde você conseguiria seus chutes para o resto do ano?”

“Os Blueboods vão ficar loucos o suficiente sobre o mês de brinde. Harper vai perder sua *merda* por causa disso.” Zayd se recosta em sua cadeira e cruza os braços sobre o peito. “Becky também. Elas não vão gostar disso.”

"Assumindo que sua série de vitórias se mantenha." Tristan continua, ainda olhando para mim.

"Você deve cortar e correr enquanto você tem a chance." Zack me diz, se levantando da mesa. Seu olhar escuro chama minha atenção, e seus dedos pairam sobre o meu ombro por um momento antes que ele os afaste. “Eu não faço parte da Burberry Bluebloods, então eu não dou a mínima para as regras deles. Deixe-me levá-la para casa.”

"Se você ficar e jogar, eu adicionarei mais cinco mil na sua conta." Tristan coloca a pilha de cartas no chão e pega o telefone. Ele dispara um texto e, em seguida, coloca a tela para baixo na mesa. “O que você diz? Cinco mil para nada. Aposto que isso soa muito para alguém como você.”

“Isto *é* muito." corrijo, sentindo raiva ultrapassar-me novamente. Quando fui intimidada no colegial, fiquei triste. Tudo que fiz foi chorar. Esses caras só me irritam. "Mas se você quiser me pagar cinco para ter sua bunda chutada novamente, então tudo bem."

"Esta é uma terrível porra de idéia." rosna Zack. “Eles podem estar sorrindo agora, mas esses caras são monstros.” ele joga uma mão para indicar os três garotos Ídolos do outro lado da mesa.

“Somos os monstros? Você não matou uma garota no ano passado como parte de uma aposta?” Tristan olha para Zack e sorri. "Você perdeu uma corrida contra mim no dragster de fantasia do seu avô, e..."

"Cale a boca, Vanderbilt, ou vou fechá-la para você." Zack dá um passo à frente, e Tristan se levanta. Os dois parecem estar prestes a cair em golpes quando eu também me levanto. Felizmente ou talvez, infelizmente, considerando as circunstâncias, eles são interrompidos por um grande grupo emergindo da multidão.

Abigail Fanning e Valentina Pitt estão na frente do pelotão, mas eu posso ver Ebony com o rosto vermelho e corado atrás delas, Jalen Donner agarrado a mão dela. Ele não parece perceber que seu encontro estava pronto para dormir com Tristan hoje à noite.

"Nós não dissemos nada na noite passada." Abigail começa, seus olhos verdes deslizando sobre mim. "Mas agora eu sinto que precisamos. Por que ela está aqui, Tristan?”

"Ela está aqui porque eu pedi para ela estar." ele diz, a voz suave e escura. Ele se afasta de Zack para olhar para o pequeno aglomerado de Bluebloods atrás dele. Eu nunca vi um agrupamento tão grande do Círculo Interno em um lugar antes. É intimidante, para dizer o mínimo.

"Bem, Harper não sabia sobre isso, e ela está chateada." Abigail estala um quadril para fora, coloca seu punho sobre ele, e depois balança uma juba de cabelos castanhos por cima do ombro. Ela é *realmente* boa jogadora de cabelos. Meu estômago se contorce e sinto uma gota de suor percorrer minha espinha. Zack poderia me apoiar se um confronto acontecesse. Andrew... não tenho ideia. Mas de

repente estou nervosa, como uma ovelha que acaba de perceber que está jogando pôquer em um covil de lobos. "Ela não a quer aqui."

"Eu não respondo a Harper." diz Tristan, estreitando os olhos.

"A ' Garota Trabalhadora' veio comigo." acrescenta Zayd, sem se incomodar em se levantar. Ele está inclinado para trás em sua cadeira, os tornozelos cruzados e os pés apoiados na mesa. Ele está se equilibrando em duas pernas da cadeira, e eu estou começando a me perguntar se ele vai cair. “E eu também não respondo a Harper. Eu não respondo a Tristan também. Não fale com ele como se ele fosse a porra do rei da academia."

"Harper e Becky estão voltando cedo, graças a você." continua Abigail, erguendo o queixo. Ela não me reconhece em nada. Valentina está ao lado dela, olhos estreitados, atenção focada no meu rosto. Ela enruga o nariz como se eu fosse a escória da terra. "Elas estarão aqui na sexta-feira em vez de domingo."

"Diga a elas para não se incomodarem." Creed devaneou, acenando com a mão. “Charity aqui ganhou um cartão livre da prisão. Até primeiro de janeiro, ela está fora dos limites.” ele também não se incomoda em ficar de pé, inclinando-se para trás e descansando como se estivesse em uma espreguiçadeira em vez de uma cadeira de madeira dura.

A boca de Abigail se abre, mas Ebony já pegou a mão de Jalen e o puxou para longe antes que fique feio. O namorado de Abigail, Gregory Van Horn (sim, o mesmo idiota que me chamou no meu primeiro dia) sobe para tomar o seu lugar ao lado dela.

“Todos concordamos com isso: ela é lixo. Ela não pertence à Burberry Prep, os outros alunos já estão falando sobre isso, como a academia está perdendo seu prestígio. Com cada camponês que deixamos entrar, há mais uma dúzia escalando para entrar.” Gregory arrepia o cabelo castanho na altura dos ombros e põe o braço em volta da cintura de Abigail. “Todos nós trabalhamos duro para estar aqui. Nossas famílias trabalharam duro por dinheiro para nos enviar aqui. E só porque temos recursos e ela não, somos automaticamente obrigados a compartilhar? Esta merda de porra comunista-fascista está aí."

Tenho certeza que Gregory Van Horn não sabe o significado de todas as palavras que ele acabou de usar.

"Eu trabalhei duro para estar aqui também." digo, e todo mundo se vira para olhar para mim, incluindo o filho do senador, John Hannibal, que acabou de dançar com uma menina do segundo ano no braço. Ela está de uniforme ... mais ou menos. Sua blusa está desabotoada, um sutiã rendado aparecendo embaixo. E sua saia branca está enrolada tão curta que estou surpresa por não poder ver sua calcinha.

"Nós te damos permissão para conversar, 'Garota Trabalhadora'?" Abigail fala, e Tristan levanta a mão.

"Eu disse, ela está fora dos limites." ele repete, voz cada vez mais fria e mais escura. Há uma ameaça implícita lá também. *Continue falando e vou acabar com você.* Eu praticamente posso ouvi-lo dizer isso.

“Então ela consegue trapacear até o topo da classe, foder o Sr. Carter pela primeira cadeira na harpa, e chupar a filha de Kathleen Cabot à procura de mais almoços grátis? Eu sei que você gosta de ter

animais de estimação, Tristan, mas você está levando isso um pouco longe demais, você não acha?” Abigail se vira para mim, seus olhos queimando com calor. Eu me lembro dela na festa de Halloween, olhando para mim enquanto Zayd me segurava em seus braços. "Você pode estar fodendo os Ídolos, mas isso não vai durar. Você é chamada de 'Garota Trabalhadora' por um motivo, certo?”

"Abigail" Tristan diz, sua voz suavizando. Ele é um bom ator, este, e se eu não o tivesse visto conversando com Lizzie antes disso, eu poderia acreditar que seu tom era genuíno. “Venha cá.” Ela pisca para ele e Zayd ri. Ele sabe de algo que eu não sei. Creed, também, baseado no quase sorriso que descansa em seus lábios. "Eu disse venha aqui."

Ela hesita novamente, olhando para o namorado em busca de conforto. Ele franze as sobrancelhas, mas não diz nada.

"O que há de errado?" Tristan continua, sorrindo. É uma expressão tão terrível nele. Eu pensei antes que talvez fosse porque não havia alegria nisso. Agora que eu estou olhando realmente, agora que ele está se concentrando em alguém que eu verdadeiramente tenho tempo para pensar, eu percebo que é assustador porque ele encontra alegria em atormentar outros. "Você não teve nenhum problema vindo para mim antes."

A boca de Abigail se abre e Gregory se ergue a toda a sua altura.

"Mais besteira da Burberry Prep." Zack resmunga baixinho. Ele se abaixa e pega minha mão, queimando um rastro de fogo no meu braço. Creed percebe e estreita os olhos, o mesmo com Andrew. Bem, ele não estreita os olhos, mas levanta

as sobrancelhas. Eu puxo minha mão do aperto de Zack e o seguro contra o meu peito.

"Do que ele está falando?" Greg pergunta enquanto os olhos de Abigail se fecham no rosto de Tristan. Ela parece assustada... mas esperançosa também. O olhar castanho de Greg se lança entre os dois. "Abi?"

"Você não vai dizer a ele?" Tristan pergunta, levantando uma sobrancelha. "Eu não posso exatamente convidar você para o baile de inverno se ele não souber."

"Souber o que?" Greg pergunta, e os olhos de Abigail ficam escuros.

"Pare com isso, Tristan. Salve suas mentiras e suas besteiras para a 'Garota Trabalhadora'."

"Abigail e eu dormimos juntos na noite antes da festa de Halloween. Você não sabia disso? Eu imaginei que vocês dois tivessem um relacionamento aberto." Tristan enfia os dedos nos bolsos de sua calça, seu sorriso crescendo enquanto os olhos de Greg se arregalam de raiva. Ele dá um passo mais perto dela, e Greg corre para ele. Com um desvio sem esforço, ele sai do caminho do cara e Greg acaba colidindo com Zack.

Zack o empurra para o chão e observa o drama se desenrolar com um desgosto impassível.

Tristan vai até Abi, segurando o lado do rosto dela em sua mão. Sua expressão de raiva amolece e seus olhos ficam meio fechados. Quando ele se inclina para sussurrar para ela, suas bochechas ficam vermelhas de prazer. Mas enquanto ele continua falando, seus olhos começam a se alargar e sua boca se transforma em uma expressão de

medo. Tristan se afasta e passa o polegar sobre o lábio inferior.

“Quando eu disse que Charity estava fora dos limites, eu quis dizer isso.” ele a solta, e Abigail se afasta, correndo pelo cassino com Valentina atrás dela, John ajuda Gregory a ficar de pé, segurando-o quando Greg tenta alcançar Tristan novamente.

"Seu filho de uma puta!" ele rosna, soltando do aperto de John enquanto Zayd uiva de rir. Creed assiste a coisa toda como se alguém pudesse assistir a gotas de chuva caírem do lado de fora de uma janela embaçada. Ele está entediado, não poderia se importar menos. Desta vez, tenho certeza que ele não está fingindo. Ele realmente não se importa com Abigail e Greg. "Eu vou..."

"Vai o que, Gregory?" Tristan pergunta, sorrindo para ele. Ele é tão malvado, girando suas pequenas teias. Eu me pergunto como ele conseguiu prender uma garota como Lizzie Walton. Seu comportamento é essencialmente o oposto do dele. “Me desafiar? Começar uma guerra social? Vá em frente nós dois sabemos quem vai ganhar.” Tristan coloca a mão no ombro de Greg, e ele o empurra. O movimento não parece incomodar Tristan, ele apenas sorri mais. “Você tem duas opções: entrar na fila e encontrar sua namorada amaldiçoada ou declarar guerra a mim. Vá em frente, estou esperando.”

Gregory olha para Tristan por tanto tempo que eu realmente me pergunto se ele vai fazer isso, jogar uma bomba na cena social da Burberry Prep Academy. Se ele não tivesse me tratado tão horrivelmente antes, eu poderia sentir pena dele. Tristan é um adversário formidável. Minha pele se

arrepia e uma camada de gelo cai sobre minha alma. Puta merda! Eu não acho que eu compreendi o tipo de homem que eu estava enfrentando.

"Idiota do caralho." Greg geme, soando como se estivesse à beira das lágrimas. Ele empurra John para longe enquanto ele se aproxima para ajudar, e então sai através da multidão reunida. Ninguém diz uma palavra e logo o riso, a bebida e o jogo começam de novo.

Tristan senta na mesa como se tivesse acabado de ir ao banheiro por um momento e estivesse de volta.

"Vamos começar outra rodada?" ele pergunta quando Andrew se levanta.

“Vou sair, Marnye, estou livre amanhã se você quiser almoçar?” aceno e ele sorri, um tipo genuíno de expressão que é quase chocante depois de olhar para Tristan por tanto tempo. "Eu vou mandar uma mensagem para você." ele estende a mão quando ele vai tocar meu braço e para quando ele vê Zayd olhando para ele.

Depois que ele sai, eu tomo meu lugar novamente.

"Você está por aí também, imbecil?" Zayd pergunta, sorrindo. Ele só come o drama com uma colher. “Porque se você está ofegando por Charity aqui procurando por uma foda fácil, você ficará muito desapontado. Eu já perguntei esta manhã, e foi um não.

"Você está além de ser rude." resmungo, observando e esperando para ver o que Zack vai fazer. Ele não diz nada, apenas se senta e nivela os olhos escuros em Zayd.

“Eu não jogo pelas suas regras, Kaiser. Lembre-se disso." ele acena com o queixo para Tristan. “Dê as cartas e vamos lá. Estou jogando para Marnye novamente." “As mesmas apostas?" Creed pergunta, virando os olhos para mim. “Só... eu quero acrescentar uma advertência que Charity não dirá nada a Miranda. Parece justo para mim, considerando o que está na mesa.”

"Concordo. Se a 'Garota Trabalhadora' está indo para um pote tão grande, então eu quero algo melhor do que um carro emprestado.” Zayd faz uma pausa e bate os dedos tatuados na mesa. “Eu quero um beijo. Um real. Língua e tudo mais.” ele sorri para mim, e eu olho de volta para ele. "O quê? Eu não estou pedindo muito. É só um beijo.”

"Tudo bem." não pretendo perder, então eu não me importo. "Dê as cartas."

Ele faz uma pausa enquanto Lizzie caminha até a mesa, o cara alto da noite passada atrás dela.

"Hey Marnye." ela diz, seu cabelo escuro torcido em um nó na parte de trás de sua cabeça, maquiagem escura, mas apropriado para a noite. Ela está usando um vestido lavanda que é o complemento perfeito para seus olhos âmbar. "Zack, obrigado por me deixar ficar em seu quarto ontem à noite." Zack acena, mas nada mais passa entre eles, então eu acho que foi uma noite bem mansa. A frieza se instala dentro de mim e percebo que estava nervosa, talvez ciumenta.

Mas de Zack? Sério?

"É bom ver você também, Lizzie." Tristan graceja, praticamente jogando as cartas para fora. "Obrigado pela saudação."

"Eu estava chegando lá." diz ela, parecendo surpresa. Há algo mais entre eles do que uma simples amizade e um rompimento amigável. Tenho certeza que Tristan ainda está a fim dela. Lizzie recua e passa o braço pelo de seu amigo. "Este é Marcel Stone, meu encontro para a noite." ela toca as costas da mão dele, mas percebo que Marcel está mais interessado em sorrir para Tristan do que prestar atenção em seu encontro.

Lizzie ajusta a mão e as luzes pegam um anel em seu dedo.

Tristan percebe imediatamente e fica completamente rígido.

"Ela mencionou que acabamos de ficar noivos?" Marcel pergunta, seus olhos castanhos fixos nos olhos cinzentos de Tristan. Lembro-me de Andrew dizendo que muitos dos alunos da Burberry Prep estavam noivos, mas, ao ouvir Miranda dizer isso, são mais como acordos de negócios provisórios. Os alunos ainda fazem o quê e com quem eles querem.

"Estamos testando as águas." acrescenta Lizzie, enquanto o rosto de Tristan passa de branco para vermelho, para cinza. "Nós não vamos nos casar até depois de terminarmos a faculdade, mas nossos pais..."

"Os Waltons e os Stones, uma luta medieval para se juntar a duas grandes famílias." Tristan narra, os olhos fixam em Zack. "Bem, abaixe suas cartas."

Zack olha de volta para ele, mas empurra para a frente uma pilha de fichas. Lizzie, enquanto isso, fica parada ali, parecendo perdida. Eu realmente sinto muito por ela. Nenhuma adolescente de quinze

anos quer ficar noiva, especialmente com um cara aleatório que seus pais escolheram por dinheiro ou prestígio. Eu pensei que essas coisas tivessem parado de acontecer na idade média.

"Tristan" ela começa, mas ele está tão furioso agora, suas mãos estão tremendo enquanto ele as segura em seu colo, esperando que o jogo passe ao redor da mesa. “Podemos conversar? Você sabe que ainda quero ser sua amiga.”

"Foda-se, Lizzie" ele diz, mas há uma tristeza em sua voz que não é falsa. Ele sente falta dela. Eu começo a me perguntar se essa é a razão pela qual eles terminaram, a razão pela qual seu pai não a quer falando com ele. Seu rosto cai e ela solta o braço de Marcel para dar a volta na mesa, ocupando uma cadeira atrás de mim.

Ela nos observa jogar, sua presença trazendo tanta tensão visível em Tristan que ele se torna impossível de ler. Ele aposta tudo e eu não consigo decidir se é porque ele tem uma boa mão, ou se é porque está com raiva. Eu me arrisco.

No final, tudo se resume a nós dois, e quando ele bate as cartas na mesa, sinto meu estômago dar um nó dolorido. Ele tem três do mesmo tipo. Eu tenho dois pares. Estamos ambos cheios de merda, mas isso ainda significa que eu perco.

“Acho que todos nós devemos boquetes, hein?” Zayd pergunta, mas Tristan não está com vontade de rir, e meus olhos estão saindo do meu crânio. Se ele pedir para satisfazer o favor que acabou de ganhar, eu mato ele.

"Marnye" Zack começa, mas minha pele está toda quente, e posso praticamente sentir o gosto da

liberdade que me está sendo prometida. Um ano inteiro sem ser incomodado. Eu poderia me concentrar nos meus estudos, me divertir com Miranda, andar pelos corredores sem me preocupar ...

"Mais uma vez." digo, e ouço um pequeno suspiro de Lizzie. "As mesmas apostas?"

Mas Tristan já está levantando da mesa, seus olhos escuros, lábios franzidos.

"Eu terminei aqui." ele diz, e então sai correndo. Lizzie se levanta da cadeira como se ela fosse atrás dele, mas depois para. Depois de um momento, ela se vira para mim, olhos brilhando com lágrimas não derramadas. Marcel observa a coisa toda com uma carranca, e eu decido que, embora eu não goste de Tristan, eu gosto menos desse cara.

"Você acha que poderíamos trocar números?" Lizzie me pergunta depois de um momento, e minha boca se abre em surpresa. "Eu senti uma conexão na noite passada, eu não sei." ela sorri e, em seguida, puxa o telefone da bolsa, oferecendo-o para mim. "Quero dizer, nunca é demais fazer novos amigos, certo?"

"Definitivamente não." respondo, conectando o meu número de telefone em sua lista de contatos e, em seguida, enviando uma mensagem de texto para mim, então eu vou ter o seu número salvo também. “Eu não fiz exatamente muitos amigos na Burberry...”

"Sem merda." ri Zayd, mas nós dois o ignoramos. Lizzie pega seu telefone e seu noivo detestável e desaparece na multidão. “Bem, Tristan não estará de volta hoje à noite. Ele está carregando uma tocha para Lizzie Walton desde a escola

primária. Quando o pai dela os proibiu de se verem, ele ficou destruído.” Zayd pega uma garrafa de cerveja da caixa no chão ao lado dele, e abre a tampa, bebendo a maior parte de uma vez. "Ele provavelmente vai encontrar alguma Plebe para lamber suas feridas."

Meu rosto se contorce, mas não digo nada. Não estou surpresa.

"Se você ainda quer jogar." diz Creed, ignorando Zayd e o incidente completamente. Seus olhos estão fixos em mim e meu coração dispara violentamente no meu peito. “Eu estou dentro. Há mais cinco mil para você também.”

"Nós devemos ir." Zack rosna para mim, mas quando eu pego as cartas para lidar, ele apenas suspira e fica onde ele está.

Infelizmente, estou muito cheia de mim mesmo, desesperada demais para mostrar a esses caras quem manda. Creed está me observando a noite toda, pegando meus sinais. Ele faz a próxima rodada, e mesmo sabendo que eu deveria parar, que estou empurrando com muita força e longe demais, levanto o queixo para cima.

"Mais uma vez."

Os olhares nos rostos de Zayd e Creed deveriam ter sido meu primeiro aviso. Zack coloca a mão no meu joelho e aperta, mas eu o ignoro, determinado a ganhar isso, desesperado por isso.

Zayd dá as cartas, nós jogamos ... e eu perco. Novamente.

CHAPTER 12

O almoço com Andrew no dia seguinte é agradável, fácil, sem linhas de intenção ocultas em sua voz. Falamos sobre a casa de praia de sua família no Havaí, sobre o inverno formal no mês que vem e falo brevemente sobre minha casa no velho vagão de trem. Não há julgamento em seu rosto, e quando ele me pergunta se podemos sair algum dia, é um sim. Essa centelha de interesse que pensei ter visto no primeiro dia de aula ainda está lá. Eu posso ver quando ele olha para mim.

Andrew me convida para passar o Dia de Ação de Graças com um amigo da família que tem uma casa de campo perto da academia, mas eu já fiz planos com Zack. O jantar na casa do lago de sua família acaba envolvendo apenas nós dois, e uma enorme refeição servida com todos os ingredientes habituais. É delicioso, mas meio solitário, especialmente porque eu posso sentir que Zack esta frustrado com alguma coisa. Eu acho que é sobre seus pais e seus amigos cancelarem uma reunião de negócios de última hora, mas ele é impossível de ler e eu não pergunto.

Eu ainda não entendi porque ele me convidou para ir em primeiro lugar, ou porque ele de repente está tão interessado em mim e meu pai novamente.

"Quem se importa *porque* ele apareceu?" Miranda geme, colocando as mãos sobre o rosto e depois as jogando no colo. Ela definitivamente está me shippando com Zack. Quando eu disse a ela o que aconteceu enquanto ela estava fora, ela ficou estranhamente de boca fechada. Ela nem sequer analisou meu encontro com Andrew. Mas agora eu não consigo calar a boca dela. “Ele claramente gosta de você. Além disso, ele tem um corpo incrível, ele poderia se tornar profissional no futebol se quisesse, e ele tem aquela qualidade superprotetora que eu gosto ”.

"Você está namorando com ele, ou eu estou?" pergunto, sorrindo enquanto caminhamos pelos corredores ao som do doce, doce anonimato. Já faz duas semanas desde a festa no cassino, e ninguém me incomodou. Nenhuma nota rude deixada no meu armário, ou preservativos jogados debaixo da minha porta. Eles pararam brevemente de me chamar de 'Garota Trabalhadora', e eu fui deixada sozinha para praticar a harpa em paz, comer no The Mess, ou até dar um mergulho na piscina da academia.

“Só estou dizendo que Zack é um cara legal. Eu gosto dele.” Miranda balança sua mochila de couro enquanto andamos, indo para o ginásio. Harper, Becky, Abigail e Valentina fizeram dessa aula um inferno para mim, rindo do meu corpo por trás das mãos levantadas, gritando para mim quando estou no trampolim, roubando minha toalha quando estou no chuveiro. Mas não desde a noite do cassino. Na verdade, estou começando a gostar de aprender a nadar

corretamente. Antes de vir para a Burberry Prep, tudo o que conseguia era um nado cachorrinho.

Claro, no fundo da minha mente, eu sei que esta paz tem um limite de tempo, e eu estou contando os dias até o primeiro ano com medo. Isso e ... tem todo o resto. Eu não apenas joguei com os caras uma vez e perdi. Eu joguei três vezes e perdi três vezes. Como isso aconteceu, eu não tenho ideia. Eu deveria ter deixado ir depois da primeira derrota.

Pelo menos agora tenho cinquenta e cinco mil dólares em minha conta, quarenta pelo primeiro jogo que jogamos e cinco adicionais para cada uma das três rodadas que perdi. Eu sinto como se eu deixasse minha ganância tirar o melhor de mim, e minhas bochechas se ruborizam apenas lembrando disso.

Decidi que, por enquanto, vou guardar este dinheiro para a faculdade.

No lado positivo, Lizzie e eu trocamos mensagens de texto desde o cassino, e eu sinto que estamos realmente começando a nos tornar amigas. Miranda parece cautelosa sempre que eu a menciono, mas suponho que isso tenha mais a ver com Tristan do que com a própria Lizzie.

Tento não pensar no que devo aos ídolos.

Um favor. Um beijo. Um segredo.

Miranda segura a porta aberta para a academia, e eu entro, batendo em um peito com tanta força que dói meu nariz.

Creed está parado ali, e ele estreita os olhos enquanto eu ergo a mão para esfregar meu rosto.

"Seus peitos são dolorosos." resmungo, mas ele já está me ignorando, concentrando-se em sua irmã em vez disso.

“Você não fala comigo há semanas. Estou farto disso.”

"Então você vai me seguir até o vestiário das meninas?" Miranda pergunta, franzindo os lábios. Seus olhos se contorcem com lágrimas repentinas. "Por que você simplesmente não controla toda a minha vida?" ela se vira para sair, e eu estou tão chocada que eu apenas fico lá. Creed, no entanto, estende a mão e segura seu braço, mantendo-a no lugar. "Tristan me disse que você estava farejando, perguntando a todos na festa sobre mim." ela tenta puxar do aperto de seu irmão, mas seus dedos apertam até que ela estremece. Ele vê, e um músculo quase imperceptível em sua mandíbula se contrai antes que ele a solte. "Se você quer saber alguma coisa, *Creed,* então me pergunte você mesmo." ela olha para o irmão, as narinas queimando, a mão esquerda enrolada nas dobras de sua saia.

"Com quem você está namorando e como Derrick fodidamente conseguiu fotos suas nuas?"

"Derrick..." Miranda começa com as bochechas coradas. Eu disse a ela o que aconteceu na cabana, mas ela riu, dizendo que Derrick Barr era apenas uma aventura de mensagens de texto. Ela me mostrou as imagens que Creed estava se referindo, racionalizando que ela estava usando um sutiã para que ela não estivesse realmente nua. Eu não sabia o que dizer sobre isso. Não importa o quão pelada ela estivesse naquelas fotos, isso não dava a Derrick e seus amigos o direito de passá-los e fazer comentários vulgares. Estou

quase feliz por ele ter sua bunda chutada por Creed e Tristan. "Ele não é nada."

"Você está transando com Tristan?" Creed pergunta, olhos azuis brilhando de raiva. Minha boca cai aberta. Ele chegou à mesma conclusão que eu... Lembro-me do rosto de Abigail quando Tristan sussurrou em seu ouvido. Ele é um monstro, sem dúvida sobre isso. Pouco antes de Zayd e eu sairmos do cassino, eu o encontrei e perguntei o que ele havia dito, e ele sorriu para mim. *“Eu disse a ela que ela nunca poderia me ter. Ninguém pode. E se por algum milagre, eu fosse escolher uma garota, com certeza não seria ela.* Tristan sorriu para mim então, inclinando-se e colocando sua bochecha contra a minha. *“Eu disse que preferiria sair com o pequeno e carinhoso caso de caridade.”* então ele se afastou e saiu no carro de seu pai.

"Tristan?" Miranda diz, parecendo nervosa. Ela lança o olhar em minha direção e depois balança a cabeça. "Sinto muito, Marnye, apenas ... diga ao treinador que estou com cólicas menstruais." ela se vira e sai pelo corredor, sua mochila e seu rabo de cavalo balançando.

Creed e eu nos viramos e nos olhamos, quase em uníssono. Ele franze a testa para mim.

"Você teve duas semanas e eu não ouvi nada."

"Uau" começo, quando ele chega estica a mão e tira um pouco daquele cabelo loiro-branco do rosto. Ele está carrancudo agora, e eu me lembro de sua expressão quando ele desafiou Derrick no convés traseiro. Quando se trata de família, Creed é muito sério. “Ela não me disse nada, Creed. Nós falamos sobre tudo, *exceto* sobre sua vida amorosa.

Literalmente, eu poderia te contar sua marca favorita de tampões, mas não com quem ela está namorando. ”

"Por favor, não." diz Creed, fechando os olhos. Ele parece cansado de verdade agora mesmo, encostado na parede com o ombro. A rotina principesca entediada é colocada em espera pelo mais breve momento, e eu percebo minhas bochechas esquentando. Eu penso que isso não acontece com freqüência. "Eu prefiro não saber disso sobre Miranda."

"Ela *é* sua irmã gêmea, afinal." brinco, tentando forçar um sorriso. Demais. Os olhos de Creed se abrem e ele se ergue, prendendo sua expressão despreocupada de volta ao lugar. “Mas também estou preocupada com ela. Ela está sendo meio... distante. Ela mal fala comigo, ela está com raiva de mim por enviar mensagens de texto para Lizzie, e quando Tristan chega, ela corre. A única outra pessoa com quem ela parece falar além de mim é Andrew.”

"Andrew, huh?" Creed começa, pensando por um momento.

"Creed!" grita Harper, acenando entusiasticamente do outro lado do ginásio. “Apresse-se e mude de roupa. Temos uma aposta em qual menino pode obter os melhores tempos de volta.” ela deixa cair a mão e se vira para ir, mas não antes de me dar uma careta irritada e um lance de cabelo extremamente mal-intencionado.

"Você acha que Miranda está saindo com Andrew?" pergunto. “Mas e Tristan?” ao som do nome de seu colega Ídolo, Creed começa a franzir o cenho novamente.

"Se eu descobrir que ele está ficando com minha irmã, eu vou matá-lo." Creed pausa, como se tivesse acabado de perceber com quem ele está falando. Seu rosto se fecha, como se ele tivesse aquele herdeiro arrogante na discagem rápida. "Não se esqueça da nossa aposta."

Reviro meus olhos.

“Como eu poderia, nem se eu tentasse. Eu não sei de nada.”

Ele me olha de cima a baixo, estreita os olhos e depois vira a cabeça na direção do vestiário masculino. O sino atrasado na capela soa e eu gemo.

Agora estou oficialmente atrasada para a aula.

Obrigada, Creed.

Nossa professora de química, a Sra. Zimmerman, é idosa, tem uns oitenta e poucos anos. Ela se move devagar, mas sua mente é como um chicote. Eu vi ela silenciar Tristan com um único comando. Na sexta-feira, ela nos fez encontrar na sala de aula, em vez da sala do laboratório.

"Para que diabos é isso?" pergunta Harper, ondulando o quadril para fora. Ela parece odiar a Sra. Zimmerman com uma paixão ardente. Talvez porque ela é uma das únicas professoras no campus que não se curva aos Bluebloods?

"Estamos trocando de parceiros de laboratório." murmura a Sra. Z, olhando para Harper através das grossas lentes de seus óculos. Seu cabelo branco é recolhido em um coque no topo de sua cabeça, e ela parece elegante em uma blusa de botão branca e saia floral. Ela pode ser a única professora da Burberry Prep além da Sra. Amberton e da Sra. Highland que não se veste como um político.

"Mudando?" grita Harper, e eu me encolho. Ela parece um dinossauro às vezes. Toda vez que ela grita desse jeito, eu imagino aquele gif com o cara gritando e as palavras do *pterodáctilo* escritas na parte inferior. "Por quê?" ela imediatamente olha para mim, como se eu de alguma forma tivesse orquestrado essa coisa toda.

“A familiaridade gera preguiça.” a Sra. Z liga a tela na frente da sala de aula e mostra uma lista de notas com nomes ao lado delas. Vergonha, nunca subestime o seu efeito sobre a motivação do aluno. Antes mesmo que eu me permitisse inscrever-me nas aulas da Burberry Prep, papai e eu tivemos que assinar uma renúncia que permitia que a escola publicasse as notas dos alunos. "Dê uma boa olhada nesta lista."

Eu mordi meu lábio inferior. Miranda (que ainda não está aqui) e eu ficamos no terceiro lugar enquanto Tristan e Harper estão em primeiro lugar. Mesmo que eu odeie admitir isso, manter-se com Tristan em um nível acadêmico é difícil. Acho que ele é mais inteligente do que parece.

“Tristan e eu estamos indo bem juntos. Que direito você tem de nos separar?” Harper corre a língua ao longo do lábio inferior enquanto franze a testa.

“Um direito que foi conquistado com três doutorados e tempo gasto ensinando a realeza na Europa. Você não é a pessoa mais especial desta classe, Srta. Du Pont. Você está confiando no Sr. Vanderbilt para levar sua parceria. O mesmo com a Srta. Reed e a Srta. Cabot, que eu vejo que escolheu não se juntar a nós hoje.” eu me encolho um pouco quando Miranda tropeça na aula tarde, tropeçando enquanto ela se esforça para descer os degraus e escorregar para o assento ao meu lado. "Ah, você decidiu nos agraciar com a sua presença, eu vejo."

"Sinto muito." Miranda sussurra enquanto a Sra. Z aponta para Harper.

"Emparelhem-se."

"O quê?!" Harper fez sua piada de pterodáctilo novamente.

"Sr. Vanderbilt, Srta. Reed, você estão emparelhados.” ela continua na fila, dirigindo os alunos juntos. Harper ainda está boquiaberta quando Miranda se levanta para se sentar ao lado dela. Tristan desliza para o banquinho ao meu lado, com os braços cruzados sobre o peito. Ele não parece tão incomodado quanto Harper.

"Este deve ser o seu pior pesadelo, hein?" pergunto, e ele desliza os olhos cinzentos dele em minha direção. Um sorriso agarra a borda daquela boca perversa dele.

“Meu pior pesadelo? Dificilmente. Mais parecido com o seu.” Tristan se vira para olhar para mim, estendendo a mão para endireitar minha gravata. Seus dedos roçam o topo dos meus seios, e minha respiração sai com pressa. Harper está nos encarando, os olhos flamejantes, como se eu fosse a garota entre ela e seu pretendente futuro noivo. Ironicamente, eu posso ser a única garota da turma com quem Tristan não dormiu. "Se não tivéssemos a nossa pequena aposta, eu destruiria você." ele faz uma pausa, considerando. “Embora eu suponha que, de alguma forma, mesmo com a sua má educação na escola pública, você se supere academicamente. Imaginei que você estivesse fodendo alguns dos professores, mas não imagino que você goste do gosto da Sra. Z." ele olha para a frente da sala onde Harper está agora de pé, argumentando com a Sra. Z em voz baixa, irritada.

“É uma coisa tão ignorante e misógina de se dizer, que nem vou comentar.” abro meu laptop e baixo os materiais de laboratório da próxima semana, abrindo os documentos e examinando o experimento, enquanto Tristan me observa.

“Como você se sai tão bem? Se você não está fodendo ninguém, então o que é? Pena? Auto afirmação?”

"Tente trabalho duro e determinação." falo, batendo a parte superior do meu computador fechado. Meus olhos encontram os de Tristan, mas é difícil segurar seu olhar. Ele é tão ... ugh. Ele tem essa atitude arrogante em relação a mim que começou no primeiro dia. Além disso, ele é muito bonito para o seu próprio bem. A pior parte é que ele está plenamente consciente de sua aparência. “Entrar nesta escola foi uma das coisas mais difíceis que já fiz. Eu passei todo o meu

oitavo ano ano buscando esta bolsa de estudos e esta posição."

"Eu passei toda a minha vida trabalhando para entrar nesta escola." Tristan olha para mim de olhos que são da cor do céu tempestuoso sobre o mar, um cinza achatado com nuvens entrando, denso com trovões e cintilando com raios. "Por quatro gerações, os Vanderbilts assumiram o papel de orador na Burberry Prep. Se esse é o seu objetivo, sugiro que você mude para uma escola diferente."

"Da última vez que verifiquei, eu ainda era a número um na turma do primeiro ano." digo, e seu rosto aperta. Mas Harper finalmente se levanta para sentar ao lado de Miranda, fervendo, seus dedos cavando em suas coxas pálidas com tanta força que eu posso ver marcas vermelhas. A Sra. Z começa sua palestra e eu pego meu tablet para fazer anotações.

Tristan não fala comigo o resto do dia, mas eu sei que ele me ouviu.

E eu sei que ele quer lutar de volta.

Venha janeiro, estou tão ferrada.

CHAPTER 13

Na sexta-feira, Zayd aparece na minha porta, entrando antes que Miranda e Andrew tenham a chance de fechá-la.

"Você não foi convidado para cá." digo, mas ele me ignora, olhos verdes observando meus amigos sem interesse e, em seguida, passando rapidamente para mim.

"Não, mas eu tenho algo que eu quero de você." ele faz uma pausa e levanta ambas as sobrancelhas, seu uniforme completamente desabotoado, sua gravata solta e torta. Ele enfiou um alfinete na lapela da jaqueta, obscurecendo o brasão da Burberry Prep. “Estou cobrando nossa pequena aposta. E eu quero fazer isso na festa de Becky Platter hoje à noite.”

Minhas bochechas queimam e Andrew franze a testa. Miranda cruza os braços sob os seios e olha para Zayd. Ela está no Inner Circle, um membro da prestigiosa Burberry Bluebloods, ela tem permissão para fazer isso. Sua conexão com Creed a torna invencível. Enquanto ele estiver no poder, ela também está.

“Onde Becky está dando sua festa? Porque eu não fui convidada.” Miranda olha para Andrew, e ele suspira.

"Ela não me contou sobre isso também."

"Não, porque vocês dois estão sempre aqui no Bordel." Zayd pega um punhado de amendoins da tigela no meu balcão. “Ela está dizendo a todos que vocês três estão em algum tipo de relacionamento doméstico fodido, e que todos vocês têm clamídia ou algo assim. Ou foi gonorréia?” ele faz uma pausa para colocar o amendoim em sua boca, os olhos escurecendo. “Aqui está a coisa: eu quero foder Becky Platter. Ela responde bem ao ciúme, e você sabe, ela enlouquece com você, Charity. Venha para a festa, dance comigo um pouco e depois me beije.”

Minha boca se abre e depois se fecha.

"Essas apostas são estúpidas." Miranda fala, empurrando o cabelo loiro para trás do rosto. Ela se parece com Creed quando ela faz isso. “É por isso que nunca me juntei ao Infinity Club. Não vale a pena.”

"O clube é muito mais do que isso, e você sabe disso." Zayd sorri para mim e, em seguida, levanta a camisa, mostrando sua tatuagem infinita. "Tão fodidamente misterioso, certo? As garotas sempre me perguntam quando elas estão caindo sobre mim.” ele deixa cair o tecido e eu franzo a testa. Eu não estou impressionada.

"Você não está preocupado que eu saiba muito?" pergunto secamente, meu coração batendo forte. A última coisa que quero fazer esta noite é festa, especialmente não com o Zayd. E beijá-lo? Quer dizer, não seria nosso primeiro beijo. O do dia das bruxas poderia ter sido, se Zack e eu não tivéssemos

tido exatamente uma sessão incrível de encontros antes de terminarmos.

"Uh, por quê? Meu pai paga mais de um milhão por segurança por ano. Se você começasse falar ele poderia, simplesmente, mandar seus capangas atrás de você." Zayd se levanta e se mexe com o cabelo. Ele usa um monte de delineador que incomoda o inferno de Miranda. Eu não admiti isso para ela ainda, mas acho que ele fica muito bem com isso. Faz seus olhos de esmeralda estourarem. "A festa é na casa dos pais de Becky, a cerca de uma hora daqui. Seus pais só usam aquela casa quando eles têm uma competição de cavalos ou o que seja. Ela diz que vai estar tudo morto, sem professores, sem polícia, no meio do nada."

"Acho que o código de vestuário é o habitual: sacanagem, curto e apertado?" pergunta Miranda.

"De preferência." diz Zayd, rindo. Ele se senta na minha cama como se ele esperasse por mim. Ele cruza os pés nos tornozelos e percebo que ele está usando botas em vez de mocassins. Então esta *é a* sua muda de roupa para a festa. Ele me percebe olhando e gesticula com o queixo. "Algumas outras escolas podem aparecer hoje à noite. Eu quero representar." é quando eu percebo o que seu alfinete diz: *Ídolo.* Uau, que sutil.

"Eu vou usar meu uniforme com alguns tênis então." digo e Zayd geme, levantando da minha cama e indo direto para o meu guarda-roupa novamente. "Com licença, não somos amigos. Tire suas mãos das minhas malditas roupas." Zayd joga uma regata preta apertada em mim, pega minha jaqueta de couro e rouba meus saltos Prada vermelhos do Halloween.

"Coloque essa merda com sua saia."

“Eu não estou usando saltos para uma festa. Eu mal posso andar neles.” despejo a pilha na cama, mas talvez eu use a regata e a jaqueta. As blusas brancas da academia podem ser sufocantes, e são caras como o inferno. Quando peguei meus uniformes do alfaiate, tive que assinar uma conta zerada. Foi por mais de cinco mil dólares. "Além disso, nossa aposta foi por um beijo, não uma festa."

"Vou te dizer o que." diz Zayd, andando até ficar na minha frente. Eu continuo pensando nele como menor do que Creed e Tristan porque ele está sempre relaxado. Ficando em frente a mim como ele está agora, eu posso ver que isso não é verdade. Eu estico meu pescoço para olhar para ele. "Você vem para a festa, dança comigo e eu considero o pagamento pelo beijo."

"Você está realmente interessado em Becky Platter, hein?" pergunto, mas tudo o que Zayd faz é rir.

"Interessado?" Miranda ecoa, balançando a cabeça. "Ele só quer conferir o nome dela na lista de bingo dele." Zayd não nega suas acusações, tirando o celular do bolso e digitando uma mensagem de texto.

"Sim, e daí? Becky é uma puta de qualquer maneira. O que você se importa se eu a ensacar?” ele levanta os olhos verdes da tela e ergue uma sobrancelha. "Você deveria ouvir a porcaria que ela fala nas suas costas, 'Garota Trabalhadora'."

"O que outras pessoas pensam sobre mim não é da minha conta." digo, e Miranda sorri. Essa é uma citação da RuPaul bem ali. "Mas tudo bem. Eu vou

para a festa, danço por algumas músicas, e minha obrigação está paga?”

Zayd me dá um sinal de positivo e um sorriso, olhando para Andrew. Ele não disse muito, apenas se encostou na parede, observando nossa troca. Talvez ... ele esteja com ciúmes por eu sair com o Zayd esta noite? Eu não sei. Quer dizer, não que eu encoraje a masculinidade frágil e o ciúme exagerado, mas uma pequena prova de que alguém se importa nunca é uma coisa ruim, certo?

“E você, Payson? Pegue Miranda e faça um encontro duplo?” Zayd olha para ele e estica a mão para torcer mechas do seu cabelo verde-mar em pontas.

"Eu acho que prefiro ficar em casa hoje à noite, se está tudo bem pra você?" pergunta Miranda, respondendo por Andrew. "Se você precisar do meu apoio, eu irei, mas ninguém no Círculo Interno vai desafiar as ordens de Tristan."

"Eles não são apenas ordens de Tristan." dispara Zayd, e eu tenho a impressão de que tanto ele quanto Creed se ressentem do fato de que todo mundo age como se Tristan fosse o rei da escola. “E ela está certa: você estará a salvo esta noite. Se alguém trapaceia em você, eles estão socialmente fodidos. Até mesmo Harper sabe que se ela mexer com você, ela perderá suas chances com Tristan.”

“Fique em casa.” digo a Miranda, pensando em sua expressão quando Creed a confrontou na academia. Meus olhos piscam para Andrew, mas apenas por um segundo. Eu não quero que Zayd saiba o que estou pensando, ainda não. Se eu receber a confirmação de que ela está namorando

Andrew ou Tristan ou quem quer que seja, eu tenho que dizer a Creed. Mas eu não tenho que compartilhar essa informação com o Zayd. "Eu tenho isso."

"Amo você." ela diz, me beijando na bochecha. Eu acho que ela quer dizer isso também, e sorrio.

"Eu vou decolar também, mas talvez eu vá à festa mais tarde?" Andrew me dá um rápido abraço e sussurra em meu ouvido. “Não deixe os ídolos te massacrarem.” ele se levanta, acenando enquanto se dirige para o corredor com Miranda.

"Eles são tão fodidos." Zaid diz, logo que a porta bate fechada.

"Eles não são." falo automaticamente, pensando no meu encontro com Andrew. "Por que você diz isso?"

"Qualquer um que não tenha percebido isso ainda é cego, ou se chama Creed Cabot." Zayd gesticula para a pilha de roupas na minha cama e, em seguida, bate o relógio de fantasia em seu pulso com tinta. "Depressa, Charity, eu tenho uma Becky Platter para exasperar com a sua presença."

"Por que Creed não saberia?" pergunto, reunindo as roupas em meus braços. Zayd revira os olhos de esmeralda para mim.

“Ele sabe tudo sobre tudo, exceto quando ele vem para sua irmã. Ela o exclui e ele odeia isso.”

"Ela poderia estar namorando Tristan?" pergunto, e Zayd uiva de rir.

"Tristan? Foda-se não. Ele seria um idiota em ficar com Miranda. Talvez em uma longa e prolongada briga Tristan vencesse, mas Creed faria de sua vida um inferno vivo. Eles dois rasgariam um ao outro para que nenhum deles fosse novamente ídolo. Talvez ele suspeite de Tristan, mas não tem jeito."

Arquivando essa informação para mais tarde, eu entro no banheiro para me trocar.

Mas eu definitivamente não uso os saltos.

Zayd nos leva para a festa no mesmo Maserati como antes, tomando as voltas tão rápido que eu acabo ficando de braços cruzados e me agarrando ao assento. Eu definitivamente não durmo desta vez.

A casa em que estacionamos é de vários andares e tão larga quanto o prédio principal da academia. Há janelas do chão ao teto ao longo de todo o comprimento do térreo, e todas estão abertas, as pessoas se espalhando pelo pátio da frente.

Zayd empurra seu caminho através deles com o carro, rolando pela janela e gritando enquanto toca a buzina. Ninguém parece se importar que ele

estacione metade no degrau da frente, deixando o veículo em um ângulo estranho.

"Vamos lá, Charity." diz Zayd, estendendo a mão para mim. Não tenho outra escolha senão pegá-la, pulando para o assento do motorista para sair. Por causa da maneira como estamos estacionados, não consigo abrir a porta, está bloqueado por um gigantesco quadrado de cimento com uma estátua empoleirada no topo. Zayd me puxa para fora e eu tropeço, caindo nele. Meu coração bate tão alto que afoga a multidão ao nosso redor. Quando ele se inclina e coloca a boca um fio de cabelo da minha, paro de respirar. Se eu inalasse, nossas bocas se encontrariam. “Você é minha pela noite, ok? E eu posso ser um babaca muito possessivo.”

Eu me movo para dar um passo atrás e acabo pressionado contra o lado da Maserati. Zayd coloca as palmas das mãos em cada lado dos meus ombros, seu sorriso é uma brasa fumegante que ameaça cair e me queimar.

"Tudo bem, tanto faz." digo, sentindo o suor escorrer pela minha espinha. “Para a aposta. Apenas certifique-se que ninguém me incomoda hoje à noite.” Zayd ri e coloca o rosto contra o meu, murmurando contra a minha pele.

"Você conseguiu, ' Garota Trabalhadora'. " ele levanta do carro e se vira para subir as escadas, batendo palmas com alguns dos outros caras. Várias garotas me encaram, mas nenhuma delas está no Inner Circle, então não sei seus nomes. Ninguém foi legal comigo, e os Ídolos e o Círculo Interno foram os mais cruéis. Conheça seus inimigos, certo?

"Puta" uma das garotas cospe quando eu subo os degraus. Eu me viro para olhar para ela, mas ela

está em uma jaqueta Beverly Hills Prep azul-clara. A garota ao lado dela, que eu reconheço vagamente da academia, está sorrindo maniacamente. Usando um estudante de outra escola para me atacar. É uma espécie de movimento brilhante. "Nós *todos* ouvimos sobre suas façanhas."

"Eu não tenho certeza de quais façanhas está falando." digo a ela, uma leve brisa provocando meu cabelo rosa dourado em volta do meu rosto. “Mas, independentemente disso, que direito isso lhe dá para me assediar? Você provavelmente deveria fazer uma aula de estudos femininos ou algo assim, e ler sobre a misoginia internalizada. ”

"Que diabos você está falando mesmo, sua cadela idiota?" a menina de Beverly Hills rosna, dando um passo em minha direção.

"Ela está dizendo para você se foder, e eu estou fortemente encorajando isso." Zayd diz, aparecendo no topo da escada. A garota de Beverly Hills parece surpresa, mas aparentemente ela sabe quem são os Burberry Prep Idols. “E Clarissa, você acha que pode trabalhar com uma marionete e não ser pega? Você está fora da equipe de natação para a temporada.”

"Zayd!" ela grita, mas ele está enganchando o braço no meu e me puxando para cima. Ele faz uma pausa, uma vez, no topo para olhar para ela. Seu rosto é tão escuro quanto o de Creed, mas branco-quente em vez de gelado.

“Incomode Charity novamente antes do dia primeiro e arrisque seu próprio pescoço. Se eu souber que você praticou natação, pode esquecer de ir ao baile de inverno com Sai.” Zayd se vira para trás e a raiva desaparece de seu rosto. Ele me

acompanha pelas enormes portas da frente, e eu faço o meu melhor para não ficar boquiaberta com a beleza da casa. Porque, quer dizer, ela *pertence* a Becky Platter, e ela é uma pessoa horrível, mas ...

“Esta casa.” começo, piscando em choque. “Parece com a Magnolia Plantation em Charleston. Foi construído em 1676 e queimada durante o ..."

O olhar que Zayd me lança é nove partes confusão e uma parte de interesse máximo.

“Você realmente se importa sobre essas coisas? Uma casa é uma casa, certo? Quem se importa?” reviro os olhos, mas ele já está me arrastando por uma escadaria curva, molduras de madeira originais e em todos os andares que suspeito serem realmente ciprestes. Droga. Cipestre é protegido agora, mas no passado, era comumente usado para construir no sul. Ver isso na Califórnia é realmente estranho e fala de grande riqueza. Ou a família de Becky sempre foi rica, ou então compraram essa casa de outra pessoa com um legado familiar rico. "A pista de dança é por aqui."

Seguimos por um longo corredor, cheio de fotos de uma sorridente Becky e sua família. Cada um deles é loiro e de olhos azuis, todos altos e magros. Eles olham para nós quando passamos pelo corredor sombrio com os casais se beijando e emergimos em um salão de baile gigante.

Há um DJ no canto, mesas cheias de garrafas de álcool de vidro e o cheiro distinto de erva.

Localização diferente, mesma festa que eu vi uma dúzia de vezes.

Zayd pega uma bebida e me entrega uma lata fechada de refrigerante, bebendo suas doses de rum mais rápido do que eu posso tomar minha própria bebida. Como vamos voltar ao campus com ele caindo de bêbado está além de mim. Eu não vou entrar em um carro com um cara bêbado, independentemente de qualquer aposta.

"Becky está no canto." ele me diz, apontando para a cabeça loira. Ela está mexendo com John Hannibal, as mãos dele nos quadris dela. Para ser honesta, ambos parecem ridículos. "Vamos fazer o nosso caminho para o meio." Zayd se abaixa e pega a minha mão, seus dedos queimando uma marca na minha pele. Minha garganta parece subitamente seca, e eu bebo o resto do meu refrigerante antes de Zayd puxar a lata dos meus dedos e passá-la para um cara aleatório. "Plebe" ele explica, como se os outros alunos da Burberry Prep fossem seus escravos pessoais.

"Eu não sou realmente uma boa." começo quando Zayd gira e, em seguida, puxa-me em seus braços. A música pop-rock começa de repente, e eu percebo quando ele sorri que esta é a sua música.

"Apenas molde seu corpo ao meu, e eu vou cuidar de você." Zayd me puxa para perto dele, e eu rapidamente descubro que a maneira como ele move seu corpo é tão contagiante quanto seu sorriso. Ele é um artista nato, pulando na melodia e falando as palavras enquanto agarra a minha mão e me dá uma volta. Ele até me mergulha, e eu encontro meu coração acelerando quando a multidão se afasta do nosso lugar no centro da sala, diretamente abaixo do lustre de cristal acima de nossas cabeças.

Ninguém mais parece saber dançar esse tipo de música, então eles apenas assistem. Becky Platter está na frente e no centro, com o rosto queimando. Harper está ao lado dela com as mãos nos quadris, estreitando os olhos em nós.

"Mostre-se!" ela grita, e o grupo se reune em torno de seus títulos.

"*Beijar você é como beijar as estrelas. Transar com você é dormir com sirenes. Seu toque é um ferro quente que queima, e eu amo você e todas as suas cicatrizes.*" a voz de Zayd sai dos alto-falantes, esse ronronar rouco que me dá arrepios. Se ele não fosse tão idiota, eu poderia procurá-lo no Spotify ou no iTunes ou algo assim.

A música termina, mas outra começa imediatamente, um pouco de hip hop suado e escuro que Zayd encarna com seus movimentos de dança. Sua pélvis está pressionada contra mim, suas mãos na minha cintura. A maneira como ele olha para mim enquanto nos movemos é ... Eu tenho que balançar a cabeça para limpá-lo. Eu me sinto sonolenta com o calor, a dança e o jeito que ele está me segurando.

Suas mãos deslizam pela minha cintura e minha respiração vem rápida. Estou seriamente perto de desmaiar, e não posso decidir se é a pressão da multidão, o calor, o fato de eu não ter comido desde o almoço... Zayd está cheio de química selvagem, não posso negar. Ele tem sido um idiota para mim, mas meu corpo não sabe disso. Sem querer, me vejo inclinado em seu toque, meus braços ao redor de seu pescoço.

Ele pressiona a testa suada na minha e nós nos juntamos, trabalhando em mais três músicas. Neste ponto, acho que posso sentir sua dureza

pressionando-me através do tecido vermelho de sua calça de academia. É super distrativo.

"Zayd..." começo quando a boca dele encosta na minha. *Esta é uma má idéia,* eu acho, mas então está acontecendo e minha respiração está saindo com pressa. Os anéis labiais de Zayd provocam minha pele pouco antes de ele fechar aquela distância entre nós, sua língua varrendo meu lábio inferior antes que ele entre em minha boca. Suas mãos com tinta apertam meus quadris, e nossos corpos retardam seu movimento, os lábios assumindo o ritmo.

Eu só beijei um cara antes do Zayd, e esse era o Zack. Os beijos de Zayd são completamente diferentes, em brasa e seguros, como se ele soubesse que pode conseguir qualquer garota que ele queira. Quando Zack me beijou, foi com uma possessividade sombria que me assustou tanto que parei de falar com ele por uma semana depois. Então ele terminou comigo, e eu ... talvez ele tenha sido adverso ao meu beijo tanto quanto eu ao dele?

Meus braços se apertam ao redor do pescoço de Zayd, e ele pressiona mais fundo em mim, fundindo nossos corpos em um. Sua língua varre a minha, controlando o beijo, mas não me dominando. É tão bom que é difícil lembrar que ele me odeia, que ele provavelmente beija todas as outras garotas assim.

Com um suspiro, eu encontro meu cérebro racional escondido em algum lugar e me afasto dele, seu sorriso afiado, os olhos fixos nos meus. Enxugando minha boca em meu braço, percebo que estou tremendo, que há um calor entre minhas coxas que não estou acostumada.

Zayd ri baixinho, sedutor e sugestivo, mas pelo menos a maioria dos outros alunos voltou a dançar. Os únicos que ainda nos observam são Harper, Becky, Valentina e Abigail. Uh-oh. Seus olhos me acompanham quando me viro e corro para a porta. Zayd disse que minha dívida com ele seria resolvida apenas dançando, e ainda assim... Eu o beijei de qualquer maneira.

Pelo menos eu não tenho que me preocupar com qualquer dúvida sobre se joguei ou não pelas regras do Infinity Club.

"Whoa, 'Garota Trabalhadora', onde você está indo?" Zayd sai atrás de mim, mas eu paro fria. Tristan está no final da escada com uma garota pressionada contra a estátua do lado oposto de onde Zayd estacionou o carro. Ele está beijando-a e uma de suas coxas está em sua mão, mas acho que ainda não estão fazendo sexo.

Ele olha para mim com olhos frios e cinzentos, e então... essa explosão de raiva e calor se abre através dele, e ele se afasta da garota. Ela olha para ele e pega o braço dele, mas ele a sacode.

"O que você está fazendo aqui?" ele rosna, mas não para mim, para Zayd. Quando olho de volta para o garoto roqueiro, ele coloca os dedos com tinta nos bolsos, um sorriso arrogante se estica em seu rosto. "Nós concordamos que você não viria hoje à noite."

"A sugestão foi feita, mas nunca foi um acordo." Zayd faz uma pausa enquanto Creed aparece atrás dele, seus olhos azuis me encarando e voltando para o rosto de Zayd. “Se você quisesse ter certeza de que isso não aconteceria, você deveria ter apostado.” ele

me joga as chaves para o Maserati. “Seja minha motorista designada, Charity?”

"E Becky?" sufoco, meu cérebro girando com os efeitos do beijo. Eu não vou nem tentar decifrar a luta que está acontecendo entre os três garotos do Ídolos. Eles não vão me dizer nada, mesmo que eu pergunte. "Eu pensei que você fosse ‘ensacá-la hoje à noite'." não posso manter uma carranca fora do meu próprio rosto enquanto aperto as chaves do carro na minha palma.

“Não, eu acho que consigo passar tempo suficiente com você para irritá-la. Uma vez que ela se acalme, ela é minha.”

"Você é desprezível." Creed devaneia, mas não acho que ele esteja falando da coisa de Becky.

"Foda-se, Zayd." Tristan rosna, seus olhos queimando quando ele me olha. "Eu espero que você saiba que você veio para a festa com uma cobra hoje à noite."

"Ao contrário de quem?" pergunto, porque eu não posso agitar essa referência de viúva negra. Tristan é venenoso, manipulador, contente em esperar e planejar sua vingança. Quando ele não me responde, me viro e abro a porta para o Maserati. Zayd sorri para seus amigos (ou eles são mesmo amigos?) e então sobe no banco do passageiro. Eu me junto a ele, pego o carro e coloco em marcha a ré. Mesmo que eu não tenha minha licença, estou dirigindo por meu pai desde os treze anos. Às vezes ele estava bêbado demais para fazer isso sozinho.

Voltamos para a Burberry Prep, mas nenhum de nós menciona o beijo. Zayd, porque provavelmente não significa muito para ele. Eu, porque isso significa um pouco demais.

CHAPTER 14

O baile de inverno e as férias de inverno estão se aproximando rapidamente, mas não sei como me sinto sobre isso. Estou curtindo uma vida tranquila estudando e saindo com Miranda e Andrew. Zack e eu temos mandado mensagens de texto, mas não com a mesma frequência de Lizzie e eu. Ela parece muito legal, e estou começando a esperar pelas mensagens dela.

"Eu estou com medo do Ano Novo." gemo, porque parece que o tempo está passando por meus dedos. Não ser intimidada colocou meu ano em alta velocidade, e agora eu tenho ansiosas borboletas na minha barriga quando penso em voltar a isso, essa ansiedade de baixo grau zumbindo através de mim, sempre me perguntando se estou sendo caçada. "E eu também não sei como me sinto em ir para casa."

Miranda olha para mim com simpatia, mas a família dela vai a Paris para as férias de inverno. Ficar na academia grande e fria com uma equipe de apoio resumida foi bom para as férias de outono, mas não para o inverno. Quero celebrar o Natal,

decorar uma árvore, comer presunto e batata doce com marshmallows. Além disso, não posso ficar com raiva do meu pai para sempre. Eu sinto falta dele.

"Você parece estar se dando bem com os caras." diz Miranda, sua boca se contorcendo em um canto. Eu reviro meus olhos, mas sei que vamos falar sobre isso novamente. "Aqueles vídeos de você beijando Zayd..."

"Por favor, não." gemo, parando do lado de fora do elevador na Torre Um em nosso caminho para a sala de aula. "Eu já te disse, isso foi apenas parte de uma aposta."

"O que quer que você diga." Miranda assobia, parando quando Tristan se aproxima de nós, sem o habitual grupo de garotas. As portas do elevador se abrem e ele estende a mão, olhos cinzentos afiados e focados. Parece que ele quer alguma coisa. Estranhamente, parece que ele *me* quer. Eu tive esse pensamento muitas vezes na semana passada, desde a festa na Becky. Eu tento entender quando essa mudança aconteceu, quando os caras dos Ídolos começaram a ser um pouco mais gentis comigo, e eu posso identificar isso logo depois da festa de Halloween.

Faz a uma garota se perguntar.

"Senhoras primeiro." diz Tristan, mas é dito com um sentimento tão intenso, que um arrepio corre pela minha espinha. Eu não estou disposta a discutir, e acho que a regra Ídolo / elevador é estúpida, então eu entro e me inclino contra a parede do fundo com a minha mochila bem fechada na minha frente. Tristan aperta o botão para o décimo segundo andar e todos nos sentamos em silêncio. "Miranda" ele diz finalmente, mas as portas estão se abrindo e ela está

o ignorando, correndo para a sala de aula sem nem mesmo esperar por mim.

"O que está acontecendo entre vocês dois?" pergunto a ele, e ele lança um olhar escuro em mim. Seus cabelos negros brilham à luz do sol enquanto entramos na sala de aula. É preto-azulado e emplumado na frente, de modo que caia suavemente na testa. *Eu me pergunto como seria correr meus dedos por ele?* O pensamento passa pela minha cabeça e sinto um rubor quente encher minhas bochechas.

"Acontecendo entre nós?" ele pergunta, como se estivesse considerando a pergunta. "Mm. Por que você não fala com sua amiga e cumpre o final da aposta de Creed?" - ele se move para a sala de aula à minha frente, mas quando o bando de garotas de sempre se inclina para ele, ele as afasta e se senta, abrindo seu laptop.

Interessante.

Algo está definitivamente acontecendo com os caras dos Ídolos. Harper observa Tristan por um momento antes de voltar seus olhos estreitos para mim, apertando a boca. Ela se vira quando ele não está olhando, e então se afasta para se sentar ao lado dele. Antes que ela possa puxar a cadeira, Tristan está agarrando as costas e virando um olhar sombrio para a sua companheira Ídolo.

Uma conversa zangada e sussurrada passa entre eles antes que seus olhos se arregalem e ela se detém, as narinas se dilatando de raiva. Depois de um minuto, Tristan se vira e faz contato visual comigo.

"Este é o seu novo lugar." diz ele, puxando a cadeira para fora e, em seguida, voltando para seu laptop.

Estou tão chocada que nem sequer discuto, deslizando para a cadeira enquanto Harper se senta ao lado de Miranda. Minha melhar amiga e eu trocamos um olhar do outro lado da sala, mas não consigo decidir se o meu deve ser alívio, excitação ou confusão.

Os caras estão sendo gentis comigo, mas por quê? E por quanto tempo?

Alguma parte de mim sabe que não vai durar. O resto de mim ... gostaria que durasse.

Como a Burberry Prep é um internato com privilégios restritos de campus, a maioria das alunas já tinha seus vestidos para o baile de inverno. Eu não podia pagar, então Miranda traz alguns vestidos extras para eu experimentar. É como uma repetição de Halloween de novo, tentando-me em coisas que são muito apertadas, muito curtas, não remotamente meu estilo.

"Você não pode usar jeans no baile." ela me diz, olhando minha expressão de desgosto no espelho de corpo inteiro na parte de trás da porta do meu armário. “Escolha um. Você está linda em cada uma delas.” Miranda se inclina para trás na minha cama, vestida com um vestido azul cintilante que mostra

como é impressionante a cor natural dos seus olhos. Ela é uma deusa em azul claro, com o cabelo loiro penteado e decorado com pérolas. E isso nem é ela tentando, apenas uma prática. No dia, ela será irresistível. "Além disso, tenho certeza que Andrew vai pedir para você ir com ele."

"Andrew?" pergunto, porque depois do nosso encontro, e aquela vez que ele colocou a mão no meu joelho, eu não tirei nenhuma vibração dele que ele está interessado em mim. "Realmente? Acho que ele não gosta de mim assim." - tiro uma foto minha e mando para Lizzie. Eu vejo os pontos dançando que mostram que ela está digitando, e então eu sou inundada com rostos de emoji gritando.

Você parece incrível! ela manda e eu sorrio. Isso é tudo o que Miranda disse, também, mas não me sinto bonita. Talvez seja só o meu nervosismo chegando até mim, mas não estou tão animada com a festa como deveria estar. Por um capricho, também envio a foto para Zack.

Ele não responde imediatamente e eu coloco meu telefone na cama. Minhas mãos descem a frente prateada do vestido, mas eu balanço a cabeça. Não parece certo com o meu novo e ousado corte de cabelo. Um ponto da agonia passa por mim quando imagino o quanto minhas ondas morenas teriam ficado lindas com essa roupa. Miranda poderia ter usado um pouco de sua magia em mim, torcendo minhas mechas indisciplinadas em uma fantasia.

"Ele me disse que estava pensando em perguntar a você." diz ela, sentando-se e empurrando o mar de vestidos brilhantes. "Você deveria ir com ele, mesmo que seja apenas como um amigo."

"Por que você não vai com ele?" pergunto, e há uma tensão em seus ombros que é impossível perder.

Hmm. “Ou talvez com Tristan? Ele parece gostar de você?” Miranda levanta os olhos para mim, sobrancelhas levantadas, e então ela ri.

“Tristan é um idiota. De jeito nenhum eu iria com ele. Eu provavelmente só irei com Creed, fazer a coisa de gêmeo ou o que quer que seja.” ela puxa o vestido dourado com as mangas compridas, e as costas perturbadamente baixas. É super curto, me atingindo no meio da coxa, mas parece bonito com meu cabelo rosa dourado, e a saia é fluida, como uma princesa das fadas. A garotinha em mim está super atraída por este. “Vou ligar para minha mãe e pedir a ela que nos consiga um passe fora do campus. Podemos pegar alguém para um passeio e comprar novos sapatos. Minha cura.”

"Eu não posso pedir para você fazer isso." começo, mas Miranda acena a mão dela, me cortando.

“Eu quero fazer isso. Além disso, quem não gosta de comprar sapatos? Eu poderia comprar um novo par também.” ela levanta o pé e mexe em torno do brilhante sapatinho de prata da Cinderela. Tenho certeza de que são Louboutins. E eles parecem basicamente não usados. Sair da Burberry Prep por um tempo em um dia de garota parece muito legal...

"Ok" digo, levantando o vestido dourado para outra inspeção. "Vamos fazer isso."

Kathleen nos consegue um passe fora do campus sem problemas, e até arranja um motorista para nos levar para a cidade. Infelizmente, Creed também decide ir conosco.

Ele senta do lado oposto de Miranda no banco de trás do carro, mas seu cheiro faz cócegas em minhas narinas, como roupa lavada e sabão. É irritantemente viciante. Miranda preenche o silêncio, mas é uma conversa principalmente unilateral, e estou aliviada quando chegamos à loja de sapatos. Ele está localizado na pequena mas exclusiva cidadezinha de Luxo. Literalmente significa luxo em espanhol, e isso me lembra um pouco do Coachella Valley perto de Los Angeles.

A rua em que estamos é de tijolos, repleta de prédios históricos e lojas de grife. É a primeira vez que volto à cidade desde que fui para a Burberry Prep, e me sinto um pouco tonta de excitação quando saímos.

“Café primeiro, depois sapatos.” tão importante quanto os saltos altos são, o café é Deus. Miranda passa o braço entre os meus e nos puxa para um pequeno e doce café com cadeiras de couro de espaldar alto, uma lareira e tapetes de pelúcia no chão de tijolos. Nós estudamos o menu do quadro-negro, e eu decido por um leite e queijo dinamarquês enquanto Miranda vai para a sobrecarga de chocolate e pega um brownie de chocolate e um café.

Creed paga por nós e depois me olha antes de voltar sua atenção para sua irmã.

"Vá encontrar uma mesa e eu vou trazer nossos pedidos."

"Ele está sendo muito gentil hoje." digo enquanto atravessamos uma pequena porta e

entramos em uma segunda área de assentos. É muito menos lotado deste lado, e nós pegamos um lugar em um pequeno sofá cor de creme com detalhes em madeira pintada de prata. Eu levaria para casa comigo se pudesse. Eu pegaria essa rua toda comigo se possível. O geek interior da arquitetura dentro de mim está gritando.

"Sim, bem, ele está ligado às suas próprias regras, sabe? Ele não pode te pegar também." Miranda se inclina para trás no sofá e olha para o antigo lustre acima de nós.

"Vocês estão bem agora?" eu me aproximo e ela deixa cair os olhos nos meus. Há um pedido lá, como se ela quisesse falar comigo sobre algo, mas não há tempo para isso. Creed aparece, equilibrando dois cafés e duas placas. Ele os deposita na nossa frente e desaparece novamente para pegar sua própria comida.

"Estamos sempre em terreno instável, Creed e eu. Quer dizer, nós costumávamos ser super próximos quando crianças, mas não desde a sexta ou sétima série. Ele tenta demais me controlar e nunca ouve nossos pais. Eles meio que desistiram dele um pouco. Eles sabem que ele vai tirar boas notas, se formar, o que for, mas ele fez algumas coisas realmente confusas. Eu acho que ele pode estar com ciúmes do meu relacionamento com nossa mãe." Miranda faz uma pausa quando Creed volta e se coloca sobre a cadeira de couro em frente a nós. Ele nunca apenas se senta. Não, é sempre uma produção.

"Você está comprando sapatos para o baile na sexta-feira?" ele pergunta, esse pequeno fio de interesse em sua voz normalmente entediada.

"Marnye precisa de sapatos." Miranda começa, e então seus olhos se estreitam como se ela tivesse pensado em algo. "Ela também precisa de um encontro."

Creed encara sua irmã gêmea, e é como se algumas mensagens secretas escondidas passassem entre eles. Eventualmente, ele lambe os lábios e depois volta toda a sua atenção para mim.

"Venha para o baile comigo." não é uma pergunta, é uma declaração. Eu levanto uma sobrancelha.

"Sério?" pergunto, e eu odeio o jeito que minha voz soa, um pouco ansiosa para o meu gosto. "Por quê? Você me odeia."

"Eu odiei. Não mais." apenas isso. Uau, o cara com certeza é loquaz. Ele coloca o cotovelo no braço da cadeira e descansa o queixo na palma da mão. O azul pálido de seus olhos é captado pela cor de sua camisa, os dois primeiros botões desfeitos, seu jeans preto contrastando com uma camisa tão bonita. Creed está usando sapatos masculinos com uma caveira e ossos cruzados no dedão, um pouco gótico para o seu gosto. Quando ele me vê olhando, sua boca se curva em um sorriso afiado. "Paxton Blackwell, você já ouviu falar dele?"

"Não exatamente." começo, me perguntando onde isso está indo. Eu pego meu leite enquanto Miranda inala seu brownie. "Por quê?"

"Ele é o vocalista da Beauty in Lies. Eles saíram em turnê com a banda de Zayd, Afterglow. Estes sapatos, Barker Blacks, são os seus favoritos. Ele os usa em todos os shows."

Pisco estupidamente, tomando um gole da minha bebida para encobrir o silêncio. Esta é a conversa mais longa e mais normal que Creed e eu já tivemos. Eu nem sei o que dizer.

“Desculpe, eu não ouço rock ou pop ou qualquer música mainstream nesse assunto. Principalmente, estou focada em Sophia Dussek ou Catrin Finch.” troco meu café pelo dinamarquês, e Creed me observa, como se estivesse estudando todos os meus movimentos. Percebo que não lhe dei uma resposta para sua pergunta: devo ir ao inverno formal com esse cara?

"Harpistas." diz Creed, mas não como se ele estivesse inseguro, mais como se esperasse que qualquer pessoa culta reconhecesse esses nomes. "Becky quer te matar por tomar seu lugar na orquestra."

“Eu não tomei o lugar dela. Eu sou apenas uma harpista melhor. Além disso, ela é a substituta. Isso também é uma grande posição."

Creed se inclina para a frente, seus cílios longos e curvados, mais pálidos que sua irmã, mas não tão finos quanto seus cabelos. Eles têm uma cor marrom-dourada, trazendo mais atenção para aqueles olhos lindos dele.

“Você invade nossa escola e destrói estudantes que tiveram todas as vantagens da vida. Você toca melhor, você estuda mais. As pessoas sentem que você está tirando os luxos de seu direito de primogenitura deles.”

“Por tudo que eu os ouvi reclamar que eu sou um caso de caridade, tendo o dinheiro suado de outras pessoas, ninguém parece estar disposto a

trabalhar mais para me vencer. Eles só querem que eu desapareça.” Creed estende a mão e toca o canto da minha boca com o nó dos dedos.

"Migalha" ele explica, mas meu rosto está pegando fogo, e Miranda está olhando entre nós dois como se ela nunca tivesse nos visto antes. Creed começa a lamber a migalha que só pode ser interpretada de uma maneira: ele está me acertando. "Então sim ou não, você vai para o baile comigo?"

"Você não me deu nenhum motivo para dizer sim." digo a ele, e seus lábios preguiçosos se abrem num sorriso despreocupado. Ele pega seu café preto, sem açúcar, sem creme e bebe, me observando sobre a borda da caneca. Eu acho que ele não vai discutir esse ponto. Ele provavelmente acha que eu vou desistir.

Eu faço questão de ignorá-lo quando terminamos nossa comida e bebidas, voltando-me para Miranda e discutindo seus planos para a próxima viagem a Paris. Ela esteve lá tantas vezes que não é tão grande coisa para ela, mas meu coração dói ao pensar em ver a Torre Eiffel, o Louvre ou as Catacumbas. Um dia, se eu continuar no caminho, poderei pagar minha própria viagem pelo mundo.

Assim que entramos na boutique em algum lugar chamado *Chaussures du Monde - estou* completamente chocada. Prateleiras de vidro revestem cada parede e vão até o teto de 20 pés com seus antigos ladrilhos e candelabros.

"Impressionante, certo?" Miranda pergunta, sem fôlego e animada. Ela me puxa para uma vitrine de canto e começa a apontar coisas que ela acha que eu deveria usar. Felizmente, depois de apontar uns bons trinta e tantos pares que ela quer que eu

experimente, ela se distrai com os sapatos para sua própria roupa.

Eu sinto mais do que ouço Creed se aproximar de mim.

Ele chega ao meu redor, seu corpo roçando nas minhas costas e me dando arrepios quando ele pega um par de saltos decorados com luas de ouro e estrelas de prata. Eles são honestamente perfeitos para o vestido que estou pegando emprestado, mas eu só posso imaginar o quanto eles são caros.

"Tente esses." ele sussurra, a voz tão perto do meu ouvido que eu tenho que fechar os olhos e respirar fundo para afastar a estranha sensação de vibração no meu estômago. Eu me viro, esperando que ele volte, mas não funciona assim. Meu peito encosta no dele e minha respiração escapa rapidamente. Creed olha para mim por um longo momento antes de levantar uma mecha solta de cabelo rosa de ouro para longe dos meus olhos. "Podemos ver este em um trinta e sete?" ele pergunta, e o funcionário nos ajudando sai correndo para cumprir.

"Isso é assustador." digo a ele quando ele finalmente recua, e eu me sento no sofá dourado que serpenteia pelo centro da loja. É apenas uma peça contínua, e eu tenho que imaginar onde eles conseguiram, e como eles conseguiram apertá-la nas portas. "Como você sabe meu tamanho?"

"Porque Miranda é minha irmã gêmea, e você compartilha sapatos com ela." ele espera que a funcionária volte, e então pega a caixa de suas mãos. “Eu faço isso.” sua voz não deixa espaço para discussão, e suas roupas e postura falam claramente de dinheiro, então a mulher se move

para o lado e observa enquanto Creed se ajoelha na minha frente.

Oh.

Wow.

Meu coração está batendo forte quando ele olha para mim através dos fios de seu cabelo branco-loiro sedoso, e eu me pergunto se isso é o que uma garota camponesa poderia sentir como se um príncipe fosse se curvar a ela. Minha garganta está apertada e estou tendo dificuldade em lembrar o idioma inglês.

Lentamente, quase agonizantemente devagar, Creed tira as sapatilhas brancas que eu peguei emprestadas de Miranda, provocando o arco do meu pé com seus longos dedos. Minha pele se arrepia de prazer e tenho que fechar os olhos por um segundo para não gemer. Quando os abro, vejo Creed tirando um dos saltos da caixa, deslizando reverentemente meu pé direito para dentro dele. Ele amarra o fecho de tornozelo de camurça e, em seguida, passa para o outro.

Quando ele termina, ele se levanta e estende a mão para mim.

Estou tremendo um pouco, mas levanto e pego, sentindo um pequeno choque de eletricidade ao toque dele. Ele me acompanha ao longo da loja e de volta, nossos passos suavizados pelo tapete macio que cobre o chão.

"O que você acha?" ele pergunta enquanto paramos na frente de um espelho. Eu só tentei um

par, mas acho que estou apaixonada. Com os sapatos, quero dizer. Apaixonada pelos sapatos.

"Eles são lindos, mas caros demais." começo, mas ele me interrompe, voltando-se para a funcionária. Quando eu olho para cima, vejo seus olhos queimando com algo que parece desejo.

"Nós vamos levá-los." ele me diz, puxando sua carteira. Ele entrega seu cartão para ela, e ela desaparece atrás do balcão. Aqueles olhos azuis caem sobre mim e de repente parece difícil respirar. Miranda fez uma pausa em suas compras para nos olhar.

"Isso não significa que eu vou para o baile com você." sussurro, e Creed estende a mão para tocar meu queixo, levantando o meu olhar para o dele. Seu olhar queima através das minhas defesas e nas profundezas das minhas emoções.

"Sim, significa."

Creed se inclina, e antes que eu possa descobrir como reagir, ele está roçando seus lábios nos meus e depois se afastando. Eu ainda estou me recuperando do choque elétrico de sua boca na minha quando ele se vira, pega seu cartão da funcionária com dois dedos e sai pela porta.

CHAPTER 15

"Talvez isso tenha sido um erro?" sussurro enquanto Miranda termina minha maquiagem e penteia os dedos no meu cabelo. Nós o estilizamos da mesma forma como no Halloween, mas com um pouco de comprimento extra, e as habilidades superiores de Miranda, parece cem vezes melhor.

Eu me viro no meu lugar para olhar para ela.

“O que é um erro? Ir com Creed?” ela pisca para mim e dá um passo para trás, seu vestido azul-claro captando a luz e enviando brilhos cintilantes através das paredes de seu banheiro. Nós nunca nos preparamoes em seu apartamento antes, mas visto que Creed não só parou de me atacar, mas também está me levando para o baile, parecia seguro o suficiente.

Mas agora, estou começando a me preocupar com o fato de estar me preparando para o fracasso.

"E se este é, tipo, todo filme adolescente já feito, onde o cara popular chama a garota perdedora e então joga ovos nela ou leva outra pessoa para a

dança ..." Eu paro enquanto Miranda me olha como se eu tivesse perdido minha mente. Ela coloca as mãos nos quadris e assume uma expressão facial seriamente assustadora.

“Se Creed fizesse isso com você, ele me perderia para sempre. Ele sabe disso.”

"Ele está bem ciente disso." Creed fala, aparecendo na porta, um ombro encostado no batente da porta, o resto de seu corpo alto e musculoso vestido com um terno branco sobre branco sobre branco. As calças, jaqueta, camisa e sapatos são todos da mesma cor. A única coisa que não é, é a gravata, um ouro brilhante para combinar com o meu vestido.

Minhas bochechas coram e minhas mãos enrolam no tecido de lantejoulas.

"Sua presença hoje à noite é valiosa demais para eu estragar." ele continua, entrando na sala e segurando um corsage. É feito de rosas brancas, com uma de ouro maciço no centro. Parte de mim se pergunta se é ouro de verdade. Creed abre a caixa e coloca no meu pulso, seus dedos arrastando pela minha pele sensível e me dando arrepios por toda parte.

"Valiosa?" pergunto, e ele sorri, pegando minha mão e me puxando para os meus pés.

"Zayd e Tristan, eles estão chateados porque queriam te perguntar primeiro." minhas sobrancelhas sobem com isso. Nem uma vez eu recebi uma indicação de que eles estavam interessados. Quero dizer, eles foram bons o suficiente para mim, mas apenas comparativamente à merda que eles me trataram antes. Minhas mãos

ficam suadas enquanto os olhos de Creed ficam pesados e meio fechados, me absorvendo como se minha aparência fosse algo para saborear.

Zack não ficou feliz com a notícia de que eu estava participando do baile de inverno com Creed. Eu nem tenho certeza do porque eu disse a ele em primeiro lugar, mas meu estômago está todo em nós agora, e estou começando a duvidar de mim mesma. Talvez porque eu queira que isso funcione tão mal? Eu quero ir com Creed e dançar a noite toda, vê-lo me observando do outro lado da sala do jeito que ele está me observando agora.

"Nojento, arrumem um quarto." Miranda bufa, passando por nós e indo para a sala de estar. Depois de algum incentivo meu, ela e Andrew finalmente decidiram ir juntos. Há um calor em suas bochechas também, que não perdi. Ela está tão animada quanto eu, e estou começando a pensar que estou encarando esse quebra-cabeça sozinha.

Zayd tinha certeza de que Miranda e Andrew estavam juntos. Estou começando a pensar nisso também, embora eu não consiga entender por que ele me convidou para um encontro, ou por que ela me pressionou para ir ao baile de hoje à noite com ele. Algo está errado, especialmente em relação a Tristan. Talvez ele saiba? Talvez haja uma razão para que nenhum deles queira que Creed saiba?

Ele me leva até o elevador, onde Tristan, Zayd e Andrew já estão de pé. Tristan e Andrew estão olhando um para o outro, mas Miranda finge não notar, pegando o braço de Andrew e dando a Creed um pequeno olhar de lado que só eu pareço notar.

"Onde estão os seus encontros?" pergunto aos outros dois garotos dos Ídolos. Creed endurece ao

meu lado, e ele nivela seu olhar gelado em seus amigos. Bem, talvez colegas seja a melhor escolha de palavras. "Eu presumi que vocês dois iriam com Harper e Becky?"

Zayd sorri e encolhe os ombros, o paletó vermelho e coberto de alfinetes, as calças apertadas e enfiadas nas botas. Seu cabelo está penteado para trás e sua gravata é reta, mas ele é muito a imagem de uma estrela do rock.

"Desacompanhado, checando minhas perspectivas." ele diz, olhando-me de cima a baixo e, em seguida, soltando um assobio. “Embora, se essa porra frígida te deixar de fora hoje à noite, eu serei legal, bem quentinho e esperando. Você está quente aí, 'Garota Trabalhadora'.” estreito meus olhos nele, mas uma pequena parte de mim aquece com suas palavras. Creed percebe e desliza um braço em volta da minha cintura, me puxando para perto.

"Vocês dois não estão bonitos?" Tristan fala arrastadamente, seus olhos cinzentos nos observando. Eu me pergunto se talvez ele esteja esperando por um encontro por causa de Lizzie ou algo assim, mas ela me garante que eles não conversaram desde a noite no cassino. Ainda assim, acho que ele está apaixonado por ela. “Que casal encantador vocês serão.” suas palavras são secas e sarcásticas, e ele parece irritado como o inferno, mas pela minha vida eu não consigo entender o porquê.

"Sem encontro?" pergunto de novo, mas Tristan me ignora, entrando no elevador assim que as portas estão abertas. Nós vamos até o primeiro andar e nos juntamos à multidão no pátio. Todo mundo está esperando para entrar em uma das limusines alinhadas do lado de fora, para que possamos ser transportados até o porto.

A dança está acontecendo em um antigo barco a vapor chamado LB Burberry, por causa do fundador original da escola, Lucas Benjamin Burberry.

"Vocês conhecem a história por trás do barco a vapor, certo?" pergunto enquanto a multidão se separa de nós. Tristan lidera o caminho e as pessoas simplesmente se afastam instintivamente, deixando um caminho claro do elevador para os degraus. A próxima limusine on-line é rapidamente desocupada pelos alunos que estavam entrando e deixada para nós.

Metade de mim está empolgada com a atenção e a outra metade está ... perturbada. Que vida esses caras levam.

"Um cara construiu para sua amante, certo?" Zayd pergunta, entrando na limusine e, em seguida, juntando as mãos atrás do pescoço como se fosse dono do lugar. Conhecendo-o, ele provavelmente possui uma limusine que é ainda melhor do que essa.

"Não sua amante." sufoco quando Creed se senta e depois me puxa para o seu colo, exatamente como ele fez no carro naquele dia. Todo o meu corpo fica incandescente e depois se torna um ferver agonizante. Eu faço o meu melhor para não me virar em cima dele. Se eu o sinto endurecer debaixo de mim agora, eu posso morrer. “Para sua *esposa.*

Ele tinha o barco projetado apenas para que ele pudesse levá-la para jantar no convés superior. Ela sempre quis ir para Nova Orleans e ir em um cruzeiro de barco a vapor no Mississippi, mas ela ficou doente e não podia viajar.” meu coração aperta, e eu sei que minha fixação interior por história está aparecendo, mas não consigo me conter.

"Isso é tão romântico." diz Miranda, apertando o braço de Andrew. Ele olha para ela, e os dois param para se encararem antes de se separarem. Creed está observando e seus olhos se estreitam.

"Eles estão transando?" ele sussurra, e sua respiração faz cócegas meu ouvido, fazendo-me contorcer. Ele grunhe e depois acabamos nos encarando. Tarde demais. Eu posso sentir seu corpo respondendo a mim, seus braços enrolando mais apertados em volta da minha cintura. Meu coração está batendo tão alto agora que está me dando dor de cabeça.

"Eu não ... eu não sei ..." sussurro de volta quando ele se inclina ainda mais, a mão viajando para o meu lado.

Outra pessoa entra na limusine, e todos nos viramos para ver Harper, seguida por Becky, Abigail e Valentina. Fantástico. Seus encontros vêm em seguida, e eu reconheço o rosto carrancudo de Gregory seguido por John. O último ídolo, Gena Whitley, não está em lugar nenhum. Eu notei que ela tem seu próprio círculo de amigas, às quais ela gravita algumas vezes.

"O que você está fazendo aqui, Harper?" diz Tristan, e ele soa como se quisesse chutar a bunda dela na calçada. A porta se fecha, alguém bate no telhado e lá vamos nós. Harper está sorrindo, mas a expressão me lembra um tubarão.

“Eu sou o seu par para o baile, o que mais, bobo?” ela diz, seu vestido rosa subindo por suas coxas enquanto ela corre para Tristan e trava em seu braço. Ele a sacode com uma carranca escura, mas não parece incomodá-la. Ela é feita de coisas fortes. Sua expressão iria assustar a merda fora de mim. Ele parece um homem que está correndo para

um obstáculo que está bloqueando algo que ele *realmente* quer.

"Você me perguntou, e eu lhe disse *não*." diz Tristan quando meus olhos passam entre os dois. Whoa. Durante nosso jogo no cassino, ele deduziu que iria usar seu favor com Creed para mantê-lo longe de Harper. E agora ...

"Tristan" Harper recua, sentando-se em linha reta. Seus olhos cortam através dele, e eu vejo então que toda a mordida de lábio e cabelo se revirando e risada é um ato. Há uma vara de aço que compõe sua espinha dorsal. "Você não acha que seu futuro é mais ..."

Ele se vira e coloca um dedo contra os lábios dela, inclinando-se com um grunhido.

“Se você continuar falando, eu vou te tirar dessa limusine, e nós vamos descobrir se a Plebe gosta mais da rainha... ou do rei deles. Não me teste, Harper.” ela recua como se ele tivesse a estapeado, os olhos brilhando de dor.

"Você sempre ficava assim quando Lizzi..."

O olhar no rosto de Tristan é venenoso.

“Não se atreva a mencionar o nome dela.” suas palavras são uma ordem, cortadas em uma língua de chicote. "Mencione Lizzie novamente, eu juro, Harper du Pont você vai se arrepender."

A limusine rola até parar, e Harper praticamente se joga para fora, com lágrimas nos olhos. Becky segue, Abigail, Valentina e os garotos atrás dela.

Zayd assobia.

"Isso foi muito duro." Zayd respira, mas depois está sorrindo como se tudo fosse diverssão e jogos. Torturar as pessoas não incomoda os garotos do Ídolos. "Ela está apaixonada por você, você sabe."

“Ela está apaixonada pelo meu sobrenome e pela reputação dos Vanderbilt.” Tristan sai da limusine e desce do cais. Zayd me ajuda a sair do colo de Creed e a entrar na calçada do lado de fora. Na verdade, é um pouco doloroso para mim usar esses sapatos do lado de fora. Eles custam *dois mil dólares.* Por um par de sapatos. É só que ... mal posso imaginar gastar esse tipo de dinheiro em calçado.

"Eu tenho um tesão horrível." Creed devaneia, e Miranda torce o nariz.

“Você é nojento. Ninguém quer saber disso.” diz ela, afastando-se do irmão gêmeo e guiando Andrew pela prancha de embarque até o navio. Zayd sorri e se vira, andando para trás enquanto Creed pega meu braço novamente.

"Desculpe?" começo, e então eu não posso deixar de rir. Creed aperta os olhos, mas o menor indício de um sorriso repousa em seus lábios. Ele não dá dois dados que todo mundo pode ver a prova de sua excitação em suas calças. Na verdade, ele parece gostar da atenção.

A tensão que se formou entre nós na limusine ainda está lá, um pouco atenuada pelo drama entre Harper e Tristan. Quando Creed me guia para dentro e para a nossa mesa designada na parte de trás do navio, ele coloca a mão nas minhas costas, e meus ossos se transformam em geléia. Ele puxa

minha cadeira para mim, empurra-me para dentro e, em seguida, coloca as mãos nos meus ombros, inclinando-se para colocar a boca no meu ouvido.

"Eu já volto." ele aperta um beijo ao lado do meu queixo, e meus olhos se arregalam.

"Então ... você está mesmo a fim dele?" pergunta Miranda, olhando para mim do outro lado da mesa como se nunca tivesse me visto antes. "Ele ... leu seu ensaio em *voz alta*." minhas bochechas coram. Eu não tinha me esquecido disso, mas também não posso negar que, quando ele não é um idiota total e completo, eu gosto da companhia de Creed Cabot. Como eu disse, é mais fácil para mim confiar do que acreditar no engano. E eu quero acreditar que posso ser amiga desses caras.

"Eu não sei." sussurro, colocando meu guardanapo no meu colo enquanto Zayd, e depois Tristan, se juntam à nossa mesa. A mesa ao nosso lado tem as garotas dos Ídolos, incluindo Gena e seu namorado, assim como Ebony Peterson e Jalen Donner. O resto dos Bluebloods estão divididos entre as duas mesas na base do palanque em que estamos sentados. Eu acho que o design foi feito para abrigar uma festa de casamento ou algo assim. O palco está posicionado diagonalmente à nossa frente, mal iluminado e esperando pela banda.

De acordo com o programa que está no verso do meu menu, a música só começa depois de comermos. A partir de agora, há o mais leve sussurro da música clássica vinda dos alto-falantes.

Creed se junta a nós pouco antes do início do serviço de jantar, e Zayd dá a ele um sorriso de conhecimento.

“O que diabos você estava fazendo lá? Dando uma merda?

"Oh pare." Miranda geme enquanto Creed sorri, e leva sua cadeira para perto de mim, colocando o braço em volta dos meus ombros.

"Eu estava cuidando de um pequeno problema." diz ele, com os cabelos loiros obscurecendo os olhos. Ele se inclina para perto e gira de modo que seus lábios estão contra a minha bochecha. "E eu pensei em você enquanto fazia isso."

"Você acabou de mencionar que você se masturbou no banheiro?" engasgo, e Creed se inclina para trás em seu assento, todo preguiçoso e feliz como um gato saciado. Ele não responde, mas o riso uivante de Zayd e o rosto vermelho de Miranda me dizem tudo que preciso saber. Eu a pego inclinando-me para sussurrar para Andrew algumas vezes e decido que, se eles estão namorando, eles não são muito discretos sobre isso. Eles estão sempre juntos, e eles fazem coisas estranhas, mas ... talvez eu não tenha visto antes porque não há faísca? Zero. Eles se parecem com amigos e é isso.

A centelha que estou sentindo com Creed é cem vezes maior, e eu nem gosto do cara.

"São eles, não é?" Creed sussurra pouco antes de o pão quente e a manteiga serem servidos e ordens de bebida serem tomadas. Eu não respondo, mas acho que não. Em algum momento, vou ter que perguntar.

O jantar é extravagante, como de costume, mas tudo é bom, até mesmo alimentos que nunca experimentei antes.

Os olhos de cada pessoa naquela sala estão sobre nós, observando o que os Ídolos comem, como se sentam, do que estão rindo. Agora estou sentada à mesa que vi aquele primeiro dia de aula, aquela que transborda energia e carisma. Um sorriso curva meus lábios e um calor borbulha no meu peito.

Eu sinto que ... eu pertenço.

Depois que a sobremesa é servida, um fantástico bolo de chocolate com frutas frescas e contas de prata comestíveis , Creed se levanta e me oferece sua mão, fazendo de nós o primeiro casal na pista de dança no meio de todas as mesas. Há flâmulas de prata feitas de estrelas acima de nossas cabeças, vasos cheios de flores frescas e pequenas árvores de Natal brancas decoradas com luzes cintilantes.

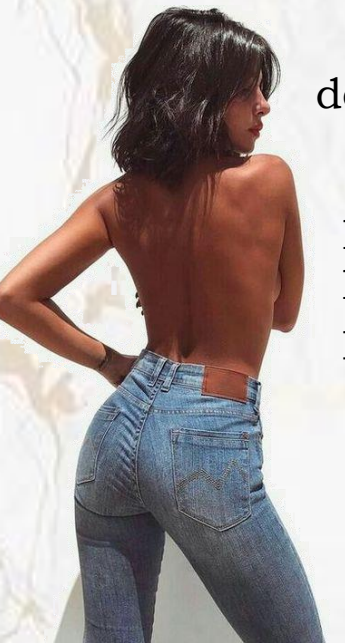
A banda que ocupa o palco é jovem, quente e claramente muito reconhecível. Todos os alunos daquela sala ficam loucos quando começam a tocar, e sinto que a lacuna no conhecimento da minha cultura pop está aparecendo. Creed não parece incomodado, ajudando-me através das músicas mais seguras e me segurando durante as lentas. Ele tem esse meio sorriso permanente em seu rosto que eu acho que pode realmente ser real.

Dançar com ele não é como dançar com Zayd. Zayd Kaiser é uma força em si mesmo, me colocando em órbita, fazendo meu corpo se mover com o dele. Creed é um professor paciente, mostrando-me para onde ir, mas esperando que eu chegue lá sozinho. Eu gosto das duas abordagens. *Eu me pergunto como Tristan dançaria?* O pensamento aparece na minha cabeça e meus olhos voltam para a mesa para encontrá-lo me observando.

Ele não parece interessado em dançar esta noite. Mas seu olhar é sombrio, curioso. Isso me dá arrepios de um jeito bom.

Eu me concentro de volta em Creed, seus olhos azuis encarando os meus, suas mãos se movendo para baixo. Ele segura minha bunda antes de reajustar suas mãos. Minha boca cai aberta e seu sorriso fica brevemente um pouco mais largo, seus olhos ainda meio fechados. Olhos de quarto, é o que ele tem. Eu não tinha descoberto como descrevê-los antes, mas essa é a expressão que ele sempre tem, como se ele estivesse prestes a fazer sexo.

"Você deveria me ensinar." ele diz depois de um tempo. "Você seria uma professora sexy, e eu poderia usar o impulso para minhas notas." minhas sobrancelhas sobem, mas isso não é uma má ideia. A Burberry Prep tem um programa de tutoria oficial no qual eu poderia me inscrever e obter crédito. E então eu passaria um tempo com Creed. Quando a banda faz uma pausa, Creed me leva até o andar de cima. Mesmo que esteja congelando lá fora, nós nos sentamos em um dos bancos e olhamos através da água para as luzes brilhantes da academia do campus. Creed tira sua jaqueta branca e cobre meus ombros com ela, puxando-me para o seu colo novamente. Está frio aqui fora, e minhas coxas estavam grudadas no banco, então eu estou mais do que feliz com o arranjo.



Meu braço direito está ao redor do pescoço dele, dedos provocando os cabelos louros finos lá.

Nós não conversamos, apenas observamos o horizonte enquanto o barco faz o seu caminho ao longo da costa e depois se vira para voltar para o porto. Entre a comida e a dança e... o que quer que

seja isso esteja acontecendo entre mim e Creed, acho que minhas pálpebras estão começando a cair. Eu acabo descansando minha cabeça em seu ombro, aninhada na curva de seu pescoço.

"Obrigado pelos sapatos." sussurro, e então Creed está virando e levantando meu queixo com os dedos.

Lentamente, quase devagar o suficiente para parecer que não estamos nos movendo, Creed e eu nos inclinamos. Seus dedos deslizam para a parte de trás do meu pescoço e nossas bocas se encontram. Não há língua no começo, apenas lábios, mas então Creed me puxa para mais perto, ajustando o meu corpo para que eu esteja montada nele.

Eu nunca fiz nada assim antes, e meu corpo lateja como um louco. Parece tão bom, quero continuar. Minhas mãos se enrolam atrás do pescoço de Creed e nos beijamos até sentí-lo mexer debaixo de mim novamente.

Não.

Merda, não.

Eu conheço esse cara há quatro meses, e ele me tratou como lixo para a maioria deles.

"Eu ... tenho que ir." sussurro, arrancando dele e correndo pelo comprimento do barco até o banheiro.

Antes que eu possa escorregar pela porta, Tristan está pisando na minha frente e bloqueando meu caminho.

"O que..." começo, e então ele me agarra pelos quadris, me puxando para frente e me esmagando

contra seu corpo. A jaqueta de Creed desliza dos meus ombros e voa para o chão enquanto Tristan afunda seus dedos em meu cabelo e reivindica minha boca com a sua própria.

Meu corpo inteiro desmorona em seus braços.

Meus próprios dedos cravam na frente de seu smoking preto afiado, procurando por mais. É como se eu tivesse sido baleada com a flecha do Cupido, lentamente me afogando em necessidade e desejo. *Acorde, Marnye! Eu* grito para mim mesma, mas mal consigo me mexer, mal consigo respirar. A única coisa que importa naquele momento é que a língua de Tristan está varrendo a minha, suas mãos apertando meus quadris.

Ele me leva até o limite do que eu posso lidar, e então recua abruptamente, me liberando.

Seus olhos cinzentos brilham com luxúria, e mesmo que agora esteja olhando zangado para mim, está bem claro que ele está interessado.

"O que ... foi isso?" ofego, curvando-me para pegar a jaqueta de Creed. Meu coração está batendo. Vou ter que contar a ele sobre esse beijo. Eu tenho que contar.

"Apenas lembre-se que Creed não é o único que está interessado."

Tristan vira e segue o comprimento do barco. Meus lábios estão inchados, meu coração latejando, e sei que vou precisar de um momento antes de poder encarar qualquer um dos caras novamente.

Entro no banheiro e empurro a porta da primeira baia sem verificar se está ocupada.

Está. E não está trancada.

Ela se abre e revela Miranda, sentada no banheiro com o batom manchado e lágrimas escorrendo pelo rosto. Ela levanta o olhar para mim, os olhos arregalados, e depois empurra a porta novamente.

Quando ela sai alguns minutos depois, não mencionamos o ocorrido.

"Eu vou pegar outro bolo." ela diz finalmente, desaparecendo e levando o constrangimento com ela.

Depois de ir ao banheiro e lavar as mãos na água mais fria que consigo, volto para Creed e deixo escapar.

"Tristan me beijou." sussurro, sentindo minhas bochechas corarem quando ele vira os olhos semicerrados para mim. "E eu acho que ... eu o beijei de volta."

"Você gosta dele?" Creed pergunta, descansando no banco, o único sinal visível de seu desconforto como a mão dele se enrola no tecido branco de sua calça.

"Eu não sei." sussurro, sentando ao lado dele.

Estou tão confusa.

Graças a Deus as férias de inverno começam amanhã.

Não tenho certeza de quanto disso posso suportar sem respirar.

CHAPTER 16

Papai está me esperando no estacionamento dos visitantes, ao lado de seu Ford enferrujado com as mãos nos bolsos da calça jeans. Ele sorri para mim, mas estou tendo dificuldade em sorrir de volta. Saindo do palácio de couro com ar-condicionado do carro da academia, minha saia plissada ondulando suavemente ao vento, sinto que estou dividida em duas realidades.

"Hey" sussurro quando seus olhos captam meu cabelo. Eu não tinha pensado em mencionar isso. Eu estava muito chateada com a Semana dos Pais, e honestamente, não parecia que ele tinha a capacidade emocional de lidar com qualquer uma das minhas porcarias. Ele está lutando o suficiente por conta própria. O motorista sai e fecha a porta do carro atrás de mim antes de partir.

Então é só eu e papai, em pé sozinhos em um estacionamento vazio.

"Seu cabelo parece bonito." ele diz, e pelo menos eu acho que ele realmente quer dizer isso. Ele está vestido com uma camisa xadrez e jeans novos,

e parece que ele está realmente tentando. Charlie também parece sóbrio, o que é um alívio. A noite passada foi divertida, embora um pouco confusa, e estou um pouco cansada demais para nos levar para casa durante todo o caminho. "Quando você decidiu cortá-lo?"

"Eu ... minha amiga Miranda cortou para mim." decidi dizer em seu lugar. “Lembra-se da garota que você conheceu? Filha de Kathleen Cabot?” papai acena enquanto abre a porta para mim e pega minha bolsa. Ele joga na cama do caminhão, ao lado de suas caixas de ferramentas, e vai para o lado do motorista. O desejo de adicionar, *mas talvez você estivesse bêbado demais para lembrar disso* pisca em minha mente, mas eu mantenho minha boca fechada.

Nós dirigimos em silêncio por um tempo, e eu tento não ferir meus sentimentos por ele não estar me fazendo nenhuma pergunta. Mal nos falamos quando estou na escola e agora que estou indo para casa, pensei que ele gostaria de saber tudo. Nós sempre tivemos um bom relacionamento.

"Sua mãe quer ver você no Natal." ele diz, e é quando tudo começa a fazer sentido. Ótimo. Ele nunca perdeu o amor por aquela mulher, mesmo depois de toda a porcaria que ela nos fez passar. Às vezes, eu só queria que ela fosse embora e nos deixasse completamente sozinhos. Entrando e saindo de nossas vidas só torna as coisas mais difíceis.

"Por quê?" pergunto, meu coração batendo. Meu telefone toca no meu bolso e eu o pego para encontrar uma mensagem de Zack, respondendo a uma foto minha no meu vestido ontem à noite. *Você é uma visão do caralho.* Eu corro minha língua ao longo do meu lábio inferior, meu coração batendo enquanto

ele continua a digitar. *No meu caminho para casa. Você?*

"Ela é sua mãe, Marnye." papai diz, mas ele não parece mais excitado com isso do que eu. "Ela quer ter um relacionamento com você." digito uma resposta para Zack. *Sim. Durante as duas semanas inteiras.*

“Talvez ela devesse ter pensado nisso antes de me deixar em uma parada de ônibus e partir?” pergunto, levantando meu rosto para estudar o do papai. Ele está olhando para a estrada com intensidade injustificada. Seu cabelo castanho está desgrenhado e salpicado de notas de cinza. O homem tem apenas quarenta anos e já está cinza. Isso me preocupa.

"As pessoas cometem erros, Marnye." diz ele, e reviro os olhos, caindo contra a porta do caminhão.

“Você está sempre dando desculpas para ela, mesmo agora. Ela me *deixou* em uma parada de ônibus porque o namorado dela estava incomodado com o meu choro. Eu tinha três anos, pai. Eu poderia ter sido seqüestrada ou ...” não há como colocar em palavras todas as coisas horríveis que podem ter acontecido. Ele sabe. Ele dirigiu até sua nova casa em Grenadine Heights e deu um soco no rosto de seu novo namorado, agora marido. Papai acabou na cadeia por duas semanas e eu fiquei com a Sra. Fleming.

Sai comigo algum dia? Zack envia e, em seguida, um minuto depois. *Por favor. Ainda não chegamos em casa e já estou desesperado para escapar.*

"Eu sei que tem sido difícil, Marnye, mas você não preferiria ter sua mãe em sua vida mais do que não ter?" não tenho certeza de como responder a isso, então eu não digo nada. Em vez disso, eu

apenas me inclino para trás no assento velho rasgado e digito para Zack novamente.

O mesmo aqui. Quando você pode encontrar?

Há uma breve pausa e depois posso vê-lo digitando.

Hoje à noite.

Sorrio com força, desligo a tela do telefone e me deito, fechando os olhos contra a curva da estrada.

Pelo menos agora eu tenho algo para esperar... embora eu já esteja me perguntando se confiar em Zack novamente é um erro.

O Vagão de Trem é, literalmente, um par de carros de passageiros de um antigo trem a vapor que foi convertido em uma espécie de trailer. Cada um é mais curto e mais estreito do que alguns dos outros trailers no parque, mas pelo menos eles têm algum personagem. Quando eu era pequena, adorava morar aqui.

De pé na varanda da frente, não tenho tanta certeza de como me sinto.

"O quê? Alguns meses na escola preparatória e você tem gostos de champanhe?” papai pergunta, sorrindo para mim enquanto abre a porta e nos deixa entrar. Estou nervosa no começo, mas quando entro, vejo que está limpo e que não há garrafas de álcool em nenhum lugar.

"Definitivamente não." carrego minhas malas para o meu quarto, jogando a mochila velha na minha colcha floral. Que também é muito bonita, um presente do meu pai pela formatura do ensino médio. Ele achou que eu poderia levar comigo para a Burberry Prep, mas a lista de compras pedia expressamente aos alunos que não trouxessem roupa de casa.

Meu quarto fica no segundo vagão do trem, bem ao lado do do papai, com nada além de um corredor estreito entre eles. Os dois vagões do trem são conectados por um salão improvisado, metal soldado para manter fora os elementos, isolados e cobertos por uma parede seca. É bem legal, na verdade.

Enquanto sento lá, tenho esse sentimento surreal de pertencer, mas não pertencer, como se talvez o pai estivesse certo. Talvez meu tempo na academia tenha me mudado um pouco. A pessoa que viveu aqui no verão passado não é exatamente a mesma pessoa que está sentada nesta cama agora. Colocando as duas mãos sobre o meu rosto, eu deito de volta e fico por um minuto, absorvendo tudo.

"O que você quer para o jantar hoje à noite?" papai pergunta quando eu solto minhas mãos e me apoio nos cotovelos para olhar para ele. Seus olhos castanhos estão enrugados com bondade nas bordas e seu sorriso é claro e genuíno. “Nós

poderíamos fazer um churrasco? Ou apenas pedir pizza ou comida chinesa?

"Comida simples e normal, esse é o meu único pedido." sorrio enquanto sento o resto do caminho. "Na Burberry Prep, a comida é boa, surpreendente, na verdade,.mas às vezes eu nem consigo pronunciar." papai ri e pega o celular.

"Pizza, então." ele se move para a sala para fazer a ligação, e eu verifico meu telefone novamente.

Eu tenho mensagens de Lizzie, Miranda, Zack ... e Creed.

Miranda sente muito a sua falta, ela não vai parar de falar de você. É irritante como o inferno. Sorrio e tento descobrir como devo reagir. Parte de mim quer perguntar sobre janeiro, se ele realmente vai voltar a me tratar como lixo. O mesmo com Tristan e Zayd. Eles foram meio que ... legais? E aqueles beijos ... Eu apenas assumi que, da parte deles, eles simplesmente me deixariam em paz. Não é o caso. Se é alguma coisa, tenho recebido é mais atenção dos três.

Diga a ela que estou comendo pizza com o papai e pensando nela, é a minha resposta.

Um instante depois, *você está pensando em mim também?*

Meu coração martela no meu peito, mas eu não estou pronta para responder a essa mensagem, então bloqueio minha tela novamente, tiro meu uniforme e me junto a papai na sala para comer pizza. Ele trabalhou até tarde no dia anterior, e depois basicamente saiu logo depois para vir me buscar, então ele está dormindo antes do nosso filme

terminar. Cubro-o com um cobertor, abaixo o volume da TV para um sussurro e, em seguida, pego uma jaqueta.

Zack está esperando do lado de fora quando eu piso na varanda.

Ele veste uma jaqueta preta, jeans azul escuro e um gorro. Está surpreendentemente frio aqui, mesmo em dezembro, e quando expiramos, pequenas nuvens sopram na escuridão.

Lá está sua McLaren laranja estacionada ao lado do caminhão do papai e vale tanto quanto esse trailer inteiro. É um carro melhor do que eu me lembro da família de Zack ter antes. Ele olha por cima do ombro na direção do meu olhar e encolhe os ombros.

"O vovô desbloqueou os fundos fiduciários meu e do meu pai." ele diz, e depois encolhe os ombros novamente. "Eu acho que ele nos colocou de volta no testamento, também, mas existem estas estipulações estúpidas. Estou tentando aproveitar o dinheiro enquanto o tenho."

"Seu avô cortou vocês?" pergunto. Eu não sabia disso. Provavelmente explicaria por que eu não tinha percebido que ele era tão rico antes. Quero dizer, ele faz parte do Infinity Club, então ele tem que ser muito mais rico do que eu pensava. De repente, me sinto cansada.

"Sim" Zack se move para a porta do lado do motorista e abre. Seus olhos escuros se levantam para os meus. "Entre" - ele diz, e depois de uma fração de segundo hesitação, eu faço.

Dirigimo-nos a um estranho restaurante de vinte e quatro horas na costa. Tem cheiro de frutos do mar lá dentro, e todas as mesas estão cobertas de plástico grudento, mas quando nossos pedidos saem, juro que é a melhor coisa que eu comi em anos.

"Este ensopado é..." não há nem mesmo palavras. Zack apenas olha para mim com aqueles olhos escuros e ilegíveis, e eu tenho que imaginar como ele conseguiu tropeçar em um lugar como esse em primeiro lugar. Imaginar qualquer um dos ídolos sentados aqui é quase impossível. Até mesmo Miranda hesitaria em entrar.

"Meu pai é dono de metade dos navios de pesca nesta doca." ele aponta a janela atrás de mim, e eu me viro. "Ele teria todos eles se a cidade não o odiasse tanto." Zack se recosta no banco e cruza os braços sobre o peito largo. Ele terminou seu peixe e batatas fritas, e eu mal comi metade da minha tigela de sopa.

Apesar de Trini Bay estar perto de Cruz Bay, ela sempre funcionou com seu próprio conjunto de regras, mais como uma pequena cidade do que o pseudo-subúrbio de uma cidade. Há placas de *Compre o Lugar* em todo o restaurante. Isso explica por que eles não querem nada com a família Brooks.

"Como está a vida na Coventry Prep?" pergunto, quando não consigo decidir como responder a sua declaração. Ele encolhe os ombros, os músculos do braço se juntando ao movimento. Meus olhos se prendem e parecem não conseguir se afastar. Ele não era magro na oitava série, mas ... ele definitivamente passou por um aumento na maturidade durante o verão.

"Está tudo bem." Só isso. Seus olhos escuros me perfuraram e sinto minhas bochechas esquentarem. Zack e eu somos um mundo à parte, e nós temos muita história, mas eu gosto de sair com ele. *"Uma vez que ela descobrir o que você fez, aquela garota que você matou..."* as palavras de Tristan soam na minha cabeça, mas eu as empurro para longe. Eu não sei do que ele está falando, e eu não me importo. Tenho certeza de que o *que* aconteceu *realmente* não é tão horrível como ele está tentando fazer parecer. Claramente, Zack não matou ninguém ou então estaria sentado na cadeia.

Certo?

Meu telefone acende, e eu olho, vendo outro texto do Creed.

Isso é um não? ele pergunta, e eu olho para sua mensagem anterior: *Você está pensando em mim também?*

Eu coloco meu lábio inferior sob meus dentes e bato uma mensagem. *Talvez. Por quê?*

Meu coração troveja e coloco o celular no bolso do meu casaco, nervosa demais para ler o que quer que ele responda. Após o intervalo, as coisas podem voltar a ser ruins na escola. Ele pode começar a me ameaçar novamente. Nada mudou, certo? Nem mesmo uma dança gloriosa sob um brilho de prata e candelabros de cristal pode consertar as injustiças do mundo.

"Esse é um dos caras dos Ídolos?" Zack finalmente pergunta, e eu olho para cima da minha comida. Ele está apenas olhando para mim, aquela escuridão tornando seu rosto ilegível.

"Sim, por quê?" há um aperto imperceptível ao redor da boca de Zack.

“Porque são pedaços de merda, todos os três. E isso vem de alguém que sabe que é um imbecil.” nós nos encaramos, e minhas bochechas esquentam.

"Eles me alertaram para longe de você também, você sabe." começo, cortando uma batata em pedaços com a minha colher. “De acordo com eles, você é ainda pior.” Zack não diz nada e ficamos em silêncio por um tempo. "Se isso faz você se sentir melhor, eles têm sido tão cruéis comigo, eu não acho que poderíamos ser amigos."

Não amigos, mas ... o beijo de Zayd não queimava na pista de dança? E as mãos de Creed na sua cintura ontem à noite? E Tristan ... esforço para não pensar em Tristan.

Expirando, eu bano os pensamentos e tento perguntar sobre futebol em seu lugar. Isso faz o truque. Zack me conta sobre sua equipe, suas sessões de treinos brutais, o quanto ele gosta de seu treinador. É a conversa mais longa e contínua que já tivemos.

Depois que terminamos de comer, ele me leva para uma caminhada pelo píer e ao longo do pequeno trecho de praia ao lado do restaurante, parando para pegar um dólar de areia intacto. Ele pega minha mão em uma de suas enormes, desenrola meus dedos e coloca na minha mão. Quando ele enrola minha mão, meu coração dispara e eu me sinto tão tonta que tenho que sentar na areia por um momento. Ele se senta ao meu lado e observamos o luar ou a luz do sol refletirem nas ondas suaves.

"Por todas as coisas que eu fiz para você no ensino médio." ele diz, exalando: "Me desculpe."

Há um longo período de silêncio porque não sei o que dizer. Mesmo depois que começamos a namorar, ele nunca se desculpou, e nunca conversamos sobre isso.

Zack não se mexe, apenas fica lá, olhando para a água.

Eu olho dele para o oceano e volto a olhá-lo novamente.

Quando ele se aproxima, coloca um braço em volta da minha cintura e me puxa para mais perto dele, eu não resisto.

O resto da semana é gasto decorando para o Natal. Papai está indefeso sem mim por perto, então eu tenho meu trabalho preparado para mim, puxando caixas de papelão cheias de luzes e ornamentos do compartimento de bagagem na parte inferior do primeiro vagão de trem.

Penduramos luzes brancas do lado de fora, vermelhas e verdes no interior, e arrastamos uma árvore de Natal para casa do estacionamento da rua. Nenhum de nós é religioso, mas temos um presépio de cerâmica que mamãe deixou quando ela se

mudou, e isso vai para o seu lugar habitual em uma prateleira na sala de estar. Comparado com as fotos que Miranda continua me enviando de Paris, não é muito, mas parece aconchegante, familiar e seguro. Isso é tudo que eu realmente preciso agora.

Desde que meu pai tem que trabalhar todos os dias das minhas férias, exceto nos fins de semana e no próprio dia de Natal, eu tenho muito tempo livre em minhas mãos para deitar na minha cama e mandar mensagens. Eu tenho uma conversa interessante com Creed e, surpreendentemente, mensagens de Zayd e Tristan também.

Zayd é ótimo em mensagens de texto. Honestamente, estamos tendo conversas agora que me fazem sentir que somos amigos. Quase. Mas então eu fecho meus olhos e me lembro dele me dizendo que ele pagaria o meu preço, e meu estômago se torce em nós. Tristan, por outro lado, é tão sombrio e intimidador com o texto como ele é pessoalmente. Nossa conversa centra-se principalmente no projeto que estamos fazendo para química e não muito mais. Pelo menos seu zelo pelo trabalho escolar combina com o meu, então tem isso.

Esqueci-me completamente da minha mãe vindo até eu abrir a porta no dia de Natal e encontrá-la em pé na varanda com um caro casaco de pele branco, brincos de diamantes e um sorriso tenso. Cada célula em mim vibra com emoção, e eu não consigo parar de pensar sobre a lingerie que ela me deu no meu aniversário. *Se prenda a um rico, Marnye, você ficará feliz por ter feito isso. Veja como isso acabou para mim!* - minha garganta fica seca e meu estômago se transforma em gelo.

"Marnye-bear." diz ela, estendendo os braços para um abraço. Ela não me chama de Marnye-bear desde aquele tempo quando eu tinha cinco anos e ela me ligou, bêbada e chorando. Eu não me movo em seu abraço, em vez disso passo para trás para que ela possa entrar. Ela franze a testa para mim, mas entra na sala de qualquer maneira, dando aos pedaços espalhados de papel de embrulho um olhar sujo. Pela maneira como ela se veste agora, você nunca saberia que ela viveu aqui com o marido e a filha uma vez. “Charlie.” minha mãe embora eu prefira apenas chamá-la de Jennifer acena com o queixo na direção do meu pai. É doloroso, o jeito que ele olha para ela, como se ainda estivesse desesperadamente apaixonado.

"Jenn" ele responde suavemente, e então ele olha para longe, como se não pudesse suportar a visão dela.

"Então, como essa academia está tratando você?" ela pergunta, seus olhos azuis e cabelos loiros, nada como meus olhos castanhos e ondas morenas. Bem ... eu acho que não tenho mais ondas morenas, e eu alcanço as mechas curtas de ouro rosa com um gesto hesitante. Jennifer percebe e sorri. "Amo o cabelo, a propósito, muito chique." ela pisca para mim, como se fôssemos amigas ou algo assim. Na realidade, mal conheço a mulher.

"Eu estou no topo da minha classe." digo com um encolher de ombros. Meu estômago e peito ficaram tão frios que me sinto dormente agora. Olhando para Jennifer, não tenho certeza do que devo pensar. Uma pequena parte de mim, enterrada no fundo e coberta, quer cair em seus braços e deixá-la me abraçar como ela fez antes de sair. O resto de mim sabe que seria um desastre esperando para

acontecer. "E eu consegui a primeira cadeira para harpa na orquestra."

Jennifer sorri e acho que é uma expressão genuína. Apenas... ela está feliz por todos os motivos errados. Ela não está orgulhosa de mim. Eu sou apenas uma extensão dela, minhas realizações se tornando suas.

"Veja, eu sabia que tinha bons genes." diz ela, estendendo a mão para tocar meu cabelo. Eu recuo e ela franze a testa, mas aquele gelo está derretendo dentro de mim, dando lugar à raiva.

"Genes? Isso não tem nada a ver com o DNA. Tem tudo a ver com o papai trabalhando num segundo emprego para pagar a taxa de aluguel de quatrocentos dólares por mês por uma harpa, para que eu pudesse tocar em casa. ”

"Marnye" papai começa, levantando-se do seu lugar no sofá. Ainda não lhe contei sobre os cinquenta e cinco mil dólares em minha nova conta, mas usei um pouco para comprar alguns presentes de Natal quando estive fora com Creed e Miranda. Ele tem um novo relógio no pulso que custa mais do que eu já gastei em um único item em toda a minha vida. Não tenho certeza se ele percebe o quanto é valioso. Tenho certeza que papai acha que é uma imitação. "Sua mãe está aqui para levá-la para o jantar de Natal."

"Estamos indo para Avondale." ela diz, radiante, tão orgulhosa de si mesma por reservar uma reserva no restaurante mais caro da cidade. "Você vai amar lá."

"Minha irmã está indo?" pergunto, e mais um pouco daquele gelo derrete, cedendo à raiva. Eu nem sequer conheci minha irmã ainda. Tanto quanto sei,

ela não sabe que eu existo, e temos apenas três anos de diferença. Mamãe já estava grávida dela quando me abandonou naquela parada de ônibus.

A boca de Jennifer se transforma em uma carranca e ela olha para o meu pai.

"Por que você está olhando para ele quando você é o única que pode responder a minha pergunta?" cruzo meus braços sobre o peito e me inclino contra o balcão, tentando não pensar em como mamãe estava desaparecida quando eu ... aquelas duas vezes que eu ... minha garganta seca e quase engasgo quando tento engolir.

"Vá se vestir com algo legal." diz Jennifer, não se importando em responder a nenhuma das minhas perguntas. “Se você não tem nada, você pode usar seu uniforme...” - ela ainda está falando, mas eu já estou me afastando do balcão e indo pelo corredor até o meu quarto. Uma vez lá dentro, eu bato a porta, tranco e puxo meu telefone do bolso da minha calça de pijama.

Você está ocupado hoje? mando para Zack, surpreso quando ele começa a digitar imediatamente.

Foda-se, não. Isso é chato como o inferno. Você quer sair daqui?

Sim, por favor. Me pega na estrada?

Não espero que ele responda, vestindo jeans, uma camiseta, as Patas de Urso que meu pai me deu de presente hoje de manhã e meu casaco vermelho de academia de lã. Há uma porta atrás da minha cama, da vida original do carro como um trem. Ela teria ligado o carro de passageiro em que eu estou

em outro carro de passageiro ou a um vagão-restaurante. Se eu ficar na minha cama e soltar a fechadura superior, posso abri-la e sair.

Fechando-a suavemente atrás de mim, desço para o caminho lamacento de cascalho e saio para a estrada.

Como não sei quanto tempo levará Zack para chegar aqui, me escondo atrás de uma árvore, imaginando se Jenn e Charlie virão me procurar. Depois de um tempo, eu os ouço chamando, e meu telefone toca no meu bolso. Viro para o silêncio e depois me abaixo até que a McLaren de Zack estaciona na beira da estrada.

"Onde estamos indo?" ele pergunta enquanto eu subo, me aconchegando no banco. Os aquecedores de assento são tão subestimados. Eu olho e encontro seus olhos escuros nos meus. Quando nos olhamos, sei que ele sabe o que fez comigo. Ele nunca pode esquecer. Eu nunca posso esquecer. Como podemos realmente ser amigos? Veja como foi a nossa vida amorosa.

"Em qualquer lugar, menos aqui." digo, e estou falando sério.

Pelo resto do dia, nós apenas dirigimos.

E é o melhor dia que eu tive em muito, muito tempo.

CHAPTER 17

Chegar na Burberry Prep depois do intervalo é agridoce. Estou animada para ver Miranda novamente, mas estou nervosa para ver o que acontece com a proibição do bullying levantada. A primeira coisa que noto quando entro é que meu armário está coberto de preservativos com uma nota colada no centro. *Estes são para você, 'Garota trabalhadora'. XOXO.*

Fantástico.

Eu rasgo a nota com um suspiro. Papai não estava feliz comigo por ter saído, e mamãe já estava longe quando voltei. Pedi desculpas a ele, deixei que ele me colocasse de castigo pelo resto das minhas férias e me dediquei a estudar quando ele estava no trabalho. O que quer que esteja acontecendo entre mim e Zack, não consigo entender agora.

"Bem-vinda de volta." diz Tristan, passando por mim e descendo o corredor com um séquito a reboque. Ele não olha para mim, mas os dedos dele mal tocam as costas da minha mão, deixando essa sensação de formigamento que dura por horas.

Uma vez que Miranda acabou de pular de excitação por me ver novamente, ela começa a me contar sobre suas férias, como Creed era muito menos combativo do que o habitual, como sua mãe lhe comprou um par de Louboutins na principal loja de Paris e como seu apartamento tem vista a Torre Eiffel. Miranda Cabot é uma pessoa maravilhosa, mas sua vida é tão diferente da minha que nem sei por onde começar.

Andrew se junta a nós para o almoço, e embora os comentários maliciosos e os sorrisos nos corredores estejam de volta, não há momentos de quebra de vida como o bafômetro ou o ensaio. Na verdade, todos os três caras dos Ídolos ainda são relativamente normais em relação a mim.

Como nosso primeiro dia de volta também é uma sexta-feira, dia 3 de janeiro, recuperamos nossos telefones logo após a aula e encontro um texto de Tristan me convidando para trabalhar em nosso projeto de química. Acabamos passando a maior parte do fim de semana andando pelo campus e pegando amostras de solo para testar no laboratório, procurando vários contaminantes. Também colhemos amostras de tinta, o isolamento visível nas paredes semiacabadas do porão da escola e até mesmo um pedaço de telha.

Pouco mais de uma semana depois, terminamos nossos experimentos e planejamos reunir-nos na biblioteca para concluir a última pesquisa, usando os arquivos antigos da escola e os slides de jornais para obter informações sobre o campus que definitivamente não estão disponíveis on-line .

Claro, eu tenho que passar por PE primeiro.

É cem por cento, sem dúvida, minha aula menos favorita agora que a proibição do bullying é levantada.

Nos vestimos em trajes de banho emitidos pela escola, e a provocação começa. Os Bluebloods, Harper e Becky em particular são implacáveis, fazendo o seu melhor para compensar meu breve alívio de sua crueldade. Elas vêm para a aula com linhas vermelhas de Sharpie em seus pulsos, e sussurram sobre o quão gorda eu pareço na minha roupa. Quando isso não me incomoda, uma delas me empurra para o fundo do poço quando o treinador não está olhando, e eu acabo com uma enorme quantidade de água no meu nariz e pulmões, sufocando com a sensação de queimação enquanto eu me arrasto de volta para o cimento.

Suas besteiras mesquinhas não me pegam. Em vez disso, eu ignoro e me concentro no fato de que Tristan e eu vamos conseguir o mais alto grau em química. Não há dúvida em minha mente sobre isso. Não sinto grande prazer quando Harper começa a reclamar que Tristan não sai com ela depois da aula porque está "ocupado demais martelando a 'Garota Trabalhadora'."

Depois de tomar banho na felizmente barraca privada, eu enrolo uma toalha em volta de mim e abro meu armário, pegando minha camisa, saia, gravata, meias, sapatos ... e onde estão minhas calcinhas? Eu vasculho minhas coisas, mas não vejo a calcinha de algodão azul-clara que eu estava usando antes. Com uma carranca, eu volto para o chuveiro privado para me trocar. Não tem como eu ficar nua na frente dessas garotas. Sabendo da minha sorte, eles provavelmente colocariam um celular aqui e tirariam fotos minhas para compartilhar na escola.

Uma vez que eu estou vestida, eu volto para o vestiário e começo a procurar por minha calcinha mais uma vez.

Depois de limpar meu armário completamente, então me ocorre.

"Porra" resmungo, levantando-me e batendo a porta do meu armário fechada. Eu jogo minha mochila por cima do ombro e vou direto para o meu dormitório, totalmente ciente de que esta é mais uma brincadeira dos Ídolos. Conhecendo-os, eles provavelmente estão esperando em algum lugar para virar minha saia e tirar uma foto. Usando extrema cautela, vou pelo caminho de volta pela porta onde vi pela primeira vez a Ferrari Spider de Tristan, e depois por todo o caminho até a outra porta mais próxima da capela, antes de chegar à porta do meu apartamento.

Livre e claro.

Depois que eu deslizo para dentro, eu coloco minha bolsa para baixo e começo a procurar por uma calcinha limpa para que eu possa fazer minha reunião na biblioteca com Tristan.

A gaveta no fundo do meu guarda-roupa está vazia. Todos os meus sutiãs estão lá, mas minhas calcinhas se foram.

Com um grunhido, despejo meu cesto de roupa suja e procuro lá.

Ainda assim, nada.

Como essas garotas continuam entrando no meu dormitório está além de mim. Vou ter que pedir uma trava, o que significa que terei que fazer um

relatório. Nada virá disso, tenho certeza, já que não há provas apontando para ninguém em particular, mas pelo menos estará no arquivo.

Ok.

Eu procuro um par de shorts de pijama para colocar debaixo da minha saia, mas eles também sumiram. Assim como meu jeans. Como toda peça de roupa que não é uma camisa, saia ou vestido.

Aquelas cadelas.

Sentada na beira da minha cama com um suspiro, eu mando uma mensagem para Miranda, perguntando se posso pegar emprestado alguns shorts ou leggings, mas ela está praticando vôlei e não vai poder voltar por um tempo. Enquanto faço isso, uso o formulário on-line para pedir um passe fora do campus para a noite de amanhã e depois pego minha bolsa e vou para a biblioteca.

Com calcinhas ou sem calcinha, eu ainda tenho que fazer esse projeto.

Eu vou ser muito, muito cuidadosa.

Como de costume, a biblioteca está deserta, a maioria dos estudantes prefere se retirar para seus dormitórios ou sair para um dos pátios para estudar. Essa é uma das razões pelas quais gosto daqui. Eu posso conseguir um pouco de tempo para mim mesma. Os Ídolos e seu Círculo Interno *definitivamente* não ficam aqui a menos que seja para um propósito específico e necessário.

A outra razão eu gosto daqui ... os livros. Cinco histórias de conhecimento inestimável, fileira após fileira de velhos volumes e salas cheias de arquivos históricos. A arquitetura é de morrer: renascimento gótico com arcos elevados e colunas intrincadamente esculpidas. Todo o lugar cheira a tinta e papel, e eu sinto essa sensação de relaxamento se aproximar de mim enquanto eu vou até o canto de trás, onde Tristan está esperando.

Ele está de pé a duas prateleiras da entrada da sala de arquivo, uma mesa próxima cheia de pastas de arquivo e caixas de slides. A Burberry Prep tem um jornal dirigido por estudantes desde 1970, mas enquanto o clube de jornalismo está no processo de digitalizar artigos antigos em um arquivo digital, eles ainda têm um longo caminho pela frente. O período em que Tristan e eu estamos mais interessados não está nem perto de ser carregado.

Seus olhos se fixam em mim quando eu ando pelo corredor, a prata de suas íris brilhando com alguma emoção desconhecida. Eu não consigo descobrir esse cara quando ele não está sendo um idiota. Ele mantém seu rosto tão imóvel, com essa altivez praticada cobrindo qualquer emoção real que eu não tenho ideia de como ler. Eu esperava que ele voltasse a me tratar como merda, mas ao invés disso ele parece estar fazendo o oposto.

Tristan sorri para mim, e embora seja tão arrogante quanto no dia em que o conheci, há um tom ardente, como se ele gostasse de queimar minha boca com aqueles lábios cheios novamente.

"Desculpe, estou atrasada." digo, tentando o meu melhor para não pensar sobre o fato de que eu não tenho calcinha debaixo da minha saia. Ocorre-

me então que eu deveria ter desenrolado o cós e deixado cair a barra alguns centímetros cuidadosos. Minhas bochechas queimam e Tristan levanta uma sobrancelha escura e questionadora. "Houve alguma ... aconteceu alguma merda no ginásio?"

Sua boca se transforma em uma carranca.

"Harper?" ele pergunta, e eu dou de ombros. “Se aconteceu no vestiário das meninas, então foi Harper. Nenhuma garota faz um movimento neste campus sem sua aprovação.” ele faz uma pausa e aperta seus olhos, não para mim, mas apenas em geral. "Exceto Miranda, é claro ... e você."

Não sei bem o que dizer sobre isso, então não falo nada, me virando para examinar a fileira de livros à nossa frente. Todos eles são títulos escritos por ex-alunos, alguns dos quais pertencem à construção da escola ou suas muitas adições. Como o nosso projeto de química tem a ver com os níveis de contaminação no solo e nos materiais de construção, estamos tentando combinar o período de tempo em que os contaminantes podem ter ocorrido.

Tristan e eu procuramos o mesmo livro e nossas mãos se chocam, esquentando meus dedos e meu braço. Meu pulso dispara e eu tenho que engolir um pequeno som de surpresa. Todas as garotas se sentem assim quando o tocam? É por isso que ele está sempre dormindo com uma nova?

"Eu tenho uma lista de títulos no meu celular que eu procurei que poderia ser útil." digo, pegando minha mochila e puxando-a para fora. Tristan apenas fica lá em seu uniforme perfeitamente polido, nem um botão fora do lugar, nem um único

vinco ou mancha. A maneira como ele segura a cabeça me diz que ele sabe que é o rei, mesmo que os outros caras não queiram acreditar. Meus olhos examinam a lista e entrego-a a ele, e começamos a puxar livros e colocá-los sobre a mesa.

Quando nada disso nos dá a informação que estamos procurando, voltamos para as prateleiras, nossos corpos pressionados perto do espaço apertado. Eu também posso sentir o cheiro dele, esta mistura fresca e afiada de hortelã e canela que faz minhas narinas formigarem. Ele chega ao meu redor algumas vezes, efetivamente me prendendo contra a estante com seu corpo quente e duro pressionado contra minhas costas.

Caramba.

Enquanto ele se afasta, há essa onda de ar frio, como se eu estivesse caindo livremente quando tudo que eu quero é ser mantido perto.

Meus olhos se fecham e eu exalo.

"Algum problema?" Tristan pergunta, ainda de pé muito perto de mim. Seus lábios tocam o lado da minha cabeça enquanto ele fala e sua mão esquerda encontra meu ombro, amassando minha carne com um toque de especialista. O gemido me escapa e eu me inclino de volta para ele, mesmo sem querer.

Marnye, o que você está fazendo?! eu me rompi, abrindo os olhos e me afastando. Há um livro que perdemos antes que eu reconheci da lista de títulos que eu fiz, e eu estendo a mão para pegá-lo quando Tristan recua. Claro... Eu tentei tanto não surtar da minha falta de calcinha que eu esqueci completamente de ser cautelosa por não usar

nenhuma. Minha saia levanta e eu juro, eu posso sentir uma brisa fresca na minha bunda.

As mãos de Tristan caem nos meus quadris, e eu o escuto exalar bruscamente.

“Posso pedir esse favor agora?” ele sussurra, sua voz sedutora encarnada, enrolando em torno de mim e trabalhando seu caminho dentro do meu peito.

"Qual é o favor?" sufoco, sentindo o calor de suas mãos através da minha saia. Ele se aproxima e coloca a boca ao lado da minha orelha novamente.

"Deixe-me tocar em você."

Meu coração explode no meu peito e eu me encontro acenando antes mesmo de perceber o que estou fazendo.

Tristan move as mãos sobre meus quadris e debaixo da minha saia, colocando minha bunda nas palmas das mãos. Eu literalmente nunca fiz *nada* parecido com isso antes, então me vejo prendendo a respiração até ficar tonta, encostada na estante com os braços ainda sobre a cabeça, os dedos segurando a borda da prateleira.

Ele segura minha bunda com força, sua respiração irregular e quente contra o meu ouvido. Eu mal consigo ouvi-lo, ou qualquer outra coisa, porque meu coração está batendo tão rápido que afoga o mundo. Uma pulsação quente acontece no meu núcleo, e de repente eu quero suas mãos mais baixas, procurando por outra coisa.

Parece fadado, esse nosso encontro, nas sombras escuras e quietas da biblioteca.

Se Harper e Becky não tivessem roubado minha calcinha, se eu não tivesse ficado na ponta dos pés para pegar o livro, se Tristan não estivesse tão perto de mim ...

Minha respiração corre em um suspiro enquanto as palmas das mãos viajam sobre a curva da minha bunda, deslizando para cima e debaixo das pregas da minha saia antes de arrastar para o lado de fora das minhas coxas. Com uma maldição repentina, Tristan recua e eu me viro para encará-lo, nossos corpos a poucos centímetros de distância. Suas calças não podem esconder a protuberância embaixo, e seus olhos estão muito escuros e cheios de luxúria para serem falsos.

Isso não foi planejado. Eu posso sentir isso.

"Sua dívida para mim está paga." diz ele, virando-se e indo em direção à mesa. Ele pega uma caixa de slides e vai em direção ao leitor de microfilmes. Eu não tenho certeza se devo ir ou ficar, mas eu me sinto quente e dolorida e confusa, então eu só pego minha mochila e saio.

Da próxima vez que eu vi Tristan, ele havia terminado o projeto e não falamos sobre o que aconteceu na biblioteca.

CHAPTER 18

Enquanto os garotos dos Ídolos estão sendo, na maior parte, agradáveis, as garotas estão no seu pior momento. E o Círculo Interno não é muito melhor. Na última sexta-feira do mês, logo após as notas serem postadas e eu ficar em segundo lugar atrás de Tristan (droga!), recebo uma ligação que o vice-diretor Castor quer me ver.

Seu escritório está localizado no prédio da administração do lado de fora da capela. Meu coração está trovejando, minhas palmas suadas enquanto eu faço o meu caminho para fora da porta e ao longo do caminho de cascalho ventoso. Os jardins de ambos os lados são lindos, bem cuidados e cheios de flores de inverno tardias, como narcisos, groselha dourada da Califórnia e alecrim perfumado. O sol está brilhando e o ar é perfumado com doçura. Estou nervosa, mas não muito.

Não até bater na porta do homem e ouvir um convite ríspido do outro lado.

O vice-diretor Paul Castor está com quase 50 anos, com cabelos grisalhos, barba curta e bigode, e

braços grossos de exercícios extenuantes. Às vezes eu o vejo correndo pelo campus depois da escola e nos finais de semana. Ele mora no campus da Burberry Prep, a vários quilômetros de distância, no alojamento da equipe.

"Entre e sente-se, Srta. Reed." diz ele, com a voz dura. O jeito que seus olhos cinza-azulados me rastreiam, eu sei que estou com problemas. Ele está me encarando como se eu já tivesse feito algo errado, e ele simplesmente está decidindo sobre a forma correta de punição.

Eu faço o que ele pede, dobrando minha saia debaixo das minhas coxas, e fazendo o meu melhor para não pensar nas mãos de Tristan vagando por ela. Assim que esse pensamento entra em minha mente, um rubor quente vem às minhas bochechas, e eu tenho que engolir um nó na garganta.

Ontem à noite, tive uma conversa de três horas com Lizzie sobre Tristan. O jeito que ela fala sobre ele, você imagina que ele andou sobre as águas. Ela realmente *gosta* do cara. Quando eu tentei perguntar a ela como ela se sentiu sobre terminar com ele, ela esperou quase meia hora antes de me mandar de volta.

Se eu tivesse outra escolha, ainda estaria com eles.

E que tipo de resposta é essa?

"Srta. Reed." repete o Sr. Castor, cruzando as mãos no topo da mesa. Ele me olha como se estivéssemos em uma sala de interrogatório. “Você sabe por que eu te chamei aqui?” - eu balancei minha cabeça, mas eu ainda estou toda confusa com os pensamentos de Tristan, então é difícil forçar minha boca a falar pensamentos coerentes.

"Recebemos quase duas dúzias de reclamações de estudantes em todos os quatro anos aqui na Burberry Prep, de que você está vendendo seus serviços."

Minha boca cai aberta e minhas bochechas ardem em vermelho.

Serviços ... como em ... o Sr. Castor acha que eu sou uma 'Garota Trabalhadora' do Bordel também?

"Lição de casa, ensaios, respostas para o teste." continua ele, e quase dou um suspiro de alívio. *Oh, esse tipo de serviço.* Mas então percebo as implicações presentes nisso. *Mais de duas dúzias de reclamações ?!* "As acusações vêm de estudantes com reputação muito confiável, e precisamos levá-los a sério."

"Tão seriamente como você levou as acusações sobre eu estar bebendo e fora de controle?" pergunto, uma nota alta de pânico na minha voz. O Sr. Castor parece envergonhado e suspira.

“Olha, eu entendo que você está tendo problemas para se encaixar, mas duas dúzias de reclamações são demais. Srta. Reed, você é talentosa e brilhante, mas a menos que haja algum golpe secreto contra você, então ...

"Não *é* um golpe secreto!" grito. Não quero levantar a voz, mas estou começando a entrar em pânico aqui. Minhas mãos se fecham em punhos nas pregas vermelhas da minha saia.

"Temos provas, cópias de trabalhos de casa idênticos com a sua escrita neles."

Minhas sobrancelhas se franzem, mas não consigo descobrir exatamente como elas conseguiram isso. "Posso ver essas cópias?" pergunto, porque sei que se der uma olhada nelas, poderei determinar se realmente é minha caligrafia. O Sr. Castor me dá um meio sorriso apertado e abre uma pasta em sua mesa, passando por uma folha de papel que definitivamente tem minha escrita nela. A única diferença é que o nome foi alterado. Dois minutos com o Photoshop poderiam consertar isso. Eu bagunço meu cérebro enquanto olho para a folha de papel, e então tudo clica.

Meu armário, o dia em que minha calcinha foi roubada. Eu tinha essa atribuição exata lá, e quando não consegui encontrá-la, acabei por pedir a nossa professora de japonês. Sra. Suzuki , Suzuki Sensei por outra.

“Temos quatro estudantes que transformaram isso em prova, mais uma dúzia com trabalhos de matemática idênticos e assim por diante. Srta. Reed, se você confessar agora e desistir dos nomes de todos os alunos envolvidos, nós faremos a luz do castigo. Afinal de contas, comprar esses serviços é quase tão ruim quanto vendê-los, e não podemos expulsar exatamente mais de duas dúzias de estudantes.” ele suspira e se recosta em sua cadeira. “Começaremos com uma suspensão de duas semanas em que você voltará para casa, mas leve sua lição de casa com você. Qualquer tarefa que tenha sido copiada terá uma nota zero e você perderá seu lugar no ranking dos alunos. ”

Meu coração se transforma em gelo e cai no meu estômago, quebrando em pedaços. Eu aperto minha mão sobre a minha boca e me sinto tão doente que não tenho certeza se tenho forças para

me levantar e ir até um dos vasos de plantas no canto. Eu tenho trabalhado duro, tão difícil.

Os garotos dos Ídolos, Tristan em particular, vêm à mente. Ele acabou de me superar, mas não me surpreenderia se ...

Há uma batida forte nas portas duplas, mas quem quer que esteja do outro lado não espera pela confirmação. Eles entram e Tristan Vanderbilt caminha com Zayd Kaiser de um lado e Creed Cabot do outro.

"Rapazes." Sr. Castor começa quando eles chegam, Zayd à minha esquerda, Creed à minha direita. Tristan está atrás de mim e coloca as duas mãos nos meus ombros. Quando ele aperta, um enxame de borboletas decola na minha barriga.

"Vice-diretor Castor." Tristan começa, sua voz fria e arrogante e cheia de desdém. Está bem claro, na maneira como ele fala com o homem, que não o respeita. "Acabei de tomar conhecimento das acusações feitas a Srta. Reed."

"Sr. Vanderbilt, você sabe que não posso discutir os negócios de outros estudantes ...

Tristan interrompe as palavras do homem com um aceno de mão. Com a outra, ele começa a massagear meu ombro e eu quase derreto na minha cadeira. Zayd está sorrindo à minha esquerda, piscando para mim quando olho em sua direção. Creed só parece entediado e completamente e totalmente desconcertado. Se ele fosse um gato, seu rabo estaria sacudindo de irritação.

"Eu posso citar todos os estudantes que vieram até você com uma queixa." Tristan continua, sua voz como um céu noturno escuro, interminável e preto, mas com algumas estrelas aqui e ali para iluminar as coisas. “E eu posso te dizer exatamente como eles conseguiram as tarefas em questão.” ele enfia a mão no bolso da jaqueta de academia e tira um molho de chaves. "Eu encontrei estas no chão da capela." ele os joga para o Sr. Castor.

“Você espera que eu acredite nisso?” Sr. Castor pergunta, e quando eu olho para ele, Tristan está com uma sobrancelha erguida sobre os olhos cinzentos de aço.

“Acredite.” Creed solta, bocejando e revirando os ombros. "Nós temos muita influência nesta escola, ou você não notou?" seus olhos azuis aguçam, e eu me lembro de seu confronto com Derrick. Só que desta vez não é Miranda que ele está defendendo, sou eu.

O calor que cobre meu peito é um que não posso nomear. Mas é bom. Realmente muito bom.

"Muitos dos outros alunos têm ciúmes de Marnye." diz Zayd, colocando as mãos tatuadas nos bolsos da calça. “Então eles se juntaram nela. Nós cuidamos disso.” ele inclina a cabeça para o lado, e estende a mão para passar os dedos pelo cabelo verde menta, transformando-o em um mar de pontas afiadas. "Isso não vai acontecer novamente."

Creed sorri maliciosamente e, por um momento, quase me esqueço de que ele foi o primeiro a tentar ir à diretoria para me meter em encrenca. Isso tudo é um jogo? Eles me denunciaram para que pudessem me salvar? Mas então, qual seria o sentido disso?

“Nós estamos levando Marnye agora. Puna os acusadores como quiser." Creed se vira para sair e Tristan solta as mãos dos meus ombros, oferecendo-me uma para me ajudar a sair da cadeira. Eu tomo isso com cautela, olhando de volta para o Sr. Castor, mas sua boca está achatada em uma linha fina e não parece que ele vai protestar.

"Vamos sair daqui antes que ele encontre outra coisa para reclamar." sussurra Zayd, e nós quatro varremos as portas para o sol.

"O que foi tudo isso?" pergunto enquanto Tristan me puxa pelo caminho e, em seguida, me empurra para uma pequena alcova. Suas mãos estão em ambos os lados do arco, e seu rosto está tão perto que poderíamos nos beijar.

"Harper e Becky não estão contentes com você." diz ele, estendendo a mão para passar o polegar pelo meu lábio inferior. Zayd faz um rosnado atrás dele, e Creed estreita os olhos azuis para fendas, mas eles não tentam intervir. "Metade do Círculo Interno não é leal a nós, eles relataram você, junto com um punhado de Plebes." Tristan sorri para mim, segurando meu queixo em sua mão. "Mas, como Zayd disse, nós cuidamos disso."

Ele me solta de repente e recua, fazendo minha cabeça girar.

"Por que vocês estão me ajudando?" pergunto, piscando através de uma súbita onda de emoção. "Eu pensei ..."

"Apenas mantenha essas notas." Tristan diz, parando no caminho para que ele possa se virar e olhar para mim. “Eu apenas gosto de vencer

adversários dignos. Quando eu te esmagar academicamente, será por meu próprio mérito.” ele se vira e me deixa com Zayd e Creed.

"Jantar na ' Confusão'?" Zayd pergunta, inclinando a cabeça para um lado e me dando um sorriso derretido. "Meu prazer." meus próprios lábios se torceram em um sorriso. Eu não posso evitar. Eu me sinto inebriante com a emoção agora. “Creed?” ele me observa, e eu não consigo me livrar dessa lembrança de dançar com ele durante o inverno formal. Eu me senti como uma princesa varrida em um conto de fadas.

"Eu vou passar." diz ele, curvando-se contra a borda da alcova e chutando um pé contra ela. Seus olhos encontram os meus e uma faísca se rompe entre nós. “Vou, no entanto, levá-la para a orquestra amanhã. É o máximo que posso fazer antes de precisar tirar uma soneca." ele pisca para mim, desliza pela parede e chuta uma perna, mantendo a outra dobrada no joelho. Nunca vi ninguém deleitar-se como ele, sentado ao sol com aquele cabelo cintilante de ouro branco, com o celular na mão.

"Eu vou aceitar ir com você." digo, deixando Zayd colocar o braço em volta da minha cintura. Ele me guia pelo caminho e sinto a mais estranha explosão de emoção no meu peito, como uma flor desabrochando sob o sol da primavera.

Eu gostaria que esse sentimento pudesse durar para sempre.

CHAPTER 19

Toda a cena social na Burberry Prep gira em torno de um único dia em fevereiro: Dia dos Namorados.

"Se você não receber uma rosa, você é pior do que um Plebe." explica Miranda, e depois cora, apertando a mão sobre a boca. Eu sorrio para ela, mas ela já está correndo para se explicar. “Não é como, bem... eu vou te enviar uma rosa com certeza. Você não precisa se preocupar."

"Eu vou mandar uma para você também." digo enquanto caminhamos pelo corredor em direção aos nossos armários. Eu não uso tanto o meu desde que meu dormitório está realmente no prédio da capela, mas todo mundo mora na Torre Três, então eles os enchem de coisas. Honestamente, como usamos tablets e laptops na maioria das aulas, e os livros didáticos físicos seguem o mesmo caminho dos dinossauros, os armários funcionam mais como um centro social e um local para armazenar itens pessoais que as pessoas querem durante o dia. Quando paramos no de Miranda, ela pega um refrigerante e uma sacola de castanha de caju.

Uma vez eu vi o armário de Tristan e notei uma caixa de preservativos. Zayd mantém uma guitarra na sua. Eu nunca vi o de Creed.

"Talvez meu irmão mande uma flor para *você*?" Miranda brinca, batendo-me no quadril enquanto pega um punhado de castanhas de caju na palma da mão. "Ele andou com você para todos os treinos e ensaios para orquestra, não foi?" dou de ombros, mas não posso negar que é verdade. Creed tem me guiado pelo campus, Zayd está comendo comigo na 'Confusão', e Tristan simplesmente entra e faz meu coração palpitar em momentos aleatórios.

Talvez... eu consiga mais do que apenas uma flor de Miranda?

E se eu fizer, o que isso significa? São os ídolos fodendo comigo?

Eu odeio admitir o quanto eu quero essa nova amizade com eles. Ou mais. Poderia ser mais do que amizade ...

As rosas podem ser compradas durante toda a semana no salão de estudantes, e são entregues durante o terceiro período no Dia dos Namorados. É uma sexta-feira, então todo mundo já está ansioso e

pronto para o fim de semana. As pessoas mudam de lugar e sussurram atrás das mãos em concha.

Srta. Felton desiste de tentar realmente nos ensinar alguma coisa, e todos nós esperamos ansiosos para que os buquês cheguem. Tristan é o único membro dos Bluebloods, exceto Miranda, que está nesta classe, e minhas palmas começam a suar quando o vejo pegar suas coisas e passar para ficar ao nosso lado.

Eu fiz uma coisa... arriscada esta semana.

Eu pedi cinco flores: uma para Miranda, uma para Andrew... e três para os meninos do Ídolos.

Eu não tenho ideia de como eles vão reagir a isso.

"Esperando rosas?" Tristan pergunta, e eu dou de ombros porque eu não quero dizer a ele a verdade: eu estou. Eu realmente estou, verdadeiramente. Ele não diz nada, só espera que a porta entre e que o pessoal entre com enormes buquês de rosas na mão. Há botões em todas as cores, todos misturados em um arco-íris de flores com sombra diferente.

A regra é: um aluno só pode pedir uma rosa para cada destinatário.

Tristan observa enquanto a funcionária caminha pela sala, distribuindo cachos de rosas de caule comprido e pequenas pilhas de cartões. Quando ela termina de distribuir as flores em seus braços, ela volta para o carrinho no corredor e agarra um grupo tão grande quanto a minha cintura. Este ela apresenta para Tristan.

"Puta merda." exclama Miranda, observando enquanto ele colocava as flores de lado e ia até a lata de lixo perto da mesa da Srta. Felton. Toda a turma mantém sua respiração coletiva quando Tristan começa a olhar através das cartas que os acompanham. Ele joga a carta do topo no lixo e várias garotas suspiram. O segundo cartão ... também no lixo. Os olhos cinzentos de Tristan estudam os nomes e os dispensam, um por um. Não faço ideia de quantas cartas ele tem, mas suponho que seja cerca de cem. "Eu nunca ... nunca ouvi falar de alguém recebendo tantas rosas."

"Lixo, lixo, lixo." diz Tristan, atirando um após o outro. É realmente muito cruel o que ele está fazendo. Não há razão para isso. Minhas bochechas queimam, e não posso deixar de me perguntar qual dessas cartas é minha. "Não, obrigado. Cadela estúpida." Tristan boceja.

"Tristan" eu chamo , mas ele está me ignorando. O funcionário volta e entrega a Miranda uma dúzia de rosas vermelhas e brancas e uma pequena pilha de cartões. Eu recebo exatamente cinco. Piscando de surpresa, olho através das notas e encontro uma de Andrew, uma de Miranda e dos três os caras. Exatamente as mesmas pessoas para quem eu enviei rosas.

Minha cabeça se levanta e eu vejo Tristan me encarando. Ele bate as cartas restantes contra a palma da sua mão, sorri para mim e, em seguida, despeja todas, exceto uma no lixo.

"*Para Tristan Vanderbilt*" ele lê, sua voz tão autoritária que quase todo mundo na aula para, para ouvir. "*Obrigado por ser um bom amigo. Estou feliz por podermos superar nossas diferenças. Amor, Marnye Reed.*" ele tira o meu nome da sua língua

como uma maldição... ou uma promessa. Meu coração treme enquanto eu olho para ele e me pergunto se ele vai jogar meu bilhete no lixo a seguir. “Obrigado, Marnye. Eu amei isso.” Tristan pega uma única rosa vermelha do buquê, coloca-a atrás da orelha e, em seguida, passa o resto para uma garota aleatória do primeiro ano.

Ele vem para ficar na minha frente e tira uma caixa de ouro do bolso.

"Aprecie." ele joga na minha mesa, coloca as mãos nos bolsos de sua jaqueta e sai.

Minha boca basicamente cai sobre a porra do chão.

"Oh meu deus, oh meu deus, oh meu deus, abra-o." *Miranda* engasga, agarrando a caixa e praticamente empurrando-a em meus braços. Todos na turma estão definitivamente me encarando agora, até mesmo a Srta. Felton. “Quero dizer, eu praticamente odeio o cara, mas... Tristan Vanderbilt não se apaixona por garotas. Nunca. Você é como a segunda vinda de Lizzie.” eu dou a ela um olhar de *cale a boca,* e abro a caixa.

Há um colar de diamantes de ouro branco dentro com um par de rosas.

"O que..." começo quando Miranda se aproxima de mim, agitando as mãos na minha direção.

“Eu conheço esse colar. Eu vi na Neiman Marcus. Eu quase comprei.” quando eu apenas sento lá olhando para ela, ela tira de mim e coloca no meu pescoço.

"Quanto vale isso?" pergunto, sentindo que eu poderia engasgar.

Miranda aperta o colar e se senta, olhando para mim com uma expressão envergonhada no rosto.

"Hum, oitenta mil?" ela diz interrogativamente, e eu engasgo, estendendo a mão para tocar o par de rosas. Eu não posso ficar com isso. Há de jeito nenhum eu posso enlouquecer mantendo isso. Por que ... o que está acontecendo ?!

Antes que eu possa expressar minhas preocupações a Miranda, Harper du Pont entra correndo na sala de aula, arrancando o buquê de Tristan da assustada garota Plebe. Como um furacão, ela entra na sala e arranca um dos cartões do lixo antes de girar para me encarar. Quando ela vê o colar em volta da minha garganta, ela solta um de seus gritos pterodáctilos.

"Você está tão fodida, Reed!" ela se vira, movendo-se para fora da porta antes que a Srta. Felton tenha a chance de pará-la.

Não tenho certeza se devo ter medo ... ou me divertir.

Talvez uma dose saudável de ambos?

No meu caminho para fora da sala de aula, um dos entregadores da academia que distribui correspondências e pacotes de casa me para e passa uma pequena caixa. Enquanto ele prossegue com suas entregas, eu puxo o pequeno envelope rosa para cima enquanto Miranda assobia baixinho.

"Você se tornou ... popular." diz ela, mas não como se estivesse com ciúmes ou algo assim, apenas com admiração.

Eu sei que chocolates não são sua coisa, diz a nota. *Desfrute. Zack.*

Um sorriso ilumina meu rosto enquanto abro a caixa para uma coleção variada de caramelos artesanais.

Uau.

"Estes são os meus favoritos." sussurro, sentindo um rubor vermelho aquecer minhas bochechas. Eu estou ... esse dia não pode ser real. Dias como esse não acontecem comigo.

"Garota." Miranda começa, levantando as sobrancelhas e mordendo o lábio para conter uma risada. “Creed vai perder a cabeça. Eu acho que ele realmente gosta de você agora."

"Ele não." replico, mas depois penso na maneira como ele me beijou no convés do barco a vapor, e meu estômago se agita. Eu toco a mão no colar e sinto meu coração batendo embaixo dele. "Quero dizer, como ele poderia? Eu pensei que todos eles me odiavam?” Miranda apenas olha para mim como se ela estivesse tão confusa quanto eu.

Seguimos pelo corredor até o meu quarto e encontramos Zayd nos esperando. Ele está batendo um buquê de rosas contra a parede no tempo de uma batida que não podemos ouvir. Ele tem um fone no ouvido, o outro pendurado no peito.

"Billie Eilish." ele diz, apontando para sua orelha, e então ele pausa a música e coloca o celular no bolso. “Parece que ele chegou até você antes de mim.” os olhos de Zayd se estreitam quando ele estende a mão e tira o colar do meu peito, seus dedos roçando minha pele e enviando arrepios através de mim.

"Antes de você chegar?" pergunto, e ele sorri, dando um passo para o lado, para que eu possa usar as minhas chaves para entrar no meu dormitório. Eu coloquei minhas flores e caramelos no balcão e me virei para encontrar Zayd me oferecendo mais uma caixa. Caramba. Adivinha, hoje é meu dia de sorte?

"Qualquer idiota pode comprar um colar." diz ele com orgulho, apontando na direção da caixa com o queixo. "Mas confira esta merda." eu dou-lhe um olhar cético e levanto o topo fino da caixa, encontrando um mar de trufas coloridas por baixo. "Caseiro, filho da puta." Zayd cai na minha cama e se inclina para trás em suas mãos.

"Você fez isso?" pergunto, e ele dá de ombros.

"Estou fazendo *Habilidades Práticas* neste semestre." ele diz, e Miranda o interrompe.

“Tradução: economia doméstica para crianças ricas que nunca lavaram roupa em suas vidas.” Zayd se vira e se inclina para frente, colocando os cotovelos nos joelhos.

“Sim, tanto faz. Mas a semana passada foi uma lição sobre como fazer chocolates artesanais. Como você pode ver, porra de chocolate artesanais." Ele faz uma pausa quando eu abro a caixa para tirar um para fora. "Apenas um aviso: há cerca de dez miligramas de ervas em cada uma delas." com uma zombaria, deixo cair o chocolate de volta na caixa enquanto ele ri. "Sativa, vai mantê-la vivo a noite toda." Zayd levanta os quadris e faz um movimento ondulante sujo que eu acho que gosto demais. "Você está indo para a festa no jardim, certo?" ele pergunta, e eu dou de ombros. Há muitas festas aqui para acompanhar. "Você tem que ir, sério." ele se levanta vem para ficar ao meu lado, arrancando uma rosa do meu buquê, tirando a maior parte do caule, e colocando-o atrás da minha orelha. "Vamos lá, 'Garota Trabalhadora'."

Eu suspiro, mas sei que estou sendo arrastada para isso.

Há um banquete começando lá fora às quatro e meia com comida e bebida e jogos.

"Eu vou." digo com um suspiro e ambos Miranda e Zayd ficam muito animados. Miranda me abraça e me beija na bochecha.

"Venha para a minha casa e vamos nos arrumar juntas?" aceno quando Zayd mais uma vez abre o meu guarda-roupa e começa a cavar dentro dele. Ele sai com o vestido estampado de limão que eu usei para a cerimônia do Cabot Scholarship Award, e entrega para mim.

"Por que você está sempre tentando me vestir?" gemo enquanto pego o vestido dele. Quando ele passa pelo cabide, Zayd enrola seus dedos com tinta em volta do meu pulso e me puxa contra ele.

"Porque você parece meio vagabunda toda a porra do tempo." ele rosna, e então ele morde meu ouvido, pega um chocolate e joga na boca. “Mais tarde, senhoras. Vejo você no pátio.”

Zayd bate a porta atrás dele, e Miranda se vira para mim como se eu tivesse crescido tentáculos.

"Como você vai escolher?" ela sussurra, com os olhos arregalados, e eu fico boquiaberta com ela.

"Não há nada a escolher." pego as sapatilhas brancas que Miranda me emprestou quando fomos à cidade para fazer compras, e me levanto, encontrando seu olhar incrédulo com um dos meus. “Não há. Nunca esquecerei como esses caras me trataram.”

"Sim, mas..." ela estende a mão e bate no colar com uma espécie de expressão desesperada que não consigo interpretar. Mais uma vez, eu me questiono e tento decidir se ela tem uma queda por Tristan. Mas não, não, tem que ser outra coisa, algo que não estou conseguindo pegar. "É bom ser desejada, certo?"

"Há mais na vida do que os meninos." digo, e ela levanta os olhos para os meus, brilhantes íris azuis.

"Palavras mais verdadeiras nunca foram ditas."

Agora ... o que diabos é aquilo?

Creed está esperando no pátio quando descemos, vestidos com vestidos de primavera, meu colar brilhando no sol da tarde. Ele está encostado na parede do jardim, cabeça jogada para trás, olhos fechados. Suas mãos estão enfiadas nos bolsos, os dois primeiros botões do uniforme desfeitos, um pé encostado na parede.

Ele abre os olhos e se vira para nós com uma precisão lenta, bocejando e depois esticando os braços sobre a cabeça, completamente e totalmente sem pressa.

"Quantas rosas você conseguiu?" exige Miranda, colocando as mãos nos quadris de seu vestido laranja brilhante. É também cítrico, assim como o meu, mas uns bons três centímetros mais curtos e dois tamanhos menores. "Porque eu tenho certeza que Tristan recebeu cem."

O rosto de Creed aperta, balança a cabeça, colocando as mãos de volta no bolso e inclinando-se para perto dela.

“Eu tenho muitas. Eu não pensei em contar.” ele se levanta e seus olhos se movem para mim. Ele não diz obrigado, mas seus olhos brilham em reconhecimento e eu coro.

"Certo. Porque você sabe que tem menos do que ele.” ela insulta, mas Creed a está ignorando, me olhando de cima a baixo.

"Eu ouvi que você recebeu todos os tipos de presentes hoje." ele fala, e eu mordo meu lábio inferior.

"Chega." posso ouvir as pessoas circulando no jardim, o som suave da música clássica

transbordando sobre nós junto com a gentil doçura das rosas.

"Mm" ele circula em torno de mim e, em seguida, coloca uma mão na parede perto da minha cabeça. "Fodidos abutres." diz ele, estendendo a mão para brincar com uma mecha do meu cabelo. "Seria apropriado se eu lhe desse outro presente?"

"É melhor você dar um presente a ela." Miranda murmura, seus olhos examinando a multidão até que ela vê Andrew. Ela dá um pequeno aceno e depois olha para nós. “Vou dar aos dois um pouco de privacidade.” ela se afasta com as mãos nos bolsos do vestido, enquanto eu coro e vejo Creed subir até o topo da parede do jardim, pegando algo em seus longos dedos.

Quando ele me entrega, vejo que é uma cópia de *The Tales of Beedle the Bard.*

"Não é a versão manuscrita." diz ele com uma pequena careta, olhando para longe como se ele estivesse envergonhado de si mesmo. "Mas está assinado."

Eu pego o livro em mãos trêmulas, mas não consigo parar as lágrimas que tentam cair. Eles espetam meus olhos quando eu me viro e tento piscar. Creed percebe e dá um pequeno meio sorriso, parando quando Becky Platter se aproxima de nós. Ela é como um pequeno clone de Harper. O que quer que sua amiga diga ou faça, ela apenas imita.

"Você acha que porque Zayd fez alguns chocolates estúpidos para você que você ganhou?" ela explode e eu levanto minhas sobrancelhas. Eu nem sequer considerei 'ganhar' nada, muito menos

ele. Este dia inteiro acabou sendo... estranho. “Ele não dá a *mínima* para você. Ele só quer foder você, então ele pode dizer que ele conseguiu uma virgem.”

Eu franzo a testa. Honestamente, isso soa como o completo oposto de Zayd. Ele é muito vocal em suas visões de virgens. Mas também ... agora eu sei que toda a escola está ciente do meu status sexual. Grande.

"Becky" diz Creed, agradável e lento e quieto, mas com uma ameaça gotejante que me faz tremer. "Vá para o inferno." ela explode, o olhar sobre ele, mas ela ainda está fumegando. “Zayd passou todos os dias depois da escola na cozinha esta semana aperfeiçoando os chocolates. Ele arruinou mais de vinte caixas no valor. É mais do que apenas doce, querida. Agora vá.”

"Você não me controla, Creed Cabot." Becky diz, jogando seu cabelo loiro. "Você não é mais alto no totem do que eu."

"Continue dizendo a si mesmo." ele ronrona, empurrando a parede e encarando-a.

"E você continue dizendo a si mesmo que Tristan Vanderbilt não é cem vezes melhor que você, e talvez um dia, o mundo acredite tanto quanto você." Becky gira em seu calcanhar e sai intempestiva, seus stilettos estalando contra os paralelepípedos.

Quando eu olho para Creed, seu rosto está tenso e eu posso ver que ela realmente atingiu um nervo com isso.

"Cadela" ele rosna, e então ele se vira para mim, procurando por uma fração de segundo, como se ele estivesse realmente confuso sobre a minha

presença lá. Eu pisco uma vez e a expressão se foi. Creed estende o braço e eu deslizo o meu através do dele. "Não se preocupe com ela." ele me diz com uma risada cáustica. “Ela não vai durar mais um ano como um ídolo. Ela é muito fraca.”

"Eu não estou preocupado com ela." sussurro, segurando o livro contra o meu peito. Becky é apenas mais uma valentona e estou além de acostumada a lidar com pessoas como ela neste momento. Estou feliz por não ter mais que lidar com Zayd, Tristan e Creed. Ou Zack. Fale sobre desafios... Becky não é nada comparado a eles.

Creed nos leva até uma mesa onde Zayd e Tristan estão sentados. Nenhum deles parece particularmente feliz em estar juntos. Os olhos verdes de Zayd encontram os meus e eu sorrio. *Vinte caixas, hein?* O fato de ele ter a disciplina para trabalhar tanto nesses chocolates me faz querer chorar. Mas de um jeito bom. De uma maneira realmente boa.

"Nenhum de nós poderia concordar sobre quem deveria acompanhá-lo aqui hoje à noite, então... estamos basicamente presos um ao outro." Zayd lança um olhar para Tristan e franze a testa. O outro garoto o ignora, concentrando-se no meu colar antes de levantar aqueles olhos cinzentos e tempestuosos para o meu rosto.

"Sente-se." ele diz, e eu faço. Creed se inclina contra a coluna atrás de mim enquanto eu pego um sanduíche colorido de chá e dou uma mordida. Creme de queijo e pepino. Interessante. "Você gostou do seu colar?" Tristan pergunta depois de um minuto, deslizando as pernas por baixo da mesa para que nossos membros fiquem emaranhados. Eu olho para ele e meu coração gagueja no meu peito.

"Eu amei ele." digo, e então eu olho para Zayd e Creed. “Eu amei tudo.” *Incluindo o presente de Zack. Vou ter que mandar uma mensagem para ele depois.*

"Bom" diz Tristan, inclinando-se para trás e sorrindo para mim com aquele pequeno sorriso convencido dele. “Porque eu te disse que estava interessado. E quando estou falando sério sobre algo, eu consigo o que quero ”.

"Não conte com isso, mano." Zayd engasga com uma risada.

Creed não diz nada, mas a maneira como ele sorri e estreita os olhos, eu vejo o desafio neles.

Como você vai escolher? Miranda me perguntou.

Boa questão de merda.

FILTHY RICH BOYS

CHAPTER 20

A tutoria com Creed está indo bem. Ele é realmente ridiculamente esperto, só escolhe não se aplicar. Quando ele se dobra e se concentra, tudo é fácil para ele. Ele poderia ser o melhor da turma também, se quisesse.

Como estamos ocupados com trabalhos escolares, orquestra e encontros sociais, as únicas ocasiões em que conseguimos concordar em nossas sessões são as tardes de início aos sábados e o final da tarde aos domingos. Hoje, estou correndo depois dos ensaios da orquestra, pegando o elevador até o último andar e batendo até Miranda me deixar entrar.

"Ei" diz ela, recuando. "Creed está no chuveiro, mas apenas se sinta em casa." percebo que ela está toda vestida em um vestido listrado azul e branco, saltos de tiras e um coque solto. Minhas sobrancelhas sobem e ela cora. “Eu só estou... Andrew e eu estamos indo para a cidade hoje para comer alguma coisa naquele pequeno café que fomos. Você sabe qual é.” ela gesticula para mim, e a risada nervosa cai de seus lábios brilhantes.

“Você sabe, se você está namorando Andrew, eu não me importo. Eu não acho que Creed iria...”

"Eu sou... é complicado." diz Miranda, ficando corada. Ela levanta a cabeça e sorri para mim, mas há um aperto nisso. Ela não vai revelar nenhum segredo para mim hoje. "Eu tenho que ir, mas vamos sair mais tarde hoje à noite, assistir a um filme ou algo assim?" aceno, e Miranda sai, deixando a porta bater atrás dela.

Nós temos assistido muitos filmes ultimamente aqui com o Creed, e ele começou a sentar ao meu lado no sofá ou me puxar para o seu colo. Eu acabo não vendo um único segundo de qualquer filme, porque estou concentrando tanto da minha energia em onde estão suas mãos, se ele está duro embaixo de mim, em seu sabonete e cheiro de algodão fresco.

Sentando no sofá, eu me inclino para trás para esperar até ouvir o chuveiro desligar e uma porta se abrir em algum lugar. O banheiro aqui tem três portas, como um Jack e Jill, mas com uma entrada adicional da sala de estar. Uma vez que tenho certeza de que dei a Creed tempo suficiente para ter saído com segurança para seu quarto, levanto-me, dou-lhe uma batida rápida e, em seguida, tento a porta. Eu não tive a chance de fazer xixi desde que deixei meu dormitório para orquestra esta manhã, e eu realmente preciso ir.

Quando a porta se abre, no entanto, fico olhando fixamente para Creed, molhado, quente e fumegante, uma toalha branca em torno de seus quadris esguios. Ele está penteando o cabelo, e quando ele olha para mim, a toalha escorrega e cai no chão. Minha boca se abre com a visão de sua bunda firme, e isso *antes de* ele se virar e me mostrar exatamente o que ele está fazendo.

"Sinto muito." falo, mas não faço nenhum movimento para sair, e a boca de Creed se abre em um sorriso agudo.

Ele deu um passo mais perto de mim, inclinando-se e colocando a boca ao lado da minha testa antes de escová-la com um leve beijo.

"Você estava tentando se juntar a mim, Charity?" ele pergunta, sua voz um sussurro contra a minha pele. Eu posso sentir seus lábios se movendo e calor atira através de mim. Creed ergue as mãos e coloca as mãos quentes nos meus braços. Eu faço o meu melhor para não olhar para baixo, mas ... ele tem um belo nu, esse garoto. "Porque eu ficaria feliz em voltar ao banho se você se juntar a mim."

Ele desliza os dedos pelos meus braços e eu fecho meus olhos. Eu deveria dizer a ele que não, afastar-me e correr o mais rápido que eu puder. Em vez disso fico ali até que ele passa um braço pela minha cintura e me puxa contra seu corpo nu. Uma mão desliza para o meu lado e encontra meu peito, tomando o montículo cheio em um aperto firme e apertando-o quando ele deixa cair sua boca na minha. Meus mamilos endurecem, e mesmo através do tecido, é quase insuportável quando Creed passa o polegar sobre eles.

Sua língua mergulha na minha boca e eu me inclino para ele, colocando minhas palmas em seu peito. O calor varre meu corpo, queimando minhas inibições em cinzas. Não há nenhum indício em minha mente para parar, e me pergunto até onde eu teria deixado isso se Miranda não tivesse aparecido de volta no apartamento e deixado cair sua bolsa em estado de choque.

"Oh ... merda."

Eu empurro Creed de volta, viro e empurro Miranda para o corredor.

Eu não paro de ofegar até estar de volta ao meu quarto em segurança com a porta trancada.

Mais tarde, eu envio um texto para Creed e o deixo saber que gostaria de ter nossas sessões de tutoria na biblioteca.

Ele me envia uma foto em resposta que eu apago imediatamente.

E, em seguida, passo horas pesquisando como desfazer a exclusão.

Ugh.

O resto de março é um borrão, meu tempo dividido entre os caras, Miranda e Andrew, trabalho de aula e orquestra. Zack e eu estamos trocando mensagens quase diariamente agora, enquanto Lizzie e eu enviamos mensagens quase todas as horas. Ela está indo para a mesma escapada de primavera que eu, uma intensivo de música patrocinado pela academia. Está aberto a todas as escolas, mas a concorrência é feroz. Quando eu estava na oitava

série, costumava sonhar em ser aceita. Agora é automático. Se você está inscrito para a orquestra, você está inscrito para o retiro, se você quiser a vaga.

Zayd também vai.

"Na minha antiga escola." começo, percebendo enquanto falo que estou soando exatamente como Phoebe Terese do *The Magic School Bus* . “Costumávamos andar de ônibus para eventos relacionados à escola. Você sabe, aquelas coisas grandes e amarelas com os assentos livres do cinto de segurança?”

Ele revira os olhos para mim e, em seguida, me pega em seus braços, carregando-me para a parte de trás do Cadillac Escalade branco que está esperando com a nossa bagagem na parte de trás. Não me lembro quantos garotos da Burberry Prep estão indo, mas não são muitos. A maioria das pessoas quer passar suas férias de primavera em algum lugar quente e tropical.

Tristan está em Fiji com seu pai enquanto Miranda e Creed foram para a Flórida. Andrew está com seus primos no Texas e Zack voltou para Cruz Bay. Ele até mandou uma mensagem para me dizer que meu pai teve um dia ruim e não foi ao trabalho, que perdeu o emprego e que o aluguel e a eletricidade não foram pagos. Eu me ofereci para enviar algum dinheiro da conta que o Tristan fez para mim, mas Zack disse que já tinha tomado conta disso.

Claro, então me senti culpada por não ir para casa para as férias de primavera. Mas esse programa de música, isto poderia mudar minha vida.

"Eu sei o que é um ônibus, burra burra." diz Zayd, içando-me para a fileira central e depois subindo ao meu lado. "Nós filmamos meu último videoclipe em um." rolo meus olhos, mas não posso deixar de me perguntar como e por que Zayd está aqui.

"Você já tem uma carreira musical." começo quando ele olha para mim. "Então o que é isso?"

"Você nunca é bom demais para aprender com outra pessoa." diz Zayd, encolhendo os ombros e digitando várias mensagens de texto rápidas em seu telefone. Ele faz uma pausa para olhar para mim, sua boca torcendo nesse pequeno sorriso totalmente seguro de si. "Além disso, eu sabia que você estava indo e achei que você iria querer companhia."

"Considerando que Harper e Becky estarão lá, definitivamente." meu sorriso se estende e Zayd estende a mão para beliscar minha bochecha com os dedos cheios de tinta. Eu dou um tapa nele, mas ele apenas ri, e então agarra meu rosto entre as mãos, me beijando nos lábios.

Minhas bochechas queimam com o calor, mas eu afundo de volta na minha cadeira, enrolo minhas pernas debaixo de mim e só o observo durante a maior parte do caminho. Há outros estudantes no banco de trás, e o Sr. Carter na frente, mas ninguém me incomoda ou me agride, não com Zayd sentado ali. Tenho muito tempo para escrever para Zack e Lizzie, para ver uma foto que Miranda acabou de me enviar dela e Creed sentados na praia. Ele está sem camisa, sua pele pálida impecável e brilhando sob o sol quente. Aposto que ele volta com um bronzeado... ou uma queimadura.

Nós andamos para o sul e para o leste, em direção a esse acampamento à beira de um enorme lago. É provavelmente três ou quatro vezes o tamanho do que tem em volta da academia. Quando chegamos ao topo da colina e eu a vejo, minha respiração escapa em um suspiro.

Há mais de cem estudantes, cada um com uma paixão ou especialidade diferente. Desde que estou na harpa, eu me emparelho com Becky (eca), e outra garota da Coventry Prep que diz que conhece Zack, e pegamos uma cabine no lado oposto do lago de Lizzie e Zayd, ambos dos quais estão aqui para se concentrar no piano.

Zayd me dá um beijo de despedida na bochecha e um tapinha na bunda antes de sair pela grama e eu afasto. Lizzie está esperando do outro lado do lago, e eu mal posso vê-la quando ela acena para mim. Eu aceno de volta, mas não poderemos sair até mais tarde, no jantar.

Tudo bem, porque, apesar de ficar com Becky, sei que tenho aliados aqui. Além disso, é melhor do que estar em casa com Jennifer por perto, e papai olhando para ela como se ela fosse o amor de sua vida. De qualquer forma, a harpa é uma das minhas paixões, e não me importo de passar as férias de primavera cada vez melhores.

Fazer o que você ama faz o dia passar rapidamente, e antes que eu perceba, o sol já está afundado sob a superfície do lago, e eu estou indo pela grama em direção ao refeitório.

Entrar na gigantesca cabana de madeira com suas mesas de piquenique, bandejas de plástico vermelhas e comida na cafeteria me faz rir. Os alunos da Burberry Prep podem ligar para o nosso

restaurante The Mess, mas este lugar é muito mais merecedor desse nome.

"Hey, 'Garota Trabalhadora'." Zayd chama, acenando-me para sentar ao lado dele e Lizzie. Ela se levanta da mesa e me dá um grande abraço antes de pegar uma bandeja na minha frente e sorrir.

"Chegamos aqui antes de todo mundo, então eu peguei as coisas boas." ela aponta para a pizza no meu prato e, em seguida, aponta na direção da fila onde as pessoas estão reclamando porque a única coisa que resta é bolo de carne. Nojento. Com base no cheiro, tenho certeza de que também tem cebolas. Duplo nojento.

"Obrigada." eu rio, quando eu pego uma fatia e trago aos meus lábios. "Como foi o dia de vocês?"

"Teria sido melhor se você estivesse nele." diz Zayd, lançando-me um sorriso afiado. A maneira como ele olha para mim envia arrepios por todo o meu corpo. Se ele realmente estivesse ao meu redor o dia todo, eu não teria feito nada porque estaria ocupada demais encarando-o, memorizando a curva completa do lábio inferior, ou as longas e escuras curvas de seus cílios. "Não importa, no entanto." continua ele, dobrando seus antebraços tatuados na mesa e descansando o queixo sobre eles. Ele olha para mim de olhos semicerrados, lembrando-me de Creed e daquela estranha situação no banheiro.

"O que não importa?" Lizzie pergunta olhando entre nós dois. Ela levanta as sobrancelhas, mas sabe o que sinto por Zayd. Isto é, ela sabe que não tenho ideia do que fazer com a atenção dele. Ou de Creed. Nós realmente não falamos sobre Tristan. Como posso falar quando sei que ela ainda o ama?

"Nós vamos compensar todo o tempo que passamos separados." diz Zayd, sorrindo. Ele acena com o queixo para a minha pizza e, em seguida, estende a mão e rouba uma fatia. Eu finjo dar um tapa na mão dele, mas estou realmente sorrindo.

"Como vamos fazer isso?" pergunto, trocando um olhar com Lizzie. Ela encolhe os ombros finos e depois rouba o outro pedaço de pizza do meu prato.

"Nós" Zayd começa, empurrando o último pedaço da pizza na boca e engolindo "vamos mergulhar muito."

Zayd bate na porta da cabine depois do toque de recolher e eu saio. Felizmente, Becky está dormindo e roncando, uma máscara floral cobrindo seu rosto. Vestida com nada além de shorts e uma regata, eu o sigo até o lago e vou até uma área sombreada protegida por um bosque de árvores.

"Onde está Lizzie?" sussurro, porque honestamente ela parecia muito animada para dar um mergulho nua no lago. É a única razão pela qual estou aqui. Não porque eu necessariamente quisesse que ela me visse nua, mas porque não há

nenhuma maneira de me despir quando somos só eu e Zayd.

"Pulou fora." ele diz com um encolher de ombros, já no processo de tirar a camisa pela cabeça. “Ela queria nos dar um pouco de privacidade.” ele se vira e me mostra um sorriso convencido que mal posso ver ao luar.

E então as calças dele estão caídas, e eu posso ver que ele ainda tem algumas tatuagens nas pernas. Zayd pisca para mim e depois se vira e mergulha no lago. Ele mal faz um respingo, cortando a água com as mãos tatuadas e, em seguida, ressurgindo alguns metros longe. O luar se reflete em seu sorriso de dentes brancos, enquanto eu envolvo meus braços em volta de mim e considero se isso é ou não uma boa ideia.

O velho eu definitivamente não teria feito algo assim. Há sempre a chance de que alguém como Becky esteja esperando para se esgueirar e tirar fotos minhas, compartilhá-las em toda a escola. Mas esse é o novo eu. Estou me arriscando, fazendo um novo começo. E se Zayd fosse me humilhar, imagino que ele poderia criar uma maneira mais criativa de fazê-lo. Este não é o estilo dele.

Meu coração está batendo e o suor está se formando na minha testa. Pode estar frio aqui fora, mas quando eu mergulho um dedo no lago, ainda é relativamente quente. *Não acredito que estou fazendo isso,* eu penso enquanto espero Zayd virar as costas. E então eu arranco minha camisa pela minha cabeça. Meus shorts caem no chão, e eu entro na água com meus braços cruzados sobre o peito.

Zayd se vira e me observa, seus olhos famintos rastreando meus movimentos. Quando ele nada para ficar ao meu lado, com a água escorrendo pelos

lados do rosto, não perco a implicação. Está escuro, estamos sozinhos e estamos nus juntos. Além disso, há essa tensão palpável entre nós que senti desde o primeiro dia. Mesmo quando ele estava sendo um idiota irreconciliável, eu podia sentir isso.

"Bem, *olá*, ' Garota Trabalhadora'." ele ronrona, nadando em círculos ao meu redor. Quando ele faz uma pausa, ele está ainda mais perto, nossos corpos a poucos centímetros de distância. Eu estendo a mão e coloco a mão em seu peito, com a intenção de afastá-lo. Em vez disso, assim que minha mão faz contato com sua carne, nós dois suspiramos.

"Eu não estou fazendo sexo com você." digo, franzindo meus lábios com firmeza. E eu quero dizer isso. Eu não vou me deixar levar pelos Ídolos e pelo carisma deles. Isso não vai acontecer. Se eu decidir fazer sexo, será em meus termos e no meu tempo. Esta noite não é essa hora.

Zayd ri para mim, mas consegue manter seu riso uivante ao mínimo. A última coisa que eu quero é que os conselheiros do acampamento tropecem em nós aqui. Que escândalo isso seria. Papai certamente me mataria.

"Hey" diz Zayd, piscando-me outro sorriso. “Não tome essa decisão ainda. Temos duas semanas inteiras aqui. Muito pode acontecer em duas semanas." Ele começa a nadar em direção ao centro do lago, gesticulando para eu segui-lo.

Quando eu comecei na Burberry Prep, não havia como eu ter me juntado a ele. Eu era muito insegura na água, e mal conseguia fazer um nado cachorrinho. Mas mesmo que Harper e Becky

tenham feito o melhor para tornar a PE um pesadelo para mim, na verdade aprendi algumas habilidades valiosas.

Eu nado atrás da bunda de Zayd, até que nós dois estamos balançando no centro do lago, girando em círculos lentos e observando a majestade do acampamento e as árvores ao nosso redor. O luar destaca a água, lançando um brilho prateado e levando a noite do mundano ao espetacular.

Da próxima vez que Zayd nada tão perto de mim, seus olhos estão suaves, mas a tensão entre nós ainda está incandescente.

"Se eu prometer não levar isso longe demais..." ele começa, estendendo a mão e me puxando para ele. Eu coloco as palmas das mãos no peito dele e mantenho uma distância segura entre nossos corpos. Mas quando Zayd inclina a cabeça para a minha, nossos lábios roçam e eu abro a boca para deixá-lo entrar.

Suas mãos deslizam pelas minhas costas e seguram minha bunda, me puxando para mais perto. Sem querer, eu envolvo minhas pernas ao redor dele. Nossos corpos estão imprensados juntos, sem nada entre nós. Sua boca trabalha na minha, sua língua quente e exigente. Um gemido escapa dos meus lábios, é um som pequeno e silencioso, mas ecoa na superfície do lago, e sinto minhas bochechas esquentarem com o rubor. Eu me afasto dele, e ele me deixa ir, indo atrás de mim enquanto eu nado de volta à praia e saio.

Minha bunda já está à vista antes que eu perceba que deveria ter dito a ele para se virar. É um pouco tarde demais agora, então eu ando até a praia

como se eu pretedesse deixá-lo me ver, pego minhas roupas e me visto.

"Obrigado pela visão." ele diz sorrindo enquanto também levanta da água e me mostra. Assim que minha camisa é puxada pela minha cabeça, eu volto para minha cabana, rastejo na cama e sonho com garotos rockeiros com beijos incríveis.

FILTHY RICH BOYS

CHAPTER 21

Algumas semanas depois, há outra festa do Infinity Club na cabana. Desta vez, não está tão frio, então a festa desceu pela colina e entrou na água. As garotas estão vestidas com tops de biquínis e partes de baixo que não combinam, enquanto os rapazes vestem calções de banho coloridos, criando um toque de brilho contra o infinito azul do lago.

Quando os garotos dos Ídolos se oferecem para jogar comigo no pôquer, eu recuso. Aprendi minha lição da última vez e não vou repetir esse erro. As coisas estão indo bem para mim agora, e não vou estragar isso me colocando em dívida. Eu ainda tenho que cumprir a minha parte do acordo com a Creed, mas eu ainda não sei nada sobre Miranda e seus hábitos de namoro.

Parte de mim espera que eu nunca faça, então eu não tenho que contar para o irmão dela. Talvez um dia ele acabe se deparando com a informação por conta própria, então minha dívida será nula e sem efeito, e não precisarei compartilhar segredos.

Vale a pena pensar.

"Eu ainda não entendo bem o Infinity Club ou o que ele é." confesso a Lizzie enquanto nos sentamos em cadeiras na beira da praia, observando as pessoas chapinharem na água. Seu noivo está lá fora, fazendo um idiota de si mesmo, e ela franze a testa. Eu percebo seus olhos indo para Tristan sempre que ele entra em uma sala, e eu tenho que lutar contra uma estranha mistura de ciúme e pena. Lizzie deve ser capaz de namorar quem quiser, independentemente dos desejos dos pais. Mas ... também, eu acho que eu meio que gosto de Tristan agora?

Lizzie vira os olhos cor de âmbar para mim e sorri.

“Eu não tenho permissão para te contar muito, mas ... costumava ser um clube de meninos.” ela suspira e se senta, empurrando seus cachos escuros de volta de seu rosto. "Não foi até dez anos atrás que eles começaram a deixar as mulheres entrarem."

"As coisas de jogo ... são necessárias?" pergunto e Lizzie encolhe os ombros.

"Infinity Club é sobre... riscos... dinheiro, conexões... segredos." ela exala bruscamente e se inclina para trás. Eu posso ver sua tatuagem infinita logo acima do quadril direito. “As nações prosperam e murcham dependendo dos desejos do clube. Nós todos somos apenas, tipo, a versão júnior.” ela ri baixinho, focando nas unhas pintadas de azul. "Estamos sendo moldados para futuros governantes do mundo".

Eu sinto calafrios na espinha com a nota melancólica em sua voz e decido que talvez eu esteja cavando fundo demais em algo que eu não quero

saber muito sobre. Eu só quero viver uma vida normal. Eu nunca estarei no clube deles, então qual é o objetivo?

Quanto menos eu souber ... melhor.

Uma sombra cai sobre mim, e eu olho para cima para ver Zack de pé ao lado da minha cadeira. Meu coração pula de excitação e me levanto para lhe dar um abraço. Ele me segura tão apertado e tão perto que eu posso ouvir seu coração batendo. Seus braços musculosos dão a quantidade certa de aperto antes que ele me liberte.

"Já faz um tempo." ele diz, e eu sorrio enquanto ele puxa uma cadeira para sentar ao meu lado e de Lizzie.

Os garotos dos Ídolos estão em algum lugar fazendo suas coisas, mas eu já vi uma corrida ao redor do lago hoje que quase me deu um ataque cardíaco. Eu tinha certeza de que um desses carros esportivos sofisticados estaria entrando na água, e alguém iria morrer. Eles mudaram para outros jogos estúpidos, apostando fortunas que meu pai nem sonhava, mas desde que não comecem a jogar roleta russa, decido simplesmente deixá-los.

Quando você é tão rico como eles são, a vida começa a embotar a sua volta. Eles não apreciam mais as pequenas coisas, então criam grandes coisas para se divertirem. É um pouco triste, na verdade. Eu quase sinto pena deles.

"Já faz um tempo." digo, mordendo meu lábio inferior e olhando para ele. Eu acho que não tinha percebido o quanto eu sentia falta dele. Ou que eu senti falta dele, realmente. Zack olha para mim, seus olhos castanhos escuros, o rosto ilegível. Ele é um mistério para mim, mas ele não tem esse traço cruel nele como os outros fazem. Meu coração bate

no meu peito, e eu desvio o olhar, pegando o olhar âmbar de Lizzie. Ela sorri conscientemente e eu coro.

Estou com um pouco de inveja que eles vão para a mesma escola. Ou melhor, eu estou desapontada que Zack não tenha entrado na Burberry Prep, eu teria adorado tê-lo aqui comigo.

"Seu pai sente sua falta." diz ele, olhando para mim. “Eu vou para casa todo fim de semana, e costumo parar na sua casa. Você é a única coisa que ele fala.” Zack olha para o lago, onde todos os alunos espirram, riem e gritam. "Ele está muito orgulhoso de você, você sabe."

Eu aceno, mas há muita emoção na minha garganta. Eu sinto como se estivesse me sufocando. Há algo acontecendo com meu pai e Jennifer, isso eu tenho certeza. Está me incomodando desde o inverno, mas eu não consigo entender.

"Tem havido uma mulher que vem muito ao redor?" pergunto, pescando por informações. “Quem dirige um novo Cadillac branco?”

Zack sacode a cabeça e suspiro de alívio. Eu estava começando a me preocupar que meus pais pudessem estar se vendo de novo. Que coisa estranha para a criança dos divorciados se preocupar, hein, seus pais voltando a ficar juntos ...

"Nada disso." diz Zack, olhando para mim de novo. A maneira como seus olhos me absorvem, é como se ele estivesse me bebendo, como se estivesse com sede e não conseguisse o suficiente. Depois de um momento, ele passa a língua pelo lábio inferior, como se estivesse pensando em algo. “Você se

importa se eu me trocar? Podemos nadar ou algo assim." aceno, e Zack se levanta para entrar na cabana.

Quando ele volta, está vestido com calções de banho preto e nada mais. Eu posso ver a tatuagem infinita acima do seu quadril direito, e desde que meus olhos já estão lá embaixo ... Uau. Não só ele tem um pacote perfeito de seis, ele também tem essas deliciosas linhas-V. Elas puxam meus olhos para o cós de seu short, brevemente imaginando o que pode estar por baixo.

Droga.

Todo esse tempo gasto com Creed, Zayd e Tristan está realmente me corrompendo. Eu finjo que não estava apenas checando Zack, e pego sua mão quando ele a oferece para mim, deixando-o me levantar. É como se eu não pesasse nada, e em uma fração de segundo, eu estou em pé e em seus braços musculosos, e ele está me carregando para a água.

Lizzie ri quando Zack me coloca em uma jangada flutuante laranja e me puxa pelo lago. Hoje é o completo oposto da minha experiência com Zayd, me divertindo no sol brilhante, na água morna e quente com um mar de pessoas ao nosso redor versus aquela excursão lunar solitária ...

Eu sorrio.

"Você gosta daqui?" Zack me pergunta depois de um tempo. "Eu não quero dizer apenas o alojamento, quero dizer na Burberry Prep em geral?" ele olha para mim interrogativamente, e eu dou de ombros.

"Se você me fizesse essa pergunta há alguns meses atrás." eu começo, estendendo a mão para

puxar meus óculos sobre os olhos. O sol está realmente brilhante hoje. Você pode dizer que o inverno já passou e que a primavera está com força total. “Eu te daria uma resposta diferente. Mas agora mesmo, é um sim.

Zack acena, mas ele não sorri. Ele parece distante, perdido em pensamentos.

"Eles não estão incomodando você?" ele pergunta, fazendo contato visual comigo.

"Não mais." admito, observando-o enquanto ele me dá uma volta ao redor do lago, nadando com um braço e me puxando com o outro. Quando chegamos à margem oposta, Zack se senta na areia da praia, meio na água, e seguramos as mãos para não flutuar.

"Eu nem gosto realmente dessas festas." diz ele, olhando para mim por baixo de uma mecha de cabelo escuro. "Eu só vim hoje por sua causa."

Minha boca se abre em surpresa, e sinto um leve rubor percorrer seu caminho até minhas bochechas. Acho que nunca lhe agradeci devidamente pelos caramelos, mas pelo fato de ter se lembrado em primeiro lugar, isso significava o mundo para mim. Nós podemos não ter tido o melhor desempenho quando estávamos namorando, mas ele parece estar tentando compensar isso agora.

Ele nunca pode compensar o que ele fez com você, minha mente sussurra, mas eu ignoro isso. Eu prefiro apenas esquecer tudo isso neste momento.

"Você veio por mim?" repito, e Zack acena, olhando para a distância. Ele não é muito falador, mas quando ele diz alguma coisa, ele quer dizer isso.

Ele quase me destruiu com essas palavras. Eu imagino que se ele usasse melhor essa força, ele poderia mover montanhas.

"Sim."

O silêncio cai entre nós por um tempo, o único som é o bater da água contra a costa e os pássaros cantando nas árvores. Quando o sol fica quente demais, Zack me leva de volta para o outro lado, e saímos, enrolando as toalhas em volta de nós e nos acomodando para comer frutas em uma das mesas dentro da cabana.

Nos sentamos tão perto, nossas coxas nuas se tocam. E eu decido então que, se ele me pedir para ficar a noite novamente, eu vou. Não para sexo ou qualquer coisa assim, mas apenas para conversar, sair. Eu sinto falta de sair com o Zack.

Depois de um tempo, os Ídolos aparecem de volta. Creed franze a testa assim que ele vê Zack e eu sentados juntos, mas Zayd o ignora completamente. Ele cai do meu outro lado e me puxa para o seu colo.

Zack percebe e seus olhos se estreitam em fendas.

"Você está aqui de novo?" Tristan pergunta, parando na cozinha para tomar uma bebida. Eu alcanço e toco o colar. Eu não o usei nadando, mas assim que saí, coloquei de volta. Eu gosto do jeito que se sente contra a minha pele.

"Eu posso ir para qualquer maldita festa do Infinity Club que eu quiser." Zack rosna, sua voz baixa e escura. Ele realmente não gosta de Tristan Vanderbilt.

"Verdade." diz Creed, sentando-se no lado oposto da mesa. "Mas não quando tudo o que você vai fazer é sentar lá e ofegar em volta da Marnye." os olhos azuis de Creed deslizam para os meus. Quando nossos olhares se fecham, um formigamento passa por mim e eu tremo. Sinceramente, não me importo que Zack esteja ofegando em mim, mas acho que nenhum dos garotos dos Ídolos gosta disso.

"Por que você não se preocupa com você e eu me preocupo com Marnye e eu?" diz Zack, cruzando os braços musculosos sobre o peito.

"Você não parecia se importar com Marnye há alguns anos." Zayd diz distraído, e Zack endurece como se tivesse levado um soco.

"Não" Zack coloca as palmas das mãos sobre a mesa, e seus olhos se encontram com os de Tristan. Ele muda o olhar dele para Creed, para Zayd e vice-versa, mas eu não tenho ideia do que está acontecendo, então eu não a gravidade.

"Você contou a Marnye sobre aquela garota que você matou?" Tristan pergunta casualmente, vindo para ficar ao nosso lado com uma bebida na mão. A maneira como ele olha para Zack, não é um bom presságio. Ele quer destruí-lo. Eu posso ver isso escrito em cada linha do rosto dele, o jeito que ele segura os ombros, e o jeito que ele bate o dedo no lado do copo. “Ou, desculpe, aquela garota que você *quase* matou? O que aconteceu com ela mesmo? Ela colocou alguns comprimidos em sua garganta no banheiro da escola?” o olhar de Tristan se move sobre mim, e eu sinto essa frieza vir sobre mim. Sua expressão suaviza um pouco, quase se desculpando, como se ele não quisesse dizer essas coisas, mas não tem escolha.

"Do que você está falando?" pergunto, minha voz tão baixa é praticamente um sussurro. Zack encontra meu olhar quando a dor e o arrependimento disparam através dos dele. Parece que ele está prestes a vomitar. "Zack?"

Zack cerra os dentes e exala, fechando os olhos contra uma onda de emoção.

"Vá em frente, diga a ela." diz Creed, apoiando o cotovelo preguiçosamente na mesa e apoiando o queixo na palma da mão. “Diga a ela o que você fez. Pelo menos, dê a ela a chance de conhecer o seu verdadeiro eu.” ele encolhe os ombros como se ele não se importasse muito. “Se ela ainda quizer sair com você, então bom para ela. Ela é uma pessoa mais indulgente do que eu.”

"Marnye" diz Zack, estendendo a mão para pegar minha mão. Eu deixo ele segurar, deixo ele tecer seus dedos nos meus e se maravilhar com o quão bom é. Eu gosto de Zack. Eu realmente gosto, apesar de todas as coisas que ele me fez passar. "Há algo que eu preciso te dizer."

Quando essa linha leva a algo bom? Sem dúvida sei que, seja o que for que Zack me diga, não vou gostar.

Meus olhos disparam dele para Tristan e depois para Creed, enquanto os braços de Zayd se apertam em volta da minha cintura, e ele me puxa para mais perto. É bom tê-lo me tocando assim. Eu uso isso como uma âncora contra a ansiedade que se agita no meu estômago.

"Marnye" Zack começa de novo, fechando os olhos. “Eu só vou dizer isso e sair. É melhor eu contar do que eles.” - ele ergue os olhos novamente e olha diretamente para mim. “Você sabe como eu te tratei no ensino médio, não precisamos reviver isso.

Nós dois sabemos o quão horrível isso foi.” ele olha para longe e depois se vira para mim novamente, mas parece que está levando um esforço concentrado para manter meus olhos. "Você já se perguntou por que eu fiz isso?"

Eu não posso dizer nada. Minha garganta está muito apertada, meu pulso está batendo rápido demais e sinto que vou ficar doente.

"Eu fiz uma aposta." Zack exala bruscamente e então range os dentes. A maneira como ele olha para Creed, Zayd e Tristan me faz pensar que ele os mataria se pudesse. Quando ele olha para mim, sua expressão é muito mais suave. “Para entrar no Infinity Club, tive que fazer uma aposta. O grupo queria provar sangue e eles...”

"As garotas eram as verdadeiras mentes por trás desta aposta." Creed diz, mas ele não parece feliz com isso. Ele está com uma carranca profunda que parece gravada em seu rosto. Quando ele levanta seus olhos azuis para os meus, ele parece pedir desculpas. “Porque ele tinha sido cortado de seu fundo, eles realmente queriam que ele se mostrasse para o grupo. Eles apostaram que ele não poderia fazer alguém se matar.”

Meu coração literalmente para. Eu não posso respirar. A sala parece inclinar e girar em um eixo.

Lizzie abre a porta de correr e entra, parando quando percebe Tristan. Ela parece sentir a tensão na sala e seus ombros se contraem.

"O que está acontecendo aqui?" ela pergunta, olhando de mim para Tristan para Zack e vice-versa.

"Oh." Tristan diz, cruzando os braços sobre o peito, a bebida ainda apertada em sua mão. “Nós estávamos contando a Marnye sobre a aposta que você fez com Zack.” o rosto de Tristan aperta enquanto ele olha para Lizzie, e eu tenho que me perguntar se ele está fazendo isso tanto por vingança contra ela quanto por se livrar de Zack. Talvez ele também esteja fazendo isso para que eu possa finalmente saber a verdade, mas é difícil ver dessa maneira.

O olhar âmbar de Lizzie desliza sobre mim e sua boca se abre, mas nada sai.

"Nós éramos muito mais jovens então." Zack sussurra, ficando de pé. Sua voz está suplicando, implorando para que eu olhe para ele. Eu sei, mas quando nossos olhos se encontram, tudo que sinto é doentio. “Marnye, o que eu fiz foi errado. Foi ... foi fodido. Era uma merda do tipo *Senhor das Moscas* .” ele cerra os dentes e olha para longe. "Andar por ai com este clube, com essas pessoas ... Eles são cobras do caralho."

"Oh, por favor." rosna Zayd, me apertando ainda mais. “Não aja como se tivéssemos algo a ver com isso. Nós três não estávamos nem perto quando você originalmente fez essa aposta.”

"Não" rosna Zack, dando um passo à frente. Tristan se move entre nós, como ele pensasse que poderia precisar nos proteger dele. “Você pode não ter estado aqui para essa aposta, mas você está por aí para pior. Isso não está fora de linha de algo que você faria.”

"Só diga a Marnye que você a usou para entrar no Club, e que você apenas a salvou porque Lizzie mudou de ideia e disse que já era o suficiente." Creed se levanta do seu lado da mesa, seu rosto

iluminado com a mesma determinação que eu vi quando ele atacou Derrick Barr por causa da Miranda. Só que desta vez ele está lutando por mim. Não tenho certeza se estou feliz com isso ou..., não ... estou muito doente para estar feliz.

"Marnye" Lizzie começa, chamando minha atenção de volta para dela. Ocorre-me então que ela sabia exatamente quem eu era quando veio para a festa há alguns meses. Ela olhou através daquela sala e ela sabia exatamente o que ela tinha feito para mim. Essa foi a 'conexão' que ela sentiu entre nós. "Eu realmente gosto de você, e falei sério quando disse que queria que fossemos amigas."

Eu me levanto, mas meus joelhos quase caem, e Tristan me agarra pela cintura para me impedir de cair.

"Por favor." Zack começa, mas eu já estou balançando a cabeça.

"Eu só ..." Tristan me deixa ir, e eu consigo manter meus pés, mas meu olhar continua saltando entre Zack e Lizzie. Eu me sinto traída de ambos os lados, do meu passado e do meu futuro. Agora tudo faz sentido, porque Zack começou a me atacar sem motivo. Tudo por causa de algum clube estúpido. Anos e anos de dor ...

Faz ainda mais sentido porque ele não queria contar a ninguém que estávamos namorando naquela época. E a Lizzie ... sinto que toda a minha amizade com ela é uma farsa.

"Eu só quero ficar sozinha." digo, passando por todos eles e indo pelo corredor. Eu acabo no banheiro com a porta fechada, e eu ligo a água quente no chuveiro, subindo e me aconchegando embaixo dela com as mãos sobre os ouvidos.

Quando alguém bate, eu não respondo, apenas sento lá até que a água quente corre fria e meus dentes estão batendo. Então eu saio, pego uma toalha e entro no corredor onde Zayd está esperando.

Ele não diz nada, apenas me leva a um dos quartos de hóspedes e me coloca na cama. Ele fica em cima das cobertas, se enrola em volta de mim e me segura lá pelo resto da noite.

CHAPTER 22

Descobrir que eu era apenas uma aposta para Zack é ... bem, é devastador. Eu viro um zumbi por semanas, passando pelos movimentos, focando nos meus trabalhos escolares e na minha harpa. Nada mais importa. Dói demais pensar sobre o que ele fez comigo. O que Lizzie fez comigo.

E os ídolos... eles ainda estão sendo legais comigo, ainda agindo como se eles me quizessem, mas ... eles tinham que saber o quanto essa revelação machucaria, certo? No entanto, eles fizeram isso de qualquer maneira.

Ainda assim, é difícil ficar com raiva deles. Zayd é sempre encantador, entrando no meu quarto em horários aleatórios, caindo na minha cama e se juntando a mim para a noite de TV sem nunca dizer uma palavra.

Minhas sessões de tutoria com Creed são tensas, mas de um jeito bom. Aquela faísca entre nós queima, seja em matemática ou trabalhando em ensaios lado-a-lado. Toda vez que ele me toca, posso senti-la, uma onda de calor que infunde todas as moléculas do meu corpo.

Tristan ... ele é muito mais difícil de ler. Mas as vezes ele se senta no meu treino de orquestra, me observando tocar harpa com aqueles olhos cinzentos cortantes. Eu sempre toco melhor quando ele está na sala, como se apenas saber que ele está ouvindo fosse um benefício para a minha criatividade.

Miranda e Andrew definitivamente notam a mudança no meu comportamento e me chamam para isso.

"Você tem certeza de que sabe o que está fazendo?" Miranda pergunta enquanto nós três nos sentamos juntos no The Mess comendo mais uma refeição que não posso pronunciar. É bom, é só ... em uma língua que eu definitivamente não falo. O menu desta semana é comida de todo o mundo. É educativo, no mínimo.

"Eu não sei do que você está falando." digo enquanto pego a minha comida com o garfo e, em seguida, olho para cima para ver os dois olhando para mim com ceticismo. "O quê? Eu não estou fazendo nada além de sair com eles." e usando *um colar de oitenta mil dólares, e mergulhando nús, e se beijando, e...*

"Os ídolos não saem apenas." diz Andrew, suspirando. "Eles se dividem e conquistam. O fato de todos eles terem mirado em você me preocupa. Se você me perguntar, eles não são bons." ele troca um olhar com Miranda que eu não sei ler, e o mistério do que eles estão fazendo juntos começa a me atingir. Tanto é assim que da próxima vez que eles tentam fugir juntos, eu os sigo.

Eu não pretendo fazer nenhuma investigação verdadeira, eu não tenho que fazer isso. Basta manter uma distância segura atrás deles enquanto

caminham pelo pátio traseiro e se encontram com alguns amigos nas árvores é o suficiente.

A primeira coisa que noto é que Miranda e sua nova amiga sai em uma direção, enquanto Andrew e seu amigo seguem o outro caminho.

Eu decido ficar com Miranda.

O que eu não espero ver quando viro a esquina de cercas é que as duas estão com os lábios trancados, os braços em volta uma da outra, os dedos agarrando. Ambas estão ofegando, beijando como se não pudessem se cansar uma da outra, e tudo se encaixa no lugar.

Miranda não está namorando Tristan, e ela não está namorando Andrew também.

Miranda é ... gay.

Eu me viro e saio antes que elas me notem espionando-as, mas, sinceramente, sinto uma sensação de alívio. Eu estava esperando o pior, como uma gravidez escondida ou algo assim, mas isso é ... isso não é nem digno de nota. De um jeito bom, quero dizer. Como eu disse, sou uma aliada LGBT feroz.

Nos próximos dias, mantenho as coisas legais, normais. Mas agora que eu sei, a maneira como Miranda age faz muito mais sentido.

Antes de dizer a Creed, no entanto, decido enfrentar Tristan.

"Você sabia que não é?" pergunto a ele, plantando minhas mãos em meus quadris e olhando

para ele enquanto ele se senta em um dos bancos de pedra no pátio e rola em seu telefone. Tristan levanta seus olhos cinzentos até os meus, e eu me vejo lambendo meu lábio inferior, mesmo sem querer. Um olhar dele e eu derreto.

"Oh? Então você finalmente descobriu?" Ele me pergunta, passando por cima e dando tapinhas no lugar ao lado dele no banco. Se ele fosse outra pessoa, seria um gesto inofensivo e eu apenas me sentaria. Mas com Tristan, há muito mais do que isso. Tenho medo de me sentar tão perto dele.

"Existe uma razão pela qual você não queria que Creed soubesse?" eu pergunto, inclinando a cabeça para um lado. "Ele acha que você e Miranda estão dormindo juntos, você sabia disso?" Tristan encolhe os ombros, mas seus olhos pousam no colar que ele me deu, e eu chego para tocá-lo sem pensar.

"Nenhuma razão. Simplesmente não era da minha conta." ele se levanta e dá um passo à frente, elevando-se sobre mim. Seus dedos estendem e escovam ao longo do lado do meu queixo, um sorriso assumindo seus lábios quando eu estremeço. "Mas é da sua. Você e Creed fizeram uma aposta."

Tristan segura meu rosto e se inclina. Por um segundo, acho que ele vai me beijar de novo, mas ao invés disso, ele apenas coloca seus lábios contra os meus, para que eu possa sentir quando ele fala.

"Aquela garota que ela estava curtindo, é Jessie Maker. Os pais dela são cristãos evangélicos, eles não ficarão felizes com as notícias." Tristan passa a língua pelo meu lábio inferior e depois recua. A ausência do corpo dele me faz sentir frio.

"Isso vai machucar qualquer um deles, eu contando ao Creed?" eu olho nos olhos de Tristan, mas ele apenas dá de ombros. Eu suspiro, mas parece que vou ficar por minha conta sobre isso. Foi a minha arrogância que me colocou nessa bagunça afinal. Eu deveria ter parado de jogar poker depois que ganhei a primeira rodada. Lição aprendida.

Tristan passa por mim, certificando-se de que seus dedos permanecem nas costas da minha mão antes que ele se afaste. Ouço seus passos no caminho de cascalho antes de me virar e ir para o apartamento de Creed e Miranda.

Felizmente, Creed é o único que está em casa. Ele me deixa entrar, e a faísca entre nós se acende.

"Você descobriu." ele adivinha, suas palavras ecoando vagamente a de Tristan. Creed cruza os braços sobre o peito e espera que eu fale.

"Eu descobri." começo, e então não sei o que dizer. Parece tão anti-climático. Miranda ser gay não é um problema, e isso não deve importar para ninguém. Então, novamente, eu sei que Creed está apenas preocupado com o que ela está escondendo. Talvez, como eu, ele esteja esperando o pior. Isso deve ser um alívio para ele. "Miranda está namorando uma garota chamada Jessie Maker." digo, esperando para ver qual será a reação dela. A pele ao redor dos olhos aperta imperceptivelmente, mas é isso.

"Você tem certeza?" ele pergunta, e eu aceno. Creed exala e deixa cair seus braços ao seu lado, e fico feliz em ver que ele não está chateado. "É isso?"

"Você não vai incomodá-la sobre isso, vai?" pergunto, mas ele apenas olha para mim e encolhe os ombros. Oh, bem, *isso é* reconfortante. Sinto-me

doente de culpa, mas quando penso em violar as regras do Infinity Club ... sei que isso nunca foi uma opção.

"Eu só quero ter a certeza de que ela não se machuque." diz Creed, e é a coisa mais genuína que ele já me disse. Há uma breve pausa antes que ele fale novamente, mudando de assunto com facilidade sem esforço. “Você gostaria de ir jantar comigo?” Ele pergunta, e embora eu saiba que ele só quer me levar para 'A Confusão', meu coração se aquece e eu aceno.

Tudo parece bem ... até a próxima semana, quando a merda bate no ventilador.

Eu ouço a luta antes de ver, o som de grunhido, o doloroso estalo de carne contra carne. Miranda e eu trocamos um olhar, descemos pelo corredor e viramos a esquina para encontrar John Hannibal batendo a porcaria fora de Andrew.

"Pare com isso!" Miranda grita, deixando cair sua mochila no chão e saltando para a briga. Eu sigo atrás dela, mas os meninos estão em tal frenesi, eles apenas nos derrubam para o lado e continuam lutando. Há um pouco de sangue, e quando Tristan

e Zayd parecem separá-los, percebo que a maior parte pertence a Andrew.

"Venha, cara." diz Gregory Van Horn, saindo da multidão que está reunida para assistir. "Deixe-me ter uma rodada com ele." demoro um segundo para perceber que ele não se referiu ao John, ele quer dizer Andrew.

"O que diabos está acontecendo aqui?" Miranda pergunta, girando para olhar para seu irmão quando ele chega na esquina. Ela procura desesperadamente seu rosto, mas ele não diz nada. É John quem fala primeiro.

"Nós ouvimos Creed confrontando Andrew sobre ser viado." ele zomba, estendendo a mão para limpar um pouco de sangue do canto da boca. Eu me viro para olhar para Creed, meu estômago apertando em nós, mas ele já está balançando a cabeça.

"Isso não está nem na porra do reino do que eu estava fazendo. Eu não estava confrontando ele. Eu só queria ter certeza de que ele não estava ficando com minha irmã." Creed passa os dedos pelos cabelos. "Eu pensei que ele estava mentindo para mim, então eu o segui depois da nossa conversa. Foi quando eu o encontrei saindo com Gary Jacobs." Creed encolhe os ombros. "Mas quem te deu o direito de espancá-lo?" a voz de Creed é tão afiada quanto um chicote, e ele e Tristan correm para ganhar dinheiro no departamento de imbecis. Pelo menos desta vez, ele está usando seus poderes imbecis para o bem. "Não haverá absolutamente *nenhuma* besteira homofóbica no meu relógio." seus olhos brevemente passam rapidamente pela sua irmã antes de ele desviar o olhar novamente.

"Por que você o confrontaria assim?" Miranda se levanta, aproximando-se de seu irmão. Seus olhos brilham perigosamente, e mesmo que eu esteja apavorada, eu sei que tenho que contar a ela sobre a minha parte em tudo isso. Se não, então como sou melhor que Lizzie ou Zack? Só de pensar neles me faz querer vomitar de novo, então empurro os pensamentos para o lado e estendo a mão para o braço de Miranda.

"Hey" digo, olhando-a diretamente no rosto. Eu nem disse nada e ela está se afastando de mim. Andrew nos observa com cuidado.

"Você disse algo para ele, não foi?" ela sussurra, e então ela se vira e sai pelo corredor em uma corrida. Eu corro atrás dela, mas ela está esperando por mim quando eu viro a esquina.

"Você disse alguma coisa!" ela grita, e eu me encolho, agarrando-me à alça da minha mochila. Minha culpa está escrita em todo o meu rosto. Eu posso sentir isso.

"Eu te segui um dia e ..." Miranda estende a mão e me dá um tapa. Eu nem mesmo a paro porque sei que mereço isso. Ainda assim, a explicação sai da minha boca e estou frustrada ao ouvir que soa como uma desculpa. Não há desculpas para o que fiz, envolvendo o Creed e, subsequentemente, a totalidade dos Bluebloods. "Eu fiz uma aposta com Creed durante o poker."

Ela me interrompe novamente e eu a deixo.

"Eu *adverti* você sobre a porra do clube!" ela grita, andando pelo corredor à minha frente, passando os dedos pelo cabelo. "E eu te avisei sobre os ídolos." ela para e olha para mim como se não

tivesse ideia de quem eu sou mais. "Eu pensei que você fosse diferente, mas quando se trata disso, você é como eles."

"Não diga isso." sufoco, já sentindo as lágrimas começando a escorrer pelas minhas bochechas. "Miranda, me desculpe."

“Você me espionou e derramou meus segredos, e agora veja o que aconteceu. Nem todo mundo é tão progressista quanto você, Marnye e nossos segredos, meus e de Andrew, eles não eram seus para contar.” ela funga e coloca o rosto entre as mãos. Quando eu estendo a mão para tocar seu ombro, ela se afasta e deixa cair os braços para os lados, enrolando os dedos em punhos apertados. “Não me toque. E não fale comigo."

"Por quanto tempo?" sussurro, mas eu sei que eu errei, e eu não posso esperar que ela me dê uma linha do tempo em seu perdão ... se ela sequer der isso em tudo.

“Eu não sei. Talvez para sempre?” Miranda passa por mim e meu ombro bate na parede. Eu me viro e a vejo ir antes de Creed aparecer na esquina, com os olhos escuros de dor. Sua irmã é a única pessoa com quem ele parece se importar, e ele só a incomodou profundamente com minha ajuda.

"Sinto muito, Marnye." ele diz, indo até mim e colocando as mãos na minha cintura. O mundo balança ao meu redor, mas seu toque me mantém em pé. “Eu nunca quis que isso acontecesse.” ele se inclina e escova os lábios na minha testa, e mesmo sabendo que eu não deveria acreditar nele, eu faço. Porque eu quero. "Posso entrar?" aceno e uso minhas chaves para destrancar a porta do meu apartamento. Creed

desliza atrás de mim, e eu deixo ele passar a noite no meu sofá.

FILTHY RICH BOYS

CHAPTER 23

Com Miranda, Andrew, Lizzie e Zack longe da minha vida, fico com essa sensação fria e vazia dentro do meu peito. Passar tempo com Tristan, Zayd e Creed ajuda, mas ... eles estão todos competindo pela minha atenção romântica, e eu quero amigos que estão lá só porque eles não querem nada de mim.

Já que isso não é exatamente uma opção para mim, eu me dedico aos meus trabalhos escolares, e então passo o resto do meu tempo praticando a harpa, ou saindo com os garotos. Eles me deixaram sentar com eles no The Mess, na mesa alta na frente da sala.

Isso mata Harper e Becky por me ver lá, mas mesmo que a aparência delas esteja fervendo, eu quase sempre estou perto de pelo menos um dos caras. Sua presença age como um escudo e mantém o bullying ao mínimo.

"Um dia ela vai me perseguir em um beco escuro e cortar minha garganta." digo quando Harper faz contato visual comigo do outro lado da

sala de jantar. A maneira como ela está lidando com sua faca de filé é preocupante, para dizer o mínimo.

"Ela pode superar isso." diz Tristan, recostando-se na cadeira e observando-a. Ele a caça, como um lobo perseguindo uma raposa. A raposa pode pensar que é um predador, mas apenas até que a mandíbula do lobo aperte sua garganta. Se Tristan quisesse derrubar Harper, acho que ele poderia.

“Alguma notícia de Miranda?” pergunto a Creed, mas a maneira como ele enrijece em sua cadeira me diz tudo o que preciso saber. Ela não está falando com ele também. “Você acha que ela vai aparecer?” ele suspira, fechando os olhos para o que parece ser uma dor de cabeça ainda maior.

“Talvez, talvez não. É difícil dizer com ela. Nosso relacionamento já estava no limite da navalha. Infelizmente, acho que você pode ir com o navio.” ele bate os dedos na mesa, a comida deixada intocada na frente dele. Estamos todos cansados, eu acho, prontos para uma pausa da cena social, de notas, de ... o que quer que seja que esteja se formando entre nós quatro.

"Então, sobre a festa de formatura." Zayd começa, empurrando o prato para longe e apoiando os cotovelos na mesa. Ele agita as mãos juntas, olhos verdes brilhando quando ele olha para mim. "Você já pensou com quem você poderia ir?"

"Ninguém me convidou." respondo com firmeza, mas nenhum dos meninos tem uma reação. Creed fecha os olhos novamente, como se estivesse prestes a tirar uma soneca, Tristan continua a encarar Harper do outro lado da sala, e Zayd se senta com

um sorriso antes de pegar um pãozinho e um pouco de manteiga.

Ainda assim, ele não teria levantado o assunto se não tivesse algo em mente. Então, no mínimo, eu posso estar terminando o primeiro ano na Burberry Prep sem amigos, mas vou ter um encontro para a festa de gala.

Há uma quantidade mínima de conforto nisso.

Quando abro a porta no dia seguinte, encontro três caixas empilhadas e enroladas com barbante. Há uma nota no topo que eu escorrego com cuidado por debaixo do nó. Quando abro, reconheço a caligrafia de Tristan.

"Três príncipes querem levar você para o baile, Cinderela. Faça sua escolha."

Eu franzo a testa enquanto eu empilho os pacotes e os carrego para dentro, abrindo o primeiro para encontrar um lindo vestido preto e um pequeno pedaço de cartolina com o nome de Tristan nele. A segunda caixa tem um vestido azul com o nome de Creed. E o terceiro é vermelho com o nome de Zayd.

Minhas bochechas coram rosa, e eu sinto de repente tonta com a escolha.

As palavras de Miranda ecoam na minha cabeça: *Como você vai escolher?*

A questão é: *eu quero escolher*? Eu comecei a gostar de todos os três garotos Ídolos, mais do que eu jamais pensei ser possível. Eles são os únicos amigos que me restaram, e mais do que isso ... Estou começando a me importar com eles da forma que eu só me importei com uma pessoa. Este era o Zack, e ele foi embora agora. Eu nunca posso perdoá-lo por me transformar em uma aposta. Eu simplesmente não posso.

Mas isso...

Como diabos eu escolho? E o que acontecerá quando eu escolher? Vou perder os outros dois caras? Eles vão parar de falar comigo?

O amor é um mestre cruel.

Err. Amor? Eu não estou apaixonada por nenhum desses caras. Eu rapidamente coloco as tampas nas caixas e as coloco no canto para me atormentar. Cada instinto do meu corpo diz que eu deveria procurar Miranda ou enviar uma mensagem para Lizzie, mas já me machuquei tantas vezes antes, que não sei como me aproximar delas. Eu preciso de mais tempo. Talvez as férias de verão seja o bálsamo que todos nós precisamos? Um pouco de sol, dormir muito tarde, o vagão do trem e sua familiaridade reconfortante.

Apagando as luzes, eu subo na cama e tento não pensar na festa de formatura e em tudo que vem junto.

Apenas mais duas semanas e eu conseguirei. Eu vou sobreviver ao meu primeiro ano na Burberry Prep e talvez, apenas talvez, eu tenha um namorado para curtir o verão.

Finalmente, eu penso, sentando na beirada da minha cama e empurrando mechas de cabelo para trás do meu rosto. Eu lutei com unhas e dentes para fazer este ano valer a pena, abrindo caminho até o topo da primeira turma do primeiro ano, arrebatando meu lugar na orquestra. Eu até consegui fazer amizade com os valentões que estavam fazendo da minha vida um inferno.

Claro, sinto falta dos meus amigos. Tenho saudades de Andrew e Miranda, Zack e Lizzie.

"Ei" diz Zayd, fumando um cigarro com as duas janelas do banheiro abertas. “Não fique tão triste. Temos menos de uma semana nessa merda e depois verão, cadelas.” Quando ele acaba de fumar, ele deixa cair o cigarro no vaso sanitário, dá a descarga e vem se sentar ao meu lado, me puxando para perto. Eu inclino minha cabeça em seu ombro, mas sinto ansiedade por um motivo diferente.

Esta noite é o último baile do ano. É chamado de gala de formatura, e é para todos os quatro anos de estudantes aqui na Burberry Prep, para mim, quase parece uma sentença de morte. Esses três

vestidos ... são todos tão lindos. Eu os experimentei um de cada vez na frente do espelho, desesperada por algum sinal de cima de que eu estava fazendo a escolha certa.

Eu consegui nada.

O universo me deixou completamente e totalmente sozinha.

"Você sabe." Zayd começa, exalando bruscamente. "Você deveria escolher Creed ou Tristan hoje à noite." meus olhos se voltam para os dele, e vejo essa indecisão quebrada em seus olhos verdes. Ele parece triste quando se vira para mim. “Qualquer um desses idiotas que você não escolhe, e eles vão se machucar e ir embora. Mas...” Zayd exala e passa os dedos pelos cabelos. “Eu vou ficar por perto. Eu não me importo com quem você escolhe, Marnye.”

Um pequeno sorriso brinca nos meus lábios enquanto coloco meus dedos nos de Zayd. Ele parece surpreso, que estou tocando-o dessa maneira.

"Mentiroso." digo, e inclino minha cabeça em seu ombro. É a primeira vez que ele me chama de Marnye. Sério, primeira vez assustadora. E eu amo isso. "Eu já decidi, Zayd." e eu fiz. Eu fiz a noite passada. Não foi fácil. Na verdade, ainda me sinto mal com isso, mas tudo se resume ao início do ano e as coisas que todos fizeram para mim.

Zayd foi ruim. Creed e Tristan foram piores. Não tenho certeza se estou pronta para perdoar a queima do livro ou a leitura do ensaio. Além disso, Zayd foi o primeiro a começar a ser legal comigo. É simples assim. Eu não posso ter todos os três caras, e quero começar algo que possa durar. Com Tristan, sua família nunca permitiria que ele namorasse comigo,

eu sei disso. Creed quer ser aceito nas fileiras do dinheiro antigo. Mas Zayd ... ele pode ser um idiota e tão elitista quanto o resto deles, mas também é um astro do rock. Ele segue seu próprio caminho.

"Me leva para o baile hoje à noite?" sussurro, e todo o corpo de Zayd fica duro antes de ele se virar para olhar para mim, estendendo a mão para segurar meu rosto entre as mãos com tinta. Ele sorri enquanto puxa minha boca para a sua, me beijando com uma paixão que eu gostaria de poder recriar todos os dias para o resto da minha vida.

Quero dizer, ainda não estamos perto disso, mas ... talvez pudéssemos chegar lá?

"Seria minha maldita honra." ele ronrona, arrastando-me para a cama e me beijando como se ele tivesse a intenção de me ajudar a manter essa promessa. Eu rio e deixo ele me segurar em seus braços até a hora de me vestir.

E então eu chuto sua bunda para fora no corredor para esperar.

Está na hora de se preparar para o baile.

O vestido que Zayd escolheu para mim é vermelho brilhante e coberto com um traje justo

apertado, combinado com saias fluidas e uma parte de trás com cordões. É quase impossível entrar sozinha, então faço meu cabelo e maquiagem da melhor maneira possível, e depois mando uma mensagem para ele, pedindo que ele me encontrasse na minha porta, em vez de na capela, como havíamos planejado.

Tristan e Creed não sabem que eu escolhi Zayd, ainda não. Não a menos que ele lhes dissesse. Mas assim que me virem usando este vestido, está tudo acabado. Há um frágil nervosismo dentro de mim, esse tremor que eu não entendo muito bem. Talvez eu perceba que quando eles me virem com ele, essa coisa hesitante entre os quatro de nós acaba.

Eu escolhi o Zayd.

Está feito.

Ele bate na minha porta, e eu a abro com meus nervos em alerta, borboletas enchendo meu estômago. Zayd é ... puta merda, ele é bonito. Ele está vestindo um terno preto e branco de risca de giz com uma gravata vermelha, sapatos vermelhos e ... ele até tingiu o cabelo para combinar com o meu vestido. Seu cheiro característico de sálvia e gerânio enche minhas narinas enquanto meus lábios se curvam em um sorriso, e eu passo para trás para deixá-lo entrar.

"Você tingiu seu cabelo por mim." sussurro, e ele encolhe os ombros, como se não fosse grande coisa. Mas então seu sorriso se espalha de um lado do rosto para o outro.

“Sim, bem.” ele percebe os cadarços soltos pendurados no meu vestido e me gira pelos ombros, puxando-os apertados e respirando sensualmente pela minha nuca. Quando ele puxa os cadarços

tensos, tenho uma sensação de nervosismo dentro do meu peito. Na verdade, é bom tê-lo amarrando minha roupa. “Verde e vermelho é tão, não sei, Natal. E eu soube assim que vi aquele vestido que era seu. Portanto, só fazia sentido mudar meu cabelo.”

“Você tem uma maneira interessante de olhar o mundo, você sabe disso?” digo a ele quando ele me vira de volta e me puxa em seus braços. Eu deixo ele me puxar para perto, apreciando a sensação de seu corpo tatuado pressionado contra o meu. Se eu vou perder Tristan e Creed, tenho que aproveitar Zayd ao máximo. "Vamos?"

Ele acena, afastando alguns cabelos da minha testa, e então pega meu braço para me levar para o corredor. Passamos pela capela e entramos no salão de baile do segundo andar, o que tem uma sacada com vista para o bosque.

Já está lotado de pessoas, garotas de vestidos brilhantes, caras de smoking, bem como pais e acompanhantes em abundância.

No momento em que entro, a sala fica quieta. Zayd finge não notar, pegando minha mão e me conduzindo pelos degraus como se eu fosse a Cinderela ou algo assim. Enquanto eu os desço com o vestido vermelho, vejo tanto Creed quanto Tristan, em lados opostos da sala.

Seus olhares são tão intensos, juro, posso sentí-los.

Os olhos azuis de Creed brilham com dor e frustração antes que ele se vire e saia para a multidão, indo direto para a sacada. Ele nem sequer espera para falar comigo ou me ouvir para tentar

explicar. Ele só se foi. Tristan, por outro lado, espera no final dos degraus por nós.

Quando nos aproximamos dele, a sala volta à vida e todos começam a falar de novo.

"Bem, bem." ele diz, com voz firme e cortada. “Parece que você tem uma groupie, Zayd.” franzo meus lábios e me inclino para o meu encontro. Ele uiva de rir, mas não acho que a afirmação de Tristan seja particularmente engraçada.

“O que, agora eu não sou a 'Garota Trabalhadora'? Eu sou uma groupie desta vez?” os olhos de Tristan são da cor das tempestades enquanto ele olha para mim, os lábios franzidos, as mãos brancas enroscadas e enroladas em punhos. Ele não gosta de perder, esse homem. Isso me assusta um pouco. Quando ele não responde, suspiro. "Ainda somos amigos, certo?"

Ele ergue uma sobrancelha.

"Amigos?" há uma longa pausa enquanto Tristan ergue o olhar para Zayd, e os dois compartilham uma troca silenciosa que eu não consigo interpretar. "Claro." ele dá um passo repentino, se vira, e então se dirige na direção de Harper. Meu estômago aperta quando penso que ele está indo para ela, relaxando apenas quando ele passa por ele e segue Creed até a varanda.

"Ei" Zayd sussurra, inclinando-se e mordiscando minha orelha, "você quer pegar algo para comer?"

Concordo com a cabeça e ele nos conduz através da multidão em direção aos refrescos. Não importa se há um ídolo ou os três juntos, a multidão

se abre com a mesma facilidade. Ele nos dá uma bebida e um prato de comida, limpando um espaço em uma das mesas altas próximas e puxando um banquinho para mim.

Miranda está dançando com Andrew não muito longe de nós, mas ela nunca olha para mim, nem mesmo um olhar superficial. Minhas mãos apertam as dobras da minha saia, mas eu nem sequer considero ir falar com ela, não esta noite. Eu não quero estragar sua diversão ou fazer uma cena. Em vez disso, concentro minha atenção em Zayd. Uma vez que eu o fiz falar sobre sua turnê de verão com o Afterglow, ele não quer parar, até sugere a possibilidade de me convidar.

Eu não posso nem imaginar isso, saindo em turnê com uma banda de rock.

Depois que terminamos de comer, Zayd estende a mão para mim e levanta uma sobrancelha escura. Seus cabelos recém-tingidos brilham vermelhos sob a luz bruxuleante. Os candelabros aqui são todos originais do edifício, reformados para queimar gás, para que retenham parte de seu verdadeiro caráter.

"Dance comigo, 'Garota Trabalhadora'." ele ronrona, e então ele me leva para a pista de dança, usando essa magia para transformar meus desajeitados, descoordenados movimentos de dança em algo bonito. Enquanto nós balançamos, Zayd estende a mão e cobre o lado do meu rosto. Há um pouco de pesar em seus olhos que eu não consigo entender, mas depois de algumas músicas, isso se resolve, e eu esqueço tudo sobre isso.

Esse é o meu erro, meu erro enorme do caralho.

CHAPTER 24

Na manhã seguinte, eu visto meu uniforme, mas adiciono o sutiã e a calcinha de renda vermelha que Zayd gosta por baixo. Depois da cerimônia de hoje, vamos a uma das festas depois para comemorar, e ... Eu não sei o que pode acontecer entre nós, mas pelo menos quero estar vestida para uma segunda base.

Minhas malas estão prontas e deixadas perto da porta do meu quarto, prontas para o papai pegar depois do meu solo de harpa. Ele vai levá-las com ele quando ele for para casa, e eu vou sair com Zayd. Amanhã ele me levará para casa. Como, exatamente, eu vou explicar ao meu pai que eu quero ir passar a noite com Zayd e um monte de outros adolescentes excitados está além de mim, mas eu vou tentar. Eu trabalhei muito duro este ano para perder a festa que fecha todas as festas.

Além disso, consegui terminar no topo da primeira turma do ano. *Tome isso, Tristan!* eu penso, mas o sorriso presunçoso no meu rosto desaparece quando me lembro da expressão de raiva em sua última noite. A maneira como ele olhou para

mim, senti como se tivesse arrancado seu coração e esmagado sob o meu calcanhar. Tocando minha mão no meu estômago, fecho meus olhos e tento não pensar nele ou em Creed. Eu não posso ter três namorados. Ninguém pode. Além disso, mesmo que eu tentasse algum tipo de relacionamento aberto, eu teria que ficar bem com eles namorando outras garotas, e eu não estou. Eu não estou nada bem com isso.

No meu coração, não sei se fiz a escolha certa. Eu me sinto rasgada, dividida, confusa.

Mas fiz minha escolha e Zayd não é um prêmio de consolação. Eu não vou tratá-lo como tal.

Verificando meu cabelo e maquiagem uma última vez, saio para onde Zayd está esperando por mim. Ele não está sorrindo quando eu o vejo pela primeira vez, mas quando eu coloco meus dedos em seu braço, ele se vira para mim e abre um sorriso.

"Eu estava me perguntando onde você estava." diz ele, inclinando-se para pressionar um beijo na minha testa. Ele passa seus dedos tatuados pelos meus e me guia pelos caminhos sinuosos do jardim e vai até o anfiteatro interno onde a cerimônia está sendo realizada. Há uma cerimônia diferente para cada ano, apenas uma série de elogios e apresentações para mostrar as conquistas dos alunos.

Nós entramos e seguimos pelo corredor, passando pelos membros da família sentados do outro lado.

Eu localizo meu pai imediatamente. O que eu não espero é ver Jennifer sentada ao lado dele.

Meus pés param de se mover por vontade própria, e Zayd para, olhando para mim com as sobrancelhas levantadas de maneira questionadora.

"Você está bem, Charity?" balancei minha cabeça, mas estou tendo dificuldade em encontrar as palavras para explicar. Passei muito tempo com o Zayd no ano passado, mas nunca nos aprofundamos em questões mais profundas. Eu mal mencionei minha mãe.

"É só que ... minha mãe está aqui." sussurro, e Zayd segue meus olhos, localizando-a na multidão. Ela parece ridícula, vestida com um casaco de pele branca com um chapéu, como um extra de um filme feito para a TV. Com um suspiro, pego a mão de Zayd e o puxo pelo corredor, fingindo que não a noto. Ela acena para mim, mas eu espero que ninguém que eu conheça veja.

"Você não está bem com sua mãe?" pergunta Zayd, mas seu tom é distante, distante. Ele está em outro lugar e outra hora. Ou talvez ele esteja apenas cansado? Nós dançamos até as duas da manhã da noite passada, e então saímos por mais uma hora depois disso. Eu tenho que dizer que a última hora foi minha parte favorita.

"É complicado." explico enquanto tomamos nossos lugares na primeira fila. Tristan está bem ao meu lado, sua boca pressionada em uma linha reta, sua pele pálida. Eu sabia que ele estava chateado na noite passada, mas o olhar em seu rosto agora está em outra liga. Talvez ele esteja chateado porque ele é o segundo lugar para o meu primeiro? Eu não tenho ideia.

A cerimônia começa, e os professores se revezam fazendo discursos, elogiando nossas realizações, gentilmente nos lembrando de onde nós

podemos fazer melhor. Prêmios são outorgados para esportes, clubes e serviço comunitário primeiro, filas de estudantes que se arquivam no palco para receber seus certificados em papel. A enorme tela atrás deles mostra os mesmos prêmios em formato digital.

Os acadêmicos são os últimos, e quando o nome de Tristan é chamado, ele range os dentes com tanta força que temo que algum deles vai pular para fora. Ele praticamente entra no palco, dá um obrigado patético e depois volta para o lugar dele. Do outro lado do corredor, eu posso sentir Creed me observando, então eu me certifico de que quando eu sou chamada, meu queixo está levantado e meus ombros estão erguidos.

Meu discurso é curto, mas não muito, e eu recito sem ter que ler o que escrevi. Eu faço contato visual com meu pai, a Sra. Amberton, Srta. Felton, qualquer um, menos minha mãe. No final, ela se levanta para bater palmas, mas eu me viro e volto para o meu lugar antes de ter que ver muito mais disso.

Ela não pode simplesmente me abandonar e depois voltar para a minha vida quando for conveniente. De jeito nenhum, não está acontecendo.

Após a cerimônia inicial, o coral e a orquestra são reunidos nos bastidores para se preparar para nossas apresentações.

Zayd me dá um beijo de despedida na bochecha e depois volta para o seu lugar na plateia.

Foi quando tive problemas pela primeira vez.

Harper, Becky, Valentina, Abigail e um punhado de outras garotas estão esperando por mim quando eu subo os degraus que levam aos bastidores. Imediatamente, eu olho em volta por suporte, seja um dos meninos ou um professor, qualquer um. Mas somos só nós.

"Tentamos ser pacientes com você." diz Harper, dando um passo à frente. Sua maquiagem e cabelo são perfeitos, mas o desdém em seus lábios perfeitos arruína a beleza que ela tanto buscava. "Nós demos a você um ano inteiro para descobrir, mas eu acho que você é muito estúpida."

"Descobrir o que?" pergunto, mas eles não estão aqui para conversar. Desta vez, elas não apenas me atacam verbalmente. Duas garotas vêm por trás e me agarram pelos braços, enquanto Harper se aproxima e me dá um tapa no rosto o mais forte que pode. Eu sinto o gosto de sangue na minha boca e vejo estrelas quando olho para ela. Ela sorri e se move para Becky, que é tão entusiasta pela violência que ela está praticamente babando. Ela me bate com o punho fechado no estômago, e eu dobro, sustentado apenas pelas garotas de ambos os braços. Estou lutando, chutando e agitando o máximo que posso, mas não vou a lugar nenhum. Quando eu finalmente solto um braço, há mais duas garotas para vir e ajudar a me imobilizar.

Eles se revezam me batendo até que eu estou tão tonta e ofegante que quando eles soltam eu caio de joelhos. A surra não para por aí. Elas me chutam, puxam meu cabelo, rasgam as costuras da minha blusa. As garotas continuam até que uma salva de palmas soe do palco. Essa é a sugestão delas de se afastar e me deixar lá, ofegando e sangrando no chão.

Por vários minutos, ninguém vem, então eu me forço e caminho para o banheiro mais próximo, usando um pedaço de papel toalha do dispensador para me limpar da melhor maneira possível. Estou ofegante, encharcada de suor e pronta para chorar, mas a dor é ... é quase insuportável. Meu primeiro pensamento é que talvez eu deva procurar alguém e relatar isso, mas depois lembro do meu pai, da harpa e do meu primeiro solo ...

Não.

Depois.

Depois que eu tocar, eu vou lidar com isso.

Elas não podem tirar isso de mim.

Marnye, você está em choque. Eu percebo isso, mas isso não me impede de fazer o que estou fazendo.

Então eu espirro meu rosto com água fria, limpo o máximo de sangue que posso e, em seguida, abotoo minha jaqueta sobre a minha blusa rasgada. Quando chego aos bastidores, Harper está terminando um solo de piano, e se curvando graciosamente, nenhum sinal da violência que ela acabou de infligir em qualquer lugar do rosto ou das mãos. Seus olhos se arregalam quando ela passa por mim, mas a essa altura a harpa já está sendo levada para fora, e sou anunciada ao palco pela Srta. Felton.

Um profundo silêncio vem sobre a sala quando eu saio, mas não acho que seja por causa da surra que acabei de tomar. Eu limpei a maior parte do sangue, e a maioria das contusões não vai aparecer até mais tarde. Talvez a sala esteja em silêncio

porque todo mundo sabe quem eu sou, a ganhadora da bolsa, o caso de caridade.

Eu sento na harpa e fecho meus olhos. Minhas mãos estão tremendo e meu corpo ficou dormente com o choque. Mais tarde, vou me machucar muito. Por enquanto, estou bem. Meu amor pela música encobre qualquer nervosismo que eu possa ter, e eu me dedico ao meu desempenho, tocando o melhor que já toquei. Meus olhos encontram papai brevemente, depois mamãe.

Mais importante, eu procuro Miranda, mas ela não olha para mim.

Os caras são os próximos: Creed então Tristan e Zayd.

Eles estão todos me observando.

Acabei de terminar uma música e comecei a próxima quando comecei a ouvir sussurros e risadas, pessoas apontando. Eu paro brevemente e olho para trás para ver que a tela gigante desceu novamente, a que exibiu os prêmios estudantis. Ela cintila e depois surgem as risadas, e meu queixo se abre quando eu me vejo, minha bunda nua nas mãos de Tristan na biblioteca. O vídeo é instável e claramente tirado do outro lado da estante de livros, mas é distintamente eu e distintamente ele.

Eu quero porra morrer.

Isso não pode estar acontecendo, eu acho, odiando que meu pai esteja nesse público. Pior, minha mãe.

Eu me levanto, mas o vídeo não pára por aí. Imagens de mim pressionadas contra Creed no

banheiro aparecem, até a minha sessão com Zayd da noite passada está lá.

"Não" sussurro, mas dificilmente tenho a chance de me mover antes de sentir as primeiras gotas de líquido na minha cabeça. Eu olho para cima bem a tempo de uma lata de tinta vermelha pingar no meu cabelo e roupas, espirrando na harpa e na tela. Acabei de ter uma lata de tinta jogada em mim.

Minha mente literalmente fica em branco, e caio de joelhos sem sequer perceber.

Zayd se levanta na platéia, mas ele não se move para me ajudar. Creed segue em seguida, depois Tristan. Com um aceno do último, os ídolos e uma boa dúzia de outros garotos, todos tiram pares de calcinhas de seus bolsos.

Minha calcinha. As que foram roubadas do meu quarto.

Elas são todas atiradas em mim, sujando o palco enquanto a platéia desaparece em um silêncio.

Papai se levanta, mas não posso suportar olhar para ele. Meu coração está batendo, minha mente está acelerada, e então eu estou apenas me levantando e saindo. Eu não sei para onde estou indo, mas quando eu pisco, acabo voltando para o meu quarto.

Um dos funcionários está lá, com minha bolsa de viagem na mão, enquanto eles trancam a porta e depois se vira, se preparando para entregá-la ao escritório para eu pegar mais tarde. Eu nem sequer penso, apenas corro e agarro, tropeçando enquanto vou para o pátio e para os degraus da frente.

Eu só desço os primeiros antes de estar cercada, tanto pelos Bluebloods quanto pelos Plebes.

Tristan Vanderbilt está na frente e no centro, com Creed de um lado e Zayd do outro.

Meu coração se parte, me corta, modifica.

Os corações mais duros são forjados no fogo. Eu precisarei ser feita de aço para sobreviver a isso..

"Olá Charityt." diz Tristan, dando alguns passos para frente. Ele tem um troféu na mão, um dourado com uma base de mármore branco. "Você sabe o que é isso?" não digo nada, nem uma palavra. Ele se aproxima ainda mais, seus olhos cinzentos brilhando com a emoção da caça. A maneira como ele olhou para Harper no The Mess no outro dia é o jeito que ele está olhando para mim agora, como se eu fosse uma presa. "Este é um troféu." Tristan vira e entrega para Zayd.

Ele pega em seus dedos tatuados e depois encontra meus olhos. Não há nada lá, nenhum babaca divertido e brincalhão com quem eu saí durante as férias de primavera ou dancei na noite passada. Ele está apenas ... em branco.

Mais ou menos como minhas emoções.

Dentro da minha cabeça, é todo ruído branco. Marnye Reed não está mais aqui, ela está fora completamente.

"Você quer saber o que é?" ele demorou, colocando os dedos nos bolsos. Seus olhos azuis estão meio fechados e focados em mim enquanto eu fico lá, pingando e tremendo.

As palavras de Zack ecoam em minha mente: *Você pode não ter estado aqui para essa aposta, mas você esteve por aí para pior. Isso está de acordo com algo que você faria.*

Algo que eles fariam.

Faça uma aposta.

"Nós queríamos ver quem poderia fazer você se apaixonar primeiro." Zayd fornece, erguendo o troféu em sua mão. Ele olha para mim e depois deixa cair ao seu lado. “Quem te levou para a festa de formatura foi o vencedor. Honestamente, pensei que seria um pouco mais difícil do que isso.”

Eu abro minha boca para falar, mas nenhuma palavra vai sair. Não há nada a dizer, há?

"E você sabe o quê?" Tristan continua, inclinando a cabeça para um lado. “O único prêmio ... foi esse troféu. Nós fizemos isso por diversão.”

Meu uniforme - e minha dignidade - estão em frangalhos.

Ainda posso sentir o gosto de sangue na minha boca, esse sabugo de cobre quente que me faz querer vomitar.

O olhar de prata de Tristan está estreitado em mim, e sua boca está começando a se curvar em um sorriso. Ele acha que ganhou, que me espancou. Cada pessoa nessa multidão acredita sinceramente nisso. Eu posso ler em cada rosto aqui. Eles me enganaram, me levaram à complacência e então partiram para me destruir.

Mas eles estão completamente errados. Porra de mortalmente errados. Eu não sou a mesma garota que eu era quando comecei na academia.

Eu levanto um braço para cima e limpo um pouco do sangue da minha boca, ainda sofrendo com a surra que as meninas dos Ídolos e seus capangas me deram. Meu sutiã de renda vermelha, o que eu escolhi apenas para Zayd, está mostrando através do tecido rasgado da minha blusa branca. Ele ganhou essa aposta, justa e quadrada. Ele me fez pensar que ele se importava comigo. Eu me importei com ele. O olhar em seu rosto agora é quase estranho, alheio, como olhar para um estranho. Pela primeira vez, ele não está sorrindo, mas a mensagem em seu rosto é clara: *você não pertence aqui.*

"Já teve o suficiente?" pergunta Harper du Pont, sua presença sombria como uma nuvem atrás de mim. Não há nenhum ponto em voltar a olhar para ela, não quando ela é tão pouco importante para mim. Ela não é nada. São os caras, os Ídolos, as três pessoas nesta escola que fizeram meu coração doer, trouxeram as emoções adormecidas dentro de mim para uma vida vibrante e estridente. Creed está franzindo a testa, mas ele tem uma expressão muito realista em seu rosto bonito, como se tudo estivesse nas cartas desde o começo.

A brisa rasga o pátio, soprando as pregas esfarrapadas da minha saia ao redor das minhas coxas. Além das paredes da Burberry Prep, o mar canta sua canção melancólica, a mesma música captada na batida irregular do meu coração danificado.

Tristan se move em minha direção, lento e frio, com a sugestão de violência manchando o ar ao seu redor. Eu tento não pensar naquele primeiro dia,

quando ele me apresentou este desafio: *quanto tempo você acha que vai durar?* A piada é dele: eu fiz o maldito ano inteiro. Mas com base em sua expressão, consigo ver que ele não me espera de volta para uma segunda rodada.

Meu coração gagueja quando ele estende a mão e enrola um pouco do meu cabelo salpicado de tinta em torno de seus longos dedos, dando um puxão nas mechas de ouro rosa. A tinta mancha sua pele como sangue enquanto olhamos um para o outro.

"Eu entendo que você não voltará no ano que vem, não é mesmo, Marnye?" mesmo depois de tudo que acabei de passar, não consigo parar um arrepio de correr através de mim ao som de sua voz. Ele acha que ele é o rei aqui, mas o mesmo acontece com Zayd, o mesmo acontece com Creed. Um dia, eles vão colocar isso para fora e não vai ser bonito. Eles vão destruir um ao outro.

O dinheiro deles não pode comprar uma amizade verdadeira, e não lhes dará amor. Definitivamente não vai me comprar para eles.

Meu olhar passa por Tristan, para Zayd e Creed, mas Tristan está tão perto que não posso deixar de olhar para ele. Ele gostou disso todo esse tempo, me atormentar? Está claro na cara dele que ele fez. Ele amou isso. Todos eles amaram.

"Basta ir para casa, Marnye, e tudo vai acabar." diz Tristan, e mesmo que sua voz seja suave, é uma decepção. Há um fio de navalha em suas palavras, uma que promete cortar se eu não der atenção ao seu aviso. Por dentro, estou me separando, mas há um pedaço de aço teimoso dentro de mim que não me deixa desmoronar. "Você não pertence aqui."

Zayd desliza um de seus braços cheios em volta de Becky Platter, e meu estômago se torce em um nó. Eu me sinto tão mal que eu poderia vomitar, mas não vou, não aqui na frente deles. Talvez quando eu chegar em casa, eu me deixe chorar, me deixe quebrar, mas não aqui. Nunca aqui. Minhas mãos se fecham em punhos e cerro meus dentes.

Tristan encontra o meu olhar uma vez, uma última vez, e depois estende a mão para arrancar uma lágrima da minha bochecha, levando-a aos lábios para uma lambida, deleitando-se com o gosto da minha dor. A faca de sua traição foi cortante, mas não atingiu seu alvo. Eu posso estar sangrando, mas não estou morta, ainda não.

“Eu já me matriculei nas minhas aulas.”

O pátio está silencioso, observando esse momento de desdobramento em toda a sua horrível glória.

Não há uma pessoa lá que espere que eu me mantenha de pé, levante meu queixo em desafio. Não, eles achavam que eu iria desmoronar. Talvez esperassem que, como a garota do meu ensaio, eu fugisse e internalizasse minha dor.

Não mais.

Toda essa dor me mudou. Agora, parece que isso me mudou para o pior, me quebrou ao meio e cuspiu pedaços quebrados. Mas realmente mudei para melhor. Sua crueldade me moldou em uma montanha imóvel, uma força contra os ventos uivantes.

"Em setembro, eu serei a primeira na fila para orientação."

"Você não ousaria." Tristan está furioso comigo, mas ele está triunfante também. Ele ainda acredita que ganhou, seus cabelos escuros tremulando ao vento. Ele é lindo, mas apenas do lado de fora. Por dentro, ele é um monstro. Eles são todos. "Eu vou fazer da sua vida um inferno."

"Você pode tentar." minha mão tremendo chega no meu bolso e retira o formulário de inscrição. Eu imprimi na biblioteca semana passada depois que eu preenchi o formulário on-line para me inscrever nas aulas. Que isso me mate, eu voltarei na Burberry Prep no ano que vem. Esta é *minha* vida, não deles. Eu não vou deixar eles arruiná-la. "Porque o que você não sabe..." sugando uma respiração afiada, eu me abaixo e agarro a alça da minha mochila velha e usada. Tristan está carrancudo para mim, mas ele já fez o seu pior, penetrou no meu coração e tentou me quebrar. O que mais tem lá? “É que minha vida fora dessas paredes já era um inferno vivo. Este é apenas outro nível do inferno de Dante, e eu não tenho medo de nenhum de vocês.”

Meus olhos se encontram com os de Creed, e depois os de Zayd, e então meus pés começam a se mover, me levando ao redor de Tristan e descendo os degraus, em direção aos portões da escola e aos três meses de liberdade.

No último minuto, sua mão se enrola em volta do meu braço e me empurra para trás. Eu olho para baixo e depois para ele. Seu sorriso ... é dolorosamente mau.

"Desafio aceito." Tristan me libera com um pequeno empurrão, mas eu não tropeço ou caio. Em vez disso, eu sigo o caminho em direção à fila de espera dos carros da academia, ainda vestida com meu uniforme rasgado, mas com o queixo para cima e meus medos empurrados para trás.

O desafio aceito está certo..

Eu vou voltar, e vou dar a esses idiotas um gosto do próprio remédio deles. A garota que esses garotos conheceram no primeiro dia não é a mesma garota que está saindo agora.

Não importa o que for preciso, vou me certificar de que eles saibam disso.

Vou ficar um passo à frente e mostrarei o que acontece quando alguém joga no seu próprio jogo.

FILTHY RICH BOYS

EPILOGUE

As primeiras semanas de verão são quentes e desconfortáveis. O vagão de trem não tem ar condicionado, e mesmo que eu tenha dinheiro na conta que Tristan fez para mim, a última coisa que eu gostaria de fazer é usá-lo.

Ele me traiu. Creed me traiu. Zayd me traiu.

Eles sistematicamente me cortaram de Lizzie, Miranda, Andrew e Zack.

Eles me humilharam na frente dos meus pais e me destruíram na frente de toda a escola.

Eles fizeram uma aposta ... e funcionou. Eu estava me apaixonando por eles. Agora eu caí tanto que não tenho certeza se posso levantar. Por vários dias, tudo o que faço é deitar de bruços na cama e chorar, soluços enormes que despertam lembranças antigas de me sentir perdida e indesejada. Mas desta vez a escuridão não me chama. Eu nem sequer considero isso.

FILTHY RICH BOYS

Desta vez, quando as lágrimas secam e minhas emoções se apagam, apenas uma coisa permanece.

Vingança.

Ela queima como uma estrela distante dentro de mim, branca e quente, mas quando eu a alcanço, ela brilha mais forte.

Agarrando a lista de Miranda do começo do ano e uma caneta vermelha de dentro da minha mesa de cabeceira, eu me sento na beira da cama, e faço algumas alterações nela.

Vingança nos *Bluebloods da Burberry Prep*

A lista de ~~Miranda Cabot~~ Marnye Reed

Os ídolos (homens): Tristan Vanderbilt (ano ~~um~~ ***dois*** *), Zayd Kaiser (ano ~~um~~* ***dois*** *) e Creed Cabot (ano ~~um~~* ***dois*** *)*

Os ídolos (meninas): Harper du Pont (ano ~~um~~ ***dois*** *), Becky Platter (ano ~~um~~* ***dois*** *) ~~e Gena Whitley (ano quatro)~~* ***(graduado)***

O Círculo Interno: Andrew Payson, Anna Kirkpatrick, Myron Talbot, Ébano Peterson, Gregory Van Horn, Abigail Fanning, John Aníbal, Valentina Pitt, Sai Patel, Mayleen Zhang, Jalen Donner ... ~~*e, eu acho, eu!*~~

FILTHY RICH BOYS

Plebs: Todo mundo ~~, desculpe. XOXO~~

Zack Brooks

Eu coloco a tampa na caneta e a coloco de lado, exalando enquanto olho para a minha lista. Eu não vou ser afugentada de um futuro brilhante por um bando de valentões, nem mesmo por valentões pelos quais eu estava começando a me apaixonar. De jeito nenhum. Então eu seco minhas lágrimas, dobro a lista e a coloco dentro da minha mochila para o próximo ano.

Assim que o verão acabar, vou voltar para a Burberry Prep, mais forte do que nunca.

Os corações mais duros são forjados no fogo, a curva mais fraca sob sua vontade.

E vingança ... é doce demais.

Continua ...

FILTHY RICH BOYS